

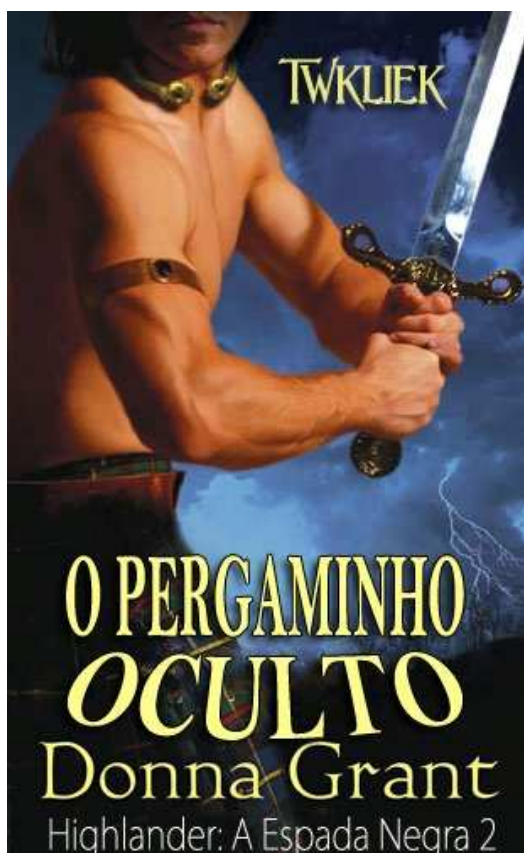


TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02



Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

Fallon MacLeod possui os dons que qualquer guerreiro desejaria: força feroz e imortalidade. Desgraçadamente, isso põe em perigo todos a quem ama. Só quando capturam seu irmão Quinn,

Fallon abandona sua reclusão para pedir ajuda ao rei. E embora qualquer mulher da corte estivesse disposta a se render aos seus pés, é o olhar da linda e misteriosa Larena Monroe que provoca um desejo incontrolável nele. Larena, como Fallon, busca um modo de derrotar a malvada Deirdre, que quer semear o caos na Terra. Apesar do medo, ela se rende a uma paixão que sacode a ambos com grande intensidade. Mas Larena é a protetora de um segredo que poderia fazer seu apaixonado amor pelo guerreiro se voltar contra ela para sempre...

Disp em Esp: Kalosis

Envio do arquivo: Gisa

Revisão Inicial: Cap. 1 a 16 – Sandra Maia – Cap. 17 até Epílogo – Lisa de Weerd

Revisão Final: Cap. 1 a 16 – Lisa de Weerd – Cap. 17 até Epílogo – Sandra Maia

Formatação: Sandra Maia

Capa: Elica Leal

TWKliek



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

Comentários das Revisoras:

Revisora Sandra: Adoro essa Série. Um livro que te prende da primeira à última página. E quando chega na última já fica esperando pelo próximo. E que venha o Quinn.

Revisora Lisa: Apesar da história se passar em 1603, achei o livro mais sobrenatural que histórico. Mas isso não influi em nada. Adorei a trama. A autora soube como prender o leitor do início ao fim. E mais, nos deixa com um gostinho de quero mais. Querendo ler a próxima e descobrir o aconteceu. Não percam tempo, vale a pena ler.

Donna Grant foi elogiada por suas histórias “absolutamente aditivas” e “únicas e sensuais”. É autora de mais de vinte novelas do gênero romântico, com as quais conseguiu importantes prêmios. “Highlander: A espada negra” se tornou em sua saga mais aclamada.

A série “Highlander: A espada negra” arrasta o leitor a um assombroso mundo de druidas e magia negra em que três irmãos lutam para desfazer um antigo malefício... e encontrar mulheres que marcam seus destinos.

Para a Lisa Renee Jones:

Seus conselhos, apoio e amizade são inestimáveis. Sou afortunada em poder te chamar de amiga e sei que meu mundo é um lugar melhor com você nele.

Com carinho,

D. G.

Agradecimentos

Esta saga não veria a luz se não fosse por muita gente.

Graças à minha família por seu apoio. Ao meu marido por me ajudar com suas grandes ideias para as cenas das batalhas e aos meus filhos por estarem tão orgulhosos dos meus livros. Aos meus pais por estarem sempre aí quando precisei.

À minha brilhante editora, Monique Patterson. Obrigada por todo o apoio, pelos ânimos e por seu maravilhoso ponto de vista e contribuição com o editorial. É genial! A melhor assistente que pode existir, Holly, é maravilhosa. Graças ao departamento artístico pelo torque no pescoço do modelo. Obrigada também a todos do St. Martin's que trabalharam na decoração para conseguir que este livro estivesse à venda.

Ao minha extraordinária agente, Irene Goodman, obrigada por tanta paixão e fé em mim.

Ao resto dos grandes escritores da Dangerous Authors, obrigada por me dar todo seu apoio.

Considero-me afortunada por tomar parte deste grupo de autores tão maravilhosos.



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

CAPÍTULO 1

Verão de 1603

Castelo do Edimburgo

Fallon estava de pé no corredor bem na entrada do grande salão, com os punhos fechados de ambos os lados de seu corpo enquanto lutava para manter a respiração tranquila. Os sons que vinham do interior do salão eram ensurdecedores. Só estava no castelo de Edimburgo há umas poucas horas, mas a necessidade de sair correndo imediatamente para se refugiar em seu castelo na costa oeste da Escócia o consumia.

Calmo, calmo.

A imagem de seus irmãos atravessou sua mente e então lembrou por que deixou o seguro refúgio de seu lar por aquele ninho de serpentes.

Estou aqui por Lucan e sua mulher, Cara. Estou aqui por Quinn. Estou aqui por nosso futuro.

Fallon umedeceu os lábios e se obrigou a abrir as portas e entrar no grande salão. Mal cruzou a soleira, se dirigiu a um canto na sombra para observar. Seu olhar percorreu todo o salão, o teto com suas vigas trabalhadas e os candelabros distribuídos por toda a sala, cuja luz se somava ao sol entrando pelas janelas de ambos os lados.

O castelo de Edimburgo era enorme e seu grande salão não era diferente. Ao contrário do salão de Fallon, o do castelo de Edimburgo desprendia uma opulência que somente podia provir do próprio rei. Tudo era resplandecente.

O peito de Fallon se encolheu ao ver a grande quantidade de pessoas dentro. Estava acostumado ao seu próprio espaço e inclusive, às vezes, todo o castelo para ele sozinho. Não gostava de multidão nem da proximidade que se moviam aquelas pessoas ao seu redor, roçando nele como se aquilo fosse natural.

O surpreendeu que não tivessem nem ideia do que era, do que havia em seu interior nem do que podia deixar livre a qualquer momento e fazê-los migalhas. Para eles, era simplesmente um homem. Mas sabia da morte e destruição que era capaz o deus primitivo que carregava em seu interior.

O coração palpitava com violência no peito. Se não se concentrasse, acabaria fugindo do salão e fazendo que sua estadia no castelo se prolongasse mais ainda. Com esse horrível pensamento, se obrigou a respirar profundamente e se apoiou sobre a parede de pedra enquanto examinava a sala com o olhar.

O castelo de Edimburgo era uma fortaleza, uma magnífica obra de arte. Sobre sua rochosa localização, dominava a cidade. Muito tempo atrás, uma tribo celta construiu uma fortaleza no



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

alto da colina conhecendo a vantagem que supunha a localização sobre aquela rocha. Os futuros reis da Escócia também souberam apreciar essa vantagem.

—Parece que não se encontra bem, senhor.

Fallon se esticou e observou o esquelético e pálido homem que estava bem ao seu lado. Era alto, e tinha um rosto largo, nariz aquilino e lábios tão finos que mal podia dizer que existissem.

Quando Fallon respondeu, o homem mudou a perna de apoio do peso de seu corpo.

—Sou o barão Iver MacNeil.

—Barão —repetiu Fallon com uma pequena inclinação de cabeça. Não tinha tempo para aqueles idiotas pomposos, especialmente para esse insignificante ser ao seu lado.

Fallon esboçou um sorriso em seus lábios com a ideia de partir o barão pela metade com seu dedo mindinho. Não era de estranhar que Fallon não encontrasse nenhum feroz guerreiro das Highlands no castelo; eles preferiam ficar em suas terras e governar seu clã. Eram os homens incultos e toscos que estavam mais interessados em satisfazer suas próprias ambições, os que preferiam estar tão perto do rei como fosse possível.

Aquilo incomodava tanto Fallon que sentiu uma vontade enorme de acabar com todos. A raiva nublou sua vista. Notou fortíssimas picadas na pele, sinal que estava a ponto de perder o controle e liberar à besta que continha.

—Veio ver o rei? —Perguntou Iver, desconhecendo o torvelinho que provocou no interior de Fallon.

Fallon engoliu e lutou para não revirar os olhos. Somente com o simples desejo de fazê-lo, conseguiu acalmar sua fúria.

—Sim. Há algo que preciso que atenda imediatamente.

—Já sabe que o rei não está no castelo —disse Iver com um sorriso. — Já quase não visita a Escócia.

Aquilo não era o que Fallon queria ouvir.

—Não está aqui?

—Neste momento não, mas ouvi rumores que está a caminho.

Merda.

—Obrigado pela informação.

Iver soltou uma risadinha maliciosa, o suficientemente forte para que chegasse aos ouvidos de Fallon.

—Sou muito próximo do rei. Se quiser, poderia ajudar. Quem é, amigo?

—Duvido que possa me ajudar. E me chamo Fallon MacLeod.

Como esperava, Iver abriu os olhos surpreso.

—MacLeod?

—Sim, ouviu bem.

Iver passou a língua pelos lábios, nervoso.

—As terras dos MacLeod faz tempo que desapareceram. Foram repartidas entre diversos



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

clãs há séculos.

Como se Fallon já não soubesse.

—Sei.

—O que quer seu chefe? Acaso acredita que o rei James pode devolver suas terras?

Fallon voltou a cabeça para olhar diretamente nos olhos daquela doninha. Não confiava em Iver e sabia que aquele insignificante homenzinho, na realidade, não podia ajudá-lo. Entretanto, Fallon sentia um perverso prazer ao ver como se retorcia.

—Sou o chefe, e embora nossa família tenha perdido as terras, o castelo continua em pé. E é meu.

—Ah, já sei —observou Iver com um sorriso nervoso. Voltou a passar a língua pelos lábios e olhou ao seu redor. — Eu poderia ajudar com sua petição.

Fallon decidiu morder a língua se por acaso Iver pudesse servir de ajuda. Cruzou os braços sobre o peito e pensou em seus irmãos, em seu lar, na paz que queria mais que tudo neste mundo.

Deixou seu irmão menor, Lucan, e a nova esposa deste, Cara, no castelo dos MacLeod. Ele estava em Edimburgo para se assegurar que esse castelo fosse devolvido. O único da família que não estava no castelo era Quinn, o mais jovem dos três.

Uma onda de dor percorreu o corpo de Fallon ao pensar em seu irmão menor. Embora só fazia pouco mais de um mês desde que suas vidas mudaram tão drasticamente, parecia que passou toda uma eternidade.

Fallon ainda se lembrava de quando encontrou o fragmento de pergaminho metido entre umas pedras quebradas na parede da ameia. Soube sem lê-lo quem o escreveu. Deirdre.

Formava um nó na sua garganta cada vez que pensava naquela depravada bruxa. Deirdre era parte dos drough, uma seita de druidas que fizeram um ritual de sangue e se entregaram ao mal e à magia negra. Foi a magia negra que liberou o deus que Fallon e seus irmãos carregavam dentro, um deus que outorgou a imortalidade e os poderes para massacrar os confiados mortais.

Pelo menos isso era o que Deirdre, a drough mais poderosa, pretendia em sua luta pela dominação. Os primeiros a liberar o deus foram Fallon e seus irmãos há trezentos anos. Ainda recordava da atroz dor que sentiu quando sua pele começou a queimar e seus ossos saíram de suas articulações como se o deus em seu interior estivesse o esticando.

Era um guerreiro, descendente dos primeiros guerreiros que aceitaram os deuses primitivos em seu interior para expulsar os romanos da Bretanha. Os druidas, naquele tempo seres com muito poder, se dividiram em dois grupos: os drough, que preferiam a magia negra, e os Mie, druidas que usavam sua magia só para o bem.

Foi a ameaça de Roma e sua dominação que conseguiu unir de novo as duas seitas de druidas. Combinaram sua magia para criar um feitiço que convocaria os deuses antigos enterrados nos infernos, esquecidos durante séculos.

Seu plano funcionou. Os guerreiros escolhidos pelos deuses eram os melhores das tribos e,



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

com o poder que foi conferido pelos deuses, os homens se transformaram em guerreiros. Uma força incontável que salvou a Bretanha.

Por um tempo.

Quando os romanos abandonaram as terras britânicas, os druidas foram incapazes de tirar os deuses dos homens como esperavam. O único recurso que restou aos druidas foi adormecer os deuses. De novo, drough e Mie combinaram sua magia.

Ninguém, pelo menos nenhum dos druidas, suspeitou que os deuses passariam de pai para filho como herança de sangue ao longo das gerações, possuindo o mais forte de cada linhagem até que pudessem ser despertados de novo.

Os MacLeod eram uma dessas famílias.

Fallon lutava contra o que era. Foi Deirdre quem os encontrou, Deirdre que destruiu todo o seu clã, Deirdre quem arruinou sua vida.

Ainda não estava seguro de como ele, Lucan e Quinn puderam escapar de Deirdre e de sua montanha há tanto tempo, mas uma vez que o fizeram, se mantiveram escondidos. Por mais de trezentos anos viveram como fantasmas nas ruínas de seu castelo, se escondendo do mundo, se escondendo deles mesmos, mas lutando contra Deirdre em sua tentativa de conseguir a supremacia.

Então Cara apareceu em suas vidas. Nenhum deles podia imaginar o que aconteceria aos irmãos MacLeod no dia que Lucan entrou no castelo com o corpo inconsciente de Cara entre seus braços.

Um pequeno sorriso se desenhava no rosto de Fallon ao pensar em como Lucan era protetor com sua esposa. Lucan, que foi seu sustento e o de Quinn durante aqueles horríveis anos, merecia o amor e a felicidade que encontrou.

Descobriram muito tarde que Deirdre perseguia Cara por seu sangue druida. Houve uma grande batalha, mas nenhuma só vez nenhum dos irmãos pensou em abandonar Cara para se salvar. E de todo modo, Lucan nunca teria permitido.

Aquela noite e aquela batalha mudaram Fallon quase tanto como quando seu deus foi liberado. Já não era o homem que sempre tinha uma garrafa de vinho na mão para aplacar a voz do deus que estava em seu interior.

Ele tentou ignorar o deus, negar o que era, assim quando chegou o momento de salvar Cara, não estava seguro de poder fazê-lo. Entretanto, o deus escutou sua chamada e o transformou no guerreiro, no monstro, que temeu por tanto tempo.

Ao fazê-lo foi capaz de ajudar a salvar Cara. Os MacLeod conseguiram frustrar as intenções de Deirdre de novo. Ou pelo menos era nisso que acreditavam.

Até que Fallon encontrou o fragmento de pergaminho.

Memorizou as palavras. Aquelas palavras o perseguiram em seus sonhos e durante suas horas de vigília, como o rosto de Quinn.

Algo espetou as palmas das suas mãos. Baixou a vista e se deu conta que suas mãos se



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

transformaram em garras e que estava cravando as unhas em sua própria carne. Olhou Iver, mas aquele estúpido estava muito ocupado observando os inchados seios de uma criada e falando sem parar sobre sua fortuna e seu título para perceber. Fallon puxou o ar profundamente para acalmar seu temperamento e não o deixou sair até conseguir fazer desaparecer o deus.

Sempre acontecia o mesmo quando pensava em como Deirdre capturou Quinn. Ela o detinha em sua fortaleza, na montanha Cairn Toul, esperando Fallon e Lucan. Aquela bruxa sabia que não permitiriam que mantivesse seu irmão preso. Ela queria que fossem buscá-lo.

E assim seria.

Fallon estava ansioso para retorcer aquele fino pescoço com suas próprias mãos. Apertaria forte até ouvir como cediam os ossos de seu pescoço, até que saltassem os olhos, até que a vida abandonasse seu corpo. Só então ficaria satisfeito. Viveria o resto de sua vida em paz como o monstro que era. Tudo o que precisava saber era que aquele mal que tentava dominar o mundo desapareceu.

—Parece como se quisesse arrancar a cabeça de alguém —disse Iver com uma risadinha intranquila.

—Calma, não é a sua. Ainda.

Iver suspirou e se aproximou mais de Fallon.

—Segundo o que esteja disposto a me dar em troca, posso conseguir que sejam devolvidas parte de suas terras. Se, evidentemente, puder provar que é um MacLeod. Se quiser que seja sincero, entendi que não restava nenhum com vida.

—Suponho que ouviu a lenda sobre meu clã.

Embora Fallon odiasse ter que falar disso, pelo que aconteceu ao seu clã, o medo e a curiosidade podiam contar a seu favor neste caso.

Os malvados olhos negros de Iver se abriram cheios de interesse.

—Oh, sim, MacLeod, todo mundo conhece a história. É certa? Todo o seu clã foi massacrado?

—Sim, todo homem, mulher e criança foi assassinado.

Ao ver o rosto de satisfação de Iver, Fallon teve que se conter para não partir sua boca.

—O que aconteceu? —Perguntou Iver. — A lenda diz que ninguém sobreviveu.

—Sobreviveram três. Três irmãos para ser exatos. Fallon, Lucan e Quinn.

—Fallon —sussurrou Iver, — tem o nome de seu antepassado.

Fallon não o corrigiu. Deixaria que aquela doninha pensasse que era um descendente. De todo modo, Iver não acreditaria na verdade.

—Sou o legítimo chefe do clã MacLeod.

—Sim, é. E merece suas terras. —Iver esfregou as mãos, a espera fazendo com que brilhassem seus olhos—. Enviarei uma missiva ao rei imediatamente.

Mas Fallon não era estúpido.

—Obrigado, mas prefiro ver o rei eu mesmo. Está seguro de ter ouvido que estava de



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

caminho de Edimburgo?

—Sim —confirmou Iver. — Por isso veio tanta gente ao castelo de Edimburgo. Faz anos que o rei não vem à Escócia.

Fallon arqueou uma sobrancelha. Gostaria de dizer muitas coisas a respeito, mas pensou que seria melhor não falar mal de um rei quando estava a ponto de pedir a esse mesmo rei que seu castelo fosse devolvido.

—Muito obrigado pela informação —disse Fallon, e se retirou antes que Iver pudesse dizer algo.

Enquanto se dirigia para outro canto e se posicionava para ver se podia escutar alguma coisa mais sobre a chegada do rei, a multidão ao seu redor se dissipou e pôde ver um brilho de cor. Virou a cabeça e se descobriu olhando para o outro lado do salão para um rosto de incomparável graça e beleza. Um rosto que estava seguro não poder esquecer nunca, mesmo que vivesse toda a eternidade.

Era tão impressionante que se afastou da parede e se dirigiu para ela sem perceber do que estava a ponto de fazer. A necessidade de estar perto, de possuir aquela beleza se apoderou dele como fazia o deus com sua ira.

Fallon manteve os pés bem cravados no chão usando toda a sua vontade, mas não podia afastar o olhar daquele cativante rosto ovalado. Ela se movia com elegância e dignidade, uma nobre de nascimento.

Alguém tropeçou com ela por trás, e de repente pôde ver um sutil brilho de alerta em seu rosto, que só um guerreiro compreenderia, que só um guerreiro podia notar.

Cada vez estava mais intrigado. Pelo que sabia as mulheres das Highlands eram famosas por sua força e sua coragem, não por serem guerreiras.

Mal a dama se repôs do pequeno incidente, a perfeição voltou a se instalar nela.

Fallon deixou que seu olhar percorresse aquela visão. Passou tanto tempo desde que pousou seus olhos em algo tão... impressionante. Seus lábios eram carnudos; tinha um sorriso fácil e contagioso quando falava com os que a rodeavam.

Tinha bochechas marcadas e um nariz pequeno que se elevava quase imperceptivelmente na ponta.

Seu ouvido extremamente desenvolvido captou uma conversa que o fez parar.

—É incrível, não é? —Sussurrou um homem. — É lady Larena Monroe. Não há homem no castelo que não a queira em sua cama e que não matasse por ela se pedisse.

Fallon compreendeu que deviam estar falando da mulher a quem não podia parar de olhar. Queria ouvir mais, mas também queria estar mais perto dela.

Incapaz de se conter, começou a caminhar entre a multidão pelo perímetro do grande salão. Chegou mais perto de Larena Monroe, admirando a elegância de seu vestido vinho e o modo como se moldava às curvas de seus seios antes de se prender em sua cintura. Tinha as mãos juntas pousadas em seu colo com os compridos e finos dedos entrelaçados enquanto escutava uma anciã



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

com um nariz protuberante.

Através do espaço entre dois homens, Fallon observou lady Larena. Sua pele era cremosa e tinha seu reluzente cabelo loiro artisticamente preso. Tinha olhos grandes e expressivos que capturavam a atenção de qualquer um que os olhasse e uma boca que não podia evitar desejar beijar.

Estava fascinado e intrigado por aquela mulher.

O sangue de Fallon subiu de temperatura, seu coração acelerou e, que os deuses o ajudassem, seu testículo se esticaram. O desejo se agitava em seu interior, pedindo que provasse aquela imaculada pele que parecia tão doce.

Então Larena girou e o olhou diretamente com olhos de um azul tão escuro e turvo que pareciam estar vendo o que ele era na realidade. Fallon inspirou profundamente para se tranquilizar. Ela fez um gesto de reconhecimento com a cabeça, seu cabelo dourado um farol naquele salão.

Mal afastou o olhar, ele se perdeu de novo na multidão e se refugiou nas sombras de um canto. Reconheceu o desejo que brotou em seu interior. Reconheceu... e temeu.

Estava ali para se assegurar que seu castelo continuasse sendo dele, não para satisfazer seus desejos sob das saias de uma mulher. Apesar de como fosse linda essa mulher.

Os MacLeod perderam suas terras depois do massacre e depois Quinn desapareceu, mas Fallon estava disposto a lutar contra tudo que fosse necessário para se assegurar que o castelo fosse seu eternamente. Nem ele nem seus irmãos voltariam a se esconder nem a viver como fantasmas. Era o momento de dar um passo adiante, e se outros descobrissem o que eram e tentassem fazer-lhe algum mal, descobririam que estavam jogando com a vida.

Fallon passou uma mão pelo queixo com a repentina sede de vinho, algo que o ajudasse a acalmar a dor do desejo em suas vísceras. Se James VI morasse aqui em vez de na Inglaterra, Fallon poderia voltar logo para seu castelo. Mas a verdade era que o rei da Escócia preferia viver na Inglaterra e governar ambos os reinos de lá.

O rumor de que James estava a caminho da Escócia era simplesmente isso, um rumor, mas Fallon tinha que descobrir se era verdade ou não.

Não havia tempo para viajar até Londres e pedir audiência, apesar de seu poder para viajar centenas de quilômetros num abrir e fechar de olhos. Fallon só podia usar seu poder para saltar para lugares nos quais já esteve. Como nunca esteve em Londres, corria o risco de acabar aparecendo num campo e com a metade de seu corpo encravado numa parede.

Fallon dedicaria o resto do dia para recolher mais informação sobre se era verdade que o rei estava a caminho de Edimburgo. Se fosse assim, ficaria. Se não, Fallon retornaria ao castelo dos MacLeod e falaria com Lucan sobre se tinham tempo para que ele viajasse até Londres ou não.

Apesar da ausência do rei, o castelo de Edimburgo estava cheio de nobres e gente que tentava trocar favores com senhores poderosos. Talvez Iver tivesse razão e as pessoas estivessem no castelo porque o rei estava a caminho.



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

Fallon recordava claramente do dia em que seu pai, antes da massacre, o trouxe a Edimburgo para apresentar ao rei e a nobreza como futuro chefe do clã que seria.

Seu pai disse com frequência que era importante que conhecesse todo mundo, em especial aqueles que tinham alguma influência, fosse do tipo que fosse, sobre o rei. Isso não queria dizer que Fallon os apoiasse, mas um chefe tinha que conhecer os meios da nobreza e da realeza para manter seu clã a salvo.

Seu pai tinha razão. Era uma pena não saber nada da bela e malvada drough que o destruiria apenas um ano depois.

Furioso consigo mesmo, com seu desejo e com aquele destino que tão vilmente o jogou, Fallon deu a volta e saiu do salão. Não podia suportar o movimento das pessoas nem o aroma de suor que pairava no ar. Sentia falta da vista das torres de seu castelo: das ondas quebrando contra os escarpados enquanto escutava os pássaros gorjeando e os via se deixar levar com as correntes de ar.

Voltou para seus aposentos, um suor frio cobria seu rosto e se reclinou contra a porta fechada. Tremiam suas mãos, mas na solidão de seu quarto não tinha que escondê-las.

Seu olhar pousou na garrafa de vinho que sempre carregava consigo para recordar o que esteve ignorando, o que quase perdeu e a guerra que tinha diante de si.

Lucan assumiu todo o peso da responsabilidade enquanto Fallon se perdia no esquecimento que proporcionava o vinho dia após dia. Foi Lucan que enfrentou os ataques de ira de Quinn, foi Lucan quem arrumou e acondicionou o castelo para torná-lo habitável. Como irmão mais velho que era, Fallon deveria se encarregar de todas aquelas coisas.

Fallon abandonou seus irmãos. Quinn, que perdeu sua mulher e seu filho na matança de seu clã, não foi capaz de controlar sua ira, o que alimentava o deus que carregava. Era estranho que alguma parte do guerreiro que era não aparecesse em Quinn. Não podia controlar sua cólera e portanto não podia controlar o deus que habitava seu interior.

Em vez de ajudar seus irmãos, os abandonou, concentrado em sua própria dor, em sua própria raiva.

Fallon tropeçou com a mesa e agarrou a garrafa de vinho com uma mão ainda trêmula. Seu pai estaria envergonhado dele. Não foi o líder que seu pai disse que era e para o que foi educado. Foi um covarde, temeroso de confrontar a verdade de seu futuro e aprender a controlar o deus como fez Lucan.

Mas agora tinha a oportunidade de reparar seu engano.

Depois de lutar contra sua vontade, Fallon deixou o vinho sobre a mesa e se afastou. Seu castelo estava sendo reconstruído pouco a pouco. Podia não voltar a brilhar com a glória de antigamente, mas voltaria a ser um lar. Ali tinha um futuro que o esperava.

Já não estavam só os irmãos. Tinham Cara e os outros quatro guerreiros que apareceram para prestar seu apoio quando Deirdre os atacou. E também outra druida, Sonya, a que as árvores disseram que tinha que ajudar Cara a descobrir seus poderes.



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

O castelo MacLeod estaria aberto a qualquer druida ou guerreiro que quisesse enfrentar Deirdre e o mal que ela representava. Embora fosse a última coisa que fizesse, Fallon estava disposto a conseguir.

CAPÍTULO 2

O coração deu um salto no peito de Larena Monroe quando ouviu o nome MacLeod sussurrado no grande salão. Mal se pronunciou, o nome correu por todo o salão como pólvora. Todos queriam saber que MacLeod estava presente, especialmente ela.

—Me desculpe, lady Drummond — começou a dizer enquanto se voltava para a mulher atrás dela. — Me pareceu ouvir que diziam MacLeod. Por certo foi um engano.

O nome MacLeod era sinônimo de morte, de dor e eventos inexplicáveis. Os mitos sobre os irmãos MacLeod não morreram nos trezentos anos que passaram desde que o clã foi destruído. Era uma história que se repetia uma e outra vez, mas que não costumava se ouvir em pleno dia no castelo de Edimburgo. Normalmente se reservava para as noites de tormenta.

—Ah, querida Larena — disse lady Drummond. Seus olhos avelã rodeados de rugas tinham um ponto de malícia. — Ouviu bem. Há um homem no castelo, um homem que diz ser um MacLeod.

Larena fechou a mão num punho capturando o tecido de seu vestido enquanto a agitação percorria seu corpo. Há tanto tempo procurava os MacLeod... Por acaso a sorte lhe sorria e pôs um ao seu alcance depois de tantos anos? Tinha que encontrá-lo, tinha que falar com ele.

Sacudiu a cabeça mentalmente. Por certo houve alguma confusão com o nome. Os MacLeod eram perseguidos, não por outros homens das Highlands nem pela coroa, mas sim por algo muito, muito pior. Eram perseguidos pela personificação do mal, Deirdre.

Larena deu um salto ao perceber que lady Drummond continuava falando.

—Sinto muito. Minha cabeça estava em outro lugar.

Lady Drummond se inclinou para ela, com a papada pendurada.

—Perguntei se o viu, o MacLeod. Pude vê-lo um momento, querida. —abanou-se com a mão enrugada. — Se fosse mais jovem... É endemoniadamente bonito.

—É? — Larena desejava tê-lo visto.

Lady Drummond riu e se aproximou mais de Larena.

—Usa um torque¹ como os celtas de antigamente. Um autêntico homem das Highlands —





TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

sussurrou, sua voz aguda com um toque de assombro.

O coração de Larena deu um salto quando se deu conta que o homem de quem falava lady Drummond e o que fez que acendesse seu corpo eram o mesmo. Viu o MacLeod. Foi só por um instante, mas ficou presa nos olhos verdes escuros mais fascinantes e mais atípicos que já viu. Eram olhos turbulentos, como um mar em meio a uma tempestade, e também intensos.

Teve que afastar o olhar para não se tornar louca. Quando voltou a olhar, ele tinha desaparecido. Em todos aqueles anos, não houve nenhum homem que exercesse tal efeito sobre ela. Aquilo a assustou ao mesmo tempo que a cativou.

Depois de agradecer lady Drummond, Larena se desculpou e percorreu o salão com a intenção de encontrar o curioso homem das Highlands com lindos olhos e um torques de ouro.

Usava uma kilt com uma estampa que não soube reconhecer, mas a usava com a desenvoltura que nasceu para isso. E, entretanto era um homem das Highlands. Com um simples olhar em seus olhos, viu o espírito selvagem e indômito daquelas terras.

Ao ver que não encontrava o homem que dizia ser o MacLeod, Larena se dirigiu ao jardim para respirar um pouco de ar fresco. Esteve vivendo no castelo muitos meses na sua tentativa de descobrir até onde chegava a magia de Deirdre.

Larena estava arriscando sua vida permanecendo no castelo, mas o que escondia merecia o risco.

Não estava no castelo só por Deirdre. Sabia o suficiente dos tristemente célebres MacLeod para estar consciente que tinha que descobrir tudo que pudesse sobre eles.

Sentia falta das montanhas das Highlands e de sentir a neve em seu rosto, mas não podia partir. Ainda não. Ainda tinha que conseguir mais informação.

Larena passou diante de uma roseira com brilhantes rosas amarelas e sentou num banco de pedra que oferecia um pouco de privacidade. A fragrância das flores a envolvia, afastando dela o fedor dos rançosos hálitos e dos suarentos corpos da corte.

Com as mãos apoiadas no banco às suas costas, Larena se inclinou para trás e levantou o rosto para o céu onde os raios do sol se filtravam entre as pesadas nuvens. Não demoraria para começar a chover e teria que voltar a entrar no castelo.

Deixou sua mente vagar até que lembrou das notícias que chegaram há algumas semanas sobre os irmãos MacLeod. Confiava em Camdyn MacKenna porque era um guerreiro e não tinha nenhum motivo para mentir.

Havia muito pouca gente em que confiava. Aprendeu com sua própria dor que a confiança era algo que alguém precisava ganhar. Camdyn a ganhou, ou pelo menos em parte. Havia coisas que ninguém podia saber sobre ela. As consequências seriam muito perigosas para envolver alguém.

De todos que conhecia só havia uma pessoa em que realmente confiava, seu primo Malcolm. Malcolm tampouco deveria conhecer seus segredos, mas descobriu um deles quando era apenas um menino de sete primaveras.



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

Sabia que precisava tentar convencer Malcolm para que voltasse para o clã que a banuiu. Cada vez que falava disso, ele respondia que apesar de tão poderosa como era, precisava de alguém ao seu lado que a ajudasse.

E como era uma mulher, aparentemente aquilo era certo.

O rangido de um sapato sobre a grama fez Larena voltar para a realidade. Sorriu ao ver os tranquilos olhos azuis de Malcolm pousado sobre ela. Era alto e se movia com a elegância do senhor que era. Como primeiro filho dos Monroe, recebeu a educação que correspondia ao seu status e carregava sangue nobre.

Mas era seu rosto o que fazia as mulheres suspirarem. Seus traços perfeitamente proporcionados. Tinha a mandíbula quadrada e um nariz largo e régio. Sua boca era grande e seus lábios carnudos. Era capaz de fazer com que uma freira largasse o hábito por seus encantos.

—Estava certo que encontraria você aqui. —Sua voz era profunda, suave. Sentou ao seu lado. — Suponho que ouviu o que dizem.

—Sobre o homem que diz ser um MacLeod?

Ele assentiu e passou os dedos por entre os dourados cachos que caíam constantemente nos olhos.

—Tentei vê-lo, mas não pude encontrá-lo. O vi conversando com Iver MacNeil.

Malcolm soltou um grunhido e apertou os lábios.

—Aquele imbecil? Tento evitar Iver a todo custo, mas por você, querida, verei o que posso descobrir.

Ela sorriu quando ele agarrou sua mão, a levou até seus lábios e a beijou. O carinho de seus olhos não era o de um amante, mas de um homem que era mais do que um irmão.

—É muito bom comigo.

—Não, se fosse, já faria tempo que teríamos saído deste imundo buraco. Sei que deseja partir.

Ela pôs sua outra mão sobre a que Malcom ainda mantinha presa.

—Tenho uma missão a cumprir, Malcolm. E a terminarei.

—Se for um dos MacLeod, o que fará?

—Falarei com ele.

—E se não acreditar?

Ela afastou o olhar, odiando o medo que se assentou sobre seu estômago.

—Então mostrarei.

—Está se arriscando muito, Larena. Isto poderia ser uma armadilha de Deirdre.

—Ela não sabe de mim. Até agora consegui evitá-la. Continuará assim até que chegue o momento que tenha que acabar com ela.

Malcolm baixou suas mãos e as pousou sobre o banco.

—Gostaria de estar com você quando falar com o MacLeod.

—Não. Tenho que fazer isso sozinha. Há certas coisas que devo dizer. Se for um guerreiro,



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

não confiará em ninguém para falar com liberdade do que preciso que fale.

Malcolm se inclinou para ela e a beijou na face.

—Vá com cuidado.

—Não se preocupe. Logo terei ido e estará livre para se casar com essa linda moça de cabelo castanho para quem vi sorrindo.

Malcolm jogou a cabeça atrás e riu, seus olhos azuis enrugando nos cantos.

—Esteve tão ocupada com outras coisas que nem sequer me ocorreu que percebeu.

—Percebi. E também vi como o olha quando você não a olha. Se fixou muito em você. — Larena escondeu seu sorriso—. Quero que se case, mas que se case com uma mulher que te faça feliz. Pelo menos merece isso, Malcolm. Encontre uma boa mulher que te dê muitos filhos.

Seu sorriso também se esfumou. Levantou com um suspiro e ficou diante dela. Larena observou o plaid dos Monroe com seus quadros vermelhos e verdes. Sempre gostou daquele tartán, embora passassem muitos, muitos anos desde que o arrancaram de seu corpo.

—Farei o que diz —acessou Malcolm enquanto ajoelhava diante dela. Agarrou suas mãos e girou para olhá-la—, mas só se me fizer uma promessa.

Larena tinha medo de pensar em que tipo de promessa seria, mas fazia muito tempo que eram amigos para negar.

—O que quer de mim?

—Não parta sem me dizer adeus.

Ela piscou rápido para afastar as lágrimas que de repente alagavam seus olhos e segurou o rosto dele com a mão.

—Eu o levaria comigo se pudesse. É o melhor homem que conheci. Nunca poderei agradecer o suficiente o que fez por mim.

Ele subtraiu a importância de suas palavras fazendo um gesto com a mão e ficou em pé. Tinha os olhos tristes.

—Já basta. Acabará chorando e sabe o quanto odeio as lágrimas.

—Não estou chorando.

Mas notou que os olhos queimavam ao pensar em deixar Malcolm. Ele era sua única família, o único amigo que tinha no mundo. Queria sair de Edimburgo, se afastar da multidão e voltar para a tranquilidade das Highlands, mas não desejava ficar sozinha. Não de novo.

—Vamos —disse Malcolm e ofereceu seu braço. Seu sorriso era um pouco forçado, mas mesmo assim, autêntico—. Vamos dar um passeio por estes maravilhosos jardins.

Larena agarrou seu braço, agradecida pela mudança de conversa. Não gostava de pensar no que proporcionaria o futuro. Havia muita incerteza, muita morte no destino que escreveu. E odiava vê-lo preocupado, pois não havia nada que ele pudesse fazer.

—Lembra quando falei com Camdyn há alguns dias?

—Sim —disse Malcolm assentindo—. O que aconteceu?

—Ele falou dos irmãos MacLeod, que foram encontrados. Depois de tanto tempo. E agora



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

parece que alguém está aqui. Qual deles acredita que pode ser? Fallon? Lucan? Quinn?

Malcolm sorriu.

—Não me atrevera a me decidir por um.

—Rezo para que o que Camdyn me disse seja verdade. Os que são como eu tem muito a perder para depositar toda nossa confiança em alguém que não seja um autêntico MacLeod.

—Concordo. De todo modo, não me disse que Camdyn comentou que Deirdre foi às nuvens há cerca de um mês?

—Sim. Acha que tem alguma relação para que o MacLeod esteja aqui?

Malcolm encolheu de ombros e a afastou de lado para deixar que um casal passasse.

—Poderia ser, Larena. Você mesma disse que Camdyn estava surpreso que tantos guerreiros estivessem abandonando seus esconderijos. Para onde se dirigem?

—Camdyn não sabe. Os MacLeod são os guerreiros mais antigos e seriam nossa melhor opção para vencer Deirdre de uma vez por todas. Escaparam de suas garras e conseguiram evitá-la por trezentos anos. Ninguém pôde conseguir o que eles conseguiram.

—Me disse que Camdyn raramente sai de seu esconderijo. O fato que saísse e viesse procurá-la para falar dos MacLeod é muito significativo.

Ela assentiu recordando o guerreiro. Camdyn MacKenna evitava lugares públicos tanto como odiava Deirdre.

—Tudo que o levasse a sair de seu esconderijo seria importante. Ao que parece, as marcas que encontrou foram suficientemente importantes para que estivesse esperando nos arredores do castelo até que me encontrou.

—O que diziam essas marcas?

—Que um guerreiro que Camdyn chamou de amigo abandonou o bosque.

Larena, como todos os guerreiros, podia ler na antiga linguagem celta que os guerreiros usavam para se comunicar entre eles mediante as marcas nas árvores. Desejava poder ver aquelas marcas por si mesma.

—Lembra o nome desse guerreiro?

Franziu o cenho enquanto parava para pensar um momento.

—Shaw? Sim, esse era o nome. Galen Shaw. Já ouvi Camdyn falar de Galen antes. É um guerreiro muito respeitado.

—Mas onde vão? Camdyn disse alguma coisa a respeito?

Ela sacudiu a cabeça.

—Não. Só que se dirigiam ao norte. Estou convencida que há outras marcas para ajudar a encontrar o caminho, mas aquelas foram as únicas que Camdyn viu.

—Foi procurar Galen?

—Sim.

Malcolm a parou junto a uma alta sebe.

—Reconheceria essas marcas se as visse?



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

—Já passou certo tempo desde que li alguma, mas poderia decifrá-las.

—Então deveríamos sair para procurá-las.

Ela sorriu com seu ímpeto. Sempre estava ansioso para ajudar, para pôr sua vida em perigo se aquilo acelerasse a destruição de Deirdre. Mas Larena não permitiria que arriscasse assim sua vida. Malcolm já desafiou os desejos de seu pai não permanecendo com seu clã no nordeste da Escócia para ficar com ela.

—Não saberia onde procurar —disse. — Camdyn não me disse em que bosque as viu, assim seria bastante complicado.

—E de todo modo você não me deixaria ir com você.

—Não, você é muito importante para a família.

—Ao inferno com a família —disse entre dentes, com a mandíbula tensa.

Larena agarrou suavemente seu braço.

—Primo...

—Não —ele advertiu. — Não, Larena.

Mas ela tinha que recordar que seu primo estava pondo em perigo seu futuro para reparar o que seu avô e seu bisavô fizeram a ela. Logo que soube que ela pretendia ir ao castelo de Edimburgo, Malcolm decidiu ir com ela. Para protegê-la, disse. Ela sorria cada vez que o escutava dizer aquilo. Se fosse o caso, seria ela que teria que protegê-lo.

Larena olhou o chão.

—Pela razão que seja, sou o que sou. Seu avô e seu bisavô tomaram a decisão de me desterrar do clã dos Monroe. Não quero que aconteça o mesmo com você. O clã já está se distanciando de você pela relação que mantém comigo.

—Meu pai não se atreveria a me desterrar e não me importa o que faça o resto do clã. Respeito meu avô e meu bisavô, simplesmente ficaram ressentidos porque o deus escolheu você em vez do meu avô.

Ela estremeceu ao lembrar do dia que o deus a escolheu no lugar de Naill. Tudo que conhecia e amava até aquele momento mudou num abrir e fechar de olhos e nunca voltou a ser o mesmo.

—Pode ser. Pelo que sei, não existem mulheres guerreiras.

—Além de você —sussurrou Malcolm.

Ela umedeceu os lábios e tentou encontrar as palavras que ajudassem a explicar.

—Isso me custou perder minha família e meu clã, Malcolm. Não sei como me tratarão os outros guerreiros quando descobrirem que sou uma deles.

—Não perdeu tudo. Teve Robena.

Larena sorriu quando Malcolm mencionou à velha druida que liberou seu deus.

—Robena foi a única que não se surpreendeu ao descobrir que eu era a guerreira em vez de seu avô. Ela me recolheu quando o clã me desterrou e começou minha formação imediatamente.

—Estava acostumado a observá-las enquanto treinavam.



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

—Recordo. —Larena sorriu ao recordar os tempos em que fingia que não sabia que ele a estava olhando. — Teria uns seis ou sete anos a primeira vez que o vi.

Malcolm encolheu os ombros.

—Me fascinava ver como se transformava. Te invejo por isso. E por sua imortalidade.

—Não —alertou ela. Era oitenta anos mais velha que ele, mas aos olhos dos mortais, era Malcolm quem podia dizer o que fazer. — Pode parecer emocionante, mas toda minha vida está no ar.

—Seus segredos estão a salvo comigo. Deveria saber.

E sabia. Malcolm foi sua única conexão com seu clã depois de ter que fugir e que Robena morreu. Embora fosse desterrada do clã dos Monroe, Larena sempre viveu suficientemente perto para poder visitar seu pai de vez em quando.

Ao longo dos anos, Malcolm sempre foi seu amigo, a informava das novidades do clã e proporcionava tudo que precisava. Foi ideia dele vir para Edimburgo e se fazer passar por seu irmão. Malcolm sacrificou muito para ajudá-la e ela tinha medo de não poder devolver nunca.

—Camdyn sabe o que guarda? —Perguntou Malcolm.

Larena sacudiu a cabeça.

—Não. Já é suficiente que saiba que sou uma guerreira.

—Vá com cuidado, Larena. Pode ser uma guerreira, mas Deirdre acabará descobrindo-a cedo ou tarde.

—Eu sei. —Ela afastou o olhar enquanto sentia um gélido calafrio percorrer suas costas.

Malcolm agarrou sua mão para recuperar sua atenção.

—O que fará quando ela vier por você? Pelo que sabe, não se deterá diante de nada para conseguir o que você protege.

—Isso já sei. Estarei preparada quando chegar o momento.

—Ela domina a magia negra. Não há nada que possa prepará-la para isso.

Era verdade, mas não permitiria que ele soubesse o quanto temia o momento que Deirdre a descobrisse. Durante cem anos viveu a vida à sua maneira. No momento que Deirdre começasse a persegui-la, tudo mudaria. E não para melhor.

Se Deirdre descobrisse o que era, Larena teria que estar sempre fugindo. Não temia que a capturasse, tinha medo do que poderia acontecer quando Deirdre descobrisse que era a Guardiã do Pergaminho.

O Pergaminho era uma lista com todos os sobrenomes de cada homem celta que foi tomado por um deus para expulsar os romanos. Era uma lista que Deirdre queria a todo custo, pois a ajudaria a encontrar facilmente os homens cuja linha de sangue abrigava um deus.

Larena nunca perdoaria a si mesma se o Pergaminho caísse nas mãos de Deirdre. Essa era uma das razões pelas quais guardava o segredo para si mesmo. E se Malcolm sabia era porque era da família e seu pai o disse.

—Por isso quer falar com o MacLeod, não é? — Malcolm deixou cair, interrompendo seus



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

pensamentos. — Acredita que ele e seus irmãos podem protegê-la.

—Se alguém pode me ajudar a manter-me a salvo de Deirdre é o MacLeod e seus irmãos.

—E se disser que não?

Ela suspirou profundamente sem nem sequer querer pensar nessa possibilidade.

—Então enfrentarei Deirdre sozinha.

Os músculos dos braços de Malcolm se esticaram enquanto mantinha fortemente agarrada sua mão. Logo deu a volta e começou a caminhar em direção ao castelo.

—Rezo para que não se engane com os MacLeod.

—Eu também —murmurou ela.

Sua vida não significava nada, mas o Pergaminho que protegia era muito valioso para cair em mãos malvadas.

CAPÍTULO 3

Fallon observava Larena Monroe de sua janela. Se surpreendeu ao vê-la caminhar pelos jardins sozinha. Por um momento afastou o sorriso de seu rosto e relaxou. Nesse instante pode ver o desespero e a ansiedade na pequena ruga que se formou em sua testa lisa.

Mas justo no momento que o homem se aproximou, ela voltou a sorrir rapidamente. Era um sorriso relaxado, não o sorriso forçado que viu no grande salão. Fosse quem fosse esse homem, era evidente que ela se importava com ele. E isso incomodou Fallon mais do que estava disposto a admitir.

Larena e aquele homem ficaram sentados um longo momento e logo se levantaram e começaram um passeio pelos jardins. Fallon sabia que não devia espia-la, mas não podia evitar. Tudo que Larena fazia o fascinava, de uma simples inclinação de cabeça até quando levantava uma mão, todos seus movimentos eram graciosos e elegantes. Os cachos dourados que emolduravam o rosto o martirizavam e não podia afastar o olhar de seu esbelto pescoço.

Na solidão de seus aposentos, pôde observá-la o quanto quis e percebeu que gostava muito do que via. Quanto mais olhava, mais desejava descobrir. Não era estranho que todos os homens do castelo a quisessem para si. Não era só sua beleza, era a força e resolução em seu interior e que atraía os olhos dos homens para ela como mariposas pela luz.

O modo que aquele homem a agarrava, como se fosse dela, fez Fallon fechar as mãos num punho. Estava vendo um encontro clandestino? Não se importou de perguntar a qualquer um se era casada. Por mais que Fallon repetisse a si mesmo que isso não importava, a verdade é que sim, importava. Porque a queria só para ele.

—Não pode ser —disse a si mesmo.

Entretanto, por mais estúpido que fosse seu desejo, a queria junto dele.

Fallon deu a volta e foi para sua cama. Se deixou cair sobre ela e respirou profundamente



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

para logo virar-se de costas. Seu olhar se fixou no dossel de veludo vinho pendurado na cama e que recordava Larena Monroe e o vestido que usava.

Desejava saber como estavam as coisas em seu castelo. Deirdre teria enviado mais guerreiros para atacar? A reconstrução estaria conforme o planejado? Mais amigos de Galen teriam encontrado o caminho até o castelo? Cara e Sonya teriam encontrado o feitiço para adormecer os deuses?

Muitas perguntas e nenhuma resposta. Mas aquelas perguntas não eram o que o mantinha acordado pelas noites. Não, era sua preocupação pensar em Quinn nas masmorras de Deirdre. Não tinha nem ideia do que Deirdre poderia estar fazendo com seu irmão mais novo e aquilo o aterrorizava mais que qualquer outra coisa no mundo.

—Estou a caminho, Quinn. Aguenta, irmão. Aguenta —sussurrou na quietude de seu quarto.

Queria ir resgatar Quinn imediatamente, mas os outros, com a cabeça mais fria, o convenceram que não o fizesse. Precisavam exercer alguma influência sobre Deirdre de algum modo. Além da mulher de Lucan, Cara, só havia uma coisa que Deirdre queria mais, o Pergaminho.

Deirdre tinha suas próprias estratégias para descobrir os homens que podiam ter os deuses em seu interior, mas o Pergaminho daria todos os sobrenomes imediatamente. Isso a ajudaria a triplicar seu exército de guerreiros em questão de semanas em vez de demorar anos. E com esses guerreiros, teria o controle sobre a Escócia, e sobre o mundo, muito em breve.

Fallon queria descobrir tudo que pudesse sobre o Pergaminho, mas até o momento não descobriu nada e aquilo o levou a pensar que na realidade não existia. Com o tempo, foram se acrescentando tantas coisas às histórias que ouviu, que a lenda do Pergaminho também podia ser uma invenção.

Sentou na cama ao ouvir um suave golpe na porta. Fallon levantou e deixou que suas garras se estendessem. Não confiava em ninguém e não permitiria que Deirdre o pegasse despreparado.

—Quem é? —Perguntou.

—Uma criada, senhor, enviada pelo barão MacNeil. Trouxe uma mensagem —disse uma voz feminina.

Fallon se dirigiu à porta e a abriu para encontrar uma jovem moça de cabelo mogno em pé na frente dele. Tinha na mão uma missiva. Tremiam suas mãos e olhava o chão.

Ele escondeu suas garras e estendeu a mão para pegar o pergaminho.

—Obrigado.

Ela se inclinou numa rápida reverência e começou a virar-se para partir...

—Espere! —disse Fallon. Abriu a mensagem e a leu. Fallon esticou a mandíbula ao ver que Iver enviou uma missiva ao rei mesmo depois que pediu que não o fizesse.

—Sim, senhor? —O olhar da moça apenas se elevou.

Fallon enrolou de novo o pergaminho. Se encarregaria de Iver mais tarde. Apoiou-se contra a porta com o ombro e fez que esta abrisse mais ainda.

—Diga-me, o que sabe de lady Larena Monroe?



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

A moça brincava nervosa com o tecido de seu vestido.

—É muito bonita e amável com todo mundo.

Fallon tirou uma moeda e a mostrou.

—É certo que todos os homens a desejam?

—Sim, senhor. Muitos vão atrás dela. Seu irmão é muito protetor.

Merda. Deu a moeda e tirou outra.

—Seu irmão, é? Quem é?

—Lorde Malcolm Monroe. É endemoniadamente bonito. Tão desejado como sua irmã.

Fallon enrugou a testa enquanto sua mente começava a ir mais depressa.

—Certo. Quem tem os favores de lady Larena agora?

—Senhor? —Perguntou a moça, com o cenho franzido.

Mostrou outra moeda.

—Quem compartilha sua cama?

Os olhos da moça se abriram por completo.

—Não saberia dizer, senhor. Segundo os rumores, não ouvi que nenhum homem a tenha reclamado como dele.

—Interessante. —Fallon tirou algumas moedas mais e as deu a criada. — Obrigado pela informação.

Quando fechou a porta, se apoiou sobre ela. Descobriu mais do que esperava. Nenhum homem ter possuído Larena, mas podia imaginar que muitos compartilharam sua cama. Afinal era uma mulher extremamente bonita e atraente.

E se encontravam no castelo do rei, onde trocavam os favores por alguma coisa. A única coisa que fazia sentido é que Larena e seu irmão foram ao castelo para conseguir algo, como faziam todos. A razão pela qual os homens não falavam sobre suas aventuras com Larena era um enigma. O faziam por respeito? Ou medo de seu irmão?

Passou muito tempo desde que Fallon interagiu com pessoas, mas parecia muito estranho que nenhum homem dissesse que possuiu Larena.

Fallon jogou de lado o fragmento de pergaminho e saiu de seus aposentos. Não conseguiria nada ficando em seu quarto e precisava que o castelo MacLeod fosse devolvido.

Três horas mais tarde, Fallon não conseguiu encontrar ninguém que o ajudasse ou seja, saber se realmente o rei estava à caminho da Escócia. Cada qual tinha uma opinião diferente.

Pensou que chegaria em Edimburgo e poderia ver o rei. Nunca passou por sua cabeça que preferia governar da Inglaterra. Evidentemente, ainda estava surpreso que o rei governasse ambos os países.

Como mudaram as coisas na Escócia! E não para melhor.

Aquele era outro exemplo de por que ele e seus irmãos não deveriam ter ficado escondidos no castelo por trezentos anos. Havia muitas coisas que teriam que se atualizar.

O estômago rugiu de fome, mas só a ideia de sentar à mesa com toda aquela gente fez com



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

que começasse a brotar em seu corpo um suor frio. Seu passo diminuiu ao chegar às portas que levavam ao salão.

Já havia descoberto tudo o que podia descobrir em Edimburgo. Era a ideia de voltar para Lucan de mãos vazias o que fazia Fallon se deter. Seus irmãos contavam com ele. Prometeu a Lucan que conseguiria que devolvessem seu castelo. Como podia voltar e falhar daquele modo?

—Merda —murmurou.

Fallon passou uma mão pelo rosto e suspirou. Procuraria Thomas MacDonald durante o jantar. O nome MacDonald foi pronunciado com bastante frequência se referindo a alguém que conhecia os planos do rei. Possivelmente Fallon pudesse descobrir de uma vez por todas o que planejava o rei. A ideia de ficar uma hora mais no castelo o deixava doente, mas o faria por seus irmãos.

Desejou que fosse Lucan quem estivesse ali em seu lugar. Lucan sabia como encantar às pessoas para que fizessem o que ele queria. Mas Lucan já fez muito nos últimos trezentos anos enquanto Fallon passava os dias bêbado. Era o mínimo que podia fazer por seus irmãos e o faria. Fosse como fosse.

Um suave aroma de lírios impregnou o ar e deteve seus pensamentos. Fallon deu a volta e descobriu que não era outra senão Larena Monroe quem estava ao seu lado. Por um momento pareceu insegura. Logo sorriu e ele percebeu que as mãos, que estavam juntas diante dela, tremiam ligeiramente. Estava nervosa? A mulher que todos desejavam?

Fascinante.

Trocou o vestido vinho por um de um azul profundo que combinava com seus olhos. E não podia parar de olhá-la.

Também usava o cabelo diferente, mais simples, com mais cachos soltos que emolduravam seu rosto. Alguns caíam pela face até quase tocar sua boca. Ele queria estender a mão e pegá-lo para ver se era tão suave como parecia.

—Pode ser que isto pareça extremamente descortês —disse—, mas perguntava-me se poderia me dizer se é o MacLeod que todo mundo fala.

Sua voz era doce como mel e cheia de texturas como o vinho. Seus profundos olhos azuis procuravam os dele, como se desejasse mais respostas do que aquela única pergunta podia oferecer. Ele podia facilmente mergulhar em seus olhos amendoados e se perder em seu perfume.

Seu corpo reagiu com alarmante velocidade diante de sua imagem. O calor e o sangue se concentraram em sua virilha, sua virilidade endureceu e o desejo que afastou de sua mente antes, retornou com força.

—Sim —respondeu Fallon depois de um momento, quando estava seguro que sua voz sairia.

— Sou Fallon MacLeod.

Ela expirou com os olhos quase completamente fechados.

—Fallon, um nome pouco habitual.

—Suponho.



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

—Eu sou...

—Lady Larena Monroe —ele terminou a frase em seu lugar. Tinha que lutar para afastar o olhar de seus lábios, lábios que desejava beijar e saborear. — Parece que seu nome é tão famoso como o meu, embora por razões bem distintas, minha senhora.

Ela enrugou a testa um instante.

—Estamos no castelo do rei, meu senhor. Os rumores abundam. Não deveria acreditar em nada do que ouvem seus ouvidos.

Suas palavras eram certas. Entretanto, havia muitos rumores sobre o quanto desejada ela era. Poderia ser verdade que nenhum deles a tomou?

—Me perguntava se poderia roubar um momento de seu tempo —aventurou ela.

Fallon estava intrigado. Muito intrigado. O que podia querer ela com ele? Não era nenhum dândi de palácio e, por mais atraído que se sentisse por ela, não tinha tempo para aventuras, por mais curtas que fossem. Tinha que se centrar em sua missão.

—Sinto muito, minha senhora, mas não tenho tempo.

Seu sorriso se apagou.

—Posso assegurar, meu senhor, que é importante.

Fallon franziu o cenho.

—Então diga-me isso agora.

Ela olhou ao seu redor e viu as pessoas no corredor. Então deu um passo para ele.

—O que tenho a dizer não é para que ouçam ouvidos alheios. Preferiria ter um momento a sós. Por favor.

Fallon esteve tentado a aceitar sua oferta só para ver o que tinha a lhe dizer.

—Sinto muito, minha senhora, mas devo recusar. Meus assuntos requerem minha máxima atenção e desejo voltar o quanto antes para meu lar.

Ele virou-se e entrou no grande salão antes que ela pudesse dizer algo. Foi a decisão adequada se afastar dela, embora o perfume de lírios o seguiu, recordando a maravilhosa mulher que o quis ao seu lado, embora só fosse para falar.

Entretanto, não era falar o que Fallon queria fazer. Sentou no canto do primeiro banco que viu e fechou a mão num punho sob a mesa. Foi mais que descortês com Larena, mas não confiava em si mesmo se ficassem a sós.

Com apenas um olhar estava disposto a se ajoelhar diante dela e rogar que o deixasse tocá-la e beijá-la. O desejo o consumia e tornava difícil respirar ou pensar em qualquer outra coisa que não fosse ela. Larena Monroe.

Fallon tinha que se centrar na razão pela qual viajou até Edimburgo apesar da pressão que sentia em seu testículo e o palpite de seu coração quando se aproximava daquela mulher. Teria tempo no futuro para satisfazer sua luxúria.

Mas não com uma mulher tão linda.

Era certo. Fallon inspirou ar profundamente e girou para o homem sentado ao seu lado.



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

—Poderiam me indicar quem é Thomas MacDonald?

TWKliek

Larena olhava fixamente para as portas fechadas, o coração palpitava nos ouvidos. Não podia acreditar que Fallon se negou. Embora não acreditasse que seu rosto fosse mais bonito que o de outras, descobriu, pouco depois de chegar em Edimburgo, que um simples sorriso podia fazer com que os homens fizessem o que ela queria.

Entretanto, Fallon MacLeod estava demonstrando que era diferente. E gostava disso. Se mantinha alerta. Podia ser porque era um guerreiro, ou seu nome podia ser uma simples coincidência e a lenda sobre seu clã fizesse com que fosse um homem precavido.

Ela compreendia perfeitamente a necessidade de ser precavida, mas apostaria o Pergaminho que Fallon era um guerreiro. Logo que Malcolm falou com Iver MacNeil souberam o que Fallon procurava em Edimburgo. Não havia muito o que as pessoas pudessem oferecer no castelo de Edimburgo, e ela se asseguraria de ser a que lhe daria o que procurava.

Então a escutaria.

Levantou o queixo e entrou no grande salão.

TWKliek

Fallon inclinou a cabeça diante do homem na sua frente. Depois de descobrir que se esperava a chegada de Thomas MacDonald em Edimburgo naquela noite, se uniu ao jantar escutando pela metade as conversas. Só conseguiu sentir ainda mais falta de seus irmãos e seu castelo.

Falaria com MacDonald o quanto antes e abandonaria Edimburgo. Utilizaria seu poder para chegar o quanto antes ao seu castelo. Só ali conseguiria acalmar o ardor de seu sangue, embora não por muito tempo. Com Quinn cativo nas mãos de Deirdre, Fallon voltaria a sentir o mesmo comichão.

Fallon pegou seu copo, desejando que em seu interior houvesse vinho em vez de água. Justo no momento que aproximou o copo de seus lábios, seus olhos se encontraram com uns olhos de um azul profundo. Por um instante, ficou preso no olhar de Larena. Finalmente, afastou seus olhos dos dela.

Ela sentou à sua direita na mesa e estava rodeada de homens, todos pendentes de cada palavra que dizia. Mas seus olhos estavam cravados nele.

Fallon achou perversamente divertido ver quantos olhares os outros lançavam para ela.

Junto ao desejo de abandonar o salão, não podia deixar de olhá-la. Cada vez que provava um pedaço de comida ou bebia de seu copo, seus olhos não podiam evitar se fixar em sua boca, uma boca que queria saborear desesperadamente.



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

Fallon amaldiçoou e ficou em pé. Tinha que sair dali ou se arriscaria a se jogar sobre Larena e beijá-la diante de todo mundo. Pode ser que estivesse afastado das pessoas por trezentos anos, mas até ele sabia que aquilo não seria visto com bons olhos.

Começava a caminhar para a porta quando viu que ela saía antes dele. Muito intrigado para poder controlar seu desejo, Fallon a seguiu. Ao atravessar as portas do grande salão a viu se afastar pelo corredor. Sozinha.

Incapaz de evitar, a seguiu. Andava com passos longos e seguros enquanto percorria o castelo. Fallon a seguia nas sombras, sem querer que o descobrisse. Queria saber mais coisas sobre ela. Tentou convencer a si mesmo que era para descobrir por que ela queria falar com ele, mas Fallon sabia que aquilo não era verdade.

Simplesmente queria saber mais.

Assim se escondeu nas sombras, e escutou quando um homem bloqueou o passo de Larena. O homem não usava kilt, mas umas horríveis e extravagantes meias de veludo com calças bombachas até o joelho. Em conjunto, estava ridículo.

O homem dirigia um sorriso luxurioso para Larena, suas intenções claras. Larena esquivou suas mãos e arqueou uma sobrancelha quando tentou beijá-la.

—Não poderia dizer quantas vezes vi homens tentando alguma coisa com ela.

Fallon virou-se e encontrou o homem que esteve no jardim com Larena. Amaldiçoou a si mesmo por estar tão concentrado na mulher que não ouviu que se aproximava alguém.

O homem ofereceu um amável sorriso.

—Sou Malcolm Monroe.

—O irmão da dama. Não deveria ajudá-la?

Malcolm cruzou os braços sobre seu peito.

—Ela pode se arrumar sozinha e se não fosse assim, me encarregaria que o cavalheiro nunca pudesse ter filhos.

Fallon observou o alto e loiro Highland. Havia algo muito agradável nele. Talvez fosse por seus olhos azuis que pareciam honrados e sinceros, muito parecido com os de Quinn quando era moço. O tempo e Deirdre se encarregaram de mudá-lo.

—Há muitas coisas que não sabe, Fallon MacLeod.

Fallon arqueou uma sobrancelha olhando Malcolm.

—Conhece-me?

—Já sabe como é o castelo de Edimburgo. Todo mundo o conhece.

—Também sabe por que estou aqui?

Malcolm encolheu os ombros com indiferença.

—Os rumores se espalham como pólvora.

—E o que é que eu não sei? — Perguntou Fallon. Girou para olhar Malcolm frente a frente. Seu primeiro instinto a respeito daquele homem era que gostava, mas as aparências podiam ser enganosas.



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

O irmão de Larena era poucos centímetros mais baixo que Fallon, mas seus largos ombros e seu corpulento peito diziam que não era um dândi, mas um Highland acostumado ao trabalho duro.

O sorriso se apagou do rosto de Malcolm.

—Larena não é a mulher que as pessoas pensam que é. No castelo todos murmuram. Os homens estão famintos por coisas que não podem ter. As mulheres, rancorosas, começam rumores que não são verdade.

—O que dizem é verdade.

—Ela precisa falar com você. Não anda por aí procurando homens, MacLeod, são eles que vão a ela. Se ela diz que tem algo para falar com você, eu em seu lugar escutaria o que tem a dizer.

—Sabe o que quer falar comigo?

Malcolm voltou a encolher os ombros.

—Não sou eu quem tem que dizer. Tudo que peço é que não a julgue. Todos temos que manter as aparências.

Fez uma reverência e começou a sair quando de repente disse:

—Ouvi que Iver enviou uma missiva ao rei. Se pôs suas esperanças que Iver o ajude, escolheu o nobre menos adequado. O rei James está acostumado a ignorar Iver, como a maioria de nós. Entretanto, sei de alguém a quem o rei escutaria.

Fallon ficou um momento sem palavras.

—Disse para Iver que não enviasse nenhuma missiva, mas aparentemente essa doninha tem problemas de ouvido. Diga-me, por que o rei o escutaria?

—Uma boa pergunta —disse Malcolm com um sorriso—. Minha família, os Monroe, tem bom prestígio com o rei. Viajei algumas vezes para Londres para visitá-lo. Me escutará.

Fallon continuava sem gostar da ideia de depender de alguém, mas não queria voltar a falhar com seus irmãos. Era o encarregado de devolver o castelo. Podia aceitar a ajuda de Malcolm ou viajar ele mesmo a Londres e esperar muito mais para poder libertar Quinn.

Na realidade não havia muito o que escolher. Mesmo assim, era complicado para Fallon.

—E o que quer em troca?

—Diria que faço isto porque quero, mas não acreditaria. Assim peço que escute Larena. Isso é tudo que têm que fazer. Só escutá-la.

Fallon observou como partia. As pessoas não eram amáveis sem nenhum motivo no castelo do rei. Todos estavam ali por algum interesse. Faziam um favor se podiam conseguir outro em troca. Por que era tão importante escutar Larena?

Quando deu a volta, Larena também tinha ido. Fallon passou a mão pelo rosto. Estava muito cansado e sedento de vinho. Levantou uma mão até a altura de seu rosto e amaldiçoou ao ver que estava tremendo.

Deu meia volta e se dirigiu com passo ligeiro aos seus aposentos. Estava inquieto, nervoso. Queria sentar no alto de seu castelo e liberar o deus que levava dentro. Queria olhar o mar e ver



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

as ondas nas escuras águas. Queria a comodidade de seu lar. Queria seus irmãos.

Fallon fechou com cuidado a porta de seu quarto atrás de si. Não havia nenhuma vela acesa. Ele preferia assim. Recordava o que deixou atrás na costa.

Fechou a porta com o ferrolho e ficou gelado ao perceber que havia alguém no quarto com ele. Esticou o braço e sua mão se fechou sobre um fino pulso.

Fallon tirou com um puxão o intruso das sombras para expô-lo sob a luz da lua que entrava por sua janela. Deixou que uma de suas garras se estendesse e a deixou de lado enquanto apertava o pulso com a outra e a empurrava contra a porta. Abriu os olhos surpreso ao descobrir que era Larena Monroe quem pegou.

O perfume de lírios o alagou. Percebeu muito tarde que a tinha contra a porta, com seu corpo contra o dela. Seu olhar se perdeu em seus seios, que se elevavam e desciam rapidamente no ritmo de seus batimentos cardíacos, que podia ver em seu pescoço.

Sua cólera desvaneceu e abriu caminho para algo um pouco mais primitivo, mais urgente. O sangue corria pelas veias enquanto o desejo se apoderava dele. Podia sentir cada milímetro de seu corpo suave e, que Deus o ajudasse, queria mais. Lutou para manter o controle, lutou para soltá-la e se afastar dela.

De repente ouviu algo através da porta. Um som distante e fugaz, mas com seu sentido de audição tão desenvolvido pode captá-lo. Apoiou o rosto contra a porta e percebeu que tinha a cabeça junto à de Larena.

Esqueceu do som que ouviu o sentir sua face suave roçar a dele. Girou a cabeça e aspirou profundamente o aroma de seu cabelo. Uma mecha de seda roçou seu rosto e antes de se dar conta do que fazia, se inclinou e lambeu seu pescoço. Seus lábios deslizaram pela linha de sua mandíbula e pôde ouvir o ar zumbir ao passar por entre os lábios de Larena.

Seus testículos se esticaram, e o sangue se concentrou em seu membro. Precisava se afastar dela, esquecer de saborear seus lábios e provar aquela pele tão suave. Esquecer o que sentia ao notar suas curvas contra seu corpo e como perfeitamente se encaixavam a ele. Tinha que esquecer o sabor dela em sua língua e o aroma que impregnou seu nariz.

Mas Fallon cometeu um terrível engano, a olhou nos olhos.

CAPÍTULO 4

Montanha Cairn Toul

Ao norte das Highlands

Quinn puxou as correntes de seus pulsos e tornozelos na escuridão de sua prisão. Quanto tempo estava na montanha? Um dia? Um mês? Um ano?

A cada momento que passava cativo nas mãos de Deirdre podia sentir como sucumbia ao



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

controle do deus em seu interior. Seu deus, Apodatoo, o deus da vingança, queria todo o poder.

Poucas semanas antes que Deirdre capturasse Quinn, ele esteve tentado a ceder à vontade do deus. Conseguiu resistir. Mas então tinha seus irmãos para ajudá-lo, embora não soubessem o que passava por sua cabeça.

Seus irmãos.

Como sentia falta deles! Sentia falta do sincero sorriso de Lucan, que o conseguia relaxar; e do olhar intenso de Fallon, que infundia força.

Lucan e Fallon sempre estiveram ali quando precisou deles, inclusive quando não os queria ali. Agora, Quinn estaria disposto a cortar um braço só para estar de novo com eles. Para sentar nas ruínas de seu castelo e compartilhar com eles uma refeição.

Quinn queria sair fugindo dali. Essa era a razão pela qual o capturaram, mas olhando atrás se percebeu que não esteve fugindo de seus irmãos, esteve fugindo de si mesmo.

Que idiota foi. Que idiota era. Apodatoo ficou mais forte cada vez que foi incapaz de controlar sua ira. Não levaria muito tempo até que o deus o tivesse sob controle. E então seria quando começaria o autêntico inferno. Pois uma vez sob o controle do deus, Deirdre o dominaria.

Quinn não tinha nenhuma dúvida que seus irmãos iriam resgatá-lo, mas rezava que isso acontecesse antes que Apodatoo e Deirdre tomassem o controle. Se caísse, sabia no mais profundo de seu coração que seus irmãos acabariam o seguindo. E não podia permitir que isso acontecesse.

Lucan acabava de encontrar Cara, e embora ela fosse mortal, compartilhavam um amor que Quinn só podia sonhar. E depois Fallon. Deixou de beber e liberou o deus para salvar a recém chegada.

O único que não mudou foi ele. Tampouco merecia uma segunda chance. Não estava ali para salvar nem seu filho nem sua esposa, e abandonou seus irmãos muitas vezes.

Então lute contra seu deus!

Era muito mais fácil dizer que fazer. Entretanto Quinn sabia que toda sua vida dependia disso.

As correntes que o prendiam foram reforçadas com magia, o que evitava que pudesse se libertar como aconteceu da primeira vez que Deirdre o acorrentou. Como não podia se libertar, só podia lutar contra seu deus.

Quinn respirou profundamente e lutou para controlar a ira que crescia em seu interior. Com cada pulsado de seu coração se concentrou em aplacar o deus. Depois de alguns momentos de agonia, sentiu que o deus se retirava. Por enquanto.

Piscou na escuridão. Deirdre nem sequer deixou uma vela, mas não importava, podia ver bastante bem na escuridão e não precisava de nenhuma. Não precisava de luz para saber que sua pele já não estava negra e que suas garras e suas presas desapareceram e que seus olhos voltavam ao seu estado habitual.

Desta vez ganhou contra Apodatoo, mas cada vez seria mais difícil. E em sua forma humana



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

estava completamente vulnerável aos ataques que sabia ser iminentes.

TWKliek

Larena conteve a respiração esperando que Fallon se inclinasse sobre ela e colasse seus lábios nos dela. Seu corpo estremeceu com a expectativa enquanto mergulhava em seus profundos olhos verdes. Viu solidão, mas também desejo em seu interior.

E para sua surpresa, sentiu seu próprio desejo crescendo em seu interior. Queria desesperadamente que Fallon a beijasse, queria descobrir o sabor de seus beijos.

Seu sangue subiu de temperatura e o coração acelerou com o contato do corpo de Fallon contra o dela.

Esqueceu de se esconder de Deirdre, esqueceu do Pergaminho que guardava em segredo. Tudo que importava era o homem que prendia entre seu corpo, duro como uma rocha, e a porta.

Justo no momento que acreditou que ia beijá-la, a afastou dele e abriu a porta como um raio.

Larena piscou diante do espaço vazio que acabava de ocupar Fallon. Não podia acreditar que partiu. Estava segura de sentir a paixão mútua entre ambos.

Logo gritos chegaram aos seus ouvidos. Correu para a porta e olhou. Alguma coisa causava pânico em todo o castelo.

Recolheu as saias com a mão e correu para os alaridos. Na metade do caminho para o grande salão ouviu o inconfundível uivo dos wyrran.

—Não — sussurrou, e correu mais depressa.

Por que havia um wyrran no castelo? Deirdre a descobriu? Ou estava ali por Fallon? Nada daquilo importava naquele momento. Só o que importava era matar aquela horrenda criatura.

Quando chegou ao corredor que levava ao grande salão teve que avançar a empurrões entre a multidão que saía fugindo do salão. Viu que alguém gritava seu nome e girou para ver Malcolm. Seus olhos azuis, cheios de preocupação, disseram sem palavras que seus piores pesadelos se tornaram realidade. Deirdre a encontrou.

Fazendo uso da força que normalmente escondia, Larena abriu caminho entre a multidão que bloqueava o caminho para o grande salão, que ficou vazio. Parou com uma derrapagem e descobriu que Fallon já estava lá enfrentando o wyrran de pele amarelada que estava pendurado na parede perto do teto.

Ela observou como se estendiam as garras de Fallon de cor negra obsidiana, que brilhavam sob a luz dos candelabros. Esperou para ver como mudava por completo. Queria saber o aspecto que tinha em sua forma de guerreiro, queria ver todo seu corpo tão escuro como suas garras.

De repente o wyrran levantou o olhar para ela e soltou outro alarido ensurdecador. Saltou para ela, mas no momento que Larena ia liberar sua deusa, Fallon agarrou à criatura por uma perna.



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

—Sai daqui! —gritou.

Ela assentiu rapidamente e saiu do salão. Mas Fallon estava errado se pensava que sairia sem lutar.

Fallon não podia acreditar que houvesse um wyrran no castelo do rei. Mas ainda o preocupava mais o fato que Larena o seguiu. A maioria das mulheres saíam fugindo ao ouvir os gritos. Mas ela não.

Não estava muito seguro se gostava de sua valentia ou se queria repreendê-la por colocar sua vida em perigo.

Decidiu que ambas.

Primeiro, entretanto, tinha que acabar com o wyrran, e não podia se permitir o luxo de se transformar num guerreiro. Os habitantes do castelo já viram muito com a aparição do wyrran. Não haveria como explicar sua pele negra, suas garras e suas presas.

Os wyrran eram muito pequenos, mas as longas garras que saíam de suas mãos e de seus pés podiam partir uma pessoa em duas. Odiava ter que olhá-los, com essa pele tão fina e amarelada. Tinham uma cara horrorosa e uma boca cheia de dentes afiados que seus lábios mal podiam ocultar. E aqueles grandes e redondos olhos amarelos provocavam calafrios.

—Veio por mim? —Perguntou à criatura.

O wyrran abriu a boca e soltou um longo chiado.

Os ouvidos de Fallon doeram com aquele som ensurdecedor.

—Te odeio com todo meu coração, criatura abominável —murmurou. — Venha e lute comigo.

O wyrran saltou da parede ao chão. Esses pequenos insetos podiam subir em tudo e em qualquer direção. Pela primeira vez desde que liberou seu deus para salvar Cara, Fallon desejava se transformar. Queria soltar sua adaga e usar suas garras para partir a criatura ao meio.

Os lábios do wyrran se estiraram no que pretendia ser um sorriso, como se soubesse o que Fallon estava pensando.

—Agora podem ler as mentes? —Perguntou Fallon enquanto saltava para ele. Sua adaga aterrisou no braço da criatura. O guerreiro cravou com força a lâmina, abrindo um corte em sua pele muito fina.

As garras do wyrran atacaram o peito de Fallon enquanto lutava para se liberar. Fallon ignorou a dor e tentou continuar lutando, mas o pequeno tamanho da criatura estava contra ele e era difícil de seguir. De algum modo pôde se liberar de Fallon e da adaga e subir pela parede.

Deu outro chiado antes de saltar do grande salão e sair pela porta que Larena deixou aberta. A única coisa que passou pela cabeça de Fallon foi Larena. Estaria indefesa contra o wyrran.

Fallon saiu correndo do salão até o corredor vazio. Quando estava seguro que nem o wyrran nem Larena estavam ali, continuou correndo pelo castelo. As poucas pessoas que viu se escondiam rapidamente em seus aposentos e fechavam as portas de um golpe. Mas não pôde encontrar à horrenda criatura.



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

Amaldiçoando, Fallon deu meia volta e voltou ao grande salão. Os wyrran eram rápidos, mas não podiam ganhar de um guerreiro.

CAPÍTULO 5

Larena sabia que o wyrran sairia do salão, assim sentou e esperou. Desejava poder ver Fallon lutar contra aquela horrenda criatura, mas não podia se arriscar. O wyrran tinha que morrer.

Contra quantas dessas malévolas criaturas lutou e quantas matou ao longo de todas aquelas décadas? Muitas. E o que estava fazendo essa criatura agora no castelo de Edimburgo?

Aquilo a deixava confusa. Só podia imaginar que estivesse ali por Fallon, mas se não considerasse a possibilidade que o wyrran estava ali por ela, então seria uma estúpida.

Ouvindo os alaridos de raiva daquele horrível ser, pensou que Fallon estava fazendo um bom trabalho com aquela besta. Larena sorriu. Teria Fallon se transformado num guerreiro? Não ouvia nenhum grunhido, mas desejava enormemente vê-lo transformado.

Havia muita gente no castelo para que Fallon se arriscasse a fazê-lo e não levaria muito tempo antes que alguém reunisse coragem suficiente para ir ver o que acontecia no salão.

Suas reflexões chegaram ao fim quando o wyrran saiu de um salto do grande salão no corredor antes de saltar pela janela atrás dela. Foi uma boa ideia ter jogado o vestido pela janela e se transformar porque um instante depois Fallon saiu do salão e olhou diretamente para ela. Mas não podia vê-la. Ninguém podia.

Esperou até que ele partiu para seguir o wyrran saltando pela janela e descendo pela rochosa parede do castelo. O wyrran corria rápido, mas não tão rápido como se soubesse que o perseguiam.

Deirdre fez aquelas criaturas velozes, mas não o suficiente para ganhar de um guerreiro.

Larena saltou diante da criatura e se tornou visível quando alcançou o chão. O wyrran abriu aquela boca cheia de dentes e vaiou. Larena simplesmente sorriu e se preparou para a matança.

O wyrran levantou as mãos e mostrou suas longas e afiadas garras. Não estava impressionada. Larena flexionou as pernas e esperou o ataque da criatura. Habitualmente não gostava de usar o poder que estava em seu interior, mas agora estava desfrutando. Sua deusa nunca falhou.

Já passaram alguns meses desde que Larena liberou sua deusa da última vez. A deusa sorriu em seu interior, tão ansiosa pela batalha quanto Larena.

O wyrran balançava para frente e para trás sobre seus pés como se tentasse decidir quando atacar. De repente, saltou sobre ela e utilizou suas letais garras para atacar seus braços.

Larena soltou um uivo de dor e cravou suas garras no peito da criatura. Os olhos do inseto saíram das órbitas quando fechou os dedos sobre seu coração.

—Não pertence a este lugar —disse justo antes de arrancar seu coração.



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

Larena lançou de lado o pequeno órgão enquanto o wyrran caía morto no chão, com os olhos sem vida observando as estrelas. Por mais que desejasse deixar ali a criatura, não podia se arriscar que alguém se aproximasse e a visse.

Agarrou o wyrran por um dos tornozelos e o arrastou até o bosque, onde o escondeu. Larena voltaria depois para atear fogo junto com seu coração. Estava coberta de sangue e tremia sob o fresco ar da noite, sozinha.

Estava tão cansada de ficar sozinha. Malcolm era um maravilhoso confidente e um verdadeiro amigo, mas não podia entender por completo o que era ter uma deusa em seu interior. Malcolm não podia entender o poder selvagem que a invadia quando a deusa era liberada. E Larena temia que se chegasse a descobrir o poder que entesourava, nunca voltasse a se aproximar dela.

Já havia perdido sua família e seu clã quando a deusa a escolheu no lugar de um homem. Não poderia suportar perder Malcolm também.

Entretanto, sabia que se aproximava o momento que teria que se afastar dele para sempre. Ele nunca confrontaria seu próprio futuro enquanto ela estivesse ao seu lado. Malcolm se sentia responsável pelo que sua família, que também era a dela, fez e estava decidido a desfazer o mal cometido.

Ela respirou profundamente e se dirigiu ao castelo. Como era habitual, quando chegasse aos seus aposentos, Malcolm a estaria esperando com água para se lavar e um vestido. Ele nunca fazia perguntas, nem sequer quando via suas feridas.

Embora soubesse que era imortal, na realidade o impressionava ver como seu corpo se curava diante dele e se dar conta que não podia morrer a não ser que alguém cortasse sua cabeça.

O coração encolhia de dor ao pensar em ter que se despedir de Malcolm. Ele era uma das poucas pessoas em quem confiava. Esteve ali quando todos os outros a abandonaram. Mas Larena sabia que se Fallon fosse realmente o MacLeod que esteve procurando, teria que aprender a confiar nele, porque os MacLeod eram os únicos que podiam mantê-la a salvo de Deirdre.

Larena suspirou e afastou a mecha de cabelo que caiu sobre seu rosto ao atacar o wyrran. Teria que dizer para Fallon que era uma guerreira, mas só que nem ele nem os outros poderiam saber jamais que era ela quem guardava o Pergaminho.

Fez um juramento quando a deusa foi liberada. Aquele juramento era tudo para ela, especialmente quando viu o orgulho nos olhos de seu pai. Ela tinha muito medo do que o futuro podia proporcionar, mas seu pai acreditou que ela era a pessoa mais adequada para guardar o Pergaminho. Rezava que tivesse razão.

Se por algum motivo, Fallon MacLeod decidisse ajudá-la, teria que deixar Malcolm para trás. Embora Larena estivesse se arriscando muito. Ele sabia muito. Se alguma vez Deirdre chegasse a descobrir o quanto Malcolm sabia sobre os guerreiros, iria atrás dele com toda sua fúria.

Larena sabia que era egoísta ao compartilhar sua carga com Malcolm, mas precisava de um amigo. Nunca falhou. Entretanto, isso mudaria se Deirdre chegasse a capturá-lo em algum



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

momento. Malcolm tentaria não dizer nada, mas no final acabaria confessando tudo para Deirdre.

E assim que isso acontecesse, não haveria lugar no mundo onde Larena pudesse se esconder de Deirdre.

Como Larena complicou tudo ao seu redor! Deveria ser mais forte, não deveria ter contado para Malcolm mais do que já sabia ou podia imaginar, e mais importante, nunca deveria o envolver em seus planos para encontrar os MacLeod.

Tocou o ponto do pescoço onde Fallon lambeu. Estremeceu ao pensar em como se sentiu ao notar sua língua suave e úmida tocando seu pescoço. Larena fechou os olhos enquanto recordava cada milímetro de seu corpo contra ela, como sua cálida respiração acariciou sua face e como seu longo e escuro cabelo roçou seu rosto.

Seus mamilos endureceram e espirais de desejo a fizeram estremecer entre as pernas ao recordar o corpo forte de Fallon apertado contra o dela, esmagando os seios. Já não importava o ar frio da noite, pois seu corpo esquentou e estremecia com um desejo que não podia ignorar.

Larena abriu os olhos e respirou profundamente. Precisava recuperar o controle de si mesma. Fallon não podia saber como a desestabilizava sua proximidade. Aquilo lhe daria uma vantagem que não podia se permitir dar.

Depois de ver suas garras aquela noite, soube que se tratava do MacLeod da lenda. Chegou o momento de falar com ele. Se Fallon não pudesse ajudá-la, então teria que se esconder. Se o wyrran estava ali por ela ou por Fallon, o certo é que precisava sair do castelo.

E aquilo não era bom sinal.

Larena se tornou invisível antes de empreender o caminho de volta a seus aposentos no castelo. Tal e como esperava, Malcolm estava ali a esperando. Agarrou uma manta da cama para se cobrir antes de voltar a ficar visível.

Malcolm soltou um suspiro de alívio ao vê-la.

—Estava preocupado.

Ela se obrigou a sorrir para que ele não pudesse descobrir a agitação em seu interior.

—Posso cuidar de mim mesma.

—Nenhum wyrran veio antes ao castelo, Larena.

Ela se aproximou da banheira, sem se preocupar que a água não estivesse quente. Esperou até que Malcolm virasse de costas para ela antes de se meter dentro.

—Não sei por que essa maldita criatura estava aqui. Era por mim ou por Fallon?

—Podia ser por ambos.

O estômago se revolveu ao ouvir suas palavras.

—Eu sei. Tenho que falar com Fallon esta noite. Não posso esperar mais. Tenho que saber se pode me ajudar ou não.

Malcolm suspirou, mas se manteve de costas para ela enquanto punha uma cadeira perto da lareira e sentava.

—Vi Fallon procurando o wyrran pelo castelo. É prudente, Larena, o que pode ser uma



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

vantagem se decidir ajudá-la a se esconder.

—Ele está se escondendo há trezentos anos, claro que é prudente. Mas tenho curiosidade em saber por que está aqui. Descobriu alguma coisa?

—Sim. Quer que seu castelo volte para as mãos dos MacLeod. Veio pedir audiência com o rei.

Ela assentiu enquanto continuava lavando o sangue do corpo.

—O wyrran está morto, assim não temos que nos preocupar com ele no momento. Terei que voltar ao bosque para atear fogo nele. Se surpreendeu ao ver-me, assim acredito que estava aqui por Fallon, o que não entendo é por que apareceu no meio do grande salão.

—Ocuparei-me do wyrran. Onde está?

—Não deveria se arriscar.

Malcolm murmurou algo para si mesmo.

—Larena, embora seja uma guerreira, um homem pode lidar com coisas neste castelo que uma mulher não pode. E agora me diga onde está essa maldita besta.

Às vezes odiava ser uma mulher.

—Está no bosque, perto de um carvalho com tronco duplo. O escondi bem.

—Ocuparei-me disso esta noite. Suponho que não teve tempo de falar com Fallon antes que o wyrrana parecesse, não é?

—Não. —Recordou a cálida respiração de Fallon que provocou um comichão na pele, o contato de sua língua ao tocar seu pescoço e o aroma de laranja ao sentir seu musculoso corpo contra o dela. — Nos interromperam.

Malcolm girou de lado para que ela pudesse ver seu perfil.

—Vá agora falar com ele.

Não era uma pergunta.

—Sim. Não posso esperar mais.

Malcolm ficou de pé e se dirigiu à porta.

—Estarei no meu quarto uma vez que tenha acabado com o wyrran se por acaso precisar de alguma coisa.

—Obrigada meu querido amigo.

Ele parou com a mão no ferrolho.

—Me agradeça quando o MacLeod a levar para seu castelo.

Larena esperou até que a porta fechou atrás de Malcolm antes de soltar um longo suspiro. Voltou a pegar o sabão e ensaboou o corpo pela segunda vez. Não podia suportar o sangue de wyrran sobre seu corpo.

TWKliek

Fallon saltou sobre sua cama. Esperava voltar para seus aposentos e encontrar Larena o



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

esperando. Para sua decepção, não encontrou ninguém.

Não gostava daquele sentimento de frustração ou nervosismo que sentiu quando a viu no grande salão. Seria bom encontrar o wyrran para poder descarregar parte da raiva que acumulava sobre a criatura em vez de retornar ao seu quarto e as suas lembranças de Larena entre seus braços.

Ainda podia senti-la. O pequeno roce de seu rosto contra o dele quando a empurrou para seu corpo. Ele a apertou contra ele, sentiu seu flexível corpo e suas femininas curvas. Queria afundar o rosto em seu cabelo e inalar aquele aroma que só pertencia a ela.

E, que deus o ajudasse, queria lambe cada centímetro de seu corpo.

Fallon levantou, tirou as botas, o kilt e a camisa. Não que não gostasse de usar kilt, só que era muito diferente do que usou nos últimos trezentos anos. Mas podia se acostumar a usá-lo. Especialmente gostava de usar as cores dos MacLeod para que todo mundo pudesse vê-las.

Com um suspiro enfiou-se entre os lençóis. O sono não viria, não sabendo que havia um wyrran nos arredores e que precisava encontrar Thomas MacDonald pela manhã antes de partir para o castelo MacLeod. Fechou os olhos, mas só podia pensar em Larena. Ainda podia saboreá-la em sua língua pelo pequeno contato que teve sobre seu pescoço. Era o sabor mais doce que jamais pode imaginar.

Como desejava provar mais dela! Uma pena que nunca mais fosse ter uma oportunidade.

TWKliek

Larena entrou pela janela de Fallon. Foi com cuidado para não fazer nenhum ruído que o despertasse. Uma vez dentro, se dirigiu ao canto perto da lareira e agarrou a túnica que deixou sobre a arca.

Era uma das coisas por que odiava usar seu poder de invisibilidade, podia se tornar invisível, mas a roupa que usava não. A única coisa que podia levar e que tampouco podia se ver era o anel de seu dedo anelar porque era mágico. Nunca tirava aquele anel. Por nenhuma razão.

A deusa desapareceu enquanto ela passava os braços pelas mangas da túnica. Deixou ali a túnica quando Fallon a encontrou em seus aposentos. Naquele momento não contava se encontrar com ele. Não, seu plano era simplesmente o que estava executando agora. Só havia um modo de falar com um homem como Fallon e esse era chamar sua atenção.

Chegar nua em seu quarto chamaria sua atenção, mas não estava preparada para mostrar tudo, pelo menos por agora. Usaria seu corpo se tivesse que fazê-lo. Não gostava da ideia, mas havia muito em jogo. Primeiro tentaria falar com ele.

Diante de seu desespero, seu corpo aumentou de temperatura só de pensar que era possível que tivesse que beijar Fallon.

Se aproximou da cama sob os raios da lua que entravam pelas janelas. O quarto não era tão grande como o dela, mas continuava sendo bonito. Os tecidos de veludo vinho da cama eram o



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

melhor que o dinheiro podia pagar. As velas estavam aromatizadas e havia muita madeira empilhada perto da lareira para fazer fogo.

Larena passou um dedo sobre uma garrafa de vinho sem abrir. Estava no meio de uma pequena mesa, quase como se fosse um presente. Só que ela tinha a sensação que Fallon a pôs ali ele mesmo, não como um presente, mas talvez um castigo?

Lembrou do momento do jantar. Ele não provou nem o vinho nem o hidromel. Só bebeu água. Estranho para um homem como ele.

Girou a cabeça para a cama. Esteve evitando olhá-lo, mas já não podia mais. Seus pés começaram a se mover e a levaram até a cama. Dormia com o rosto para as janelas e a luz da lua iluminava seus desenhados traços e sua repousada força.

Era incrível. Tinha um rosto anguloso com covinhas sob as bochechas que davam uma aparência mais forte e ameaçadora. O queixo era quadrado e a linha da mandíbula marcada. Como um autêntico Highland.

O nariz era largo, reto e fino. Quando parou o olhar sobre seus lábios estremeceu ao recordar como roçaram sua face.

Seus olhos, embora agora estivessem fechados, eram do verde mais bonito que jamais viu. Sobrancelhas marrons os emolduravam. Tinha uma pequena cicatriz junto ao olho esquerdo que devia ter feito antes que seu deus fosse liberado.

Queria roçar aquela cicatriz e perguntar como a fez e como conseguiu não perder o olho nem a visão.

A palidez dos lençóis contrastava com sua pele bronzeada pelo sol. Sob a luz da lua, seu cabelo parecia quase negro, embora ela soubesse que era marrom escuro com reflexos dourados, como se passasse muito tempo ao ar livre.

Baixou o olhar até seu peito nu, que subia e descia ritmicamente. O abdômen estava ondulado pelos músculos marcados. Como os braços e ombros, e inclusive suas mãos que descansavam de ambos os lados de seu corpo.

Larena se aproximou um pouco mais para observar atentamente o grosso torques de ouro que usava no pescoço. Duas cabeças de javali com as bocas abertas e os dentes à vista a observavam.

Ficou tensa, incapaz de acreditar que encontrou um dos MacLeod. Passou tanto tempo mantendo distância de todo mundo que a necessidade de saber tudo de Fallon MacLeod a assustava. Os erros de seu passado não deixariam que esquecesse que mesmo assim precisava se manter alerta com Fallon.

Passou seus dedos entre um dos cachos de seu cabelo escuro que chegava até mais abaixo do ombro e era agradável ao tato. Queria acariciar o cabelo uma e outra vez. Queria pegá-lo entre seus braços e balançá-lo em seu colo até que adormecesse com o suave contato das pontas de seus dedos sobre seu cabelo.

Larena afastou a mão, temerosa de tocar mais do que devia se não parasse nesse momento.



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

Nunca antes sentiu algo assim por um homem e, para ser sincera, aquilo a assustava.

Voltou de novo o olhar para seus lábios. Que boca mais linda! Ampla, com lábios firmes, nem muito finos nem muito carnudos. Lábios feitos para rir e para beijar.

Ela estremeceu ao pensar no contato de suas bocas. Elevou a mão para acariciar sua face que roçou seu rosto com a barba. Até mesmo na semi-escuridão podia ver os pelos grossos que cresciam em sua mandíbula. Davam-lhe um aspecto malvado e perigoso. O aspecto de proibido.

Fallon se mexeu no sono, com a boca entreaberta. Parecia tão diferente enquanto dormia. As preocupações que marcavam seus olhos e sua boca se esfumaram. A ruga na testa desapareceu. Agora parecia mais jovem, inclusive travesso.

Larena sorriu tentando imaginar o garoto que devia ter sido. Imaginou as preocupações que teria causado à sua mãe. Como o mais velho, tinha que ser forte por seus irmãos. O tipo de chefe que um clã como o dos MacLeod precisava. Era uma tragédia que Deirdre acabasse com todos.

Ao pensar em Deirdre, Larena lembrou de por que estava no quarto de Fallon. Se afastou e ficou de pé junto à janela. Tinha que se esquecer da tentação que supunha ser o corpo de Fallon.

Por que? Por que não o usar? Sentiu sua atração por você.

Era verdade, sabia que se sentia atraído por ela. Mas podia se permitir voltar a ficar íntima de um homem? Se atreveria depois do que aconteceu da última vez?

Fallon é um guerreiro. Ele não quer te usar.

Larena considerou aquela ideia. Que mal poderia haver em se abandonar ao desejo que sentia por Fallon? Não perderia o controle. E só por uma vez saberia o que era estar nos braços de um homem como Fallon MacLeod.

CAPÍTULO 6

Fallon não estava seguro do que o despertou. Estava profundamente adormecido, submerso num sonho dos tempos de antes do massacre de seu clã. Tinha levado flores para sua mãe, como desculpa por tornar a roubar pão da cozinha.

Sua mãe sempre dizia que sabia como conseguir as desculpas de uma mulher. Ele riu, agradecido que ela não estivesse muito tempo zangada com ele.

Bem no momento que o sonho tomou a sinistra direção para a morte de seu clã, podia jurar que sentiu um perfume de lírios.

Larena.

De repente o sonho mudou. Tinha Larena entre seus braços contra a porta. O olhava com os lindos olhos azuis nublados e lábios famintos de seus beijos. Cobriu sua boca para voltar a beijá-la, um gemido escapou dele quando ela acoplou seus quadris contra sua virilidade.

Por todos os deuses, a desejava com tal desespero que roçava a loucura. Faria tudo, diria o que precisasse desde que a reclamasse como dele.



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

Então, com um sorriso, ela se afastou de seus braços e fez um gesto com o dedo para que a seguisse. Seu perfume, esse maravilhoso perfume de lírios, foi atrás dela.

Fallon despertou com um desejo que fazia com que doesse seu peito. Continuou com os olhos fechados tentando retornar ao sonho para seguir Larena. Podia ser que não pudesse tê-la na vida real, mas a teria em seus sonhos. Em seus sonhos poderia ter tudo.

Um som como um suave suspiro chegou aos seus ouvidos. Fallon entreabriu um olho e encontrou uma mulher de pé junto à janela. A luz da janela a iluminava e fazia seus dourados cachos brilharem pelo caminho que percorriam descendo por suas costas.

Larena.

Não podia se mover, não podia respirar. Não estava seguro se era real ou um sonho, mas não importava. Estava em seu quarto.

Ele a observava, fascinado, enquanto ela passava os dedos por entre os cabelos úmidos. As impressionantes mechas loiras caíam em suaves ondas sobre seus ombros e seus seios. Ela agarrou uma mecha de cabelo e começou a trançar distraidamente.

Foi então que Fallon percebeu que estava perdida em seus pensamentos, com o olhar perdido no horizonte. Deixou que seus olhos percorressem seu corpo, surpreso ao vê-la vestida só com uma fina túnica rosa. Podia ver cada curva, cada ponto onde seu corpo se alargava através daquele tecido quase transparente.

Já tinha uma ereção causada por seu sonho, mas agora estava duro como uma pedra.

De repente as mãos de Larena pararam e seu olhar se voltou para ele. Secou sua boca. Estava aliviado por não ter afastado os lençóis de cima como costumava fazer.

Não podia ser que ela estivesse em seus aposentos. Não podia perder tempo com uma mulher, com nenhuma mulher, mas especialmente não com uma que entrava em seus sonhos. Tinha uma missão a cumprir e a cumpriria custasse o que custasse.

—O que está fazendo aqui? —Perguntou ao se dar conta que ela não falaria.

Ela umedeceu os lábios com a língua fazendo com que Fallon fixasse seus olhos em sua boca.

—Disse que precisava falar com você.

—É verdade. Esta é a segunda vez que entra em meus aposentos. O que têm a dizer deve ser realmente importante.

—É.

Havia um suave tremor em sua voz. Tinha medo dele? De algum modo aquilo não o agradou como faria em qualquer outro momento. Mostrou uma grande força no pouco tempo que a observou. Não podia imaginar que ninguém pudesse lhe dar medo.

Sentou e deixou cair as pernas para um lado da cama, com cuidado em manter os lençóis sobre sua palpitante virilidade.

—Em frente, minha senhora. Diga o que é tão importante para que tenha irrompido em meu quarto em plena noite.

Ela abriu a boca, logo a fechou e voltou a olhar pela janela.



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

—Na minha mente era muito mais fácil.

Antes de perceber o que estava fazendo, ele levantou da cama e se dirigiu para ela, sem se preocupar com o fato de estava nu. Era uma estupidez, mas, não importava o quanto tentasse, não podia evitar querer se aproximar dela. Ela girou para o olhar de frente, com aqueles grandes olhos muito abertos e espectadores. Mas esperando o quê?

—Não deveria estar aqui —disse ele. Estava custando um grande esforço manter o controle para não puxá-la para ele e cobrir sua boca num beijo com tal fúria que arrebatasse os dois.

Ela engoliu e deixou ambas as mãos soltas dos lados.

—Eu tinha que vir.

—Vá embora.

—Não posso.

Ele a agarrou pela parte superior dos braços e deu uma pequena sacudida.

—Vá embora —disse entre dentes. Tocá-la foi um engano, mas precisava fazê-la compreender que não podia controlar a fome que o corroia.

—Não posso —repetiu ela.

Ele inalou o perfume de lírios e estava a ponto de soltar um gemido. Sua virilidade estava erguida entre ambos, palpitante de dor para sentir seu úmido calor.

—Larena, você têm que partir. Agora.

Ela o olhou nos olhos e levantou o rosto para ele.

—Não.

Então soube que estava perdido. Não podia fazer que partisse e o que era ainda pior, estava condenadamente contente que não o fizesse.

—Então condena os dois.

Larena sabia que ia beijá-la. Viu em seus olhos no momento que levantou da cama. Esperava um beijo brusco, nascido da raiva e da luxúria. Mas nunca imaginou o suave toque de seus lábios e o desejo que a possuiu quando sua língua se introduziu em sua boca.

Estava transbordada por seu sabor e, oh Deus, que gosto bom. Suas mãos soltaram seus braços e subiram até o pescoço onde acariciou cada canto de seu rosto. Inclinou a cabeça para um lado e a beijou com mais força.

Larena não pôde deter o gemido de prazer que escapou da alma. O beijo era embriagador, e produzia uma calma interior comparável a que produzia o vinho doce. Aquilo fez que desejasse mais. Muito mais.

O beijo durou uma eternidade enquanto o calor crescia em seu corpo e seu coração palpitava em seu peito. Fallon moveu um braço para a parte baixa de suas costas e a apertou contra ele, sua masculinidade pressionada contra seu estômago tornando difícil poder manter-se em pé. Rodeou o pescoço com os braços, encantada ao sentir os músculos de suas costas se movendo sob suas mãos.

Sua força a fascinou, sua ternura a surpreendeu. Sentiu-se atraída por Fallon desde o



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

primeiro momento que o viu, mas agora, a cada carícia e cada beijo, estava caindo cada vez mais profundamente no feitiço da paixão que ele despertava nela.

Em sua cabeça começaram a soar sinos de alarme, mas seu corpo há tempo que não respondia à sua cabeça. Não havia nenhuma possibilidade que ela pudesse se afastar dele agora. Era mais forte do que foi da primeira vez e se asseguraria que ninguém voltasse a se aproveitar dela. Mesmo se esse homem pudesse criar aquele feitiço de paixão como Fallon fazia.

—Meu Deus, Larena —murmurou entre beijos.

Ela não podia estar mais de acordo, mas aquele não era o momento de falar. Era momento de tocar, sentir e amar.

As mãos de Fallon estavam por toda parte, acariciando cada parte de seu corpo e mesmo assim aquilo não bastava. Ela estremeceu quando suas mãos abriram a túnica e passaram acima de seus seios até sua cintura. Sua boca voltou a se cair sobre a dela, suas línguas se enredando em frenética e inegável luxúria. Ela perdeu toda noção do tempo e do espaço. Tudo que importava era Fallon e o que estava fazendo com seu corpo.

Ela ofegava com o contato de sua pele. Acabava de se dar conta que ele tirou sua túnica. Larena estremeceu com o calor de seus corpos. Estava tão duro, tão excitado! Seus mamilos ficaram eretos com o contato de seu peito contra seus seios.

O calor a inundou e se concentrou entre suas pernas, produzindo uma aguda palpitação. Queria tocar Fallon como ele a estava tocando, mas cada vez que tentava, ele a parava.

—Agora não —disse Fallon antes de voltar a beijá-la.

Larena desistiu. No momento. Estava decidida a possuir Fallon naquela noite e então teria oportunidade de tocar seu corpo. Por agora, bastava que a desejasse.

Deixou escapar uma risada quando ele a jogou contra a cama e se pôs rapidamente sobre ela. Ela olhou seus apaixonados olhos verdes. Viu desejo e ao mesmo tempo preocupação naqueles dois poços profundos.

—Deveria saber que não poderia ignorar a fome que acorda em mim —disse.

Larena levantou e acariciou o rosto.

—Faz que eu perca a respiração — confessou. Sabia bem que não devia dizer a um homem tais coisas, mas escapou dos lábios antes que desse conta. Sabia que era verdade e isso a aterrorizava, mas havia alguma coisa em Fallon que atraía seu coração.

Ele se inclinou e começou a beijar seu pescoço e todo o seio e logo entre o vale que desenhavam seus seios. Seu corpo, grande e musculoso, se acomodou entre suas coxas e sua ereção palpitava contra seu ofegante sexo.

Ela estremeceu com a necessidade de tê-lo em seu interior. Passaram décadas desde a última vez que esteve com um homem. Aquela outra vez foi um erro, um erro que pagou muito caro. Depois se precaveu para que não voltasse a ocorrer o mesmo. Mas de algum modo, isso era impossível com Fallon.

Uma de suas grandes mãos calejadas cobriu um seio enquanto passava o polegar por cima



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

do mamilo. Ela gemeu e arqueou as costas, desejosa de mais, muito mais. O prazer que aquela simples ação provocava era indescritível.

Seus seios incharam e seus mamilos endureceram com o prazer que a inundava. Enquanto brincava com um mamilo entre seus dedos, cobria o outro com sua boca e o chupava.

Larena soltou um gemido e afundou suas mãos entre seus cabelos. O desejo e a paixão formavam redemoinhos em seu interior, fazendo que esquecesse de respirar enquanto pensava no homem que tinha entre seus braços.

A paixão transbordava em seu interior produzindo ferroadas de prazer e fazendo que estremecesse. A boca e a língua de Fallon a estava deixando louca enquanto alternava entre chupar e sugar um mamilo e seus dedos beliscavam e acariciavam o outro.

A tortura era deliciosa, o prazer interminável. Larena gemeu quando ele meteu um mamilo na boca e sorveu com força. A força de seus lábios produziu uma onda de desejo. Estava a ponto de chegar ao clímax só com o que estava fazendo com seus seios. Parecia impossível, mas quanto mais Fallon a tocava, mais oferecia seu corpo.

Empurrou seus quadris contra ele, procurando um pouco de alívio ao enlouquecedor desejo que formava redemoinhos em seu interior. Ele se pôs de lado e deslizou a mão desde seus seios, por seu corpo, até os cachos que escondiam seu sexo.

Larena gemeu quando seus dedos separaram os lábios. Ele habilmente passou seus hábeis dedos por aquelas sensíveis dobras. O toque de seus dedos fez com que se incrementasse sua consciência sobre ele e as ferroadas em seu interior. Então, por fim, introduziu um dedo em seu interior e afundou em sua intimidade.

Seus dedos se fecharam agarrando fortemente os lençóis enquanto gemia e pedia mais. Deveria estar envergonhada de si mesma, mas com Fallon tocando todo seu corpo, nada importava.

Seus hábeis dedos se moviam dentro e fora no ritmo de seu corpo, a levando cada vez mais perto do orgasmo. Quando roçou os dedos sobre seu clitóris, ela gritou seu nome, com todo seu corpo estremeecendo de prazer.

Logo voltou a introduzir os dedos em seu interior, desta vez dois. Os movia lentamente e logo pouco a pouco cada vez mais depressa até que ela estremeceu pela necessidade de liberar seu orgasmo.

—Que os deuses me acompanhem —disse Fallon com um gemido. — Faz tanto tempo, Larena. Não posso esperar.

Ela não queria esperar. Nem um momento mais.

—Pois não espere mais.

Ele ficou sobre ela e guiou sua virilidade para suas escorregadias dobras. Ela soltou um grito quando a ponta de seu membro roçou sua parte mais sensível enviando ondas de prazer por todo o corpo.

E em seguida com um firme movimento de quadris se introduziu em seu interior.



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

Larena arqueou as costas ao sentir como a satisfazia, como a saciava. Ela levantou as pernas e as entrelaçou ao redor de sua cintura e ele empurrou mais, até introduzir toda a sua envergadura.

Por um momento ambos ficaram quietos, suas fortes respirações alagando o quarto. Fallon baixou os olhos para olhá-la no rosto e desenhou um sorriso.

—Senti falta de tudo isto —disse.

Larena levantou os quadris e sorriu abertamente quando Fallon suspirou profundamente.

—Não pare, por favor. Não pare agora.

—Nunca —prometeu ele.

Saiu de seu interior só para voltar a arremeter com mais força. Larena gemeu e se entregou às deliciosas sensações que percorriam seu corpo. Rodeou sua cintura com as pernas de novo e entrelaçou os tornozelos. Ele sussurrou seu nome e seus quadris começaram a se mover com maior velocidade.

Larena não podia acreditar no que sentia tendo Fallon em seu interior. Era lindo e gostou tanto que desejava que aquele momento não terminasse nunca. O clímax chegou rapidamente e a cegou com toda sua intensidade enquanto a consumia. Larena sucumbiu à necessidade de seu corpo, a necessidade que esteve se negando durante tanto tempo. Enquanto se recuperava do momento de êxtase, abriu os olhos e encontrou Fallon a olhando.

—Meu Deus —sussurrou ele.

Com seu corpo ainda convulsionando por tão poderoso orgasmo, levantou os quadris para encontrar com os dele. Fallon levantou a cabeça enquanto tornava a arremeter em seu interior, com seu corpo tenso e sacudindo. Larena o apertou contra si enquanto ele chegava ao orgasmo. Quando o último de seus tremores o abandonou, se deixou cair sobre ela.

Larena o rodeou com seus braços, o abraçando com força, acariciando. Ainda podia senti-lo no mais profundo de seu interior. Desejava que pudessem ficar tal e como estavam por toda a eternidade, mas aquilo era um sonho.

Depois ele saiu dela e ficou de lado. Larena resistia a perder o contato, assim girou para olhá-lo. Seus olhares se encontraram. Ele levantou a mão e acariciou a sua face com os nódulos dos dedos.

—Por quê? —Perguntou ele.

Como poderia explicar?

—Disse que sentia o desejo em mim. Soube desde o primeiro momento que o vi que era especial.

—Especial? —Ele franziu o cenho. — Não.

—Sim —disse ela, e passou a mão pela testa para afastar aquele gesto. — Sei que não deveria ter vindo ao seu quarto, mas o que tenho a dizer tem que ser feito em privado.

Agarrou uma mão entre as dele.

—Diga-me.



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

Agora que já tinha sua atenção, estava aterrorizada. Como reagiria? Aceitaria? Acreditaria? A desprezaria?

Ela não acreditava que pudesse suportar seu desdém.

—Larena —urgiu amavelmente—. Diga-me.

Ela girou para ficar de costas e ficou observando o dossel vinho da cama, que caía sobre ela.

—É difícil saber por onde começar.

—Não vou a nenhum lugar, por que não começa pelo princípio?

O princípio. Fazia tanto tempo e havia tantas coisas que queria esquecer... Mas Fallon tinha razão. Tinha que começar a contar por onde tudo começou.

—Meu clã, os Monroe, não é um grande clã, mas são poderosos. Podemos remontar aos tempos dos celtas e até mesmo então nosso clã era forte. Perduramos no tempo.

Larena não podia suportar a ansiedade que se apoderou do seu corpo e ficou em pé para se aproximar da janela. Aquela era a parte mais complicada e precisava criar espaço entre os dois para deixar sair tudo.

—Sei o que é, Fallon. Sei o que há em seu interior. Minha família foi passando de geração a geração a história sobre os antigos celtas e os romanos. Histórias que contam por que os romanos abandonaram nossas costas.

Ela parou e esperou para ver se Fallon dizia alguma coisa. Só o silêncio chegou até ela. Girou para olhar pela janela enquanto as árvores balançavam com o vento.

—A essas histórias se acrescentaram algumas novas. Histórias sobre os MacLeod e uma malvada druida chamada Deirdre.

Ela ouviu um rangido na cama e soube que ele se levantou.

—O chefe, meu tio, sabia que nosso tempo chegava ao fim. Logo Deirdre encontraria um modo de chegar até nosso clã e capturar o homem mais forte para convertê-lo num guerreiro.

—O sangue dos deuses —murmurou Fallon atrás dela.

—Mas nós contávamos com uma vantagem. —Larena se obrigou a olhá-lo—. Tínhamos uma druida em nosso clã. Ela e sua família estiveram cuidando de nós, mantendo vivas todas aquelas histórias. Ela conhecia o feitiço para liberar o deus.

Fallon franziu o cenho e entrecerrou os olhos.

—A família se reuniu no grande salão. Meu tio e seu filho, Naill, o qual todos pensavam que se transformaria no futuro guerreiro, estavam em pé no centro do salão. A druida Robena começou a pronunciar o feitiço. Só que não foi Naill a quem o deus escolheu.

—E quem foi? —Perguntou Fallon.

Ela tentou engolir o pânico.

—Eu estava junto ao meu pai quando começou a dor. Tentei silenciar meus gritos, mas logo essa dor era muito grande para poder escondê-la. Caí de joelhos, a pele ardia, os ossos estavam se fazendo em pedaços. Devo ter desmaiado, porque quando voltei a recuperar a consciência, Robena estava em pé junto a mim com um grande sorriso iluminando seu rosto enrugado.



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

—Meu pai me ajudou a levantar enquanto Robena anunciava que o deus já tinha escolhido. Escolheu a mim e não Naill. Meu tio e meu primo estavam tão furiosos comigo que me desterraram do clã. Com tempo apenas para abraçar meu pai, Robena e eu nos escondemos no bosque.

Fallon a olhava chocado.

—O deus escolheu você?

—Na verdade é uma deusa.

Esperava muitas coisas, mas não aquela evidente desconfiança. Ele não acreditaria até que o mostrasse.

—Minha deusa é Lelomai, a deusa da defesa.

Abriu os braços e deixou que sua deusa a transformasse. Primeiro as garras, longas e afiadas, logo as presas e depois todo seu corpo. Ela estava em pé diante de Fallon, esperando, rogando, que ele fosse a salvação que ela procurava.

CAPÍTULO 7

Fallon só podia observar Larena atemorizado. Nunca em sua vida viu algo tão formoso. Já era uma mulher incrivelmente bela, mas quando se transformava era... impressionante.

Ele se levantou e caminhou em sua direção. Ela brilhava com todas as cores do arco-íris, mas com tom mais moderado. Ele tocou uma onda, surpreso ao ver a cor iridescente que tinha seus cabelos. De todos os guerreiros que viu, nenhum mudava a cor do cabelo....

Seu olhar se perdeu naquela escultural figura resplandecente. Pegou uma mão entre as dele e observou suas longas garras da mesma cor que sua pele. Eram menores que as dele, mas igualmente mortíferas. Um olhar em seus lábios entreabertos mostrou as presas.

Definitivamente era uma guerreira. Uma mulher guerreira. Quem imaginaria que existissem?

—É linda —sussurrou.

Seu olhar preocupado se encontrou com o dele enquanto afastava a mão de entre as dele.

—Sou a única guerreira que eu saiba que existe, Fallon. Deirdre não sabe nada de mim. Ainda. Mas é uma questão de tempo.

Então compreendeu por que o estava procurando.

—Quer minha proteção.

—Sim.

Como poderia virar-lhe as costas? Estava ali por seus irmãos, mas encontrar Larena também poderia ajudar em sua causa de lutar contra Deirdre. Outro guerreiro só melhoraria sua situação frente a ela.

— A tem . Quanto tempo faz que é uma guerreira?

—Uma centena de anos.



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

Esteve sozinha por muito tempo. Sentiu pena por ela.

—E por que veio ao castelo do rei?

—Malcolm aceitou ajudar-me a descobrir tudo que tivesse a ver com Deirdre.

—Onde esteve antes de vir aqui?

Ela encolheu os ombros e deu as costas.

—Embora tenha sido desterrada do meu clã, sempre me mantive perto deles por meu pai.

No bosque Robena me ajudou a treinar nas coisas que precisaria saber para me transformar numa autêntica guerreira.

—E por que veio para Edimburgo?

O olhar dela se encontrou com o dele e pôde ver profundo desafio e determinação.

—É meu dever me manter afastada das garras de Deirdre. No bosque não estava descobrindo nada nem sobre Deirdre nem sobre os outros guerreiros.

—Poderia, mas estava escondida.

—Não exatamente. Venho lutando contra os wyrran desde que minha deusa se liberou. Como a maioria dos guerreiros são seres solitários e vivem escondidos, imaginei que seria uma boa oportunidade saber até onde chegava o poder de Deirdre no castelo do rei.

—Acredita que Deirdre tem controle sobre o rei?

—Não —disse negando com a cabeça. — Pelo menos ainda não. Mas foi por estar aqui que descobri que os MacLeod foram encontrados.

—E por isso me procurava—terminou ele.

—Posso ter ficado sozinha, mas sei me defender sozinha.

Ele deu uma olhada em suas garras e sorriu.

—Não tenho nenhuma dúvida disso.

—Que eu seja uma mulher não significa que não posso cuidar de mim mesma. Já matei um homem. Dei meu corpo a ele porque era ingênua e acreditava que se preocupava comigo. Ele traiu-me e matou meu pai.

—Deus santo —murmurou Fallon incapaz de acreditar que alguém pudesse fazer algo assim.

—Estava muito furiosa. Uma vez que a ira se apoderou de mim, deixei de ser eu mesma. Só me lembro que estava olhando seu corpo sem vida.

Fallon assentiu.

—A traíram, Larena, e foi alguém em quem acreditava. Sua deusa se defendeu e no processo matou esse homem. Não permita que o assassinato de seu pai e aquela traição continuem perseguindo-a.

Respondeu com um tímido sorriso. Quanto mais conhecia Larena, mais impressionado ficava por sua valentia e coragem.

—Que outros poderes tem?

Bem diante de seus olhos, ela desapareceu. Fallon girou de um lado a outro a procurando.

—Larena? Onde está?



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

—Estou aqui bem no mesmo lugar —respondeu ela.

Ele ouviu sua voz, mas não podia vê-la. O poder que tinha era enorme e poderia ser de grande ajuda na iminente batalha.

—Impressionante.

Ela se materializou na frente dele e sua deusa desapareceu deixando diante dele a beleza com quem acabava de se deitar.

—Como já disse, posso me proteger e posso ajudar vocês.

—Eu a levaria ao castelo de qualquer maneira, Larena. É uma guerreira, Deirdre não se deterá diante de nada para que esteja sob seu poder.

—Fui cuidadosa, mas temo que não demore muito para me encontrar.

—Nos asseguraremos que isso não aconteça.

Viu o alívio que aparecia em seus olhos e a pegou entre seus braços. Pela primeira vez em muito tempo se sentia necessitado, como se pudesse mudar as coisas. Não cometeria os mesmos erros que cometeu com seus irmãos. Protegeria Larena, com sua vida se fosse necessário. Podia ter decepcionado seus irmãos por todos estes séculos, mas não falharia com Larena.

—Obrigada —disse ela, com a voz trêmula.

—Não ficará mais sozinha, Larena. Me tem. Quando chegarmos ao castelo, conhecerá meus irmãos e outros guerreiros e druidas que estão lá. Estará protegida.

Ela assentiu.

—Achei que me rejeitaria.

—Que a rejeitaria? —A afastou de seus braços e levantou o rosto para que o olhasse, a urgência por beijá-la aparecendo de novo. — Você não teve escolha perante a deusa. A deusa a escolheu. Arrasta os mesmos sofrimentos que todos nós, sem importar se é homem ou mulher.

Havia algo em seus olhos. Tinha mais coisas a contar, um segredo que não estava segura de poder confiar ainda. Ele entendia. Se fosse ela, tampouco confiaria, mas conseguiria ganhar sua confiança. Aquilo não mudaria todo o mal que fez a seus irmãos, mas ajudaria. Se converteria no homem que seu pai queria que fosse.

—Malcolm sabe? —Perguntou ele.

—Sim. Sabe tudo. Tentei que não soubesse e agora temo que Deirdre descubra que esteve me ajudando.

Fallon amaldiçoou com seus botões.

—Malcolm pôs a si mesmo numa situação muito perigosa. Deirdre irá atrás dele se descobrir alguma coisa.

—Eu sei —disse Larena. — Já usei esse argumento antes, mas Malcolm me disse que queria reparar o que nossa família me fez. Ele será o próximo chefe e não quero que aconteça nada a ele. Nem sequer deveria estar aqui comigo.

—Então ele deve voltar imediatamente ao seu clã.

Ela assentiu.



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

—Estou de acordo. Uma vez que tenha se assegurado que me protegerá, o enviarei para casa.

Fallon tinha um sentimento de inquietude. Como Larena conseguiu se manter oculta de Deirdre por todo este tempo?

—O wyrran?

—O matei—admitiu. — Esperei até que saísse do grande salão.

—Alguém a viu o matando?

—Não. Escondi o corpo no bosque. Malcolm está lá agora o queimando.

Passou uma mão pelo rosto.

—E voltou ao castelo como saiu?

—Sim, sem que me vissem.

Era um castelo grande, cheio de gente intrometida. Teriam sorte e Larena passou despercebida?

—Pergunto-me se o wyrran estava aqui por mim ou por você.

—Acredito que por você —respondeu ela. — Afinal Deirdre não sabe nada de mim. Estou aqui há mais de um ano, Fallon, e nunca apareceu nenhum wyrran no castelo. Não até que você chegou.

—Bem. Acredito que deveríamos partir amanhã pela manhã, o mais cedo possível.

—Perfeito—disse, e se dirigiu à cama. Se enfiou nela, despreocupada por sua nudez e o efeito que isso exercia sobre ele. — Direi a Malcolm assim que o vir.

Fallon sentiu como voltava a despertar sua virilidade. Não se surpreendeu ao ver que a desejava de novo. Estar com Larena era... fascinante. Podia ter passado trezentos anos sem estar com uma mulher, mas sabia que nenhuma chegava até ele do modo que ela fazia.

Ela sorriu e baixou o olhar.

—Venho há tanto tempo procurando os MacLeod que agora acho estranho tê-lo encontrado.

Ele se aproximou, ficou em pé na frente dela e pegou seu rosto com as mãos. Se afogou na profundidade de seus turbulentos olhos azuis. Só podia imaginar o que seria se ver banido por seu próprio clã. Aquilo trouxe à memória todas as vezes que falhou com sua família.

—Dou minha palavra, Larena. Nunca a abandonarei.

Incapaz de se conter, inclinou-se e pôs seus lábios sobre os dela. Ela o rodeou com seus braços e o beijou com mais paixão. A chama do desejo reacendeu. Fallon não podia evitar sentir como a paixão percorria suas veias nem podia evitar que cortasse sua respiração.

Cuidadosamente empurrou Larena sobre a cama e cobriu seu corpo com o dele. Suas suaves curvas, tão femininas e sedutoras, davam voltas em sua cabeça. Surpreendeu-se ao pensar em todo o tempo que passou sem sentir o contato de uma mulher. Sentiu falta do toque de uma mão feminina, dos suaves olhares e das doces carícias.

O simples fato de saber que era uma guerreira, que sabia o que ele era e o que havia em seu



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

interior, liberou algo primitivo nele. Queria reclamar Larena como dele. Só o pensamento de outro homem, outro guerreiro, a tocando o deixava louco.

Fallon passou a mão por seu lado até alcançar sua cintura e acima de seus quadris, os cachos que escondia entre suas pernas. Já estava sedenta dele. Queria se inundar em seu interior e penetrar uma e outra vez seu corpo.

Ele gemeu ao ver o quanto estava úmida.

—Já está pronta para me acolher.

Ela assentiu, com os olhos cheios de desejo.

—Não sei o que faz com meu corpo, Fallon, mas não pare de fazer. Por favor, não pare.

Não o faria. Nem agora nem nunca. Por que era incapaz de controlar seu corpo quando estava junto dela? Era ver Larena, cheirar sua essência e sentia a imperiosa necessidade de possuí-la.

Fallon levantou uma perna e a penetrou. Ela gritou de prazer, cravando as unhas nas suas costas. Sua paixão só conseguiu acender mais a de Fallon. Saiu dela até que só a ponta de seu membro estava dentro e logo voltou a penetrá-la profundamente até tocar seu útero.

Ela gritou seu nome, movendo seu corpo no compasso do dele. Ele sentiu como se aproximava de seu clímax, mas não queria chegar sem ela. Fallon colocou a mão entre ambos e encontrou seu clitóris. Acariciou a pequena protuberância em círculos até que inchou e Larena estremeceu de puro prazer.

Adorava a maneira como respondia ao seu toque. Houve um tempo em que acreditou ter esquecido como dar prazer a uma mulher, mas de repente ao tocar o delicioso corpo de Larena tudo voltou à sua cabeça.

—Fallon! —Gritou, levantando seus quadris para se encontrar com os dele.

Ele sabia que estava a ponto de chegar ao orgasmo. Aproximou a boca de um de seus mamilos e sugou com força. Seu corpo se arqueou sob o dele enquanto chegava ao orgasmo.

Fallon levantou a cabeça e observou seu rosto de completo abandono ao prazer. Era lindo. Esqueceu de tudo quando sentiu como seu sexo se contraía ao redor de seu membro. Não podia atrasar mais seu orgasmo. Arremeteu de novo com seus quadris uma, duas vezes e então chegou ao clímax. Fechou os olhos e seu corpo tremeu enquanto sua semente pulverizava em seu interior.

O suor cobria seus corpos e tremiam seus braços por se manter sobre eles. Abriu os olhos e a viu olhando-o.

—O que faz comigo, Fallon MacLeod? —Sussurrou ela.

Ele não tinha a mais remota ideia, mas queria continuar fazendo.

CAPÍTULO 8

Com o corpo satisfeito, Larena começou a adormecer. Ele cobriu ambos com os lençóis para



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

protegê-los do frio e beijou sua testa.

Fallon murmurou alguma coisa, mas ela não pôde entender. Queria perguntar o que disse, mas o hábil modo que seus dedos acariciavam seu braço e costas a levou a recordar do prazer que acabavam de experimentar. Ela queria passar meses, anos com ele.

—É um bom homem, Fallon MacLeod. —Ela girou a cabeça para olhá-lo. Não conhecia nenhum outro guerreiro que estivesse disposto a lutar contra Deirdre com tanta convicção.

Ele franziu o cenho e ficou com um olhar distante, como se suas palavras trouxessem para a mente lembranças longamente enterradas.

—Não, Larena, não sou. Ainda não. Meus irmãos são bons homens e tento ser.

—Fale-me de seus irmãos. Antes que seu deus fosse liberado. Como era sua vida?

Um débil sorriso tocou seus lábios.

—Levávamos uma boa vida. O casamento de nossos pais foi arranjado, mas eles se apaixonaram. Aquele amor era evidente em tudo que faziam. Meu pai era um homem severo, mas também inteligente e muito amado por todo seu clã, além de respeitado pelos outros clãs. Minha mãe era quem tinha o toque da ternura. Sua voz podia acalmar qualquer um e nos olhava de um modo que podia fazer que disséssemos tudo que queria saber.

Larena riu. Não foi nenhum trabalho imaginar sua família e como podia ser sua vida.

—Seus pais pareciam encantadores.

—Eram os melhores. Eu era consciente de como eram os pais de alguns de meus amigos, e sabia que meus pais eram especiais.

—Meus pais não se queriam, não desse modo. Mas mesmo assim, se preocupavam um com o outro.

—Você foi mais afortunada que muitos outros.

—Sim.

—Teve irmãos?

Ela suspirou.

—Era sozinha. Sempre quis ter uma irmã.

—Não poderia imaginar a vida sem meus irmãos. Fazíamos tudo junto. Poucas vezes andava cada um do seu lado. Lembro quando Quinn se casou. Era muito estranho pensar que já não andaria por ali brincando de correr comigo e Lucan.

—Como são seus irmãos?

—Fortes. Inteligentes. Arditos. Honrados. São os melhores homens que conheço. Lucan sempre foi o que uniu Quinn e eu. Lucan herdou essa habilidade para tranquilizar os outros da minha mãe e a usava com bom senso. Enquanto eu tinha o costume de pensar muito nas coisas, Quinn era impulsivo e sempre se metia a fazer as coisas sem pensar nas consequências. Mas, sempre que Quinn se metia em alguma confusão, era o bastante inteligente para saber sair dela.

—Acredito que gostarei de seus irmãos —disse com um sorriso. Fechou os olhos lentamente enquanto os preguiçosos dedos de Fallon percorriam de novo suas costas.



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

—Estou convencido. E gostarão de você também.

—E depois que Deirdre liberou o deus com sua magia, o que aconteceu?

Ele soltou um longo e profundo suspiro.

—Foi o inferno. Enquanto vivemos nas montanhas comíamos o que encontrávamos. Estávamos nos convertendo em animais selvagens e embora soubesse que tinha que me transformar no líder que meu pai me educou para ser, não podia me acostumar ao deus que carregava dentro de mim.

—Não seja tão duro consigo mesmo, Fallon. Para poder ajudar seus irmãos, tinha que ajudar primeiro a si mesmo.

Fallon grunhiu. Bem que ajudou a si mesmo. Tentou bloquear as lembranças de todos aqueles anos que vieram depois de Deirdre, mas gostava de falar com Larena. E por alguma razão, queria que ela soubesse quem era, que o conhecesse de verdade em vez de ver apenas o homem que ela pensava que era.

Porque tem medo de falhar como falhou com Lucan e Quinn.

Aquela era a única verdade, por mais dolorosa que fosse admiti-la.

—Não estou muito seguro de onde Lucan encontrou o vinho —disse Fallon lentamente. — Saiu para procurar comida, e quando retornou à nossa caverna trazia uma jarra de vinho. Comecei a beber. Não demorou muito para perceber que quanto mais bebia menos ouvia e sentia o deus.

—Assim continuou bebendo —disse ela com voz sincera.

Ele parou. Percebeu que ela teria uma opinião muito diferente dele assim que soubesse. Também podia acabar com tudo que estava se formando entre eles, mas podia ser o melhor. Destruir toda esperança agora, antes de perdê-la depois. Além disso, ela descobriria assim que chegasse ao castelo. Era melhor que soubesse o tipo de homem que era agora.

Era melhor para ambos.

—Sim —respondeu—, continuei bebendo. Quando Lucan não trazia vinho, saía eu mesmo para buscá-lo.

—Oh, Fallon! —Murmurou.

Agarrou seu braço, apavorado que fosse se afastar dele e não pudesse terminar de contar a história a olhando nos olhos.

—Em vez de me converter no líder que supunha deveria ser, deixei que Lucan carregasse toda a responsabilidade. Sabia que precisava que o ajudasse a controlar Quinn, mas me afoguei na bebida de todo modo.

—Cada manhã levantava e via os evidentes rastros da ira de Quinn nas paredes da caverna onde apareciam suas garras. A perda de sua mulher e seu filho o transtornou. Em todo este tempo não foi capaz de se recuperar. Eu deveria estar ali ao seu lado. Ao lado dos meus dois irmãos.

—O que teria feito? —Perguntou Larena—. As pessoas tem modos muito diferentes de confrontar a dor.

—Dei as costas aos meus dois irmãos. Lucan suplicou que parasse de beber. Tentava



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

esconder o vinho, mas com aquilo só conseguia que nós dois nos envolvêssemos em terríveis briga. Dou graças a Deus que não pudemos nos matar, mas temo que acabaríamos fazendo. Só para conseguir meu vinho.

Os dedos de Larena tremeram sobre seu peito e pôde sentir o peso de suas pálpebras enquanto o observava. Sua impressão de que era um bom homem foi destruída e, embora odiasse a ideia, era para o bem dos dois. Ele não era o homem que deveria ser, e não queria falhar com ela como falhou com seus irmãos.

—Não sei em que momento Lucan percebeu que não podia me deter. Só sei que sempre assegurou que eu tivesse vinho. Quando nos pediu que voltássemos para o castelo, queria me negar. Estar perto do lugar que naquele tempo só abrigava morte e destruição não era o modo que queria passar meus dias. Mas depois de tudo que Lucan fez por mim, não pude dizer não. Embora quisesse estar em qualquer outro lugar antes de entrar naquelas paredes de pedra.

—Ele pensou que seria para o bem de todos.

Fallon encolheu os ombros.

—Suponho. De algum modo fez bem a Quinn e aquilo fez com que Lucan se reafirmasse em sua ideia. Ajudou Quinn e a mim o melhor que pode, e não há nada que possa fazer nesta vida para agradecer Lucan. Durante quase trezentos anos afoguei meu deus no vinho. Durante trezentos anos, deixei meus irmãos sozinhos. Quando um wyrran se aproximava do castelo, lutava contra ele, mas só com minha espada.

—Nunca deixava livre seu deus?

—Não, nunca me atrevi. Nem sequer quando Lucan trouxe Cara ao castelo e os guerreiros de Deirdre nos atacaram pela primeira vez. Como não me converti, um guerreiro quase conseguiu partir com Cara. Nunca esquecerei a expressão de terror nos olhos de Lucan quando viu aquele guerreiro com Cara.

—O que aconteceu?

—Nós três sempre fomos bons lutadores. Ninguém podia nos vencer e quando enfrentávamos uns aos outros, sempre acabávamos em empate. Éramos bons lutando sozinhos, mas incomparáveis se lutássemos os três juntos. Suponho que por isso, Apodattoo, o deus da vingança, escolheu se instalar nos três.

Ela assentiu, uma mecha de cabelo roçou seu nariz.

—Era justo o que me perguntava.

—Tínhamos o guerreiro encurralado e atacamos. Lucan levou Cara, e Quinn e eu matamos o guerreiro. Mas sabíamos que Deirdre atacaria de novo. Queria ajudar meus irmãos, mas aquilo significaria deixar livre o deus.

—Não podia fazê-lo, não é?

A vergonha cobriu seu rosto.

—Passei muito tempo ignorando o que estava dentro de mim, inclusive os poderes que isto trazia consigo. Tinha medo de prejudicar Lucan mais que ajudar. Sabia que podia exercer muita



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

pressão lutando com minhas espadas e isso era o que pensava fazer.

Voltou a lembrar da batalha e como Cara lutou ferozmente contra o wyrran. Lucan se manteve sempre perto dela, mas aconteceu o impensável. Um guerreiro a capturou e saiu fugindo antes que Lucan pudesse sair para segui-lo.

—Havia muitos wyrran. Nunca vi tantos. Matava um e apareciam cinco no seu lugar. Invadiram o castelo junto com quatro guerreiros. O que Deirdre não sabia é que do nosso lado tínhamos mais quatro guerreiros.

Larena sorriu para si.

—Estavam com vantagem numérica.

—Ou isso foi o que acreditamos. Mas de algum modo um guerreiro conseguiu capturar Cara. Fui o único que viu e sabia que tinha que ajudá-la. Se Quinn quase se tornou louco com a perda de sua mulher e filho, eu sabia que Lucan nunca se recuperaria. Cara é sua vida inteira. Assim persegui o guerreiro e Cara, tentando os manter dentro do castelo até que Lucan fosse capaz de nos encontrar. A maior parte do castelo continua em ruínas e o guerreiro subiu numa torre que dava justo para o mar. Obrigou Cara a se agarrar em suas costas e começou a descer pela torre de volta ao mar. Um movimento em falso e Cara ia direto para uma morte irremediável.

Larena se reclinou sobre o cotovelo e olhou Fallon.

—Por todos os deuses! Deirdre devia querer capturar Cara desesperadamente.

—Sim. A mãe de Cara era uma drough e Cara leva consigo o sangue de sua mãe.

—Ah, o Beijo do Demônio. Robena me falou disso.

—Exatamente. Esse sangue, junto com o de Cara, daria ainda mais poder para Deirdre. Não podíamos permitir.

Larena assentiu e mordeu o lábio.

—Como conseguiu deter o guerreiro?

—Algumas semanas antes, comecei a deixar de beber e bebia muito menos que o habitual. No momento que começou a batalha só tinha bebido vinho em poucas ocasiões. Estava suficientemente lúcido para perceber que Lucan estava a ponto de perder Cara naquela mesma noite. Cara e Lucan compartilham um amor como o de meus pais, e depois de tudo que fiz Lucan passar, não podia permitir que perdesse a única coisa pela qual lutou em sua vida. Assim liberei meu deus.

—Salvou Cara?

Fallon assentiu e afastou o olhar.

—Pude atrasar a fuga do guerreiro e isso deu tempo para Lucan, Quinn e os outros nos alcançar. No final, conseguimos libertar Cara.

Suaves dedos acariciaram sua face, as unhas arranhando a barba de três dias.

—Não falhou nem com seus irmãos nem com Cara, Fallon.

—Depois daquela noite, nunca mais voltei a provar o vinho.

—É por isso que há uma garrafa em seu quarto?



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

—Sim, para me lembrar o que estive a ponto de perder. Se Cara morresse, perderia Lucan. Quinn já estava quase mais à frente daqui, mas sem Lucan já não haveria nada que conseguisse nos manter unidos.

Suas mãos não deixaram de acariciá-lo em nenhum momento. Ele fechou a mão num punho para fazer com que parasse de tremer. Falar das torturas que o açoitaram por tanto tempo fazia bem, mas estava envergonhado de ver o homem em que se converteu.

Passou o dedo por uma sobrancelha e logo pela curva de seus lábios.

—E agora? Como estão seus irmãos?

—Na manhã depois da batalha encontrei um fragmento de pergaminho enfiado entre duas pedras das muralhas de nosso castelo. Tinha saído para procurar Quinn, mas assim que vi aquele pedaço de pergaminho soube.

—Deirdre.

Ele assentiu.

—Capturou Quinn. Quer os três e sabe que tudo que tem que fazer é agarrar um de nós e os outros irão até ela para buscá-lo.

Larena puxou o ar e sentou sobre suas pernas.

—Puderam libertar Quinn?

—Ainda não.

—Então o que faz aqui tentando recuperar seu castelo?

Fallon por fim se atreveu a olhá-la.

—É minha contribuição enquanto os outros tentam descobrir tudo o que for possível sobre o Pergaminho.

—O Pergaminho?

Não passou despercebido o modo como sua voz ficou mais aguda e seu corpo se esticou. Ela sabia alguma coisa, mas o que sabia exatamente?

—Sabe alguma coisa dele?

—É a lista com os nomes de cada família que leva em seu sangue um guerreiro?

—Sim.

—Ouvi falar disso. —Mas ela afastou o olhar enquanto falava.

Estava mentindo. Fallon não podia culpá-la por isso. Ela não sabia. Para poder libertar Quinn tudo dependia do Pergaminho.

—Para que querem o Pergaminho? —Perguntou Larena.

—Para libertar Quinn da montanha de Deirdre. Isso se realmente existe. Pelo que sei, é possível que seja simplesmente uma lenda.

Os profundos olhos azuis de Larena cruzaram com os dele e pôde ver a ira ardendo em seu interior.

—Quer dar para Deirdre os nomes dos outros guerreiros para poder salvar seu irmão?

Fallon não explicou o resto do plano. Não havia nenhuma necessidade, e menos ainda vendo



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

o ódio com que reagiu. Ou não entenderia ou não acreditaria.

—Não faria o mesmo por Malcolm ou por seu pai?

A tensão se liberou em seu interior.

—Faria tudo que estivesse em minhas mãos para libertá-los desse monstruoso demônio.

—Então entende por que é tão importante?

—Entendo —sussurrou. — Mas é possível que Deirdre tenha uma armadilha preparada para você e Lucan.

Fallon puxou suas costas contra seu peito e percorreu os compridos e dourados cachos com os dedos.

—Pode ser que sim e pode ser que não. Não tenho nenhuma intenção de voltar a ser seu prisioneiro. Mas o simples fato de saber que meu irmão mais novo está naquela montanha há mais de um mês, faz com que me revolva o estômago.

—Posso imaginar.

Fallon não disse mais nada. Provavelmente já disse muito. Pelo menos Larena continuava entre seus braços e não se afastou dele nem tampouco o olhou com compaixão. Não houve nenhuma acusação. Só compreensão naqueles preciosos olhos.

A esperança brotou em seu peito pela primeira vez em trezentos anos.

CAPÍTULO 9

Larena nunca compartilhou tantas coisas com ninguém antes. O fato que Fallon se mostrasse tão aberto com ela fez com que confiasse mais nele. Mas ainda havia muitas coisas que queria saber.

—As histórias sobre o que Deirdre fez com seu clã se contam por todas as Highlands.

—Eu sei —respondeu ele com uma voz neutra.

—Quer me contar o que aconteceu naquele dia?

Este parou um momento, como se estivesse sopesando suas palavras.

—Às vezes ainda posso sentir o cheiro de sangue e morte daquele dia. Todas as lembranças felizes que tinha do meu clã, da minha família e do meu lar desapareceram num piscar de olhos. Estava destinado a ser o próximo chefe, mas não pude fazer nada para ajudar minha gente.

—Não podia fazer nada contra Deirdre.

—Eu sei —admitiu. — Mas naquela época não tinha nem ideia de que foi uma druida quem fez aquilo comigo e meus irmãos. Nossas vidas acabaram naquele justo instante. E então ela nos levou ao próprio inferno.

Larena acariciou seu peito, com a esperança de poder aliviar parte da dor que o consumia.

—Sei a dor que se sente quando se libera pela primeira vez o deus e, embora não pensasse que seria eu, sabia o que estava acontecendo. Mas vocês não sabiam nada, verdade?



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

—Não. Deirdre nos acorrentou assim que nos levou para a montanha. Lucan resistiu de tal modo às correntes que cortaram seus pulsos. Havia muito sangue e nada que dissesse podia acalmá-lo. E depois Quinn. Não podia deixar de amaldiçoá-la. Não sei sequer se sabia o que dizia, a dor de perder sua esposa e seu filho quase acabando com ele. Tudo aquilo parecia um pesadelo. Eu era o mais velho, tinha que mostrar aos meus irmãos que podia manter a calma numa situação como aquela.

Ela engoliu o nó que se formou na garganta.

—Fallon...

—Mas no momento que ela começou a dizer o feitiço, todas as minhas boas intenções acabaram. Estava possuído pela dor, cego de raiva pelo que estava acontecendo. Sabia que algo mudou e que não seria para melhor. Queria matá-la, me vingar pelo que fez ao meu povo. Lutei contra minhas correntes sabendo que como Lucan não chegaria a lugar nenhuma, e então se romperam. Meus irmãos fizeram o mesmo. Por mais que quisesse matar Deirdre e tivesse a oportunidade de fazê-lo, sabia que tínhamos que sair dali. Ela ficou surpresa ao descobrir que podíamos fugir. Tirei meus irmãos da montanha e corremos, corremos, corremos sem descanso.

—Não posso acreditar que puderam escapar.

—A pegamos de surpresa. Ela não esperava que fôssemos fugir. Matamos os wyrran que saíram para nos perseguir. Nos escondemos nas montanhas por anos, mudando constantemente de lugar. Finalmente, retornamos ao castelo.

Ele parou e ela sentiu sua dor como se fosse própria. Acariciou seu peito com a mão desejando poder cicatrizar todas as feridas em seu interior.

—Nossas terras desapareceram, nosso castelo estava em ruínas, mas ficamos. Escondidos na escuridão, nos mantendo afastados de todos e de tudo.

Durante um bom momento, ambos permaneceram sentados em silêncio. Larena não sabia o que dizer em resposta ao que Fallon acabava de confessar. Sua história era parecida com a que ouviu quando era menina, mas nunca soube o que aconteceu com ele estando nas mãos de Deirdre.

E de algum modo, ouvir de sua própria boca tornava inclusive pior. Como alguém tão malvado e vil como Deirdre alcançou tanto poder era algo inexplicável.

—Vai enfrentá-la, não é?

—Sim —respondeu ele, e passou os dedos pelo cabelo. — Nosso castelo dará proteção a qualquer um que procure se esconder dela ou lutar contra ela.

—Quero lutar com você.

Ele sorriu contra sua testa.

—Me alegre.

—Logo amanhecerá. Estivemos falando toda a noite.

Fallon soltou uma gargalhada.

—Não acredito que tenha passado tanto tempo falando com uma mulher antes. E pensar



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

que em vez disso poderia estar fazendo amor...

Larena ficou escarranchada sobre seu peito e olhou diretamente naqueles preciosos olhos verdes.

—Bom... Gostei do nossa conversa.

—Isso parece, embora basicamente falei sozinho. Já disse tudo que precisava saber sobre minha vida.

Ele a agarrou pelos quadris e acomodou seu corpo sobre sua ereção.

—Ainda temos tempo para outra rodada.

Não havia nada neste mundo que ela desejasse mais, mas também desejava abandonar Edimburgo o quanto antes. Desde que viu aquele wyrran se sentia inquieta.

—Temos tempo? —Perguntou ela.

Fallon olhou para a janela.

—Merda. Quando pode estar pronta?

—Dê-me pelo menos até a madrugada.

—Por que não envia uma nota para Malcolm?

Ela moveu o nariz.

—Depois de tudo o que fez por mim, não seria justo. Me apressarei para aprontar tudo e se não vier ao meu quarto irei procurá-lo.

—Bem. Nos encontraremos nos jardins. Há um banco rodeado de roseiras amarelas.

—Conheço—respondeu ela e reticente se separou dele e saiu da cama. Ficou em pé na frente dele e se inclinou para lhe dar um beijo. — Nos vemos logo.

Ele sentou enquanto ela se dirigia para a janela.

—Não demore —pediu justo no momento que se tornava invisível.

—Não farei —prometeu ela.

TWKliek

Larena não podia deixar de sorrir. Desde que retornou do quarto de Fallon, esteve flutuando nas nuvens. Fallon não só havia devolvido seu desejo, mas também a levaria ao seu castelo. E a protegeria.

Sabia que deveria ser mais prudente. Afinal da primeira vez que se entregou a um homem acabou no assassinato de seu pai.

Mas Fallon é diferente.

Era? Estava confiando cegamente sua vida, estava confiando num homem que mal conhecia. E havia seu grande segredo, o Pergaminho. Fallon queria o Pergaminho para entregar à Deirdre. Isso era algo que não podia permitir.

Mas se afogou nos olhos de Fallon. Seu instinto dizia que Fallon não mentiu quando disse que a protegeria, mas Larena sabia que também deveria proteger a si mesma. Já estava pensando



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

em se entregar de novo aos seus braços. Não podia surgir nada bom de seu inextinguível desejo por Fallon.

Passou tanto tempo sozinha, se escondendo e fugindo... Seria bonito ter um lugar onde sabia que estava a salvo, onde todo mundo soubesse seu segredo sem importar a ninguém. Sentiria muitíssimo a falta de Malcolm, mas sabia que esse dia chegaria cedo ou tarde. Malcolm merecia uma vida e ela se asseguraria que a tivesse.

Saiu da banheira e se secou. Estava intumescida por estar fazendo amor com Fallon, mas era uma dor deliciosa, uma dor que queria experimentar uma e outra vez.

Entretanto, já havia aprendido a lição. Não confiava em ninguém além de Malcolm e dos outros guerreiros. O homem que pela primeira vez tomou seu corpo a cortejou com bonitas palavras e promessas. Percebeu muito tarde das intenções que realmente tinha e foi incapaz de salvar seu pai com seus poderes.

Inclusive agora, tantas décadas depois, ainda podia lembrar quando encontrou seu amante sobre o corpo de seu pai, com a adaga ainda cravada em seu peito. Uma ira incontável a consumiu, e quando voltou a si, seu amante estava morto. Ela o matou.

Era a primeira vez que tirava uma vida humana, e mesmo que ele houvesse assassinado seu pai, ainda sentia sobre suas costas o peso por tirar essa vida.

Foi uma amarga lição, mas uma lição que a ajudou a se manter com vida durante todos aqueles longos e solitários anos.

Larena pegou um vestido creme. Odiava aquela gola com bordados decorativos como odiava os aros que usava sob o vestido. Era ridículo para uma mulher usar aqueles vestidos. Não podia se mover com liberdade nem entrar em batalha se um wyrran viesse para ela, e levava muito tempo tirá-lo.

Ajustou os laços das mangas e sentiu saudade dos simples vestidos que usava enquanto vivia com seu clã. Preferia a vida nas Highlands com os homens com seus kilts que os bufões cobertos de laços e rendas perambulando pelo castelo com suas apertadas meias e suas calças bombachas.

Enquanto sua criada a penteava e prendia o cabelo, bateram na porta. Seu coração acelerou ao pensar que podia ser Fallon, mas se deu conta imediatamente que Fallon não se atreveria a ir vê-la.

—Entre—respondeu.

Sorriu ao ver Malcolm pelo espelho de sua penteadeira.

—Alguma novidade?

—Estava a ponto de perguntar o mesmo —respondeu ele enquanto se reclinava contra a porta. — Já está pronta?

—Isso é tudo —disse Larena à criada para que saísse.

Uma vez que ficaram sozinhos, Malcolm se aproximou da cadeira. Sentou e cruzou os braços sobre seu colo.

—Diga-me que tem boas notícias.



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

—As melhores. —Não podia afastar o sorriso de seu rosto—. Fallon aceitou me levar ao castelo. Quer que partamos imediatamente.

Malcolm sorriu amplamente.

—Estou feliz em ouvir. Acredito que quanto antes se afastem daqui, melhor.

Não estava ainda preparado para dizer adeus nem tampouco ela estava, para serem sinceros. Mas Malcolm sacrificou muito.

—Deve me prometer que se esquecerá de mim e que continuará com sua vida.

Ele soltou uma gargalhada.

—Nunca. Me proporcionou aventuras que nunca mais voltarei a viver.

—Encontre uma mulher e faça muitos filhos. Tem um clã para dirigir Malcolm, e não tenho nenhuma dúvida que será o melhor dos chefes dos Monroe.

Ele coçou o queixo com o cenho franzido.

—Está segura sobre o MacLeod?

—Sabe dos meus problemas em confiar nas pessoas melhor que ninguém. Fallon deu-me sua palavra que me protegerá. E eu acredito.

—Isso é tudo que preciso saber.

Ela levantou e ofereceu sua mão.

—Obrigada. Por tudo.

—Vou sentir sua falta.

Ela se inclinou e deu-lhe um beijo no rosto.

—Sim, eu também.

CAPÍTULO 10

Todo o corpo de Quinn doía. Estava cheio de cortes, machucados e golpes, mas apesar disso não sucumbiu ao seu deus como Deirdre desejava. Sorriu e imediatamente seu gesto se tornou de dor quando o lábio que partiu voltou a abrir e começou a sangrar de novo.

Deirdre desceu até sua cela. Ficou de pé na entrada e observou como seus guerreiros o golpeavam. Depois de um tempo, ordenou que parassem e disse a Quinn que cedesse, que se convertesse deixando livre seu deus.

Ele a olhou cuidadoso através do olho que não estava fechado pelo inchaço e riu dela. Os golpes voltaram e desta vez os guerreiros utilizaram suas garras. Repetiram o ciclo várias vezes até que Deirdre abandonou a prisão.

Ele soube o momento que partiu porque os guerreiros começaram a golpear de tal maneira que parecia que iam matá-lo. E quase o fizeram. Acabaria se curando, mas levaria tempo.

Doíam os ombros por estar pendurado nas correntes, mas era melhor isso que andar se arrastando pelo chão com os ratos. Deus, como odiava ratos. Sempre estavam ali, com aqueles



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

chiados que enchiam as masmorras. Quinn os notou brincando de correr por cima de seus pés muitas vezes.

Não podia abrir os olhos de tão inchados estavam por causa dos golpes e não podia ver nada, mas podia ouvir quando se aproximava um rato. Sabia pelo som de suas pequenas patas sobre as rochas que estava quase em cima dele.

Pare.

O rato parou, mas logo continuou adiante.

Pare! Maldição, pare!

E para sua surpresa, o rato parou.

Quinn sentiu algo em sua mente. Não estava seguro do que era, mas faria o que fosse necessário para manter os ratos afastados dele.

Não se aproxime de mim. Mantenha os outros afastados também.

O coração fechou num punho quando o rato deu meia volta e se afastou. Quinn não estava seguro do que aconteceu e estava muito cansado para pensar nisso. Doía sua cabeça como se alguém estivesse tentando esmagar seu crânio. Só queria dormir e sonhar com seu lar e com seus irmãos.

Queria dizer aos seus irmãos que conseguiu se separar da ira que o corroeu por trezentos anos. Aquela raiva fez com que o deus o dominasse e quando descobriu que aquilo era o que Deirdre queria, lutou contra seu deus com todas as suas forças. Estava disposto a morrer antes de liberar o deus.

TWKliek

Fallon andava de cima e abaixo em seu quarto enquanto observava como rompia a alvorada no horizonte. Tinha a mente ocupada com pensamentos sobre Larena. Não queria que saísse do seu lado, mas se iam deixar o castelo, tinha que deixar suas coisas em ordem.

Ainda não podia acreditar que fosse uma guerreira. Nunca na vida imaginou que houvessem guerreiros mulher. Mas não entendia por que estava tão surpreso. Era bem conhecido que alguns dos guerreiros celtas mais ferozes foram mulheres.

Um calafrio percorreu seu corpo quando pensou no que aconteceria se Deirdre descobrisse Larena. Fallon experimentou em sua própria carne a ira de Deirdre e não queria que Larena chegasse perto daquela bruxa malvada.

A necessidade de voltar para o castelo MacLeod era enorme. Se dependesse dele, já estariam lá, mas Larena insistiu em falar antes com Malcolm. Ele compreendia, Malcolm fazia muito por ela, mas Fallon não podia evitar pensar que quanto mais tempo permanecessem no castelo do rei, mais Larena ficava em perigo.

Tinham que se encontrar nos jardins em menos de uma hora. Larena não tinha a mais remota ideia que estariam no castelo dos MacLeod num piscar de olhos. Não via o momento de



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

retornar para casa, embora desgraçadamente não levasse notícias sobre o Pergaminho que poderiam ajudar a libertar Quinn das mãos de Deirdre.

Fallon suspirou profundamente. Não pode falar com o rei. Entretanto perguntaria a Larena se sabia alguma coisa do Pergaminho. Tinha que haver alguém, guerreiro ou druida que soubesse se aquele escrito era real ou não.

Fallon se deu conta que estava olhando atentamente uma roseira vermelha. Sua mãe adorava rosas. Um ano seu pai trouxe uma roseira de uma viagem que fez para Glasgow. Fallon sorriu ao lembrar o cuidado com que sua mãe plantou aquela roseira e cuidou dia a dia. Fallon não acreditava que pudesse sobreviver naquele solo rochoso, mas com o cuidado dela, a planta cresceu e floresceu com rosas de um branco virginal.

Deveria ter cuidado das rosas, mas como tudo, as deixou murchar e morrer.

Bateram na porta e Fallon saiu de repente de seus pensamentos. Abriu e se encontrou com Malcolm. Fallon olhou o jovem nobre com novos olhos. Malcolm arriscou sua própria vida para ajudar Larena.

—Devo todo meu agradecimento —disse Malcolm. Afastou uma mecha de cabelo loiro que caía continuamente sobre os olhos.

Este assentiu e fez um gesto para que entrasse no quarto.

—Contou-me tudo que fez por ela. Não sei se é consciente do perigo que se expôs.

Malcolm encolheu os ombros.

—Minha família errou com ela. Só estou tentando ressarcir-la.

—Já está pronta?

—Vim dizer que está nos jardins. Está desejosa em abandonar Edimburgo.

—Graças a Deus —disse Fallon.

Malcolm começou a rir. Mal seu sorriso apagou e se aproximou de Fallon, baixando a voz.

—Larena esteve sozinha durante a maior parte de sua vida. Está acostumada a cuidar de si mesma e é muito difícil confiar nas pessoas. Dê um tempo a ela.

—Não a obrigarei a nada —prometeu Fallon. — Simplesmente vou levá-la a um lugar onde estará a salvo de Deirdre. Meu castelo está sendo reconstruído neste momento. Há quatro guerreiros mais no castelo, e dois druidas.

—Dois? —Repetiu Malcolm com os olhos abertos de surpresa. — Como encontrou dois druidas?

—Uma delas é a esposa do meu irmão. A segunda nos encontrou.

—Encontrou? Como?

—As árvores lhe disseram. —disse Fallon com um sorriso.

Malcolm fez um gesto com a cabeça.

—Surpreendente.

Fallon assentiu.

—Sim, é. Sabe muito sobre nós, Monroe. Se alguma vez Deirdre conseguisse pôr uma mão



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

sobre você...

—Nunca poria Larena em perigo. Nunca —prometeu. Tinha os olhos entrecerrados e as faces ardiam de raiva. — Não há nada que Deirdre possa fazer que faça eu dizer uma só palavra.

Fallon tinha suas dúvidas, mas assentiu para Malcolm com a cabeça.

—Espero que tenha razão.

—Tem minha palavra, MacLeod.

—Isso parece.

Malcolm fez uma reverência com a cabeça.

—Cuide dela.

—Farei. E Malcolm, se alguma vez precisar de alguma coisa, será bem-vindo ao meu castelo seja quando for.

—Obrigado.

Fallon o observou partir. Malcolm era um autêntico Highland. Seu clã deveria estar orgulhoso dele por colocar em risco sua vida para ajudar Larena. Fallon prometeu a si mesmo que se Malcolm ou o clã dos Monroe alguma vez precisassem de sua ajuda, faria o que fosse para ajudá-los.

Sem olhar para trás, Fallon saiu do quarto. Estava pronto para abandonar Edimburgo, ansioso para mostrar seus poderes a Larena.

Descobriu seu poder por pura casualidade. Lucan o chamava de *leum*, a palavra gaélica para “salto”. O nome enraizou e agora todos no castelo o usavam.

Fallon ainda não acreditava que pudesse fazer tais coisas. Durante séculos teve uma poderosa ferramenta em suas mãos, mas se afogou no vinho em vez de aprender a controlar seu poder. Tinha medo que chegasse um momento que precisasse usá-lo e não soubesse como.

Seguiu o atalho que havia nos jardins até chegar ao banco onde Larena estava sentada. Era um lugar isolado, ideal para a partida.

Fallon recordou da primeira vez que *saltou*. Foi por acidente. Deixou o deus livre para aprender a não temê-lo tanto. Estava no grande salão e de repente desejou estar na praia. A coisa seguinte que lembrava era de estar de pé com os pés enfiados na água.

Depois daquilo, dedicou tempo para aprender como controlar o poder ao seu desejo. Odiava ter que liberar seu deus para usar o poder, mas estava disposto a aprender a usá-lo sem ter que se transformar. Se convenceu que era possível e se preparou para conseguir.

—Me dirá agora por que tínhamos que nos encontrar nos jardins? —Perguntou Larena com um sorriso de boas-vindas no rosto.

Perceber que tinha alguém mais que dependia dele fez Fallon estremecer. Era inato nele falhar com todos que o amavam? Rogou a Deus que não fosse assim, porque não poderia suportar que Larena o olhasse com decepção.

—Vamos partir daqui. Com meu poder.

Ela arqueou as sobrancelhas.



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

—Ah, sim? Estou desejando ver esse poder. Do que se trata?

—Meu irmão o chama *leum*.

—Salto? —Perguntou ela com o cenho franzido.

Ele riu e agarrou sua mão.

—Não há nada que queira levar com você?

—Absolutamente nada.

—Então deixe que a mostre o que é *leum*.

Justo no momento que Fallon começou a se transformar para usar seu poder, ouviram um wyrran. Ele se sacudiu e olhou ao redor para procurar a criatura.

—Outro? —Perguntou Larena.

Fallon apertou a mandíbula.

—Não pode lutar com esse vestido. Fique aqui. Eu o encontrarei.

TWKliek

Larena não gostava que a deixassem para trás, mas sabia que Fallon tinha razão. Voltou a sentar no banco e escutou atentamente o wyrran.

Fallon disse que ficasse ali, mas queria ajudar se pudesse.

Enquanto estava ali sentada recapitulou tudo que descobriu sobre Fallon. Nunca se sentiu tão linda, tão feliz como quando estava entre seus braços. O contato com suas mãos a fazia sentir como se fosse o próprio centro de seu mundo.

Nem sequer quando admitiu que era um alcoólatra mudou algo em seus sentimentos e seu desejo por ele. Estava tentando mudar o que era e, quem era ela para julgá-lo por tudo que aconteceu? Descobriu estando ao seu lado que já não bebia. Ela podia entender as razões pelas quais começou a fazê-lo, e estava feliz em saber que largou.

O amor que sentia por seus irmãos era evidente. Se escutava em sua voz quando falava deles. Seus irmãos eram o mais importante para ele.

Larena se perguntou se algum dia chegaria a importar tanto para alguém como seus irmãos à Fallon. Sabia que havia algo que unia ela e Fallon, mas duraria? Não tinha resposta para essa pergunta.

Só o que a preocupava era o que Fallon disse sobre o Pergaminho. Ele não fazia nem ideia do quão perto estava e se perguntava se tiraria seu anel se soubesse o que havia dentro. Ela não acreditava, mas sabia que o pediria.

E poderia culpá-lo por isso?

Não que não compreendesse por que o queria, mas era uma loucura entregar um documento tão importante para Deirdre. Não gostava da ideia que ninguém estivesse sob suas mãos, mas não havia nada que merecesse arriscar que Deirdre conseguisse o Pergaminho.

Tinha que haver outro modo de libertar Quinn e ela os ajudaria a encontrá-lo. O Pergaminho



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

não era uma opção válida e tinha que se manter atenta se por acaso Fallon a traísse pelo Pergaminho.

Fallon já ganhou seu respeito e não levaria muito tempo antes que o considerasse imprescindível. Uma vez que isso acontecesse, já não poderia continuar escondendo o Pergaminho.

Teria que manter distância dele. Como poderia suportar vê-lo dia após dia no castelo e não beijá-lo, e não querer aconchegar-se entre seus braços? Seria o mais difícil que já fez em sua vida, mas não tinha outra opção.

Larena estava preparada para uma nova aventura inclusive se essa aventura significasse abandonar Malcolm e ficar ao lado de um homem que se aproximou mais do que poderia imaginar. A conexão entre ela e Fallon a assustava porque foi instantânea e era muita atração para poder resistir.

E não podia se permitir outro erro como o que levou ao assassinato de seu pai.

CAPÍTULO 11

Castelo MacLeod

Lucan estava de pé junto à sua esposa no pátio enquanto inspecionava o castelo. O cabelo castanho de Cara caía pelas suas costas numa trança e seus olhos mogno o observavam com um sentimento de amor que nunca imaginou experimentar.

—Fallon ficará muito contente —supôs Cara. — Não posso esperar o momento que vir tudo que avançou no castelo.

Lucan observou a nova porta e depois uma das torres recentemente reconstruída.

—Sim, acredito que ficará satisfeito. Espero que volte logo.

—Ele voltará —declarou Cara. — Não queria partir, assim não acredito que fique em Edimburgo mais tempo que o necessário.

Lucan sorriu. Lembrava do momento que Fallon se ofereceu como voluntário para ir. Era evidente, pelo modo que fez o gesto torcido, que preferia enfrentar todo um exército de Deirdre a ir ao castelo do rei, mas Fallon disse que era seu dever.

Era fácil adivinhar que Fallon se sentiria inútil no castelo. Enquanto todos trabalhavam na reconstrução do que antigamente foi uma esplendorosa estrutura, progrediu muito pouco nas averiguações sobre o Pergaminho ou qualquer detalhe que tivesse a ver com ele.

Ainda era difícil parar Lucan acreditar que Fallon deixou de beber. Não sabia quanto tempo duraria, mas estava feliz por ter de volta seu irmão.

Agora só tinham que resgatar Quinn.

—O resgataremos —assegurou Cara.



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

Ele olhou para sua esposa e a beijou na testa. Seus poderes como druida cresceram desde que Sonya chegou.

—Lendo outra vez minha mente?

—Não, meu querido marido —disse com um sorriso travesso. — Sei o que está pensando pelo modo que aperta os lábios. Não trabalhe muito.

Lucan observou como Cara voltava ao castelo para continuar trabalhando com Sonya nos feitiços que poderiam ajudar a adormecer os deuses novamente. Tinha muitas coisas a fazer, mas sua mente estava centrada em seus irmãos. Não podia parar de se preocupar com eles.

Quinn era forte, mas era suficientemente duro para o poder de Deirdre? E Fallon... Não saiu do castelo há mais de duzentos anos. Acabava de parar de beber e ainda estava aprendendo a controlar o deus que carregava dentro.

Lucan rezava para que seus irmãos pudessem enfrentar com êxito o destino em seus caminhos. Os três juntos eram mais fortes, pois os três compartilhavam o mesmo deus. Não gostava de ficar afastado deles.

Aspirou profundamente o vento do mar.

—Se apresse, Fallon, por favor, se apresse.

TWKliek

Larena se reclinou no banco sobre suas mãos e ficou observando o castelo. Fallon estava fora mais tempo do que teria imaginado. Estaria tendo problemas para encontrar o wyrran?

Naquele momento divisou uma daquelas criaturas amarelas perto de seu balcão e outra no telhado do castelo. Não tinha nem ideia de quais eram suas intenções, mas não podia ficar ali quieta olhando enquanto esperava Fallon.

Larena ficou de pé num salto e saiu correndo em direção ao castelo para seu quarto. Mas quando abriu a porta não havia nenhum wyrran à vista. Escutou atentamente os sons do castelo, esperando ouvir os gritos de terror que ouviu na noite passada, mas não ouviu nada.

Onde estavam metidos os wyrran?

Um som em seu balcão chamou sua atenção. Ao ver dois guerreiros, o coração parou no peito.

Olhou o guerreiro de um azul tão escuro que parecia quase negro. Tinha asas recolhidas contra as costas que sobressaíam por cima da cabeça. Mantinha seu olhar parado sobre ela enquanto entrava no quarto como se tivesse todo o direito de estar lá. Nenhum guerreiro usava túnica nem sapatos, só calças largas que penduravam em seus quadris.

—Fora daqui. —Estava orgulhosa por ouvir sua voz saindo tão firme e imponente como se não se importasse em ver os guerreiros. Não sabia por que estavam ali, mas não liberaria sua deusa até que não tivesse mais remédio que fazer isso.

—Isso é algo que não podemos fazer —repôs o segundo guerreiro, com uma pele verde



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

pálido e cabelo negro e curto. — Afinal, viemos por você.

Larena sabia que a porta para a liberdade estava a uns quinze passos em suas costas. Não poderia alcançá-la antes que os guerreiros se jogassem sobre ela, assim escapar não era uma possibilidade.

Em vez disso decidiu fazer como se não entendesse nada.

—Por acaso são novas fantasias para um baile de máscaras que tenha ordenado o rei? Têm um aspecto realmente aterrador. Meu irmão não aprovaria um homem no meu quarto e muito menos dois.

Os pálidos lábios do guerreiro verde ficaram quase negros sobre suas presas quando começou a gritar:

—Não se faça de tola conosco, Larena Monroe. Sabe exatamente o que somos.

—Bem. —Ela parou de fingir. — Por que vieram?

—Como disse, estamos aqui por você. Deirdre deseja conhecê-la.

—Deirdre nunca soube da minha existência. Por que está agora tão interessada em mim?

O guerreiro verde pálido jogou para trás a cabeça e começou a rir enquanto o guerreiro azul inclinava a cabeça de lado, com o cabelo loiro e comprido caindo sobre o rosto. Seu olhar enquanto a examinava era intenso. Larena não sabia qual temer mais, se o tranquilo com asas ou o exasperado.

Foi o guerreiro verde pálido quem respondeu.

—Está interessada em você porque é uma guerreira. Sabe, o wyrran que matou no outro dia não era o único no castelo.

Larena sentiu um nó no estômago ao escutar aquilo. O suor começou a brotar por todos os poros de sua pele e as palmas das mãos gelaram. Se ficasse com Fallon, não estaria metida nesta confusão.

Cedo ou tarde a teriam encontrado.

—Por que Deirdre enviou os wyrran aqui? —Perguntou.

—Um espião disse que Fallon veio —respondeu o guerreiro alado.

Respirou profundamente para tentar se tranquilizar e arqueou uma sobrancelha.

—Não tenho o mínimo interesse em partir com nenhum de vocês dois. Agradeçam Deirdre pelo convite, mas vou ter que recusá-lo.

Larena juraria ter visto uma espécie de sorriso no rosto do guerreiro com asas, mas desapareceu tão rapidamente que não podia estar certa. Tal e como esperava, o guerreiro verde foi quem atacou.

Ela esperou até que estava quase sobre ela antes de liberar sua deusa. Se permitiu sorrir abertamente quando viu a expressão de desconcerto no rosto do guerreiro antes que se lançasse sobre ele.

Robena fez bem seu trabalho. Larena sabia como se proteger, mas parte daquela defesa consistia em se esconder. Agora que Deirdre descobriu que existia, Larena teria que lutar contra



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

um guerreiro atrás do outro.

Se conseguisse escapar.

Queria gritar e chamar Fallon, mas embora o fizesse, nunca a ouviria. Malcolm estava no quarto ao lado, mas não podia se arriscar que viesse ao quarto e acabasse ferido ou, ainda pior, morto.

Larena cravou suas garras nas costas do guerreiro verde e abriu uma ferida até a cintura. O guerreiro uivou de dor e deu um murro que a acertou na face antes inclusive que ela pudesse se tornar invisível.

Ela recuou cambaleando, pontos negros aparecendo diante de seus olhos. Algo rasgou primeiro um braço e depois o outro. Não precisava olhar para saber que o guerreiro usou suas garras para atacá-la. O sangue começou a brotar de suas feridas, deslizando por seus braços e caindo no chão.

Não importava às vezes que tentava limpar vista, não conseguia. O golpe a deixou aturdida. Não podia pensar claramente, e se não conseguisse pensar com clareza, não poderia sair dessa situação.

Larena podia sentir o guerreiro perto. Fechou os olhos para fazer que o quarto parasse de rodar e lançou chutes no ar. Pôde ouvir um golpe seco e um alarido que lhe fizeram saber que o golpe tinha feito com que o guerreiro perdesse o equilíbrio.

—Não complique mais as coisas —disse alguém no seu ouvido.

O guerreiro azul escuro. Deixou que o outro a enfrentasse. Por quê?

—Não vou a nenhum lugar.

—Não tem outra opção —replicou.

Ela sacudiu a cabeça e se afastou de seus braços. Abriu os olhos e viu que o quarto inteiro girava. Tropeçou com seus próprios pés enquanto tentava ir para o balcão. Saltaria dali se fosse necessário, tudo para escapar.

Antes de poder chegar ao balcão, o guerreiro verde pálido deu um grito e a agarrou por um tornozelo. Larena conseguiu recuperar o equilíbrio bem a tempo. Levantou a perna e deu-lhe um chute na cara. De repente, ele estava em pé, com os lábios abertos num sorriso que deixava à vista suas presas.

—Pagará por isso —grunhiu.

Viu como suas garras se dirigiam a ela, e embora tentasse se afastar, não foi suficientemente rápida. Larena soltou um grito de dor quando aquelas garras cravaram do lado direito.

Como guerreira, logo cicatrizaria, mas sempre doía quando era feita alguma ferida. Tinha os braços intumescidos pelos arranhões, mas nada comparável ao fogo que sentia no lado. Cobriu a ferida com as mãos; sentia o sangue brotar espesso e rapidamente entre seus dedos.

—Que diabos fez? —O repreendeu o guerreiro alado.

O guerreiro verde pálido encolheu os ombros e olhou a garra esquerda.

—Não deveria me bater no rosto.



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

—Como se atreveu? —Falava entre os dentes, as presas cortando os lábios. — Deirdre arrancará sua cabeça.

O outro riu e partiu para o balcão. Sem olhar para atrás saltou pelo corrimão.

Larena cambaleou e caiu enquanto centenas de luzes coloridas nublavam sua vista. Se aproximou dos pés da cama para se reclinar e voltar a ficar em pé. O sangramento já deveria estar menos abundante, e a dor quase desaparecida. Olhou o lado e viu que o sangue brotava com tanta força que escapou um gemido.

—Sinto muito.

Levantou a cabeça para observar o guerreiro alado.

—O que ele me fez?

—Banhou suas garras em sangue drough. Suas feridas não cicatrizarão, Larena. Tem que encontrar ajuda, encontre Fallon. Deve deter o sangramento antes que seja muito tarde.

Quanto mais tempo ficava em pé, mais fraca se sentia. Se deixou cair no banco aos pés de sua cama.

—Por que me ajuda?

—Deirdre a quer viva. Não estou disposto a deixar que arranquem minha cabeça do corpo por culpa de um completo estúpido.

Antes de poder fazer qualquer outra pergunta, partiu. Ela se concentrou em continuar respirando. Chamou Malcolm um par de vezes, mas o som de sua voz não era suficientemente forte para alcançar o quarto ao lado.

Não estava segura de quanto tempo passou quando começou a escutar as batidas em sua porta. Estava caída sobre o banco toda coberta de sangue. A dor da ferida se espalhando por todo o corpo e cada batida de seu coração era como se atuassem fogo pelas veias.

A porta abriu de par em par e de repente Malcolm estava de joelhos diante dela.

—Meu Deus, Larena! O que aconteceu? Por que não está cicatrizando?

Ela passou a língua pelos lábios.

—Não... Não há tempo. Fallon.

—Irei procurá-lo. —Malcolm beijou sua testa e saiu correndo do quarto.

Larena tentava se manter consciente para explicar para Fallon o que acontecia com sua ferida, mas o destino estava contra. Perdeu a consciência imediatamente.

TWKliek

Fallon virou-se depois de matar um wyrran para se encontrar com mais três o esperando. Quando começou a correr atrás destes, divisou mais subindo pela parede do castelo.

—O que está acontecendo? —Sussurrou para si mesmo.

Conseguiu alcançar dois dos três wyrran que estava perseguindo sem problemas, agarrou suas cabeças e as bateu uma contra a outra. Com a força que tinha, aquilo os matou



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

imediatamente. Por mais que quisesse ir pelo terceiro, tinha que se desfazer dos três que matou.

Fallon agarrou ambos os wyrran pelos pés e foi buscar o outro que matou primeiro. Enquanto retornava do bosque viu Malcolm correndo para ele.

Malcolm o agarrou pelos braços, com os olhos azuis arregalados, e o olhou com desespero:

—Graças a Deus, por fim o encontrei. Estive o procurando por toda parte.

Foi então que Fallon percebeu as manchas de sangue sobre seu colete.

—O que aconteceu?

—É Larena. Tem que vir comigo imediatamente. Está ferida, Fallon.

Fallon não disse nada mais e seguiu Malcolm. Mantinham um passo mais lento do que queria Fallon, mas ao ver que Malcolm não deixava de olhar ao seu redor, Fallon compreendeu que alguma coisa horrível aconteceu.

Enquanto subiam as escadas para o quarto de Larena, uma criada passou ao seu lado correndo com lágrimas nos olhos. Um instante depois, duas damas desceram as escadas cobrindo a boca com as mãos enquanto murmuravam.

O peito de Fallon se esticou. Larena era uma guerreira, o que significava que seu corpo podia cicatrizar muito rapidamente. Não havia nada que pudesse matá-la, exceto cortar sua cabeça.

—Malcolm?

—Ainda não —respondeu o jovem.

Chegaram ao piso superior e giraram pelo corredor para se dirigir ao quarto de Larena e então Fallon viu a multidão. Pessoas, cavalheiros, damas e serventes se amontoavam diante da porta do quarto de Larena.

—Nos deixem passar! —A voz de Malcolm se elevou acima dos murmúrios.

A multidão se abriu. Fallon olhou para algumas pessoas enquanto seguia Malcolm e entrava no quarto. E de repente parou em seco.

Larena estava sobre o banco aos pés de sua cama, deitada e coberta de sangue. Havia um homem ajoelhado junto dela que pôs um dedo diante do nariz. Fallon não podia respirar. Sua vista nublou e as vozes ao seu redor desapareceram como se estivesse num túnel. Foi o contato de uma mão sobre seu braço que o fez voltar a si.

Os trêmulos dedos de Malcolm agarraram seu braço.

—Um homem a atacou —informou Malcolm ao médico que levantava do lado de Larena.

—Puderam vê-lo, meu senhor?

Malcolm engoliu e olhou Larena.

—Tinha o cabelo negro. Saiu me dando um empurrão quando eu entrei. Não pude ver bem seu rosto.

—Informarei a morte. Meus mais sentidos pêsames, meu senhor. A senhora Larena era uma mulher formosa. Querem que leve o corpo?

—Não —respondeu Malcolm um pouco hostil.

Fallon baixou a cabeça mas não podia afastar os olhos de Larena. Ficou de lado enquanto as



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

peessoas saiam do quarto. Malcolm fechou e passou a tranca antes de girar para Fallon.

—Tem que ajudá-la —disse Malcolm.

Fallon parou Malcolm pelo braço e passou ao seu lado para se aproximar de Larena.

—O que aconteceu?

—A atacaram. Não sei quem nem o quê, mas todo esse sangue é dela.

Fallon sentiu uma pontada no estômago. Correu para Larena e levantou a cabeça. Pôs o rosto junto ao seu nariz e esperou para ver se respirava. Era apenas perceptível, tão fraca que parecia não respirar.

—Não está morta, pelo menos ainda não —disse para Malcolm. — Conte-me tudo.

Malcolm se apoiou contra a cama e limpou a voz.

—Entrei e a encontrei tal e como está. O sangue não parava de jorrar entre os dedos enquanto mantinha a mão apertada contra a ferida. Perguntei o que aconteceu e me disse que não havia tempo. Mal disse seu nome. E saí imediatamente para buscá-lo.

—Disse a alguém? —Fallon deixou que uma de suas garras se estendesse e abriu o vestido. Tirou toda a roupa menos a combinação. Tudo estava encharcado em sangue. Encontrou a ferida e rasgou o último tecido para poder ver melhor.

—Não, ninguém —respondeu Malcolm. — Uma criada deve ter vindo e a encontrou.

Fallon viu que tinha cinco cortes no lado e soltou uma maldição.

Malcolm se aproximou para observar.

—O que é isso?

—Não foi nenhum homem, Malcolm. Um guerreiro esteve aqui. Isso foi o que a atacou.

—Meu Deus! —Malcolm se aproximou de novo da cama e se deixou cair. — Como? Por quê?

—Espero que Larena possa nos dizer isso. — Um suor frio cobriu a pele de Fallon. Não podia lembrar estar tão assustado antes. Foi um estúpido ao pensar que não teria que se preocupar com a morte de Larena, que não passaria pelo que Lucan passava a cada dia. Que idiota foi! Nesse mesmo instante estava morrendo em seus braços.

Queria gritar de dor, mas mais que isso, queria encontrar o guerreiro que se atreveu a fazer aquilo e cortar o pescoço de lado a lado. Agarrou o vestido de Larena e arrancou uma parte do tecido para amarrar no lado e fazer que parasse de sangrar.

Com a ajuda de Malcolm, tiraram os aros debaixo das saias para que fosse mais fácil transportá-la.

Fallon passou um braço por baixo dos ombros de Larena e a estreitou contra ele.

—Larena? Pode me ouvir?

Tornou a falhar com alguém tão cedo? Estava tentando se converter no homem que seu pai queria que fosse, mas tudo saía errado.

Ao ver que Larena não respondia, Fallon a sacudiu ligeiramente. Não podia suportar não saber o que aconteceu ou por que o guerreiro a atacou em vez dele. Foram os wyrran uma distração para assim poder capturar Larena? Aquilo fazia sentido e o enfureceu como nunca se



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

enfureceu.

—Alguma vez esteve ferida como agora? —Perguntou, e levantou o olhar para ver Malcolm com os olhos cheios de lágrimas.

—Sim —declarou Malcolm ao fim de um momento. — Sempre chega ferida.

—Devem ter feito algo. É a única razão pela qual não esteja cicatrizando. Não posso ajudá-la, não aqui, mas as druidas do meu castelo podem.

Malcolm ficou em pé.

—Leve-a agora mesmo. Ocuparei-me de tudo aqui.

—Preciso de algo para cobri-la.

Malcolm levantou e retornou depois de um instante com uma capa nas mãos. Ambos cobriram Larena com ela e logo Fallon a pegou em seus braços. A cabeça caiu sobre os ombros e tentou abrir as pálpebras.

—Larena —disse. — Pode me ouvir?

—Fallon —murmurou.

—Sim, estou aqui. O que aconteceu?

—Um... guerreiro.

Fallon apertou a mandíbula.

—Queria matá-la?

Ela moveu a cabeça.

—De... De...

—Deirdre? —Terminou de dizer ele.

Ela abriu os olhos e assentiu uma só vez.

—Por Deus! —Amaldiçoou Malcolm. — Como? Como soube?

Fallon sacudiu a cabeça.

—Deirdre é muito poderosa. Pode ter descoberto Larena de mil maneiras.

—Saíam daqui agora mesmo —ordenou Malcolm. — Vigiarei o corredor.

—Não é preciso. —Fallon se dirigiu ao balcão. — Tenho outro modo.

Fallon transportou a si mesmo muitas vezes desde que descobriu que podia fazer, mas nunca tentou com outra pessoa. Olhou os jardins e encontrou um lugar isolado entre os arbustos. Um instante depois já havia liberado seu deus e estavam nos jardins. Larena tornou a desmaiar e ele temia que desta vez já não voltasse a despertar.

Não podia perder tempo fazendo pequenos saltos. Tinha que chegar ao castelo imediatamente. Abraçou Larena com força e se concentrou em seu castelo e no pátio. Custaria um grande esforço, mas conseguiria chegar até seu castelo. Não tinha nenhuma outra opção.

Todos os seus poderes formaram redemoinhos ao seu redor fazendo a terra sob seus pés tremer. O braço de Larena deslizou morto e a cabeça caiu para trás, deixando seu pescoço descoberto.

—Não! —Gritou Fallon então.



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

CAPÍTULO 12

Lucan escutou o grito do grande salão. Conhecia a voz de seu irmão tão bem como a sua própria. Lucan ficou de pé imediatamente e correu para o pátio, onde encontrou Fallon ajoelhado com uma mulher entre os braços.

—Por todos os deuses! —Exclamou Cara quando se uniu a Lucan na porta. — Está coberta de sangue.

Lucan desceu a escada com um salto e correu para seu irmão. Fallon não parava de sussurrar algo uma e outra vez à mulher.

—Fallon —disse Lucan lentamente. Nunca viu seu irmão tão... perdido. Lucan levantou a cabeça e encontrou Galen e Ramsey a seu lado. O que quer que tenha acontecido àquela mulher, tinham que afastá-la dos braços de Fallon para poder ajudá-la. — Fallon, me olhe. Fallon!

Por fim seu irmão levantou o olhar, seus escuros olhos verdes cobertos por uma profunda dor.

—Não pude salvá-la, Lucan.

—Se afaste daí — disse Sonya enquanto abria caminho entre os homens. Se aproximou para tocar a mulher, mas Fallon a afastou de lado.

—Deixe eu ver se posso ajudá-la, Fallon. Não farei nenhum dano.

Seu rosto era uma careta de dor quando deixou que Sonya pusesse suas mãos sobre Larena.

—Chama-se Larena Monroe. É uma guerreira. Outro guerreiro a atacou, mas não sei por que não pode cicatrizar suas feridas.

Lucan deu um passo atrás ao ouvir as palavras de seu irmão. Uma guerreira? Seu olhar se voltou para Galen, interrogante. Galen encolheu os ombros como resposta. Lucan achava que só homens eram guerreiros. Mas fosse quem fosse essa Larena, seu irmão se preocupava muito com ela. Só por isso, Lucan se asseguraria de fazer o que fosse necessário para salvá-la.

Sonya puxou uma adaga que carregava na bota e cortou parte do tecido que cobria a ferida de Larena. Se inclinou-se e cheirou o tecido antes de voltar a se erguer.

—Sangue de drough.

—O quê? —Perguntou Fallon antes que alguém mais pudesse fazer.

Sonya suspirou e tocou a testa de Larena.

—O guerreiro deve ter molhado suas garras em sangue de drough. O sangue de drough é veneno para os guerreiros.

—Oh, meu Deus! —O rosto de Fallon perdeu toda a cor. — Está...?

—Ainda não —disse Sonya—, mas temos que nos apressar. Perdeu muito sangue e se não fizermos alguma coisa rápido, partirá para sempre.

Fallon não soltou a mulher em nenhum momento enquanto se levantava. Lucan tentou



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

ajudá-lo, mas seu irmão sacudiu negativamente a cabeça.

—Não. Vou levá-la para o meu quarto. Faça com que Sonya vá para lá.

E de repente Fallon desapareceu usando seu poder para saltar até seu quarto.

Por um momento ninguém disse nada. Lucan engoliu em seco e se dirigiu ao castelo. O olhar perdido nos olhos de seu irmão mais velho era algo que não nunca viu antes e o deixou profundamente preocupado.

—Uma mulher guerreira —murmurou Cara.

Lucan olhou sua mulher.

—Não tinha nem ideia que isso fosse possível.

—Deirdre vai querê-la entre os seus —opinou Galen.

Ramsey assentiu.

—Deirdre não vai parar diante de nada para tê-la sob seu poder. O que não entendo é por que um guerreiro tentaria matar Larena. Todos sabemos que Deirdre mandaria o guerreiro atrás de Larena, mas não para fazer mal.

—Isso é verdade —declarou Lucan. — Nunca teremos as respostas a não ser que Sonya consiga operar um milagre e salvar a mulher.

Cara se inclinou e o beijou no rosto.

—Vou ajudar. Tenho o pressentimento que Sonya vai precisar de mim. E Fallon precisará de você ao seu lado.

Lucan esperou até Cara estar dentro do castelo antes de girar para os outros dois guerreiros, Galen e Ramsey.

—Vão procurar os outros. Expliquem sobre Larena. Precisam estar precavidos que pode haver um ataque muito em breve.

—Irei buscá-los —disse Galen, e partiu.

Ramsey cruzou os braços sobre seu peito, com os olhos cinzas passando do castelo à porta de entrada.

—O que foi? —Perguntou Lucan.

—Tenho um sentimento estranho —foi tudo que disse Ramsey. — Vá com seu irmão, Lucan. Vigie a área.

—Não vá sozinho. —Esperou até que Ramsey levantou uma mão em resposta antes de alcançar as escadas e subir de três em três degraus para o quarto de Fallon.

Seu lar esteve vazio sem seus irmãos, inclusive com os outros guerreiros e a outra druida. Era bom saber que Fallon retornou. Logo se lembrou do olhar de Fallon quando entrou no pátio.

Fallon tinha o mesmo aspecto que Lucan se imaginaria tendo se estivesse segurando o corpo sem vida de Cara entre os braços. Um calafrio percorreu seu corpo. Fallon ainda estava superando sua afeição ao vinho. O que aconteceria agora se aquela mulher morresse?

TWKliek



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

Ramsey foi andando do castelo até a aldeia arrasada com os olhos fixos no céu. Esteve esperando que uma mensagem ou, inclusive melhor, um mensageiro chegasse a estas alturas.

Queria saber qual era o próximo plano de Deirdre e não podia saber sem o espião que tinha dentro da montanha.

A cada dia que passava, Ramsey se preocupava mais ainda que seu amigo fosse descoberto. Enquanto estavam acorrentados juntos na montanha de Deirdre, fizeram o pacto que um dos dois partiria e o outro ficaria de espião.

O plano esteve funcionando por mais de cem anos, mas por quanto tempo mais poderiam continuar enganando Deirdre antes que os descobrisse?

E pior ainda, Ramsey sabia que seu amigo não sobreviveria quando Deirdre descobrisse sua traição. E seu amigo era um bom homem.

Soltou uma maldição. Deveria ser ele a ficar naquela montanha. Soube então e sabia agora. Parecia que cada vez estavam mais escassas às vezes que via seu amigo e sempre existia a dúvida em sua mente se teria mudado de lado e agora o estava espiando.

—Não —sussurrou Ramsey para seus botões. Não podia imaginar o homem que se converteu mais num irmão que amigo, fazendo isso.

Esperou meia hora para ver se seu amigo aparecia antes de dar meia volta e se apressar para chegar ao castelo para ver como estava progredindo Larena.

Fallon deitou Larena em sua cama no quarto principal. Lucan decidiu que era de Fallon no momento que retornaram ao castelo, mas este o rejeitou. O quarto recordava muito seus pais. Entretanto, Lucan insistiu dizendo que, afinal, Fallon era o chefe.

Fallon tentou engolir enquanto observava a palidez de Larena na cama. Só umas horas antes, a tinha apertado entre seus braços e revelado coisas que nunca antes contou nem sequer aos seus irmãos. Tinha feito amor ao seu doce corpo e beijado e acariciado sua pele suave. Escutou seus gemidos de prazer quando a encheu com sua semente.

Não pode ter morrido. Por favor, Senhor, não a separe de mim. Não me diga que voltei a falhar.

Observou a ferida e se deu conta que o sangramento se converteu numa simples destilação, mas, com todo o sangue em sua roupa e em seu quarto no castelo de Edimburgo, se surpreendia que ainda restasse algo em seu corpo.

A porta abriu e Sonya e Cara entraram. Cara ficou em pé ao seu lado enquanto Sonya foi para o outro lado da cama.

—Por favor, ajudem-na —disse Fallon. Estava disposto a suplicar se fosse necessário.

Sonya o olhou nos olhos e assentiu.

—Farei tudo que estiver em minhas mãos.

Ele rezou para que aquilo fosse suficiente.

Cara tentou fazer com que se sentasse, mas ao ver que se negava, pegou sua mão entre as



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

dela. Fallon queria afastá-la, deveria afastá-la, mas precisava da força que Cara infundia.

Esperou no silêncio do quarto enquanto Sonya examinava as feridas de Larena. A maior parte do tempo Sonya manteve uma expressão passiva, mas Fallon pôde adivinhar algumas caretas. O estômago revolvía cada vez. Podia sentir como seu mundo estava tornando a se quebrar em pedaços e sabia que desta vez não podia superá-lo.

Com Larena tentou ser o homem que sempre quis ser, deixou o passado de lado e começou a olhar o futuro.

Agora, tudo aquilo estava se desvanecendo, como aconteceu no dia que seu clã foi destruído.

A necessidade de beber era tão grande que sacudiu seu corpo inteiro. Mas não deixaria Larena sozinha.

Sonya pôs suas mãos sobre as feridas e fechou os olhos. Um momento depois Cara se uniu a ela. Fallon se apoiava num pé e depois no outro enquanto as duas druidas vertiam sua magia sobre Larena.

Uma eternidade mais tarde, Sonya abriu os olhos e olhou Fallon. Seu rosto estava marcado pela preocupação e o cansaço por usar tanta magia. Sonya limpou o suor da testa com o antebraço e suspirou.

—Perdeu muito sangue para que suas feridas possam começar a cicatrizar. Nem toda a magia do mundo poderia ajudá-la agora.

—Então o que poderia ajudá-la? —Perguntou Fallon.

Sonya franziu o cenho.

—Precisa de sangue.

Fallon deu um passo para a cama e levantou a manga da túnica.

—Use o meu.

—E o meu se precisar —ofereceu Lucan às suas costas.

Fallon esquadrinhou por cima do ombro e viu Lucan de pé junto à porta. Seu irmão fez um gesto com a cabeça em sinal de apoio. Fallon devolveu o gesto e logo olhou para Sonya.

—O que está esperando?

—Pode ser que precisemos de muito.

—Não me importa —disse Fallon—. Faça. Cada momento que perdemos discutindo a aproxima um pouco mais da morte. Não posso perdê-la, Sonya.

A druida respirou profundamente e se inclinou para pegar a adaga que carregava na bota quando Lucan deu um passo adiante.

—Deixe que eu faço —disse Lucan enquanto estendia sua garra e a passava sobre o braço de seu irmão.

Fallon olhou seu irmão nos olhos um instante antes que este fizesse um corte no braço. O corte foi rápido e profundo. Fallon apertou os dentes e manteve o olhar sobre o rosto de Larena. Aquela pequena dor que estava padecendo valia a pena. O sangue que brotava de sua ferida era



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

escuro e fluía rapidamente. Sonya agarrou o braço para que o sangue fluísse pelas feridas da mulher guerreira.

Não passou muito tempo antes que sua ferida começasse a cicatrizar. Lucan voltou a cortar a carne uma e outra e outra vez. Sonya imobilizou seu braço para não perder nenhuma gota de sangue.

O quarto começou a girar e Fallon balançou sobre seus pés. Lucan estava ali para ajudá-lo a se manter em pé, passando um braço pelas costas.

—Não será suficiente —disse Sonya. — Lucan, pode ser que precisemos também do seu.

—Não —disse Fallon. Tentou engolir, mas tinha a boca seca. — Meu sangue, só meu sangue.

—Vai acabar se matando—disse Lucan ao ouvido. — Seja razoável, Fallon.

Mas Fallon sacudiu a cabeça. Não tinha a força de seu irmão, mas queria que Larena tivesse toda a força que havia em seu sangue por ter feito que quase a matassem.

—É meu dever protegê-la, Lucan. Só terá meu sangue.

Os joelhos de Fallon cederam antes que pudesse terminar a frase. Lucan o sustentou no ar enquanto Cara pegava uma cadeira. Uma vez colocada a cadeira sob ele, Lucan o sentou nela. Fallon se inclinou para a cama e tomou a mão de Larena com a mão que estava livre.

Olhou Sonya e viu que pegou o outro braço. A única coisa que queria fazer era fechar os olhos e dormir, mas aquele era um luxo que teria que esperar ainda.

—Está fechando a ferida —disse para Sonya.

Ela observou as feridas de Larena antes de falar.

—Vejamos se isto é suficiente antes que volte a se cortar.

Fallon estava feliz que Lucan estivesse ali. Sentiu muito a falta de seu irmão enquanto esteve fora e tinha muitas coisas a contar. Odiava ter que reconhecer que não completou seus objetivos enquanto esteve em Edimburgo. Entretanto, encontrou Larena.

Ou melhor dizendo, ela o encontrou.

Tentou apertar a mão de Larena, mas as forças o abandonavam. Levantou o olhar para seu rosto e viu que estava recuperando a cor, mais lentamente que desejava.

—Fallon.

Sentiu a mão de Lucan sobre seu ombro. Sempre foi o forte, que se mantinha imperturbável. Deveria ser Lucan o primeiro a nascer. Ele saberia que decisões tomar e não abandonaria seus irmãos por uma garrafa de vinho.

—Está a ponto de desmaiar também —disse Lucan enquanto ajoelhava na frente de Fallon.

— Não vai fazer nenhum bem a Larena se morrer também.

Fallon estava de acordo nesse ponto. Embora quisesse ser quem salvasse Larena, sabia que era egoísta não deixar que Lucan ajudasse.

—Se precisar de mais...?

—Ajudarei em tudo que puder —prometeu Lucan antes que Fallon pudesse terminar. — Sabe disso, irmão. Nem sequer precisava perguntar.



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

Mas Fallon tinha que perguntar. Tinha que demonstrar para todo mundo, incluindo ele mesmo, mas especialmente seus irmãos, que era o homem que seu pai queria que fosse. Um líder. Um homem que considerava todas as possibilidades e tomava decisões.

—Estão fechando suas feridas —observou Sonya na quietude do quarto.

Cara apertou suas mãos com força.

—Graças a Deus.

Fallon dobrou o braço ferido sobre seu peito assim que Sonya o soltou. Tudo que restava do último corte era uma fina linha rosada que desapareceria num instante.

Sonya pôs as mãos sobre a testa de Larena e logo moveu os dedos para seu pescoço.

—Baixou a febre e seu coração pulsa com mais força. Acredito que sairá dessa, Fallon.

—Obrigado —disse à druida—. Não sei como poderei pagar o que fez.

Sonya sorriu e afastou uma mecha de cabelo avermelhado por trás da orelha.

—Deu-me um lar. Isto é o mínimo que posso fazer. Cara e eu usamos nossa magia para acelerar o processo de cicatrização. Com o sangue que agora há nela deve estar melhor em algumas horas. —Fez uma pausa. — Posso fazer algo por você?

Ele moveu a cabeça negativamente. Sonya não podia sanar a ferida em seu interior, a ferida que quase o partiu em dois quando viu Larena quase morta. Só o tempo poderia ajudar com isso. O tempo e ter Larena entre seus braços de novo.

—Como quiser. —Ela pegou uma parte do tecido e o afundou na água. Escorreu e começou a limpar os braços e o rosto de Larena.

Cara se dirigiu para a porta.

—Vou ver se encontro algo que possa vestir em nossa nova convidada.

Fallon passou a mão pelo queixo. Embora soubesse que as feridas de Larena estavam sarando, não podia deixar de segurar sua mão. Ficaria ao seu lado até que despertasse, até poder ver com seus próprios olhos que sobreviveria.

—Por todos os deuses! —Exclamou Sonya.

Fallon girou a cabeça para olhar a druida.

—O que há?

—Seu anel. —Sonya assinalou a mão de Larena.

—O que tem seu anel? —Perguntou Lucan enquanto ficava em pé. — Tem algo especial?

A mão de Sonya tremia ao passar os dedos sobre a branca pedra ovalada.

—Não sabe o que é? —Perguntou para Fallon.

Fallon negou com a cabeça.

—Sei que nunca o tira. O usa sempre.

—Foi procurar informação sobre o Pergaminho em Edimburgo. E ela o teve consigo todo o tempo. Deve ser a Guardiã.

Fallon passou o olhar de Sonya ao anel. Levantou com pernas trêmulas e ficou a olhando fixamente. Viu algo dentro da pedra, como antes.



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

O coração começou a pulsar com força no peito ao lembrar que disse a Larena que queria o Pergaminho para ajudar a libertar Quinn. Ela soube todo o tempo onde estava e que era real. Fallon abriu por completo sua alma e ela escondeu a única coisa que precisava para salvar seu irmão.

—Como? —Gritou.

—Magia —disse Lucan.

Sonya assentiu.

—Ninguém o procuraria aí.

Fallon sentiu como se a traição pesava na alma. Entender tudo fez sua cabeça girar. Precisava sair do quarto e se afastar dela. Tentou dar a volta e levantar da cadeira. Teria caído no chão se não fosse por Lucan e seus firmes braços.

—O que aconteceu? —Perguntou seu irmão.

Fallon não podia explicar o quanto foi estúpido.

—Tire-me daqui. Agora.

Lucan meio o arrastou meio o ajudou a sair do quarto até o corredor.

—Precisa descansar.

—Sim. —E também precisava de vinho.

Deus, como precisava de vinho agora. Sabia que haveriam dias que a necessidade o superaria, mas saber o que Larena escondia fez aquela necessidade insuportável. Engoliu em seco, tinha a boca mais seca do que nunca. O vinho resolveria.

Sim, encontre um pouco de vinho. Isso aplacará toda a dor, como antes.

Fallon odiava a si mesmo por sua debilidade. Estava feliz por não se encontrar sozinho. Se Lucan não estivesse com ele, não poderia se manter em pé e sabia que teria tentado percorrer todo o castelo em busca de vinho.

—O que aconteceu em Edimburgo? —Perguntou Lucan enquanto abria com o ombro um quarto e entrava.

Fallon caiu na cama e ficou olhando o teto.

—Muito e não o suficiente.

Apesar de sua traição, percebeu a contra gosto que Larena só estava protegendo o Pergaminho. Não explicou todo o seu plano e se estivesse no lugar dela, tampouco diria nada sobre o Pergaminho.

Foi um estúpido, um autêntico estúpido. Larena nunca seria dele, não importava o quanto a desejasse. E certamente aquilo era para o bem de todos.

CAPÍTULO 13

Deirdre deu batidinhas com as unhas nas paredes de pedra de sua montanha. Esteve



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

esperando impacientemente por James e Broc para que trouxessem a guerreira.

Sorriu. Uma mulher... Quem poderia imaginar que os deuses escolhessem uma mulher? Deirdre certamente não. Se perguntava se haveriam mais guerreiras. Enviaria mensagens aos seus espiões imediatamente e faria que comesçassem a procurar.

Deirdre olhou à sua direita e observou uma das druidas que selecionou para deixar com vida. Isla estava em pé, imóvel no canto, tão quieta que podia se confundir com uma estátua.

A moça e sua irmã eram tão inocentes quando Deirdre as capturou... Isla tinha olhos que podiam atravessar uma pessoa, e sua cor, um azul tão pálido que pareciam não ser de nenhuma cor, deixava os homens sem fala.

Usou Isla muitas vezes para fazer os homens se dobrarem. E para matar outros. Por outro lado, a irmã de Isla era muito útil como vidente. Deirdre estava pensando em enviar Isla para Quinn, mas pensou melhor. Quinn era dela. Não queria nenhuma outra mulher perto dele.

Só o fato de pensar nele fazia com que o desejo ardesse em seu interior e umedecesse o sexo entre as pernas. Desde o primeiro instante que Deirdre viu Quinn, o desejou. Vislumbrou o ilimitado poder que existia no interior de Quinn, viu a ira que o consumia. Era o companheiro perfeito para governar ao seu lado e cumprir a profecia.

E ela o convenceria disso.

Deirdre encostou seu rosto nas frias rochas e fechou os olhos.

—Me falem —pediu às pedras.

—Somos suas. Estamos sob suas ordens.

Relaxou os ombros, não percebeu como estavam tensos. As pedras tinham a capacidade de acalmá-la como nada mais podia fazer.

Essa era uma das razões por que nunca abandonava sua montanha. Por que fazer isso se tinha todo seu reino ao seu redor?

—Os guerreiros chegaram com as mãos vazias.

Deirdre se afastou das pedras e ficou olhando fixamente à entrada. Esta era a segunda vez que seus guerreiros retornavam sem sua presa. Primeiro foi Cara, e agora Larena Monroe.

O alto e esbelto corpo de James apareceu na porta. Parou e fez uma reverência com a cabeça antes de ficar sob a luz. As velas do candelabro do teto derramavam sua luz dourada sobre a pálida pele verde do guerreiro.

—Onde está? —Perguntou Deirdre.

—Pergunte para James —sugeriu Broc entrando na sala.

Deirdre desviou o olhar para o guerreiro de pele azulada. Desejava acariciar as asas enquanto seu membro a penetrava. Podia ser que nessa mesma noite o tivesse em sua cama.

—Diga-me —pediu para James.

—Ela se defendeu.

Deirdre arqueou uma sobrancelha.

—Acreditava que não o faria? Disse que era uma guerreira. Acaso não se transformou diante



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

de vocês?

James encolheu os ombros indiferente.

—É rápida.

Deirdre soltou um sonoro suspiro e girou para Broc.

—Diga-me o que aconteceu.

—James a feriu com suas garras que molhou em sangue de drough.

A ira a consumia. Como James podia ser tão estúpido? Deirdre levantou a mão, a magia crepitava ao seu redor, e jogou James contra as rochas com toda a força de seu poder. Ninguém sabia exatamente que tipo de magia negra possuía. E talvez aquele fosse o momento de descobrir.

—Prenda-o! —ordenou à montanha

James começou a gritar enquanto as rochas se moviam para prendê-lo pelos braços, pernas e cabeça. Quando já estava imóvel, Deirdre se aproximou dele. Estava erguido a centímetros do chão e continuava tentando se liberar do abraço das rochas.

—Só poderá se soltar se Larena viver. Se morrer, James, a tortura que te espera durará séculos.

O guerreiro engoliu e baixou os olhos ao chão. Deirdre deu meia volta e tentou acalmar sua ira. Os guerreiros eram dela porque não podiam controlar a ira que havia em sua interior e essa raiva às vezes fazia que não pudesse conseguir o que queria.

—Broc, onde está Larena agora?

O guerreiro alado encolheu os ombros e cruzou os braços sobre o peito.

—Sabemos que Larena e Fallon estiveram passando tempo juntos. Existe a possibilidade que a levasse ao seu castelo.

—Descubra —requereu. — Preciso saber se Larena continua viva. Preciso dela no meu exército, Broc. Entendeu?

Ele fez uma reverência com a cabeça.

—Sim, minha senhora. Partirei imediatamente.

Broc deixou Deirdre, mas em vez de tomar a escada da direita, girou à esquerda e continuou adiante pelo longo corredor antes de se encontrar com outras escadas que desciam para a escuridão. Uma vez tentou contar os degraus, mas parou ao chegar em quatrocentos. Broc não estava seguro até que profundidade desciam a escada, mas sabia que eram vários quilômetros clandestinamente.

Parou quando chegou ao final e escutou. Havia inúmeras pequenas celas separadas por barrotes. Aquela era uma das masmorras de Deirdre. Ali era o lugar onde prendia os homens para que se dobrassem. Nenhum dos que entrava naquela escuridão saía inteiro.

Broc ouviu os lúgubres gritos de uma mulher e moveu os ombros, suas asas se abrindo de par em par. Druidas, supôs. Nunca entendeu como Deirdre continuava as encontrando, mas assim era. Era sua magia negra e sua relação com o diabo, por certo. Entretanto, parte dele se perguntava mesmo se os rumores sobre Deirdre ter uma vidente eram certos.



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

Todos os druidas lutavam contra ela, mas no final, Deirdre sempre ganhava. Como Isla. Aquela diminuta druida de cabelos negros era simplesmente outra das marionetes de Deirdre. Mas no final, todos eram.

Os homens nas celas eram ou druidas ou homens que pensava que podiam se converter em guerreiros. Só havia um que já era um guerreiro.

Broc girou à direita e continuou caminhando pelo passadiço. Nenhum dos prisioneiros se aproximou dos barrotes. Se mantinham na escuridão, mas Broc podia sentir seus olhos sobre ele, podia sentir seu ódio por ele, por ser o que era.

Sabia muito bem o que era sentir ódio e repugnância.

Quase na metade do caminho encontrou o que estava procurando. Quinn MacLeod. O guerreiro se negava a se transformar para Deirdre. Ela o golpeou uma e outra vez e acorrentou contra a parede. As correntes o mantinham suspenso no ar, e se Quinn não podia tocar o chão, era mais que certo que seus braços e ombros queimariam de dor.

—O que quer? —Perguntou uma voz apagada da escuridão.

O penetrante olhar de Broc se encontrou com os olhos de Quinn na escuridão. O guerreiro tinha sangue gotejando pelo rosto, caindo de um corte na testa. Parecia ter um dos braços deslocado e uma perna quebrada.

—Fizeram um bom trabalho com você—comentou Broc.

Quinn soltou uma gargalhada.

—Veio para continuar o trabalho?

—Desta vez não, embora esteja convencido que Deirdre logo me enviará de volta.

—Então, o que quer? —A voz de Quinn gotejava ressentimento.

Broc se perguntou o quanto de perto estaria Quinn de se transformar. Todos sabiam que a ira de Quinn o controlou por trezentos anos, até tal ponto que não era capaz de controlar seu deus. Entretanto, agora, no cárcere de Deirdre, mantinha esse ódio sob controle, para desespero de sua carcereira.

—Acredita que pode continuar resistindo à ela?

Quinn abriu as aletas do nariz enquanto observava Broc.

—Posso e farei.

Broc ficou observando o guerreiro um instante mais.

—É possível que possa, MacLeod, é possível.

CAPÍTULO 14

Fallon despertou com uma dor no peito como nunca sentiu antes, e não era por nenhuma ferida. Era pela traição. Nem sequer podia se alegrar por estar de volta em casa. De algum modo conseguiu dormir sobrepondo-se à necessidade de vinho que sentia em seu interior.



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

Sentou e deixou cair as pernas ao lado da cama, segurando a cabeça com as mãos. Sentia uma dor aguda na cabeça que não tinha nada a ver com o vinho, embora desejasse que assim fosse.

A escuridão do quarto revelou que era noite, mas não sabia quanto tempo esteve dormindo. Seu extremo cansaço e perda de sangue o conduziram a um sono profundo, apesar do fato que sua mente não podia deixar de pensar em Larena e o que escondeu.

Esfregou o peito se perguntando por que doía tanto. Quanto mais pensava em Larena, mais forte ficava a dor.

Não que não entendesse a razão por que não disse nada. O que doía era que não acreditou o suficiente nele, nem sequer para dizer que o tinha. Por acaso pensava que ia roubá-lo? Deveria o conhecer melhor que isso.

Só ficamos juntos por algumas horas.

Fallon suspirou. Parecia como se conhecesse Larena há séculos em vez de horas. Ela acreditou nele o bastante para mostrar que era uma guerreira, mas aparentemente não o suficiente para falar do Pergaminho.

Assim era tudo em sua vida. Nunca nada era suficiente.

Levantou. Estava cansado de sentir pena de si mesmo. Sua auto-compaixão o manteve em pé por trezentos anos. Já não permitiria nunca mais que continuasse governando sua vida.

Escutou como batiam na porta suavemente antes que Cara abrisse e enfiasse a cabeça. Ela sorriu ao vê-lo em pé.

—Lucan estava preocupado com você —revelou enquanto terminava de abrir a porta.

—Quanto tempo estive dormindo?

—Algumas horas. Consegui guardar um prato de comida para você, mas Galen tentou devorá-lo.

Fallon se deu conta que estava tentando sorrir.

—Imagino que Galen está acabando com todas as provisões do castelo.

—Quase —disse Cara numa gargalhada. — Seu apetite parece não ter fim. Faço duas barras de pão extra por dia só para ele. Ao meio dia, já desapareceram.

Fallon observou sua cunhada.

—Como foram as coisas?

—Tudo foi muito bem. Lucan sentiu sua falta, mais do que está disposto a reconhecer, mas eu notei. Por alguns dias estive completamente perdido sem você nem Quinn ao seu lado, mas soube seguir adiante.

—Com sua ajuda.

Cara encolheu os ombros.

—Faço tudo que posso, mas Lucan é muito orgulhoso. Todos nos alegramos que voltou.

—Não consegui nada. O rei não estava em Edimburgo. Prefere governar a Escócia do seu palácio de Londres. No que se converteu nosso país?



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

Ela se aproximou dele e pôs uma mão sobre o braço.

—O mundo muda constantemente, Fallon. Você e seus irmãos não viram como eu vi. Levará um tempo para se acostumar com tudo.

—Temo que algum dia a Escócia se abandone por completo nas mãos da Inglaterra.

—Não enquanto hajam homens como você e Lucan.

Fallon rodeou Cara com os braços e a abraçou.

—Obrigado por tudo, mas especialmente, obrigado por amar eu irmão.

Ela levantou a cabeça e deu-lhe um beijo na face.

—Amar Lucan é a parte fácil. —Ela se afastou de seus braços e se dirigiu para a porta. — Vai descer?

—Sim.

—Por certo, ela está muito melhor, embora ainda não despertou.

Fallon assentiu antes que Cara saísse do quarto. Queria saber como ia a recuperação de Larena, mas não se atrevia a perguntar. Como era habitual, sua cunhada foi capaz de ler sua mente.

Não se surpreendeu ao encontrar sua túnica e calças em cima da cama. Lucan o conhecia muito bem. Fallon trocou o kilt e foi para o salão.

Parou na escada que levavam ao salão e deu uma olhada geral. Lucan fez uma mesa maior. A outra ainda estava no salão e um guerreiro loiro estava lá sentado. Hayden estava sentado com ambas as pernas estiradas diante dele ocupando todo o banco.

—Fallon —disse Logan enquanto saía da cozinha e sentava no banco em frente à Hayden.

Fallon saudou o guerreiro mais jovem do grupo. O cabelo castanho de Logan estava úmido, como se acabasse de tomar banho.

—Por fim —disse Lucan enquanto fazia um gesto para Fallon. — Cara pôde afastar um pouco de comida do insaciável estômago de Galen.

Fallon desceu os degraus enquanto os homens brincavam sobre Galen. Parou na cabeceira da mesa, onde havia uma cadeira vazia. Sua cadeira. A sua esquerda havia outro lugar vazio onde deveria estar Quinn. Olhou à sua direita onde estava sentado Lucan.

Ao lado de Lucan estava Cara. Do outro lado de Cara estava Galen Shaw. Seus escuros olhos azuis se encontraram com os de Fallon enquanto fazia um gesto com a cabeça. Diante de Galen estava Ramsey MacDonald. Ramsey era homem de poucas palavras, mas sua aguda perspicácia era útil.

Ramsey ofereceu à Fallon um amável sorriso de boas-vindas, entreabrindo seus olhos cinzas. Ao lado de Ramsey estava Sonya, a druida de cabelo vermelho que chegou ao castelo há apenas algumas semanas. Logo Fallon saudou com a cabeça Hayden e Logan, que estavam sentados na outra mesa, antes de sentar ele mesmo.

—Vejo que fez uma mesa maior —comentou Fallon para seu irmão. Fez muitas coisas enquanto ele esteve fora e estava ansioso para ver todos os avanços feitos no castelo.



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

Lucan riu e observou Hayden e Logan.

—Há suficiente espaço na mesa para esses dois também, mas preferem comer sozinhos.

—Não poderia deixar que Hayden sentasse para comer sozinho —respondeu Logan. — Além disso, passaria mais tempo protegendo minha comida das garras de Galen que comendo.

Todos começaram a rir. Fallon observou Hayden. O grande guerreiro loiro sentia tal ódio pelos drough que inclusive ameaçou matar Cara apesar que Cara nunca se submeteu ao ritual de sangue que a converteria em drough. Hayden e Cara se mantinham afastados um do outro, mas todos sabiam que chegaria um dia em que aconteceria algo.

Fallon esperou até que finalizaram as brincadeiras antes de falar.

—Suponho que nestas alturas todos já sabem sobre Larena.

—Eu sei o que você disse —respondeu Galen.

Hayden apoiou um cotovelo sobre a mesa.

—É realmente uma guerreira? A viu se transformar?

—Vi —respondeu Fallon. — Tem uma deusa em seu interior, não um deus, que é pelo que suponho que a deusa escolheu uma mulher em vez de um homem.

—Sabe o nome da deusa? —Perguntou Ramsey.

Fallon assentiu.

—Lelomai, a deusa da defesa.

—Olhe —suspirou Galen. — Que tipo de poderes possui?

Fallon lembrou da primeira vez que a viu desaparecer. Ficou estupefato ao ver o que podia fazer com seus poderes. Definitivamente seria muito útil na batalha.

—Tem os poderes habituais de visão e audição, mas além disso pode fazer com que ninguém a veja.

—Quer dizer que pode se tornar invisível? —Perguntou Lucan.

—Sim. Não sei muito sobre sua deusa, mas aparentemente há algumas diferenças. Pode ser porque Larena é uma mulher, ou porque tem uma deusa em seu interior. Quando se transforma, não muda simplesmente sua pele e seus olhos. Larena muda até o cabelo.

—Como? —Perguntou Logan.

—Brilha. —Foi o melhor modo que Fallon encontrou para explicar. — Pode ver qualquer cor imaginável em seu corpo, mas são cores apagadas.

Cara sorriu e apoiou a mão sobre a de Lucan na mesa.

—Parece muito bonito.

—É. —As palavras saíram da boca de Fallon antes que pudesse detê-las.

—O que aconteceu em Edimburgo? —Quis saber Ramsey.

Fallon se mexeu em sua cadeira.

—O rei não estava no castelo. Aparentemente governa de Londres, assim não pude falar com ele. Entretanto, o primo de Larena goza da simpatia do rei e enviou-lhe uma missiva. Espero ter notícias logo. Se não for assim, terei que fazer uma viagem a Londres.



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

Hayden golpeou com o dedo sobre a mesa para chamar a atenção de Fallon.

—E o Pergaminho? Descobriu se é real ou não?

Já que nem ele e nem Lucan iam tirar o anel de Larena do dedo, não estava disposto a arriscar que os outros descobrissem seu segredo. Pelo menos ainda não.

—Não descobri nada de especial.

Pela extremidade do olho Fallon viu como Lucan franzia o cenho. Girou para observar seu irmão e sustentou o olhar.

—Conseguiremos libertar Quinn.

—Não tenho nenhuma dúvida —expôs Lucan.

Mas Fallon sabia que tinha sim. Estava escrito no seu rosto.

CAPÍTULO 15

Fallon caminhava pelas ameias. O vento constante fazia com que seu cabelo levantasse. Olhou de volta ao mar que se agitava na escuridão, enquanto a água refletia o brilho da lua.

Era uma noite linda, uma noite que gostaria de compartilhar com Larena. Fallon sabia que não devia se sentir traído, mas se sentia traído. Entendia muito bem a necessidade de manter segredos. Entretanto, imaginou que entre ele e Larena as coisas seriam diferentes já que ambos eram guerreiros. Como podia ser tão estúpido?

Foram seus beijos.

Tudo tinha a ver com Larena, desde sua ardilosa mente e o elegante modo que se movia até o sentimento de ter suas pernas ao redor de sua cintura enquanto ele a penetrava.

Podia ter visto Lucan e Cara se apaixonar diante de seus olhos, mas Fallon sentiu algo muito profundo por Larena e realmente forte, especial. Ele pensava que ela também havia sentido.

—Sabia que o encontraria aqui —disse Lucan enquanto se aproximava dele.

—Queria ver a água e sentir o sal no vento.

Embora Fallon sentisse falta de seu irmão, não estava de humor para uma conversa naquele instante. Mas, se conhecia bem Lucan, Fallon não poderia evitar nenhuma de suas perguntas.

Lucan ficou em silêncio por um instante como se estivesse pondo em ordem seus pensamentos.

—Foi difícil sua estadia em Edimburgo?

Fallon assentiu recordando.

—Odiei cada instante que passei ali. Não se pode confiar em ninguém e os falatórios são constantes. Todos estão ali para conseguir algo para si mesmos.

—Mas consegui sobreviver.

Fallon soltou um profundo suspiro e apoiou as mãos na parede de pedra que havia diante dele.



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

—Apenas não fiquei muito tempo.

—Larena o ajudou, não foi assim?

—Sim. —Não tinha nenhum sentido em mentir ao seu irmão.

Lucan girou de costas à parede e se apoiou contra ela enquanto sua cabeça se inclinava para Fallon.

—Ela disse o que era. Devia confiar muito em você para fazer isso.

—Me disse porque queria que a trouxesse aqui para ajudá-la a se proteger de Deirdre. Gostaria de acreditar que confiou em mim, mas acredito que foi mais medo que qualquer outra coisa. —Inclusive enquanto falava, Fallon sabia que estava mentindo para si mesmo. Larena se armou de grande coragem para mostrar o que realmente era.

—O que aconteceu lá, Fallon? Se transformou num homem novo.

Fallon olhou para Lucan e sorriu ironicamente.

—Pior?

—Melhor. Acredito que foi influência de Larena.

—Pode ser —admitiu Fallon. — A vi e a quis para mim. Nunca senti um desejo igual antes. Todos os homens de Edimburgo a desejavam.

—O que estava fazendo ali?

Fallon sorriu amplamente.

—Ela e seu primo, Malcolm, foram solicitar informação sobre Deirdre. Ela é tenaz e me enfrentou em meu próprio quarto quando soube quem eu era.

Então Lucan riu.

—A linda mulher que não acreditava poder ter se enfiou em seu quarto. Imagino que não pôde resistir a ela.

—Tentei, mas na realidade tampouco queria.

—A mãe sempre dizia que tudo neste mundo acontece por uma razão.

Fallon voltou a olhar o mar. Podia ouvir as ondas quebrando contra os escarpados. Quantas vezes esteve de pé naquele mesmo lugar observando o mar? Muitas vezes, e sempre provocava uma sensação indescritível. Mas aquela noite era diferente.

—Quantos anos tem Larena? —Perguntou Lucan.

—Uma centena mais ou menos.

—Me pergunto como Deirdre não soube que sua existência até agora —irrompeu Lucan no silêncio.

Fallon contou a Lucan a história de Larena e quando terminou, Lucan ficou assobiando um bom momento.

—Ficou sozinha a maior parte do tempo —referiu Fallon. — Sobreviveu graças à sua força e valentia e por desconfiar de todo o mundo. Só nos últimos anos Malcolm a acompanhou.

—Malcolm pôs a si mesmo em grande perigo.

—É um bom homem. Você gostaria dele. É uma autêntica lástima que não seja um guerreiro.



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

Gostaria de tê-lo lutando conosco.

Lucan cruzou os braços sobre seu peito.

—Estou convencido que gostarei dele. Onde está?

Fallon também se perguntava.

—Não tenho nem ideia. Não tinha nenhuma razão para permanecer em Edimburgo, assim suponho que deve ter retornado ao seu clã. Disse que aqui seria sempre bem-vindo.

—Ainda não entendo por que os guerreiros tentaram matar Larena em vez de levá-la para Deirdre. Deirdre ia querer usar Larena a seu favor, não vê-la morta.

Fallon passou uma mão pelo cabelo.

—Concordo. Suponho que saberemos o que aconteceu quando Larena despertar.

—Estou impaciente para saber.

Fallon também estava.

—Não vai perguntar sobre o anel, não é? —Perguntou Lucan.

—Eu disse que estávamos procurando o Pergaminho e a razão por que o procuramos. Ela escolheu me esconder a informação.

—Pergunte, Fallon. Conte nosso plano. Salvou sua vida, te deve isso.

Ele sacudiu a cabeça.

—Não me deve nada. Como posso pedir que ponha em perigo tantas vidas apenas pela de Quinn? Não nos conhece, Lucan, assim não pode confiar que dizemos a verdade. Encontraremos outro modo. Utilizar o Pergaminho como isca sempre foi um plano bastante perigoso.

Lucan o olhou por um longo momento antes de virar e se afastar da parede.

—A resposta de tudo está bem diante dos nossos olhos. Acredito que deveríamos falar com Larena, explicar nosso plano e pedir que confie em nós. Por todos os deuses! Não posso dormir pensando no que Deirdre pode estar fazendo para Quinn.

Fallon contemplou as colinas e montanhas sob a escuridão. Foi um egoísta por muito tempo e agora voltava a ser.

Quinn precisava dele e prometeu a si mesmo e a Lucan que tirariam seu irmão mais novo das garras de Deirdre. Já passou muito tempo.

—Eu sei —disse Fallon. — Tiraremos Quinn da prisão de Deirdre. Posso falar com Larena, mas a decisão é dela. Se disser que não é não.

Lucan golpeou com uma mão seu ombro.

—De acordo. É possível que contasse sobre o Pergaminho mais tarde.

—Pode ser. Isso já não importa agora.

Lucan começou a partir. Os saltos de suas botas golpeavam as rochas. De repente parou e girou sobre seu ombro.

—Se ela é importante para você, Fallon, lute por ela.

Fallon ficou pensando nas palavras de Lucan muito tempo depois que partiu. Não merecia uma mulher como Larena e ela não deveria ficar com um homem que não era capaz de proteger



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

nem sua família nem seus amigos.

Continuou passeando entre as ameias, feliz por estar sozinho. Os outros deviam notar também, pois não disseram nada quando passou por eles enquanto faziam guarda.

Não podia negar que Larena importava. A queria de volta em sua cama. Queria beijar seus suaves lábios e sentir sua sedosa pele sob suas mãos. Queria ouvi-la gritar seu nome enquanto a levava até o êxtase e queria penetrá-la uma e outra vez.

Se estivesse em suas mãos, se trancaria com ela num quarto por dias e faria amor interminavelmente, só parando para comer. Queria que sua cabeça estivesse tão cheia dele como ela consumia a dele.

Sim, a queria. E lutaria por ela.

TWKliek

Larena tentou se manter nos limites do sono. Não queria sentir de novo a dor ou ver a profunda preocupação no rosto de Fallon.

Fallon.

Só pensar nele fazia seu coração acelerar. Despertou lentamente, mas não abriu as pálpebras. Respirava pausadamente esperando sentir a terrível dor que consumia o corpo. Mas não sentiu nada.

Abriu os olhos e se encontrou deitada do lado esquerdo. A luz que entrava pela janela alcançava a cama, uma cama que não reconheceu.

—Como está?

Seu olhar se desviou para a cadeira ao seu lado, e para o homem grande e de cabelos escuros, presos em duas tranças que caíam pelos ombros, sentado nela. Ofereceu um amplo sorriso que iluminou seus profundos olhos verdes como o mar.

Um olhar ao seu pescoço e o torques de ouro confirmou o que já imaginava. Estava diante de um dos irmãos de Fallon.

—Você deve ser Lucan.

Ele inclinou a cabeça.

—Sou eu. Nos deixou muito preocupados, especialmente Fallon.

Larena sentou lentamente esperando ver Fallon, mas no quarto só estavam ela e Lucan. A dor já não queimava seu corpo. Ela umedeceu os lábios com a língua e observou ao redor.

Diante da cama havia uma grande lareira. Entre a lareira e a janela uma mesa com duas cadeiras. Ao lado da cama uma mesa pequena sobre a qual pôde ver um cântaro e uma taça. Havia dois móveis com gavetas de ambos os lados da cama e um antigo escudo redondo com duas espadas cruzadas pendurava da parede junto à porta.

—Está no quarto de Fallon, o quarto principal —afirmou Lucan. — Quer um pouco de água?

Ela assentiu e o observou verter o líquido na taça. Bebeu três copos antes de se reclinar para



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

trás e respirar profundamente. A decepção por não encontrar Fallon era grande. Se perguntava onde ele estaria. Era estúpido, mas acreditava que estaria ao seu lado quando despertasse.

—Ainda sente dor?

A voz de Lucan tirou Larena de seus profundos pensamentos.

—Não. A quem devo agradecer por me salvar?

—Quer dizer além de Fallon? —Lucan sorriu pelo que acabava de dizer, mas ela pôde ver a dureza em seus olhos verdes, olhos muito parecidos com os de Fallon.

Ela engoliu e assentiu.

—Sim, além de Fallon.

Antes que ele pudesse responder, a porta abriu e uma bonita mulher com cabelo castanho e olhos escuros entrou e ficou ao lado de Lucan. Ela rodeou o Highland com seus braços e sorriu para Larena.

—Espero que meu marido não tenha sido muito mal educado —disse a mulher.

Lucan entrelaçou seus dedos com os da mulher.

—Nunca me atreveria.

A mulher riu e centrou seu olhar em Larena.

—Sou Cara. Ouvimos muitas coisas sobre você. Não posso acreditar que seja uma guerreira.

—Obrigada por me ajudar a me recuperar —disse Larena. A simples e aberta simpatia de Cara a surpreendeu, mas gostava da honestidade que havia em seus olhos obscuros. — Fallon me disse que é uma druida.

Cara olhou seu marido com o cenho franzido antes de virar de novo para Larena.

—Sim, sou uma druida. Tem fome? Posso trazer um pouco de sopa que preparei eu mesma.

—Isso seria maravilhoso.

Não passou despercebido o olhar entre Lucan e Cara. O que estavam escondendo? E por quê?

Lucan beijou Cara e sussurrou-lhe algo no ouvido antes de partir. Larena se estirou sob os lençóis. Usava uma combinação diferente, uma combinação limpa e sem nenhuma marca de sangue nem rasgos. Larena agarrou a gola enquanto seus pensamentos retornaram de novo para Fallon.

—Sua combinação estava arruinada —disse Cara enquanto sentava onde antes esteve Lucan. — Encontrei outra. Não é tão bonita como a que usava.

—É perfeita —sorriu Larena. — A que usava em Edimburgo era simplesmente para ser vista.

Cara esfregou as mãos nervosa.

—Fallon nos contou por que você e seu primo estavam em Edimburgo. Parece perigoso.

—Era algo que tinha que fazer e Malcolm não teria me deixado ir sozinha.

—Virá também aqui?

Larena encolheu os ombros.

—Não sei. Nem sequer sei onde está agora.



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

—Queria perguntar o que aconteceu durante o ataque, mas Lucan me fez prometer que não o faria. Ele e Fallon estiveram esperando que despertasse para saber o que aconteceu.

—On...? —Parou e limpou a voz. — Onde está Fallon?

Odiava a si mesma por perguntar, mas precisava saber. Parecia o tipo de homem que ficaria ao seu lado todo o tempo sem sair.

Cara riu.

—Esteve passeando pelo castelo desde ontem de noite observando todas as melhorias que se fez. Sei que estava ansioso para voltar ao trabalho depois do café da manhã. Estou segura que virá aqui logo.

Ouviu um pequeno golpe na porta antes que tornasse a abrir. Desta vez, uma mulher alta e esbelta com o cabelo encaracolado entrou no quarto levando uma terrina com sopa e um pouco de pão. Pôs a bandeja ao lado de Larena e ofereceu um grande sorriso.

—Olá, Larena. Sou Sonya.

O nome combinava com ela e Larena gostou dela imediatamente. Devolveu o sorriso.

—A outra druida. Muito obrigada por me ajudar a recuperar-me e pela comida. Não me dei conta da fome até que a cheirei.

—Coma, não o faça por nós —exortou Cara. — Somos as duas únicas mulheres no castelo, assim estamos acostumadas a nos juntar contra os homens.

Sonya riu com uma risada alegre e ligeira. Era evidente que havia uma boa relação entre ela e Cara.

—É verdade—concluiu, e pegou a outra cadeira e a pôs ao lado de Cara.

Larena escutou as duas mulheres enquanto comia. Mantinham uma conversa animada, falando de nada em particular e para Larena ficou óbvio que pretendiam mantê-la entretida.

Terminou a sopa e enfiou o último pedaço de pão na boca. Estava pronta para sair da cama e pôr um pouco de roupa.

—Quer mais? —Perguntou Cara.

—Obrigada, mas não —respondeu.

Sonya levantou e saiu do quarto. Larena observou a druida partir se perguntando o que a teria feito partir tão rapidamente. Não demorou muito até que Sonya retornasse empurrando uma banheira de madeira dentro do quarto.

Levantou e sacudiu as mãos.

—Pensamos que possivelmente gostaria de um banho.

Larena quase soltou um grito de alegria pela ideia de afundar na água quente.

—Parece maravilhoso.

—Agora mesmo traremos a água —disse Cara.

Uma vez que saíram, Larena levantou da cama e foi para a janela. Olhou para os escarpados de rocha que se inundavam nas profundas águas. As ondas golpeavam contra as rochas e espalhavam gotas de água no céu que brilhavam sob a luz do sol. Larena imaginou que quase



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

podia sentir as gotas de água sobre sua pele. O aroma de sal alagava o vento e a brisa do mar refrescou seu rosto.

Não podia esperar para ver o resto do castelo e as terras dos arredores. Seus pés descalços se encolheram sobre as pedras frias. Girou e olhou sua cama. A cama de Fallon, particularizou.

Compartilharia aquela cama com ele? Era por isso a pôs em seu quarto? Podia permitir estar mais ligada a ele do que já estava?

Quando falou de Quinn e seu plano para salvá-lo, sua mão foi ao anel, disposta a dar a ele ou a quem o necessitasse para escapar das garras de Deirdre. Mas lembrou da promessa que fez ao seu clã e a Robena. Não podia trair essa promessa, mesmo que quisesse ajudar Fallon, não podia pôr todos os outros em perigo se o plano falhasse.

Ela tocou o lado onde esteve a ferida, mas já não havia nenhuma dor. Quando levantou a combinação, tampouco encontrou nenhuma cicatriz. Era como se sua recuperação fosse como sempre. Entretanto, sabia que o sangue de drough devia tê-la matado. As druidas do castelo dos MacLeod eram tão poderosas?

A porta abriu e Cara e Sonya entraram com baldes seguidas por Lucan e outro homem com cabelo castanho claro e olhos sorridentes. Fez um gesto com a cabeça para Larena antes de soltar os baldes e sair.

—Esse era Logan —disse Cara. — Sempre está sorrindo e brincando. Não acredito que haja nada que o deixe de mau humor.

Fizeram mais umas poucas viagens para encher a banheira e então as três mulheres ficaram sozinhas.

Larena olhou para Sonya.

—Não tenho nenhuma cicatriz. Não deveria o veneno deixar pelo menos uma cicatriz?

Sonya hesitou por um instante e olhou para Cara.

—Estava praticamente morta quando Fallon chegou com você nos braços. Usei minha magia, sim, mas não foi suficiente.

—Precisava de sangue —disse Cara. — Muito sangue.

—Sangue... —repetiu Larena confusa. — Então isso foi o que me salvou?

Sonya assentiu.

—Quem me deu sangue?

Cara ofereceu uma barra de sabão e limpou a garganta.

—Precisa de ajuda?

Larena negou com a cabeça e permitiu que fugisse da pergunta. Queria ficar um momento a sós para pensar. E queria afundar na água tão logo fosse possível. O vapor da água quente subia pelo quarto fazendo com que se sentisse melhor.

—Bem-vinda ao castelo MacLeod —disse Sonya antes de partir.

Cara saiu atrás da druida.

—Tenho alguns vestidos que deixei aqui fora se por acaso algum servir.



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

—Não gostaria de tirar seus vestidos.

—Não se preocupe. Temos muitos vestidos que trouxemos da aldeia quando Deirdre a arrasou. Vamos arrumando à medida que Sonya e eu precisamos. Trarei mais assim que puder.

Então a porta fechou atrás de Cara e Larena se despiu. Colocou o pé na água para ver se estava muito quente e logo entrou inteira na banheira com um suspiro.

Sua mão pousou no lado. Precisou de sangue. Mas o sangue de quem corria agora por seu corpo?

Pensou no ataque dos dois guerreiros e na dor que a devorou. Logo perdeu a consciência, mas lembrava de abrir os olhos e ver que estava entre os braços de Fallon. Seus lindos olhos verdes estavam fixos nela enquanto repetia seu nome uma e outra vez.

Larena cobriu o rosto com as mãos. Deveria contar do anel e o que havia dentro dele. Ele procurava informação sobre o Pergaminho. Era fácil contar, mas e se o pedisse? Explicaria que, por mais que quisesse, não podia dar. Ele compreenderia, não?

Mais perturbador que esse pensamento era se perguntar se ia querê-la de novo em sua cama uma vez que confessasse que tinha o Pergaminho.

CAPÍTULO 16

Fallon olhou a extensão de terra diante do castelo da torre e sorriu. Não esperava que adiantassem tanto os trabalhos enquanto esteve fora. Mas todas, exceto duas das torres, foram reconstruídas, inclusive a que se encontrava agora.

O coração apertou num punho ao pensar em devolver o castelo à sua antiga glória. Podia imaginar seu pai de pé no pátio com os braços cruzados sobre seu forte peito e seu cabelo escuro debruado de prata assentindo cheio de satisfação.

Pelo menos isso era algo que Fallon estava fazendo direito.

O som de passos nas escadas anunciaram a chegada de seu irmão inclusive antes que Lucan aparecesse pela porta.

—Estive procurando-o por toda parte —grunhiu Lucan com o cenho franzido.

Imediatamente Fallon pensou em Larena.

—Aconteceu alguma coisa a Larena?

—Não. Acordou.

Fallon deixou sair um suspiro que não se deu conta que estava reprimindo.

—Cara está cuidando dela?

—E Sonya também. Logan e eu as ajudamos a subir um pouco de água para que se banhasse.

Fallon engoliu em seco e girou a cabeça para que seu irmão não pudesse ver a chama de desejo que despertou nele ao pensar em Larena na água.



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

—Ela está bem?

—Parece.

Queria saber se perguntou por ele, mas afinal Fallon decidiu não abrir a boca.

—Tem que dizer o que fez por ela —disse Lucan.

Fallon assentiu.

—Direi.

—Vai lutar por ela?

Então olhou de frente para seu irmão.

—É meu dever protegê-la.

Lucan sorriu e assentiu.

—Bem, gosto disso. Agora tem que encontrar-se com ela. Está num lugar desconhecido e o único que conhece é você.

—Irei vê-la depois da comida. Ainda está descansando e quero que os outros me ponham em dia.

Era mentira. Não estava preparado para enfrentar Larena ainda. Mas enquanto Fallon descia a escada da torre, percebeu que queria procurá-la e sacudi-la por não ter acreditado nele. Logo a beijaria até que derretesse em seus braços.

Passou tanto tempo desde que esteve entre mulheres pela última vez que precisava se lembrar que devia tratá-la como uma dama e não como um objeto que podia reclamar como seu. Mesmo assim, o deus em seu interior pedia que a reclamasse como dele, que a marcasse como dele para que nenhum outro homem se atrevesse a tocá-la.

Tal e como esperava, quando ele e Lucan chegaram ao grande salão, os outros já estavam na mesa se servindo da comida que Sonya e Cara prepararam.

Fallon sentou em seu lugar à cabeceira da mesa e encheu o prato enquanto escutava Hayden falar de sair para caçar naquela mesma tarde.

—Eu vou descer à praia para pescar —anunciou Lucan.

—Boa ideia —advertiu Galen. — Cara, poderia preparar outra barra de pão?

Fallon começou a rir enquanto os outros se queixavam do pedido de Galen.

Logan jogou sua taça vazia em Galen, mas este conseguiu se esquivar.

—Nunca tem o suficiente?

—Nunca —disse Galen com um sorriso antes de enfiar um pedaço de pão na boca.

Todos começaram a rir e inclusive Fallon descobriu-se desfrutando daquele momento. Houve tal ausência de sons no castelo antes, que estava feliz em voltar a ouvi-los. Os homens, e as mulheres, sentados ao redor de sua mesa não eram uma autêntica família, mas eram sua família.

Os MacLeod prometeram lutar contra Deirdre e proteger qualquer um que precisasse de ajuda.

Agora era seu dever tomar as decisões adequadas. Fallon sempre acreditou cegamente em seus irmãos para fazê-lo e isso não ia mudar. Os homens sentados naquela mesa demonstraram



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

suas habilidades como guerreiros e ele valorizava suas ideias.

Fallon esperou até que todos terminassem de falar antes de limpar a voz para chamar sua atenção.

—Tínhamos um plano para libertar Quinn das garras de Deirdre. Para que esse plano funcionasse, precisávamos do Pergaminho e do feitiço que adormeceria os deuses.

Parou e respirou profundamente.

—Não temos o Pergaminho e não parece que vamos consegui-lo. —Logan abriu a boca, mas Fallon levantou uma mão pedindo silêncio. — Tenho uma ideia, mas antes de falar sobre isso quero terminar de dizer o que tenho a dizer.

Logan assentiu e esperou.

—Sonya foi de grande ajuda para ensinar Cara a controlar seus poderes, mas nenhuma das duas sabe como adormecer nossos deuses. Sem o feitiço para adormecer os deuses dos guerreiros de Deirdre, não temos nenhuma possibilidade de ganhar uma batalha.

—Eu sempre estou ansioso para matar wyrran —disse Hayden.

Galen coçou o queixo e olhou ao redor da mesa.

—Não gosto de ficar em desvantagem, mas se nos organizarmos bem, podemos surpreendê-los e usá-los em nosso favor.

Fallon assentiu.

—Também acredito que isso poderia estar a nosso favor.

Lucan pôs os cotovelos sobre a mesa e cruzou os dedos.

—O que propõe?

—Alguém viu o Pergaminho?

Todos agitaram as cabeças em negação como ele esperava.

—E conforme imagino, tampouco Deirdre o viu.

Ramsey riu captando a atenção de todos.

—Sei o que está pensando, Fallon, e adoro.

—Sim—disse Fallon. — Proponho que façamos nosso próprio Pergaminho.

Hayden suspirou e levantou de seu assento para caminhar um pouco. Galen passou uma mão pelo rosto enquanto Lucan escrutinava Fallon com um olhar firme.

—De verdade acha que podemos fazê-lo? —Perguntou Lucan. — Se Deirdre suspeitar que é falso nunca poderemos libertar Quinn.

—Temos alguma outra opção? Não posso suportar pensar em Quinn enfiado naquelas masmorras nem um minuto mais —resmungou Fallon. — Esperei, tal e como me pediram, e estou de acordo que foi bom. Ela nos esperava imediatamente e levamos nosso tempo para descobrir coisas que podiam ajudar. Mas a verdade é que não sabemos mais do que sabíamos quando Quinn foi capturado. Já não posso esperar mais, Lucan.

Ramsey se inclinou adiante sobre a mesa.

—Entendo, Fallon. É seu irmão. Faria tudo por ele, mas e se já conseguiu dobrá-lo?



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

—Então o reabilitarei.

Houve um momento de pesado silêncio e de repente se fez o caos quando todos começaram a falar juntos.

Fallon contou até dez antes de golpear a mesa com a palma da mão.

—Já basta!

Olhou a todos os homens e mulheres sentados à mesa e respirou profundamente.

—Só me importa agora trazer Quinn de volta para casa.

—E o que acontece se ficou do lado de Deirdre? —Perguntou Galen. — A distância não fará com que sua influência sobre ele seja menor.

Fallon fechou a mão num punho e olhou Lucan nos olhos.

—Conheço Quinn. Lutará contra Deirdre com todas as suas forças. Se ela o fez passar para o seu lado, foi usando magia. Temos druidas que podem desfazer essa magia.

Sonya sacudiu a cabeça.

—A pergunta é: com que garantia de êxito? A magia negra de Deirdre é muito poderosa.

—Não deixarei Quinn com Deirdre, não importa o que aconteceu.

—Estou de acordo com Fallon —conveio Lucan. — Quinn tem que voltar conosco.

Hayden amaldiçoou e afastou seu prato.

—Quinn poderia ser um espião.

—Qualquer um de vocês poderia ser um espião —sentenciou Fallon.— E mesmo sabendo disso abri as portas do meu lar. Por que trataria meu irmão de outra maneira?

Ramsey levantou a mão para pedir silêncio quando Hayden retomou a discussão.

—Fallon expôs bons argumentos, e embora tenho minhas dúvidas que Quinn volte a ser o mesmo homem que era antes que Deirdre o capturasse, só podemos trazê-lo para casa.

Fallon fez um gesto com a cabeça para Ramsey. Um a um os outros aceitaram. Agora, Fallon só tinha que se preocupar em como libertar Quinn das garras de Deirdre e de todos os horrores que pudesse trazer com ele.

TWKliek

Larena observava entre as sombras do piso superior enquanto Fallon falava com os outros. Sua intenção era ficar desfrutando do banho, mas a necessidade de descobrir mais coisas de tudo que a rodeava era muito urgente. E, se fosse honesta consigo mesma, queria encontrar Fallon.

Pôs o singelo vestido azul que Cara levou ao quarto. Para sua surpresa, servia perfeitamente. Cara também levou meias de lã e vários pares de sapatos. Larena encontrou um par que servia e depois de passar os dedos pelo cabelo abandonou o quarto de Fallon.

Foram as vozes que vinham do grande salão que a atraíram até ali do corredor até a escada. Como não queria ser vista, se manteve oculta nas sombras e ficou observando às pessoas.

Não se surpreendeu ao ver Fallon sentado à cabeceira da mesa. Tinha um dom inato para a



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

liderança que o resto reconhecia. Pensou que embora não tivesse nascido para ser o chefe de seu clã, continuaria sendo o líder do grupo.

Seu olhar ficou parado nele e o observava enquanto comia e falava com Lucan, sentado à sua direita. Havia um lugar vazio à esquerda e soube que estava reservado para Quinn. O fato que Fallon olhasse sem cessar o assento vazio mostrava a Larena o quão desesperadamente queria seu irmão de volta.

Ela tentou imaginar como seria tirar um irmão de seu lado. Como filha única, era difícil. Teve amigos, mas o único membro da família com quem cresceu foi Naill. Era alguns anos mais velho que ela e não queria que uma menina o incomodasse.

Era toda uma nova experiência ver como Fallon e Lucan interagiam. Tinham muitos gestos em comum e imaginou que Quinn também teria muitas coisas em comum com eles. Era uma autêntica tragédia que Quinn fosse capturado. Gostaria de ver os três irmãos juntos.

Larena dirigiu agora seu olhar para as únicas mulheres do grupo. Cara estava sentada ao lado de Lucan enquanto Sonya estava na frente dela. Mantinham sua própria conversa, mas ambas escutavam atentamente enquanto os homens começavam a discussão.

Reconheceu Logan, sentado numa mesa à parte. O homem alto e loiro estava sentado com ele tinha um aspecto sinistro, com o cenho franzido e um olhar duro. Não tiraria o olho dele. Homens com aquele aspecto sempre estavam acostumados a procurar problemas e não queria ter nada a ver com essa possibilidade.

Voltou sua atenção à mesa de Fallon e observou os outros dois homens ali sentados. O de cabelo negro estava sentado de costas a ela, mas, depois de o observar por um momento, percebeu que não falava tanto como os outros.

O outro, com cabelo loiro escuro, tinha aspecto agradável, mas havia algo também em seu olhar que falava dos incontáveis horrores que viveu.

Todos eram guerreiros. Larena nunca viu tantos juntos. Na realidade, o único guerreiro que conhecia em pessoa era Camdyn MacKenna.

Os homens provavelmente já deviam saber que ela era uma mulher guerreira. Como reagiria diante dela? Fallon era a única pessoa que conhecia ali embaixo e na realidade não fazia mais que algumas horas que se conheciam. Tomou a decisão certa ao pedir que a trouxesse aqui?

Logo lembrou do ataque em Edimburgo. Deirdre a descobriu. O poder de Deirdre parecia ilimitado e se Larena sabia algo sobre Deirdre, era que a drough nunca desistia quando se fixava num objetivo. E agora seu objetivo era Larena.

Fallon chegou a Edimburgo no momento apropriado. Agora mesmo estaria morta se ele não estivesse lá. Devia sua vida.

Tocou o anel com a mão esquerda. Poderia devolver para Fallon o que fez por ela entregando o Pergaminho, mas cada vez que pensava nisso, um nó se formava no seu estômago.

Robena repetiu uma e mil vezes o quanto era importante que o Pergaminho nunca acabasse nas mãos de Deirdre. Tudo pelo que Larena lutou nestes últimos cem anos acabaria em nada se o



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

Pergaminho acabasse em poder de Deirdre.

A mudança no tom abaixo tirou Larena de seus pensamentos. Se apoiou nas paredes de pedra e escutou Fallon. Estava calmo e sereno, em seu castelo se encontrava plenamente em seu elemento. Adorava observá-lo. Era fascinante.

Ansiava chegar nele e beijá-lo.

Começou a se aproximar quando ouviu Fallon mencionar o Pergaminho. O coração deu um salto no peito quando escutou que nunca pretendia dar à Deirdre o autêntico Pergaminho, mas unicamente uma cópia.

Seus dedos apertaram com força o anel, disposta a tirar e mostrar a todos o Pergaminho para que pudessem copiar os símbolos celtas que fariam Deirdre pensar que era o autêntico.

Mas então parou. Fallon ia querer saber por que não disse em Edimburgo.

Larena odiava ter mentido. Fallon contou coisas que sabia que nunca compartilhou com ninguém mais, mas ela não foi capaz de fazer o mesmo. Havia algumas coisas, como o Pergaminho, que quanto menos gente soubesse, melhor.

Respirou profundamente e passou o olhar pela mesa até que descobriu Cara a olhando. Larena sacudiu a testa com esperança que a mulher não dissesse nada. Esta fez um gesto de assentimento com a cabeça.

Larena sabia que devia descer ao salão e se apresentar, mas não podia se mover. Se afastou de lado e se apoiou contra a parede de pedra.

Passou alguns anos no castelo do rei, mas sempre se manteve afastada dos outros. Por sua incapacidade de confiar em alguém, disse Malcolm. Malcolm foi seu único laço com o mundo e nem assim se permitiu tomar muito carinho porque sabia que um dia teria que deixá-lo.

Agora, ali embaixo estavam seis guerreiros imortais. O que os MacLeod fizeram ao abrir as portas de seu castelo foi criar uma família. A última vez que Larena fez parte de uma família, a tinham repudiado e expulso de sua casa.

Mas tinha que ficar junto com Fallon. Se Deirdre a capturasse, só seria questão de tempo antes que descobrisse o que era aquele anel.

Larena suspirou. Continuaría fazendo o que sempre fez e manteria distância de todos. Era o único modo que tinha de sobreviver.

Deu a volta para descer a escada e encontrou Fallon na frente dela. Se abriram seus lábios ao ver aquele rosto tão lindo. Sempre conseguia fazer com que cortasse sua respiração, e a necessidade de tocá-lo, sentir seus braços a rodeando, de beijá-lo se tornou insuportável.

Não se deu conta que tirou o kilt e agora usava uma túnica vermelha escura e calças de pele, gastas pelo tempo e uso, enfiadas em botas negras. Parecia mais natural com essa roupa, mas não podia decidir de qual gostava mais, se o Fallon com tradicional kilt ou o Fallon informal que agora tinha diante dela.

—Como soube que estava aqui?

Ele encolheu os ombros.



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

—Cheirei sua essência.

Um calafrio percorreu seu corpo ao ouvir suas palavras e teve que lembrar a si mesma que precisava manter distância, embora tudo em seu interior gritasse que se jogasse em seus braços.

—Como está? —Fez a pergunta num tom calmo, mas o modo que seus olhos verdes queimavam o corpo fez que acelerasse seu pulso.

—Como se nunca me tivessem atacado.

—Bom. —Fallon ofereceu a mão. — Todos estão desejando conhecê-la e estou desejando saber o que aconteceu no ataque.

Ela pousou sua mão sobre a dele e de repente, quando ele girou para descer a escada, o parou.

—Espere. Eu... Preciso de um momento.

—Para quê?

—Ali embaixo estão guerreiros que não conheço.

Ele a olhou nos olhos por um momento.

—Meu irmão nunca te faria mal. Ele a protegerá com sua vida se for necessário. Os outros demonstraram sua lealdade. Estão aqui para acabar com Deirdre.

—Eu sei. —Como podia explicar se nem ela mesma conseguia entender?

—Vamos —ordenou puxando suavemente sua mão. — Tudo ficará bem. Confie em mim.

Confiança. Era uma palavra simples, mas algo que não permitia a si mesma. Com Fallon, entretanto, as coisas eram diferentes.

Deixou que a levasse para escada. A conversa no salão parou enquanto ambos desciam. Engoliu em seco, odiava que todos os olhares estivessem fixos nela. Foi simples passar despercebida no castelo do rei, mas aqui não teria tanta sorte.

—Obrigada —sussurrou para Fallon.

—Por quê?

—Por salvar minha vida.

Ele encolheu os ombros como se aquilo não significasse nada para ele. Algo em Fallon tinha mudado. Não estava disposta a pôr a mão no fogo, mas não era o mesmo homem com quem compartilhou a cama em Edimburgo.

CAPÍTULO 17

Larena esperou até que ela e Fallon parassem diante de sua cadeira para afastar sua mão das dele. Ele a forçou a olhar para a mesa em vez do chão como desejava. Com as mãos cruzadas diante dela para tentar esconder o quanto tremiam, escutou como Fallon a apresentava.

—Já conhece Lucan, Cara e Sonya —disse Fallon. — Ao lado de Cara está Galen Shaw.

Larena sorriu para Galen e percebeu que ele estava usando o kilt como se fosse sua segunda



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

pele. Seus escuros olhos azuis a fitaram atentamente antes de devolver o sorriso.

—Eu ouvi seu nome, Galen Shaw.

Galen arqueou as sobrancelhas.

—Ah, sim? E na boca de quem?

—Camdyn MacKenna.

—Já falou com Camdyn? —Perguntou Galen enquanto se esticava no banco.

Ela abriu a boca para responder quando Fallon perguntou:

—Quem é Camdyn?

—Um guerreiro —respondeu Galen. — Prefere ficar escondido, mas deixei marcas para que soubesse onde fui.

Larena assentiu.

—As encontrou. Ele passou pelo Castelo de Edimburgo, há algumas semanas e me disse isso.

Galen riu e bateu na mesa com as mãos, claramente satisfeito com a notícia.

—Camdyn é um bom guerreiro, Fallon. Será um bom ativo para nós.

—E onde está? —Lucan perguntou.

—Ele virá. Camdyn nunca quebra sua palavra —disse Galen.

Fallon assinalou o homem diante de Galen.

—Este é Ramsey MacDonald. É o mais quieto de nós.

—Minha senhora. —Ramsey fez uma reverência com a cabeça para mostrar seu respeito.

Larena gostou imediatamente do guerreiro do cabelo negro como azeviche. Não usava kilt, mas havia um fogo em seus olhos cinzentos que havia apenas nos homens das Highlands.

—Ramsey.

—Já conhece Logan —disse Fallon enquanto Logan piscava para ela. — Este tão grande na frente dele é Hayden Campbell.

Larena olhou nuns olhos que pareciam tão escuros que eram quase negros. Faziam um forte contraste com seu cabelo loiro, mas os olhos de Hayden pareciam transmitir sinais de ameaça como todo seu porte.

—Hayden.

—Larena —respondeu Hayden com uma voz fria e profunda.

Fallon puxou a cadeira e gesticulou para ela sentar.

—Sente-se, por favor. Quer comer alguma coisa?

—Não. —Larena sentou na cadeira de Fallon. Odiava ser o centro das atenções. Fallon sentou ao seu lado, no lugar vazio de Quinn. Tentou ler suas emoções em seus olhos, mas ele se fechou para ela.

Devia sentir-se aliviada. Na verdade, queria se distanciar dele, certo? Então, por que doía tanto?

Gostaria de saber se as coisas iriam mudar uma vez que estivessem em seu castelo. Agora já sabe.



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

Sim. Agora sabia.

—Poderia nos dizer como foi atacada? —Lucan perguntou.

Larena inspirou profundamente para ter forças. Não queria reviver o ataque, mas havia coisas que Fallon e os outros precisavam saber.

—Havia dois. Um dos guerreiros tinha a pele verde pálido e uma atitude desagradável. O outro pele azul escura e asas.

—Asas? —Lucan repetiu com o cenho franzido. — Tem certeza?

Larena assentiu.

—As vi dobradas em suas nas costas. Ele tinha asas.

—Poderia ser o mesmo? —Perguntou Cara.

Fallon levantou um ombro.

—Suponho que sim. Os dois a atacaram? —Perguntou ele a Larena.

—Não, somente o verde pálido. Disseram que Deirdre queria me conhecer. Quando perguntei como sabiam da minha existência, disseram que foi um wyrran. Um que entrou no castelo. O matei, mas aparentemente havia outro vigiando e viu como me transformava — informou a Fallon.

—Um wyrran? Em Edimburgo? —Perguntou Galen.

Fallon assentiu.

—Sim, apareceu diante de uma multidão no grande salão. Eu o segui, mas o perdi no labirinto de corredores.

—Então foi quando o encontrei —continuou Larena. — Eu o persegui até que saiu do castelo e o matei.

Logan soltou uma gargalhada.

—Impressionante. Estão acostumados a ver muitos wyrran no castelo?

—Esse foi o primeiro que descobri em Edimburgo —disse Larena, incapaz de ocultar o sorriso de seu rosto. A atitude afável de Logan ajudou a relaxar a tensão que acumulava.

Sonya se inclinou para frente.

—Sabia que foi envenenada com sangue de drough?

—Sim. Foi o guerreiro alado que me contou sobre o veneno. Disse que Deirdre me queria com vida, assim sugeriu que eu procurasse Fallon para que me trouxesse aqui.

—Por quê? — Hayden perguntou.— Esta atitude é imprópria de qualquer um dos guerreiros que servem Deirdre com quem topei.

Larena se moveu desconfortavelmente na cadeira e deu de ombros.

—Não poderia dizer.

—Suponho que também sabiam que estava ali pelo wyrran — Lucan disse a Fallon.

Fallon passou uma mão pelo rosto antes de deixar a palma sobre a mesa.

—Parece que sim. Contavam que encontrasse Larena e a trouxesse aqui para salvá-la.

—Se isso for verdade, virão por Larena —disse Ramsey —significa outro ataque e desta vez



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

Deirdre enviará mais guerreiros.

Hayden levantou-se e soltou uma maldição.

—Ganhamos da última vez, mas agora sabem quantos guerreiros somos. Deirdre não cometerá o mesmo erro outra vez. E agora temos um guerreiro a menos.

—Não, não é assim —rebateu Larena enquanto ficava em pé. — Eu posso lutar.

Os lábios de Hayden torceram num sorriso zombador.

—Fallon disse que viu como se transformava.

—Acredita que mentiu?

O silêncio seguiu à pergunta de Larena. Hayden se moveu para ela e Logan e Galen se levantaram.

—Acredito em Fallon, como todos que estão aqui —respondeu Hayden. — Mas quero ver com meus próprios olhos.

Larena arqueou uma sobrancelha e o olhou atentamente.

—Eu também quero ver como se transforma. Afinal, dizer que é um guerreiro não o faz um, não é?

Logan riu e balançou a cabeça. Ele passou a mão pelo cabelo castanho claro e sentou novamente.

—Pegou você, Hayden.

Descobriu Hayden a observando com aqueles olhos escuros brilhando com algo que poderia chamar de respeito.

—É justo —disse um instante antes que sua pele se tornasse vermelho escuro. Pequenos chifres vermelhos sobressaíram por entre seu cabelo loiro. Tinha garras vermelhas e brilhantes lábios esticados num sorriso que mostrava presas impressionantes.

Larena olhou para Hayden de cima abaixo antes de parar em seus olhos vermelhos.

—Chifres?

—Tenho o deus do massacre dentro de mim. O que posso dizer?

—Obrigada —respondeu ela. Olhou para Fallon e o descobriu a observando. Seu olhar a tranquilizou e recordou que estava ali com ela.

Normalmente Larena se transformava sem roupa já que utilizava seu poder para se tornar invisível, mas naquele momento aquela não era uma opção possível.

Uma vez que Hayden retornou à sua forma humana, Larena liberou a deusa que abrigava em seu interior e se transformou. Vários calafrios percorreram sua pele enquanto a deusa despertava em sua mente. Larena moveu os dedos enquanto formavam suas garras. As presas encheram a boca e tomou muito cuidado para não se morder com elas a língua ou lábios.

—Merda —murmurou Galen.

Logan pigarreou algumas vezes antes que pudesse falar.

—Bem pode dizer.

Ramsey soltou um assobio de admiração enquanto Hayden fazia uma reverência com a



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

cabeça.

Larena olhou um braço para ver que sua pele estava brilhando como sempre que se transformava.

Cara tinha os olhos arregalados de surpresa.

—Até seu cabelo. Como disse Fallon. É impressionante.

Com todos os olhos sobre ela, Larena teve que lutar contra o desejo de se tornar invisível. Fallon, em seguida, ficou ao seu lado. Sua mão roçou a dela e teve a absurda necessidade de entrelaçar seus dedos com os deles.

—Vai mostrar o resto? —Perguntou.

Em resposta, ela se tornou invisível enquanto escutava as sonoras exclamações de surpresa de Sonya e Cara. O efeito não era o mesmo que quando o fez diante de Fallon pela primeira vez, pois então estava nua. Agora parecia que não havia nada segurando seu vestido.

—Sem a roupa ninguém pode vê-la, certo? —Ramsey disse.

—Não —respondeu. — Posso me mover para todos os lugares sem ser vista.

Um lado dos lábios de Galen se elevou num sorriso.

—Larena será uma grande vantagem contra Deirdre.

Larena voltou a prender sua deusa e voltou ao normal. Sentou na cadeira esperando que a conversa se afastasse dela por fim.

Mas então Galen se dirigiu para ela e se transformou. Ela ficou tão surpresa que por um momento só podia olhar para aqueles brilhantes olhos verdes. Sempre se perguntou por que os olhos, inclusive o branco dos olhos, ficavam da cor da pele do guerreiro.

—Eu contendo o Ycewold, o deus enganador —revelou Galen.

Ela olhou para sua pele verde escura, mas antes que pudesse dizer qualquer coisa, Ramsey tomou seu lugar. A pele de Ramsey era da cor do bronze, um bonito contraste com seus cabelos negros.

Ramsey ofereceu uma pequena reverência.

—Eu levo Ethexia, o deus dos ladrões, dentro de mim.

Larena cruzou as mãos no colo. Esperava ter que ganhar seu lugar neste mundo de homens, mas ao mostrar seus deuses, estavam dizendo que ela era um deles.

Logan afastou Ramsey de lado e sorriu abertamente.

—Tenho o deus da traição, Athleatus, dentro de mim.

Enquanto falava sua pele se tornou prateada. Com uma piscada de seus olhos cor prata, voltou para seu lugar.

Então Lucan ficou em pé. Já havia se transformado e a olhava com olhos de obsidiana preta.

—Eu sou um de três. Em meu interior levo parte de Apodatoo, o deus da vingança.

Larena quis pedir que esperasse antes de voltar a se transformar para poder ver mais, mas Fallon estava em pé à sua esquerda e sua atenção se centrou nele.

Olhou-a fixamente um segundo, dois, e logo se transformou diante de seus olhos. Sua pele,



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

bronzeada pelo sol se tornou negra como carvão. Garras escuras saíram de seus dedos e pontudas presas brancas brilharam entre seus lábios.

Seus lindos olhos verdes escuros desapareceram e em seu lugar pôde ver olhos tão negros como o céu noturno. Ela se levantou e ergueu a mão para tocar em seu braço. Perguntou-se que aspecto teria quando deixasse livre seu deus e agora estava sobressaltada.

—Eu sou um dos três. —A voz de Fallon encheu o grande salão, suave e imponente. — O deus da vingança também está em meu interior.

Os dedos de Larena tocaram a cabeça de javali de ouro do torque que Fallon usava em torno de seu pescoço. Ela enfrentou muitos wyrran durante todos esses anos, mas só viu poucos guerreiros até então. No entanto, tinha que admitir que Fallon era o guerreiro mais bonito, mais imponente que já viu.

—Obrigada —sussurrou, abaixando a mão.

Depois mais alto, mas os olhos ainda fixos em Fallon disse:

—Obrigada a todos.

Fallon sustentou seu olhar.

—Agora você é uma de nós. Aqui tem um lar.

Um lar? Não tinha um lar desde que teve que deixar seu pai. Se atreveria a se permitir esperar algo que levava anos sonhando? A resposta era que sim porque a ideia de deixá-los para atrás era algo que não podia nem imaginar.

Os olhos começaram a arder com lágrimas não derramadas. Não chorava desde que enterrou seu pai, então, por que Fallon provocava aquelas lágrimas?

Piscou rapidamente e Fallon já havia voltado ao normal. De novo, aqueles escuros olhos verdes a estavam olhando. Larena não pode deixar de pensar que houve uma grande mudança em sua vida num piscar de olhos.

Fallon e os outros estavam oferecendo uma casa com eles. Seriam sua família. Mas poderia se permitir aproximar deles? Se atreveria?

CAPÍTULO 18

Fallon desejava envolver Larena entre seus braços. Em seus olhos azuis viu como se sentia vulnerável e aquilo provocou uma dor no coração que nunca imaginou que sentiria por causa de uma mulher.

Ele estava preocupado, pensando em como os outros reagiriam ao ter uma mulher guerreira entre eles, mas os homens mostraram sua aprovação. Não tinha certeza do que faria se tivessem agido de forma diferente. Certamente o que fosse necessário.

Agora tudo que restava era a própria Larena. Fallon sabia que temia Deirdre. Não porque Larena se encontrasse alguma vez com a drough, mas pelas histórias de traição de Deirdre. Mas



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

essas histórias eram suficientes para manter Larena no castelo?

Fallon fez um gesto a Larena para que ficasse em sua cadeira. Queria que conhecesse os outros para que se sentisse segura. Então Fallon percebeu que não confiava em si mesmo a tendo tão perto.

As lembranças de quando fizeram amor ainda continuavam vivas em sua mente e seu corpo ansiava por voltar a possuí-la. Entretanto, sabia que ela precisava de tempo. Quanto tempo, era uma incógnita.

Ele se virou e começou a caminhar em direção à porta do castelo quando a voz de Lucan o deteve.

—Onde está indo? —Perguntou seu irmão.

Fallon parou com a mão no fecho no trinco da porta.

—Vou dar uma olhada.

Ele abriu a porta e saiu para a luz do sol antes que Lucan pudesse fazer mais perguntas. Fallon sentia como o deus em seu interior o puxava, essa sensação cada vez mais habitual desde que deixou de beber.

Ele correu e saltou as ameias com um sorriso no rosto ao fazer por fim o que seu irmão levava séculos fazendo e escrutinou o horizonte. Negou os poderes de seu deus durante muito tempo e agora descobria que desfrutava fazendo coisas que os homens normais não podiam fazer.

Ninguém dos MacClure retornou para recuperar o castelo ou a aldeia destruída desde que Fallon e os outros se transformaram e os advertiram que não retornassem jamais.

De algum modo, Fallon queria que os MacClure retornassem. Tinham se apropriado de suas terras enquanto ele esteve lutando contra o mal. Precisava lutar, e quem melhor que o clã que arrebatou suas terras e seu castelo?

A maioria das cabanas da aldeia ou foram queimadas ou destruídas pelos wyrran e os guerreiros de Deirdre. Lucan disse que ele e os outros recolheram tudo o que puderam da aldeia e levaram para o castelo.

Havia ainda alguns quartos livres no castelo, mas Fallon tinha o inconfundível pressentimento que não seriam suficientes para todos. Poderia acomodar mais pessoas no castelo, se os guerreiros compartilhassem o quarto.

Entretanto, ali estava a aldeia. Não estava tão perto do castelo como Fallon gostaria, mas era suficientemente perto. Podiam reconstruir as cabanas e os guerreiros poderiam viver ali se houvesse necessidade.

Estava profundamente concentrado pensando na aldeia quando de repente sentiu uma presença atrás dele. Fallon girou a cabeça e encontrou Ramsey. O guerreiro silencioso olhava para a aldeia enquanto apoiava as mãos contra as pedras da ameia e apoiava um pé na parede.

—Fez a coisa certa ao trazer Larena —opinou Ramsey. — Precisaremos dela.

Fallon suspirou.

—Preferiria que não lutasse conosco. Sei que ela é guerreira e que matou muitos wyrran,



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

mas enfrentou outros guerreiros somente uma vez e isso quase a matou.

—Eles não jogaram limpo. —Ramsey voltou seus olhos cinzas para Fallon. — E além disso ela não permitirá que cuidemos dela.

—Eu sei —admitiu Fallon. E sabia. Tinha que reconhecer que ela podia cuidar de si mesma e se permitisse que o fizesse acabaria a perdendo para sempre.

—Se importa.

Não era uma pergunta. Fallon olhou fixamente aos imperturbáveis olhos cinzas de Ramsey um momento antes de assentir.

—Sim.

—O que quer fazer com a aldeia?

Fallon se surpreendeu pela súbita mudança de assunto.

—Eu gostaria de reconstruir as cabanas e torná-las nossas. Podemos precisar de mais espaço. No momento não vieram mais guerreiros, e ainda temos alguns quartos livres no castelo.

—Mas acha que nos beneficiaria?

—Sim.

Ramsey observou a aldeia durante um momento em silêncio.

—E se os MacClure retornarem?

—Nos ocuparemos disso se acontecer. No momento temos outras preocupações mais prementes. Talvez ninguém venha nos enfrentar, mas devemos estar prontos.

—Concordo. —Ramsey o olhou. — Boa ideia, Fallon. Quando gostaria de começar?

Fallon virou e olhou para o castelo. Havia ainda muito a fazer.

—Primeiro terminaremos com o castelo.

—A terceira torre está quase terminada e Hayden e Logan começaram já a reconstruir a quarta.

Fallon escutou Ramsey enquanto apontava mentalmente o que já foi feito e o que faltava fazer.

—Bem.

Baixou o olhar ao ver que os homens saíam do castelo. Fallon saltou para o pátio aterrissando suave como um gato. Ramsey o seguiu.

—Cara e Sonya estão mostrando o castelo a Larena —disse Lucan.

Fallon deu um aceno para seu irmão e, em seguida, olhou para os guerreiros um por um.

—Preciso que todos pensem nas histórias que ouviram do Pergaminho. Quero começar a fazer uma réplica imediatamente.

— Todos quisemos sair em busca de Quinn assim que soubemos que havia desaparecido — disse Galen. — Mas você fez o certo.

Fez o certo? Era mais importante assegurar o castelo que libertar seu irmão?

—Deirdre não lhe fará mal —aventurou Hayden.

Logan jogou o peso de um pé para outro, e cruzou os braços sobre o peito.



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

—Também quer você e Lucan. Ninguém faria mal nenhum a Quinn, é necessário o poder combinado de todos os três.

—Nada disso importa —disse Fallon, mais bruscamente do que pretendia. Ele fechou os olhos e respirou fundo. Sabia que os outros só tentavam ajudar, mas não podiam entender o desespero e a culpa que Fallon carregava como um peso sobre os ombros.

Quando abriu os olhos descobriu Lucan com os olhos cravados no chão. Fallon suspirou e disse:

—Todos estivemos na montanha de Deirdre. Alguns mais tempo que outros, mas todos nós sabemos o que acontece lá. Pode ser que não mate Quinn, mas só Deus sabe o que pode fazer a estas alturas. Não deveria ter ido a Edimburgo.

—Então não teria encontrado Larena —acrescentou Lucan levantando o olhar para Fallon.
— Com a habilidade que Larena tem de se tornar invisível, pode chegar a Quinn mais facilmente que qualquer um de nós. Talvez não precisemos do Pergaminho.

—E então o quê? —Perguntou Fallon. — Talvez ninguém veja Larena, mas Quinn poderá vê-la. Acha que Deirdre não terá Quinn bem perto dela?

Ramsey, que permaneceu em silêncio durante a conversa, virou para Fallon.

—Encontrar Quinn na montanha é importante. Uma vez que saibamos onde está, poderemos planejar nossa estratégia, mesmo que isso inclua ter que usar o pergaminho falso. Se pudermos fazer você chegar até Quinn, poderá trazê-lo de volta antes que Deirdre tenha tempo de compreender o que aconteceu.

— E quanto ao resto de vocês? Devo deixá-los em suas mãos? —Fallon sacudiu a cabeça. — Não estou dizendo que a ideia não é boa. Pode funcionar, mas a última coisa que quero é deixar alguém atrás. Depois disto, nunca quero voltar para a montanha de Deirdre.

Logan, que normalmente sempre sorria, olhou para Fallon com sombrios olhos avelã.

—Eu tampouco quero ir ali absolutamente, Fallon, mas sei que Quinn faria isso por mim. Então, novamente enfrentarei essa bruxa malvada se isso significar a liberdade de Quinn...

Fallon fechou as mãos em punho tentando controlar a emoção que tomou conta dele. Enquanto a raiva pelo que Deirdre fez a todos e cada um deles corria por seu sangue, suas garras se estenderam. Queria sair imediatamente para resgatar Quinn, mas seria precipitado e arriscado. Seu pai o ensinou a agir muito melhor.

—Virão mais guerreiros —anunciou Galen. — Larena disse que Camdyn estava à caminho.

—Esperemos que chegue antes de partirmos —desejou Fallon.

—Tenho boa mão para desenhar —disse Ramsey quebrando o silêncio. — Me contaram que o Pergaminho tinha símbolos celtas nas bordas.

—Sim —assentiu Hayden. — Me disseram o mesmo.

Fallon assentiu aos dois homens, agradecido que Larena não tivesse que falar do Pergaminho que ela protegia.

—Bem, trabalharemos nisso. Qualquer um que saiba alguma coisa mais sobre o Pergaminho,



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

diga a Ramsey e a Hayden ou vá até eles. O resto acaba a reconstrução das torres.

Precisava fazer algo com as mãos, qualquer coisa para manter sua mente ocupada. Quinn estava preso e Larena cada vez mais longe de seu alcance. Podia ver em seus olhos. Fosse o que fosse o que houve entre eles em Edimburgo estava se extinguindo, e se quisesse mantê-la ao seu lado, teria que pensar rápido.

TWKliek

Quinn forçou suas pernas a mantê-lo em pé apesar que seu corpo estava mergulhado em uma horrível agonia. Mal haviam começado a se curar suas feridas quando os guerreiros de Deirdre retornaram para torturá-lo.

Foi despojado de suas botas e túnica. Tinha as calças arruinadas a tal ponto que mal o cobriam. A única coisa que não tiraram foi seu torques, e não porque não tivessem tentado.

Quinn sorriu, e então fez uma careta de dor quando o lábio partido voltou a abrir. Os guerreiros não conseguiam entender por que não podiam tirar o torques, nem sequer fazendo uso de sua força extrema. Eles não perceberam que o torque foi feito para que não o tirassem e, aparentemente, se usou um pouco de magia para conseguir. Pelo menos, essa era a explicação que Deirdre deu aos seus guerreiros.

Para Quinn não importava, sempre e quando aquilo fizesse com que deixassem de tentar tirar o torques. Estava exausto e dolorido. Não sabia quantas horas ou dias se passaram desde que o levaram para a montanha.

Tudo que sabia era daquela escuridão, a fome atroz que consumia o estômago e a constante agonia de seu corpo.

Os guerreiros que ficavam de guarda diante de sua porta começaram a golpeá-lo enquanto dormia. Assim que cedia ao sono, abriam a porta e começavam a espancá-lo novamente. Quinn não tinha certeza se Deirdre sabia o que estavam fazendo seus asseclas.

Os olhos de Quinn fecharam e o sono o reclamou imediatamente. Sentiu que seus joelhos cediam e despertou de um salto. Desejou gritar de frustração e raiva, mas não se atreveu: isso proporcionaria a Deirdre o que queria.

Riu quando percebeu que Deirdre conseguiu fazer o que seus irmãos não conseguiram em trezentos anos. Estava controlando seu deus. Embora não soubesse quanto tempo poderia aguentar. Cada fibra do seu corpo queria por suas mãos nos guerreiros que o estavam torturando e despedaçá-los. Quando pensava em matá-los, sua ira se multiplicava e o deus ameaçava liberar-se. Quinn lutou contra a crescente força de sua fúria e se concentrou em sua respiração e em se manter acordado.

Os guerreiros que estavam à sua porta da cela levantaram de repente. Quinn os observou com curiosidade, porque a única pessoa que podia fazer com que os guerreiros reagissem assim era Deirdre. Embora ela não fosse vê-lo em... Bem, há muito tempo, disse que não retornaria até



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

que não liberasse seu deus.

Obrigou sua perna, recentemente quebrada, a manter parte do peso de seu corpo, pois a outra estava intumescida. Deirdre apareceu mal olhando para seus guerreiros. A porta abriu e ela entrou na cela.

Deu uma olhada e se virou de repente para seus guerreiros.

—Quem fez isso?—Perguntou.

Os três guerreiros olharam para o chão como se fossem três crianças pegas mentindo.

—Por acaso ordenei que o espancassem novamente?

Um dos guerreiros respondeu com uma voz quase inaudível.

—Não.

Quinn tentou manter os olhos abertos, mas a perna quebrada enviava ondas de dor por todo o corpo. Não podia se manter em pé muito mais e acabaria pendurado pelas correntes e forçando o ombro que já estava deslocado. Seu corpo podia se curar rapidamente, mas era difícil por causa da tortura que o submetiam.

Ouviu Deirdre gritar, mas não conseguia entender o que disse. Mãos o agarraram e gritou quando moveram o ombro deslocado. Então, algo pousou em sua perna quebrada, a agonia foi insuportável.

Quinn agradeceu a escuridão que o inundou e o levou para longe daquele inferno em vida.

CAPÍTULO 19

Larena apreciava o tempo que passava com Cara e Sonya. Ambas as mulheres a acolheram com sorrisos simpáticos e muitas risadas. Cara explicou como ela e Lucan se conheceram e contou sua luta contra Deirdre.

Até mesmo viu como Cara fazia uma planta crescer. Larena sabia dos poderes dos druidas graças à Robena, mas não sabia que os druidas podiam fazer as plantas crescerem. Era incrível, e quanto mais tempo Larena passava com as druidas, mais percebia o quão importantes eram para os guerreiros e para humanidade.

Aparentemente Sonya era uma druida muito poderosa. Não contaram a Larena tudo que podia fazer, mas ouviu que a magia de Sonya ajudou na cura de suas feridas.

Entretanto, quando Larena perguntou de quem era o sangue que foi usado para ajudá-la, nenhuma das mulheres respondeu, e Cara mudou rapidamente de assunto.

Larena se rendeu. Por alguma razão, não queriam que soubesse de quem era o sangue que corria por suas veias. Era estúpido, mas desejava que fosse o de Fallon. Podia ser que não fosse e por isso as mulheres preferiam não dizer.

A tarde transcorreu mais rápido do que Larena imaginou. Viu Ramsey e Hayden no grande salão trabalhando num pedaço de pergaminho, falando em voz baixa. Sabia que estavam



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

trabalhando no Pergaminho e uma parte em seu interior desejava colaborar com eles. Mas era melhor não fazer.

Em vez disso, se dirigiu à cozinha para ajudar Cara e Sonya a preparar o jantar. Os homens caçavam e traziam tudo que podiam, desde peixes e aves a javalis e carne de veado.

—Nunca é suficiente —disse Cara rindo enquanto amassava a massa. — Galen come como se tivesse dois estômagos.

—Três estômagos —acrescentou Sonya com um movimento de cabeça. — Nunca está com a barriga cheia. Tivemos que começar a esconder parte da comida porque não parava de passar pela cozinha durante todo o dia.

Larena se uniu à brincadeira. Aprendeu muito sobre cada um dos guerreiros com as mulheres. Logan tinha o hábito de pregar peças em todo mundo, o que ajudava que não ficassem deprimidos. Ramsey costumava ficar quieto sozinho ou andando pelo perímetro do castelo mergulhado em seus pensamentos.

Hayden mantinha distância de Cara por seu profundo ódio pelos drough. A mãe de Cara era uma drough e Hayden suspeitava que Cara também acabaria se transformando numa.

Lucan ocupou o lugar de Fallon sem problemas assim que este partiu para Edimburgo e era um homem calmo e firme tal e como disse Fallon. Galen era o que parecia ter uma resposta para tudo.

Passou tanto tempo desde que Larena esteve entre mulheres dentre as quais pudesse se mostrar tal como era, que a princípio não soube como agir com Cara e Sonya. Mas as duas fizeram com que relaxasse com suas brincadeiras, assim Larena se deixou arrastar para dentro de seu pequeno círculo.

Chegou a hora do jantar. Larena não viu Fallon em toda a tarde, só de longe. Ele trabalhava mais duro que os outros e foi o último em chegar para o jantar. Ela tentou desviar o olhar de seu cabelo úmido, mas só pensava em passar os dedos pelos cachos castanhos que começavam a mostrar mechas douradas por causa do sol.

Todos tinham seu lugar à mesa. Larena não sabia onde sentar, e hesitou por um momento. Estava prestes a se juntar a Logan e Hayden na outra mesa quando Galen tocou seu ombro.

—Há muito espaço entre Cara e eu.

Olhou naqueles olhos azuis se perguntando se de algum modo ele leu seu pensamento. Levantou uma sobancelha loira enquanto esperava que ela respondesse.

Larena olhou à mesa e descobriu Fallon a observando.

—Obrigada —respondeu.

Galen a seguiu para a mesa um passo atrás, e ela sentou à direita de Cara. Esta virou para olhá-la com um sorriso alegre e o pequeno aperto que deu na mão de Larena estava cheio de genuíno calor humano.

—Eu queria dizer antes que sentasse ao meu lado —disse Cara.

Larena fez um gesto com a mão.



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

—Não se preocupe.

Enquanto comiam, cada um explicou o que fizeram durante o dia. Larena se surpreendeu ao ouvir que Fallon, Lucan e Galen terminaram a reconstrução da terceira torre e começaram com a quarta.

—Deve estar terminada em um dia ou dois —assegurou Lucan. — Tenho que fazer algumas mesas e cadeiras para os quartos.

Fallon assentiu.

—Ramsey, como foram você e Hayden hoje?

—Como esperávamos, —disse Ramsey depois de engolir a comida em sua boca. — Os símbolos são complicados de fazer.

—Estão muito bem —considerou Hayden. — Ramsey não brincou quando disse que era bom em desenhar.

—Perfeito. —Fallon coçou o queixo enquanto franzia o cenho. — Quanto tempo acha que demora para concluí-lo?

Ramsey deu de ombros.

—Hoje não pude fazer tudo que queria, mas agora que os primeiros símbolos já estão feitos, deve ir mais rápido. —Ele olhou para Hayden. — O que acha?

—Uma semana —estimou Hayden. — Talvez duas.

Fallon suspirou.

—Esperava que fosse antes, mas entendo que não é uma tarefa fácil.

—E depois tem que curti-lo —acrescentou Lucan.

Hayden assentiu, com seus loiros cachos caindo sobre os ombros.

—Posso cuidar disso. O processo pode levar um dia ou dois. Quanto mais trabalhar, melhor aspecto terá.

—Então o deixo encarregado disso e nas hábeis mãos de Ramsey —concedeu Fallon. Ele fez uma pausa e empurrou o prato para colocar os cotovelos sobre a mesa. Seu olhar encontrou o de Larena e ficou ali um momento. — Sei que fui a Edimburgo para pedir ao rei que nos devolvesse o castelo e apenas o castelo. Entretanto, não sei quanta gente virá ou se virá mais alguém.

—Virão mais —assegurou Logan. — Sei que virão.

—Suspeito que tem razão, Logan, mas no castelo só temos um número limitado de quartos. Poderíamos começar a compartilhar os quartos, se necessário, mas tive outra ideia.

Lucan riu assentiu.

—A aldeia.

—Sim —disse Fallon— A aldeia. Os MacClure não retornaram e não acredito que o façam. Pelo menos não durante anos. Até então, talvez já não precisaremos da aldeia. Muitas das casas foram queimadas ou destruídas no ataque de Deirdre. Restam apenas seis em pé e não estão em muito boas condições.

—Vou dar uma olhada amanhã e farei uma lista do que é necessário —disse Lucan.



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

Galen deixou seu copo sobre a mesa.

—Boa ideia, Fallon. Gosto como você pensa.

—Sim —secundou Hayden. — Está suficientemente perto do castelo para funcionar.

Ramsey olhou para Fallon com seus intensos olhos cinzentos.

—Já disse antes que estava de acordo com sua decisão.

—Eu também —disse Logan.

Fallon então olhou para Larena. Ele hesitou um momento e então virou e olhou para Cara e Sonya.

—O que vocês acham?

—Gosto da ideia —assegurou Cara. — Também poderíamos construir novas cabanas mais perto do castelo.

Lucan pegou a mão de sua esposa e beijou-a.

Larena sentiu inveja do amor que compartilhavam. Passaram por muita coisa e mereciam a felicidade que encontraram. Ela se perguntou se encontraria a felicidade assim e se o fizesse, se seus problemas em confiar nas pessoas permitiria que amasse desse modo.

—Sonya? —A voz de Fallon a tirou de seus pensamentos.

A druida ruiva umedeceu os lábios com a língua e encolheu os ombros.

—Me preocupa pensar em quem vai viver nas cabanas. O que acontecerá se houver outro ataque?

—Haverá outro ataque —disse Fallon. — Não duvide. É só uma questão de tempo.

— E quem vai viver nas cabanas? Guerreiros? O que acontecerá se vierem mais druidas? Quem permanecerá no castelo e quem fica na aldeia?

Hayden limpou a garganta.

—Estou disposto a ceder meu quarto a um druida. Afinal, vamos precisar deles e os druidas não podem se proteger como os guerreiros.

—Concordo, —conveio Fallon. — Algum guerreiro tem algum problema com esta decisão?

—Não —responderam todos em uníssono.

Larena poderia ficar o dia todo os observando. Adorava contemplar Fallon. Queria escutar as opiniões de outros sobre suas propostas e não hesitava em mudar de ideia se fosse necessário.

Antes que percebesse, todos estavam se levantando de suas cadeiras. Ela ajudou Cara e Sonya a levar os pratos à cozinha.

—Impressionante, né?—Perguntou Cara quando já estavam sozinhas.

Sonya riu.

—A mudança em Fallon é extraordinária, garanto isso. Obviamente, foi educado para ser o chefe de seu clã.

—Mesmo assim—disse Cara encolhendo os ombros. — Gosto da maneira como inclui todos. Não tinha por que perguntar nossa opinião. De qualquer forma, gostaria que também consultasse Larena.



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

Larena balançou a cabeça.

—Por que deveria? Acabo de chegar. Dei uma volta pelo castelo hoje, mas não vi a aldeia nem estive aqui durante os ataques.

Cara pôs as mãos nos quadris, uma escura trança caía pelo ombro.

—Você é uma guerreira. Deveria ter perguntado.

—Fará quando Larena tiver visto tudo —conveio Sonya.

—Não poderia ter dado nenhuma opinião —se apressou a dizer Larena. — Ele sabe.

—Provavelmente —respondeu a pequena druida, e continuou esfregando os pratos enquanto Sonya secava os outros.

Com as três ajudando na cozinha, não demorou muito limpar tudo. Larena escapuliu e saiu para as ameias. Queria alguns momentos de solidão para poder pensar em tudo que aconteceu desde que conheceu Fallon. Nunca antes se sentiu tão confusa por causa de um homem, mas era verdade que nunca encontrou um homem como Fallon MacLeod.

Ele ocupava constantemente toda sua mente, e seu corpo ardia com a necessidade que ele a tocasse. Passou décadas sem ele, mas naquele momento, cada hora sentia que o necessitava. O que estava acontecendo?

Olhou para a terra banhada pelo luar e as gigantes rochas que formavam os escarpados que se uniam com o mar lá abaixo. Além da aldeia, Cara havia dito que se estendia uma floresta onde conheceu Galen.

Não era de se admirar que Fallon desejasse retornar com todas suas forças. Aquele lugar era maravilhoso, exatamente o tipo de lugar selvagem, onde um homem das Highlands como Fallon buscaria refúgio.

Respirou profundamente e o cheiro a laranja tomou seu corpo.

Fallon.

Ela se virou e o viu aparecer nas sombras. Seu coração disparou, seu sangue aumentou a temperatura... e seu corpo sentiu ânsia. Desejava que ele estendesse a mão e a tocasse, que a puxasse entre seus braços e oferecesse segurança, como fez em Edimburgo.

Em vez disso, ele parou a poucos passos dela e ficou olhando-a.

—Como vai tudo?

—Bem, muito bem —respondeu ela. — Todos têm sido muito amáveis, especialmente Cara e Sonya.

Ele assentiu.

—Fico feliz em ouvir.

Houve silêncio entre eles. Larena ficou nervosa, sem saber o que dizer nem o que ele queria. Ela sabia perfeitamente o que queria, mas disse a si mesma que não poderia voltar a ter.

Se ele tentasse beijá-la, se afastaria? Não acreditava que tivesse a força necessária para dizer que não e tampouco queria fazer isso.

—Você fica bem aqui —observou para romper o silêncio. — Nasceu para ser líder.



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

—Meu pai ficaria feliz em ouvir isso. Às vezes não tenho tanta certeza.

Ela percebeu um ponto de dor em sua voz ao falar de seu pai. Apoiou os quadris contra as pedras.

—Seu pai ficaria muito orgulhoso de você. Não tenho nenhuma dúvida, Fallon.

Ele entrecerrou os olhos e a olhou atentamente.

—Por que diz isso?

—Porque vejo a maneira como Lucan olha para você. Há orgulho em seus olhos, e amor. Seja o que for que aconteceu no passado, você se transformou no homem que se supunha que deveria ser.

—Se isso fosse verdade, você não teria estado a ponto de morrer.

Ele falou com uma voz tão baixa que mal conseguia ouvir suas palavras, mas mesmo assim, essas palavras bateram forte em seu peito.

—Não foi culpa sua.

—Eu disse que a protegeria. —Ele virou de lado oferecendo seu perfil. O luar banhava um lado de seu rosto.

Larena o olhou atentamente durante um minuto enquanto lutava contra a necessidade de tocá-lo.

—Fui atrás do wyrran, Fallon. Sempre existiu a possibilidade que Deirdre descobrisse o que era. E não se esqueça nunca, eu sou uma guerreira.

Ele virou a cabeça e a olhou.

—Eu sei que é, Larena. Não tenho dúvidas que pode lutar, mas poderia ter lutado contra dois guerreiros?

—Eu não sei —respondeu ela sinceramente. — Foi a primeira vez que enfrentei um. Antes só foram wyrran que cruzaram meu caminho.

—Os wyrran são muito diferentes dos guerreiros.

—Pude comprovar com meu próprio sangue —murmurou, e voltou o olhar para a lua prateada pendurada no céu.

Ele suspirou e a olhou atentamente.

—Lucan treinou Cara para que pudesse lutar contra os wyrran. Talvez possamos ajudá-la a treinar para lutar contra os guerreiros.

—Se eu pudesse ter usado meus poderes...

—Não conte com seus poderes —ele interrompeu. Deu um passo em direção a ela e baixou a voz. — O que aconteceu deveria tê-la ensinado uma lição. Sim, seu poder de se tornar invisível é uma grande vantagem, mas há momentos em que não poderá usá-lo. Não gostaria de estar preparada?

Ela sabia que o que estava dizendo era verdade, mas era difícil reconhecer que tinha razão. Entretanto, que outra coisa podia fazer?

—Sim.



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

O calor do seu olhar a fez tremer. Fechou as mãos em punhos para evitar lançar sobre ele.

Por que não se abandonar ao desejo?

Porque temia que Fallon pudesse exercer influência sobre ela, se seus sentimentos por ele continuassem a crescer. E ela sabia que continuariam crescendo. Se pudesse controlar suas emoções como controlava sua deusa, não teria nenhum medo de se apaixonar por ele.

E se já tivesse feito? E se já estava apaixonada por Fallon?

Ela implorou para não estar. Não havia lugar em sua vida para o amor. Ou para o futuro.

Mentirosa.

Larena virou e se afastou de Fallon e seus olhos suplicantes. Ele podia ver muito e não queria que despisse sua alma naquele momento. Se o fizesse, poderia vir a descobrir que estava escondendo informações importantes.

Como odiava não contar que escondia o Pergaminho! Queria compartilhar com ele, ajudá-lo e aos outros a criar uma falsificação que fizesse Deirdre enlouquecer. Sua promessa, no entanto, não permitia revelar isso.

Quando repetiu as palavras que Robena disse, Larena nunca imaginou que se encontraria numa situação como essa. Achou engraçado a promessa de ter que manter segredo de qualquer um, até mesmo de seu marido se escolhesse se casar.

Nunca pensou em casamento, muito menos em encontrar um homem para fazê-la pensar sobre o futuro. Mas, aparentemente, o destino preparou outro caminho, gostasse ela ou não.

Larena piscou várias vezes para afastar as lágrimas que encheram seus olhos. Odiava a fraqueza que aquelas lágrimas traziam consigo. Era uma guerreira. Tinha que se lembrar.

Ela parou e se encostou na parede da ameia, seus dedos acariciando as pedras fria. Não sabia se Fallon a seguiu ou não, mas esperava que não. Sua presença nublava a mente e transformava em caos todos os seus sentimentos.

Fallon não estava disposto a deixá-la ir tão facilmente. Larena era dele e era hora dela saber. Alongou seus passos e a alcançou.

Suas mãos desejavam estreitá-la entre seus braços para poder sentir todas suas curvas e provar o néctar de sua boca. Em vez disso, colocou as mãos sobre a dela e se pressionou contra suas costas.

Ele inspirou seu aroma especial e seu coração disparou. Os cachos de seu cabelo roçaram sua pele quando o vento os levantou. Ela deixou os cabelos soltos e só queria passar os dedos entre aqueles compridos e suaves fios.

Fallon cedeu e beijou seu pescoço. Foi um beijo rápido, mas pôde ouvi-la suspirando. Um sorriso desenhou em seus lábios. Talvez ela pudesse não se afetar com seu toque, mas seu corpo dizia o contrário.

Era um estúpido por se deixar tentar dessa maneira, mas quando se tratava de Larena, não conseguia pensar com clareza.

— Sabe quanto acende meu desejo? — Sussurrou ele no seu ouvido.



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

Um calafrio fez o corpo dela sacudir. Então, virou-se para olhá-lo nos olhos. Fallon não afastou suas mãos das pedras. Sabia que se fizesse, acabaria a abraçando e não poderia parar, pelo menos por esta noite.

Seu olhar percorreu todo seu rosto, desde suas sobrancelhas arqueadas até seu queixo, que se esticava quando ela ficava teimosa.

—Talvez seja sua boca —continuou dizendo Fallon em voz baixa. — O sabor de seus beijos é mais inebriante que qualquer vinho. Ou talvez sejam suas mãos. Senti-las sobre mim faz meu sangue ferver. Talvez sejam suas pernas e o modo que se cruzam ao redor da minha cintura quando a penetro. Talvez seja seu corpo e o modo como meu membro o enche.

Ele parou e se inclinou na direção dela. Deixou que seus lábios percorressem a pele de seu pescoço. O pulso dela acelerou e seu peito subia e descia no ritmo da sua respiração.

—Pensei que também sentia isto que há entre nós. —Soprou seu pescoço antes de afastar a cabeça. — Foi trazê-la aqui que mudou as coisas? Se soubesse que se tornaria uma pessoa diferente, ficaria em Edimburgo.

Os lábios da mulher se separaram quando seu olhar baixou até sua boca. Fallon sabia que queria beijá-lo e, que os deuses o ajudassem, ele quase se deixou levar. Queria que Larena sentisse o desejo que ele sentia com a mesma intensidade que o afogava.

Não entendia o que aconteceu, mas ela se distanciou dele. Era por culpa do anel e do Pergaminho que guardava? Estava com medo do que ele podia fazer se soubesse?

A raiva substituiu o desejo que queimava seu corpo. Ela confiou nele o bastante para deixar que a levasse até ali, mas será que não merecia nada mais?

Evidentemente, ele estava disposto a mostrar o contrário.

Fallon deu um passo atrás e afastou as mãos.

— Aproveite a noite — desejou ele, e partiu. Foi a coisa mais difícil que fez em sua vida, mas se pretendia reclamar Larena como dele, ela teria que aceitar a paixão que existia entre ambos.

E a aceitaria, embora isso o matasse.

CAPÍTULO 20

A pernas tremeram ao ver que Fallon se afastava dela. Deslizou pela parede e apoiou a face contra as pedras para tentar refrescar sua pele ardente, que ansiava pelo toque de suas mãos, seus beijos.

Fallon conseguia inflamar nela a paixão com muita facilidade. Apenas algumas palavras e o timbre de sua voz, e já estava desejando estar entre seus braços. Seu sexo palpitava ao pensar no alívio que sabia que somente Fallon podia dar, mas o que provocava ia além do prazer físico. Estar ao seu lado gerava algo em seu interior. Sentia-se mais perto da mulher que sempre imaginou que seria.



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

Queria dizer a Fallon que estava certo, que também sentia a intensa paixão entre eles. Oh, como não sentir?

Seu corpo estremeceu com a necessidade de tê-lo contra ela, sobre ela... dentro dela. Talvez pudesse pensar que poderia afastá-lo para longe de sua vida, mas seu corpo não permitiria isso.

E seu coração... Queria desesperadamente mantê-lo seguro, embora temesse acabar entregando-o ao chefe dos MacLeod.

Larena ficou em pé sobre suas pernas bambas, o calor de suas faces a fazia desejar estar com Fallon. Respirou profunda e pausadamente e tentou acalmar seu acelerado coração. A brisa acariciou sua pele recordando o calor do hálito de Fallon. Só de pensar nisso sentiu borboletas no estômago.

Negar a necessidade que sentia por ele era um absurdo. Juntos, encontraram uma paixão que ela nunca sequer se atreveu a sonhar. Por que não se dar a felicidade que poderia encontrar em seus braços? Especialmente porque não sabiam o que o futuro proporcionaria agora que Deirdre sabia de sua existência e Fallon disse que o próximo ataque estava por vir.

Larena virou e correu para seu quarto. Pediu a Cara para lhe dar outro quarto porque não podia permanecer no de Fallon. Agora desejava não o ter feito.

De volta ao seu novo quarto, tirou o vestido que pegou emprestado e se aproximou de uma bacia com água.

TWKliek

Fallon não deveria se surpreender ao saber que Larena pediu outro quarto. Mas ficou surpreso. Doeu mais que estava disposto a admitir quando entrou e não viu o menor rastro dela. Era verdade que raramente usava aquele aposento, mas esteve desejando todo o dia entrar no aposento ao pensar que compartilharia com ela.

Ele se enganou sobre o desejo que existia entre os dois? Passou séculos desde que tomou uma mulher pela última vez, mas pensou que havia sentido algo diferente com Larena, algo que antes sempre era inalcançável, impossível.

Amaldiçoou Lucan e Cara. Lucan deu a Fallon a esperança de encontrar a felicidade numa vida que até então era uma condenação.

Fallon parou de olhar fixamente para porta esperando que Larena aparecesse e se deixou cair na cama com um suspiro. Tinha que encarar o fato que ela não o desejava mais. Ele não estava certo do que aconteceu, mas percebeu que tinha algo a ver com seu anel e o Pergaminho.

Se assim fosse, nunca diria, mas Fallon não estava disposto a desistir. Não ia tirar-lhe o Pergaminho nem permitiria que ninguém mais o arrebatasse. E embora ela decidisse contar, ele nunca poderia mostrar o que pensava sobre isso. Tudo era uma questão de confiança.

Nunca antes ninguém questionou sua lealdade. Em seu clã, estava claro que era um homem



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

honesto simplesmente por causa de ser quem era. Entretanto, Larena passou a maior parte de seu tempo como uma guerreira sozinha. Aprendeu bem cedo a não confiar em ninguém. Assim não era de admirar que não dissesse nada sobre o Pergaminho.

Fallon não tinha certeza de como conseguiria ganhar sua confiança, mas faria tudo para conseguir isso. Era seu dever protegê-la, soubesse ela ou não.

Não deveria desejá-la do modo como a desejava, sabia que não poderia obter nada de bom disso. Por mais que tentasse ser o homem que seu pai queria que fosse, Fallon falhou de todos os sentidos possíveis. Tudo que fazia agora, era para reparar seus erros do passado, mas não havia nada que pudesse consertar o mal que fez aos seus irmãos.

E Larena? Se atreveria a se aproximar tanto dela para que existisse a possibilidade de falhar com ela também? Não deveria desejá-la do modo que fazia. Seria muito melhor para Larena encontrar outro. Mas a simples ideia que outro homem pudesse tocá-la provocava uma ira que Fallon nunca sentiu antes.

Ele colocou um braço sobre os olhos com a intenção de encontrar o sono que sabia que não viria. Sua mente estava ocupada com Larena, Quinn, o Pergaminho e o próximo ataque de Deirdre. Pensou na aldeia e se perguntou se chegariam outros guerreiros e outros druidas ao castelo. Estava preocupado pensando em como poderia alimentar todos e, o mais importante, como poderia protegê-los de Deirdre.

A cabeça começou a doer a partir do fundo do crânio. Havia muitas decisões a tomar, muitas vidas para levar em conta. Essa era uma das razões porque olhava para Lucan tantas vezes. Fallon podia ser o líder daquele pequeno grupo, mas queria escutar o que outros tinham a dizer e assim considerar todas as possibilidades.

Não sabia quanto tempo esteve olhando para o dossel de sua cama. Soube, antes de sentir os lírios, que Larena estava em seu quarto. Seu corpo a reconheceu imediatamente e o desejo que nunca o abandonava voltou a crescer em seu interior.

Fallon sentou e viu de pé ao lado da cama, olhando para ele. Seu cabelo dourado, solto e desordenado, caía pelo corpo nu ocultando seus lindos seios dos olhos de Fallon. Queria agarrá-la e atraí-la para ele. Mas era ela que tinha que ir até ele. Era ela quem precisava reconhecer a inegável paixão que existia entre os dois.

—Você não imaginou —sussurrou. — Havia algo entre nós, em Edimburgo. Ainda há algo entre nós, Fallon.

—Mas você não quer que haja nada, não é? Do que tem medo?

Ela balançou a cabeça e umedeceu os lábios com a língua.

—Eu não quero te amar, mas não posso impedir os sentimentos dentro de mim. Não posso pensar quando estou perto de você, mas quando não está, não posso pensar em outra coisa que não seja você.

Fallon estava feliz por ter tirado a roupa. Não queria perder nem um momento mais sem sentir sua pele contra o corpo nu de Larena. Agarrou os lençóis com os dois punhos e lutou contra



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

o desejo descontrolado.

—Você veio para mim —murmurou.

Ela sorriu ironicamente.

—Meu corpo está sob seu comando.

—Como o meu ao seu.

—Ah, sim?

Ela se inclinou para a frente e passou um dedo pela perna.

Ele tentou engolir, mas a boca estava seca. Quando sua mão foi para sua virilha, seu membro endureceu, ansioso para sentir aquelas mãos em cima dele.

—Você sabe que sim. Eu fui seu desde o primeiro momento que a vi.

Ela pegou os testículos entre os dedos e acariciou delicadamente.

—Não tenho certeza se acredito em você...

Fallon estava em chamas. Não podia formar um pensamento coerente, enquanto suas mãos o acariciavam, alimentando as chamas que já ameaçavam queimá-lo vivo. Deitou na cama, se oferecendo por completo a ela.

—Esta noite sou todo seu.

—Bom. —Sem deixar de acariciar os testículos, ela subiu na cama e montou nele. Com a outra pegou sua virilidade rodeando com os dedos toda sua envergadura. O acariciou de cima abaixo antes de passar os dedos sobre a glândula sensível.

—Desde o primeiro momento que o vi, quis tocá-lo assim.

Fallon não queria que parasse nunca. Seu membro sobressaltou quando ela passou um dedo ao longo de sua ereção. Estava a ponto de explodir, mas não importava. Larena estava com ele e o tocava. Aquilo era suficiente.

Por agora, pelo menos.

Suas mãos sabiam exatamente onde tocar, quanta pressão aplicar para dar o máximo prazer. O suor começou a aparecer em sua pele e com força agarrou aos lençóis num esforço para não agarrá-la e jogá-la sobre a cama para penetrá-la.

Fallon gemeu e revirou os olhos ao sentir que o cabelo de roçava suas pernas. Seu hálito quente caiu sobre sua ereção, que ela tinha nas mãos e que ficou ainda maior.

E então sentiu sua boca sobre ele.

Fallon gemeu e olhou para cima para ver. Os lábios suaves de Larena se acoplavam ao seu membro enquanto o introduzia em sua boca e brincava com a língua. Nunca sentiu nada parecido, nada tão fantástico nem tão excitante, em sua longa vida.

— Oh, por todos os santos, Larena, está me matando! —Murmurou com os olhos fixos em seus lábios, que pressionavam seu pênis. Ele moveu as mãos para sua cabeça para agarrar seu cabelo, não estava seguro se para deter aquele delicioso prazer ou para assegurar que nunca parasse.

Mas aquilo era demais. Podia sentir sua semente a ponto de transbordar e, embora o



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

pensamento de ejacular em sua boca o deixasse louco, queria sentir seu úmido sexo pressionando seu membro.

Fallon a pegou e deitou na cama com um único movimento. Inclinou-se sobre ela, com as mãos de ambos os lados de sua cabeça. Seus olhares se encontraram e ficaram quietos observando-se.

—Não tem nem ideia do que está fazendo comigo — disse ele. Precisava fazê-la compreender o quanto era importante para ele.

Ela sorriu maliciosamente.

—Gosto do seu sabor. Quero mais.

Ele gemeu e apertou os dentes. Ela o estava matando.

Fallon também decidiu que precisava também fazer algo, assim voltou a girá-la e inclinou-se para tomar o mamilo entre os lábios. Apertou os lábios sobre o pequeno mamilo. Riu ao notar que ficava duro.

—Fallon —disse ela num suspiro.

Não a fez esperar mais. Cobriu o mamilo com seus lábios e deixou sua língua brincar com ele antes de mordê-lo suavemente.

Larena arqueou as costas e as unhas arranharam suas costas. Ele esfregou sua virilidade contra seu sexo e sentiu a umidade que delatava que estava preparada e que ansiava seu toque.

—Posso provar seu corpo como provou o meu? —Perguntou ele entre seus seios enquanto beijava um mamilo depois do outro.

Ela balançou a cabeça para trás e para frente.

—Por favor, não. Preciso de você. Agora.

Assim que ele levou sua ereção até a entrada dela, ela o empurrou pelos ombros, até que ele caiu de costas. Levantou o olhar para ela com um sorriso enquanto mais uma vez se colocava sobre ele montada em seu membro.

Ele estremeceu com a dolorosa necessidade de possuí-la, de mergulhar em seu calor e penetrá-la. Mas esperou. Ela o torturou mantendo sua ereção entre suas mãos, seu sexo em cima dele, oferecendo apenas uma sugestão de sua umidade.

Fallon gemeu e tentou pensar em outra coisa que não fosse a mulher sobre ele para tentar não ejacular. Mas ela exigia toda sua atenção e ele não podia negar nada.

Milímetro a milímetro, ela foi descendo por seu membro rígido. Fallon elevou os quadris para penetrá-la mais profundamente, mas Larena estava no controle. Estava ficando louco de desejo.

E ele amava esse sentimento.

Uma vez que ela o teve completamente em seu interior, ele agarrou seus seios e começou a brincar com seus mamilos enquanto ela começava a balançar sobre ele. Com a boca entreaberta e a cabeça jogada para trás enquanto cavalgava sobre ele. Aquela era a imagem mais linda que Fallon já viu.



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

Fallon não queria esquecer esse momento, não queria esquecer nunca os sentimentos que Larena provocava.

Beliscou seus mamilos e brincou com eles entre os dedos. Ela gemeu agitando os quadris mais rápido. Ele estava a ponto de chegar ao orgasmo, mas não queria que aquilo terminasse. Nunca estava pronto para terminar com aquela sensação quando ela estava em seus braços.

As unhas de Larena cravaram em seu peito. Inclinou-se adiante e o beijou, roçando seus mamilos contra seu peito. Fallon a agarrou pelos quadris e empurrou tentando penetrá-la mais fundo, com mais força. Ela sussurrou seu nome e ficou com as costas retas enquanto seus quadris voltavam a cavalgar sobre ele.

Fallon colocou a mão entre seus corpos e encontrou seu clitóris com o polegar. Esfregou o ponto inchado cada vez mais forte a cada gemido que saía de sua boca até que ela começou a tremer de puro prazer.

Ela gritou seu nome e se sacudiu. A primeira sacudida de seu orgasmo sobre seu pênis fez com que ele também chegasse ao clímax. Fallon se agarrou forte em Larena enquanto se rendia a ela.

Seus braços a embalaram quando ela desabou sobre ele. Os corpos estavam cobertos de suor por ter feito amor. Podia sentir seu coração batendo forte no peito e percebeu que estava no mesmo ritmo do dele.

Quando finalmente foi capaz de abrir os olhos, ficou olhando o rosto que queria ver ao seu lado todos os dias do resto de sua vida. Esta constatação devia tê-lo surpreendido, mas não o fez. Seu corpo sabia que era Larena desde o início, só que seu cérebro demorou um pouco mais para chegar à mesma conclusão.

—Meu Deus —murmurou ela sonolenta.

—Durma. Estou aqui. —Aproximou-a dele e beijou sua testa.

Pela primeira vez, tudo estava como deveria ser.

TWKliek

Deirdre queria matar os três guerreiros que se atreveram a torturar Quinn repetidamente, mas precisava deles. No entanto, poderia e daria uma lição como exemplo aos outros.

Chamou os wyrran e outros guerreiros à caverna que fazia a vez de grande salão. A montanha fez um grande trabalho ao abrir aquele magnífico espaço para ela, mas também era verdade que as pedras não podiam recusar suas exigências. Estavam conectadas, ela e as pedras, de um modo que o resto não podia entender.

Deirdre olhou para os guerreiros atrás dela. Estavam presos por correntes mágicas que saíam do chão e do teto, com os braços e pernas afastados. Também havia rasgado suas roupas.

Um dos guerreiros girou a cabeça para olhá-la por cima do ombro. Pôde ver o medo em seus olhos, tal e como desejava. Não sabiam o que ela ia fazer, e chegou o momento que descobrissem.



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

—Estes três decidiram fazer as coisas à sua maneira com um dos prisioneiros. —Sua voz encheu todos os cantos da caverna.

Ela virou na direção do grupo ali reunido.

—Não vou tolerar este tipo de ação. Obedecerão em tudo e a todo momento ou acabarão sendo vítimas da minha ira.

Deirdre deu um longo suspiro e ouviu os murmúrios daqueles ali reunidos enquanto algumas mechas de seu cabelo branco, que chegavam ao chão, começavam a flutuar em volta e se espalhar ainda mais. Olhou os fios que foram dourados. À medida que seu poder ia crescendo, a cor desaparecia.

Seu cabelo e seus olhos tinham algo especial que provocavam medo nas pessoas. Ela sorriu e olhou de frente os três guerreiros.

—Nunca mais voltarão a me desobedecer. Se o fizerem, os matarei. Compreenderam?

—Sim, senhora —responderam os três.

Deirdre deixou seu cabelo voar. Seu cabelo era uma arma que podia utilizar de muitas formas diferentes. Desta vez, usaria somente como um látego, embora já tivesse matado com aquelas mechas e voltaria a fazê-lo.

Uma e outra vez seu cabelo açoitou as costas dos guerreiros até que a pele se abriu e o sangue começou a cair por suas pernas até o chão. Só então acalmou sua raiva.

Seu cabelo caiu sem vida até os tornozelos, já não era uma arma. Virou para um grupo de wyrran.

—Deixe-os aí até que suas feridas tenham cicatrizado. Então, o joguem no fosso durante uma semana.

O fosso era o lugar onde colocavam as pessoas que queriam abater rapidamente ou que desejava que tivesse uma morte horrível. Somente os mais fortes sobreviviam no fosso, mas até mesmo esses, não duravam muito tempo ali dentro. A maioria percebia que era inútil lutar contra ela e acabava morrendo ou se unindo a ela.

Sem mais palavras, saiu do grande salão para a escada que se perdia nas entranhas da montanha. Fez com que levassem Quinn ao seu quarto para que o banhassem e, com um simples gesto, se encarregou que estivesse dormindo todo o tempo.

A porta de seu quarto abriu quando ela se aproximou. Como sempre, os wyrran sentiram sua presença. Ele olhou para James, que ainda estava preso nas rochas como castigo, enquanto entrava no quarto. Se dirigiu para a cama e olhou para Quinn. A sujeira e a imundície das masmorras já não cobriam seu corpo nem seu cabelo.

O tecido que em algum momento foi suas calças foi arrancado e uma manta cobria a parte inferior de seu corpo. Deirdre afastou a manta e observou o homem que compartilharia sua cama, o guerreiro que daria a ela o filho que desejava ter e que faria com que cumprisse a profecia dita há muitos anos.

Nunca quis algo com tanto desespero como queria Quinn, nem sequer o poder pelo qual



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

matou. Havia algo em Quinn que a atraía. Nunca nada antes lhe foi negado, e Quinn não seria exceção. Agora não compreendia, mas podia oferecer a ele o mundo inteiro e muito mais.

Deirdre acariciou seu rosto recém barbeado, em seguida seu peito marcado pelos músculos e desceu por seu estômago até seus quadris. Depois pegou seu flácido membro entre os dedos.

Podia usar sua magia para fazer com que a desejasse, mas não teria necessidade. Uma vez que mostrasse a Quinn os prazeres que o esperavam em sua cama, iria a ela desejoso e por seus próprios pés. Além disso, se usasse sua magia, ele não poderia deixá-la grávida daquela criança e não podia se arriscar a isso, não agora que voltava a tê-lo sob seu poder.

—Durma, meu rei —sussurrou e o beijou na face. — Seu corpo precisa se curar das feridas e não o fará se despertar e descobrir que está na minha cama.

Deirdre continuou acariciando seu membro até que este endureceu. Ela sorriu. Isso era apenas o começo e, embora quisesse saltar sobre ele e introduzir sua ereção em seu corpo, queria que estivesse acordado quando estivessem juntos. Acordado e ansioso.

—Gosta do meu toque? Sei o que lhe dá prazer, Quinn. Na minha cama, vai experimentar prazeres que vão além de sua imaginação.

Ela o beijou no peito e começou a mover seu punho acima e abaixo sobre sua ereção. Quinn elevou seus quadris para se encontrar com ela e entreabriu a boca ao soltar um longo e profundo gemido cheio de prazer e desejo.

Os irmãos MacLeod se mantiveram afastados de outros humanos e ao fazer isso, negaram a si mesmos o abandono físico que seus corpos necessitavam e o insaciável apetite que sentiam como guerreiros.

Seu membro ficou mais grosso, mais longo. Ela se inclinou sobre ele e o pôs na boca. Quinn levantou os quadris da cama, penetrando-a com mais ímpeto. Ela introduziu todo o membro na boca e começou a gemer quando ele começou a empurrar com mais força. Tinha um sabor maravilhoso; usou sua língua para lhe dar prazer e sorveu com força. De repente o corpo de Quinn sacudiu e encheu sua boca com sua semente.

Deirdre moveu seus quadris para sua ereção e beijou o membro. Era espetacular e não podia esperar para senti-lo em seu interior. Era uma lástima que estivesse dormindo.

Sua paixão reacendeu, olhando para seu pênis, que agora repousava em seu estômago, ainda meio ereto devido às suas carícias. Ela podia se dar prazer, mas precisava de mais.

Deirdre levantou da cama.

—Procure William —ordenou a um wyrran. — Envie-o ao banheiro, estarei esperando.

O wyrran saiu correndo para cumprir suas ordens. Deirdre se despiu e deitou ao lado de Quinn. Seu corpo tremia de desejo por tê-lo, por ter seu membro em seu interior. Mas tinha que ser forte. Se o possuísse agora, tudo o que fez, todo o poder que acumulou, não serviria para nada.

A enfureceu que ela, a druida mais poderosa que existia, não pudesse fazer com que o único homem que desejava a desejasse também. Aquele era o único aspecto no qual sua magia era



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

inútil.

Para gerar a criança que previu, não podia usar nenhuma magia sobre Quinn ou a criança nunca seria concebida.

Deirdre imaginou que vencer a vontade de Quinn seria fácil. Deveria saber que lutaria contra ela. Mas essa era uma das razões pelas quais o escolheu para ser seu rei.

A ira que havia no interior de Quinn não podia continuar sendo reprimida por muito tempo. Não teria que esperar muito para que ele fosse seu. Lucan e Fallon podiam tentar tudo que quisessem para arrebatá-lo, mas não conseguiriam.

Então, os três MacLeod estariam em seu poder.

CAPÍTULO 21

Havia ainda algumas horas antes do amanhecer, quando Fallon despertou e descobriu que Larena ainda estava entre seus braços. Observou-a enquanto dormia durante um momento antes de permitir que suas mãos acariciassem seu corpo suave. Seu corpo era flexível e tinha os músculos tonificados, mas com as curvas de uma mulher que podiam fazer com que um homem tivesse uma ereção só de pensar nelas.

Ele segurou um seio na mão e correu o dedo sobre o mamilo. O pequeno mamilo endureceu e ficou tenso olhando para ele, como se procurasse mais do prazer que ele queria proporcionar.

Para sua surpresa, seus lábios se moveram contra seu pescoço, lambendo-o. A sensação de sua boca contra seu corpo enviou uma onda de desejo a seu membro. Que ficou duro, desejando estar dentro dela mais uma vez.

Larena gemeu e estendeu as mãos para alcançar sua ereção.

—É para isso que acha que eu vim?

Fallon sufocou uma risada.

—Por favor, me diga que sim. Antes de você, passei trezentos anos sem tocar em uma mulher. Não posso imaginar passar um momento mais sem possuí-la.

—Oh, meu Deus. — Ela olhou para ele. — Trezentos anos? E eu que pensava que meus oitenta anos eram uma eternidade.

—Se não veio se aproveitar de mim, então, por que veio? Nua e no meio da noite?

O brilho em seus profundos olhos azuis fez com que seu estômago se encolhesse. Desfrutava olhando-a, adorava ver cada pequeno gesto que cruzava seu rosto. Era tão expressiva e fascinante que desejava reclamá-la como dele.

—Sim, estou nua, meu lindo chefe. Deveria me cobrir?

—Nem se atreva — disse ele, e a reteve quando ela tentou se afastar de seus braços. — Eu adoraria que não usasse nenhuma peça de roupa pelo resto da vida.

A bonita risada de Larena encheu o quarto.



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

— O resto da minha vida? Que pode ser um longo, longo tempo, deve saber. Que tal se eu colocar nada para o resto desta noite?

— Bem, na verdade usar algo.

— Sêrio? — Perguntou arqueando as sobrancelhas. — E o que seria?

— A mim.

Ele colocou sua boca na dela e introduziu sua língua entre os lábios. Adorava o modo em que ela o beijava e se agarrava a ele.

Ela terminou o beijo e colocou um dedo sobre os lábios.

— Eu gostei de te dar prazer antes. Gostaria que eu fizesse novamente? Quero explorar seu corpo, Fallon. Quero aprender o que gosta e o que te dá prazer.

— A resposta é você. Você me dá prazer.

Nenhuma das mulheres que levou antes para sua cama disse aquelas palavras. Gostavam de como ele lhes dava prazer, mas nenhuma antes perguntou como satisfazê-lo.

As mãos de Larena correram por seus ombros até seu pescoço antes que seus dedos se entrelçassem com seu cabelo. O puxou suavemente pelo cabelo e acariciou o couro cabeludo com as unhas. Aquilo o fez sentir calafrios por toda a pele, mas também recordou que usava o cabelo mais comprido do que estava na moda agora.

— Acredito que terei que cortar meu cabelo.

— Nem se atreva — sussurrou. — Eu adoro como o usa. E adoro isto.

Fallon colocou uma mão sobre a dela que estava sobre a cabeça de javali de seu torque.

— Sêrio?

— É de um tempo passado, mas um tempo ao qual pertence. Você é a essência das Highlands, Fallon. Tudo o que há em você faz com que a gente saiba que é um autêntico homem destas terras.

Seus dedos fortes capturaram os dela. Ele não sabia se ela entendia o significado do que disse, mas ele sim. Aquela mulher o ajudou a recuperar uma parte de si que foi perdida quando Deirdre soltou seu deus. Ela o ajudou a se lembrar de quem realmente era.

Um homem das Highlands.

Fallon a deitou enquanto a beijava ardorosamente, mostrando sem palavras o quanto a queria ao seu lado. Seus lábios se separaram dos dela e deslizaram por seu pescoço e seus seios. Fez círculos com sua língua ao redor de um mamilo antes de mordiscá-lo.

Ela soltou um grito de prazer, mas Fallon só acabava de começar. Mudou para o outro seio e passou a língua por cima do mamilo, já duro antes de fechar a boca sobre ele e sugar.

Desejava estar dentro dela, mas ainda tinha para dar-lhe mais prazer. Fallon baixou até seu estômago, parando durante o caminho para beijar o umbigo e mordiscar seus quadris. Ele colocou seus braços sob seus quadris para mantê-la quieta antes de inclinar-se e lambeu seu sexo.

Larena não sentiu nunca antes algo tão maravilhoso. Um gemido estava na garganta, seu corpo incapaz de se mover enquanto Fallon continuava movendo sua língua sobre sua parte mais



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

sensível. Com as mãos segurando firmemente seus quadris, ela não podia fazer nada, além de rezar para que aquele incrível prazer não terminasse nunca.

Ela gritou de prazer quando sua língua começou a brincar com seus clitóris. Podia sentir como inchava à medida que seu desejo ia crescendo. Ela agarrou seus antebraços com as mãos e balançou seus quadris para ele.

Como se ele soubesse que estava a ponto de chegar ao clímax, Fallon agarrou o clitóris entre os lábios e aspirou. Seu corpo acelerou enquanto gritava seu nome entre as convulsões do orgasmo, deixando-a ofegante e com o corpo ainda trêmulo.

Ele continuou acariciando-a com a língua até que os últimos espasmos desapareceram. Então se levantou e a virou de rosto para a cama. Levantou os quadris no ar e de um empurrão, introduziu-se em seu interior.

—Fallon —sussurrou ela enquanto seus dedos se agarravam aos lençóis.

Fallon sabia perfeitamente como se sentia. Ele queria prolongar aquele momento, mas não podia aguentar muito mais. Fallon começou a mover-se com força contra seus quadris, primeiro lentamente, em seguida mais rapidamente à medida que seus gemidos aumentavam.

Adorava ver como Larena chegava ao êxtase. E saber que deu-lhe tanto prazer o fazia encher-se de orgulho. Saiu dela deixando apenas a ponta em seu interior. Depois voltou a penetrá-la de novo.

Seu desejo crescia rapidamente como sempre que estava com Larena. Mas era capaz de mantê-lo controlado enquanto lhe dava prazer. Não foi até que sentiu seu corpo contrair-se em torno de seu pênis em outro orgasmo que ele perdeu o controle.

—Larena! —Gritou quando derramou sua semente com um orgasmo que o deixou um pouco enjoado.

O orgasmo o deixou fraco e saciado. Enquanto se deitava de lado, ainda dentro dela, soube que nunca se cansaria do corpo de Larena e da satisfação que proporcionava.

TWKliek

Larena acordou nos braços quentes de Fallon, suas pernas estavam entrelaçadas e seus rostos um de frente para o outro. Amanhecia e pela janela entreaberta do quarto entrava uma tênue luz que permitia ver seu rosto claramente. Não podia recordar da última vez que dormiu tão placidamente ou foi tão feliz. Tudo era por Fallon, ela sabia.

Fallon, que demonstrou o quanto a desejava. Havia sentido em seus beijos, viu em seus olhos. Ele não escondeu nada.

E na última noite, ela tampouco.

Pela primeira vez, queria ser a moça que encontrou um homem que a agradava e a fazia sentir como a mulher que era. Fallon deu tudo aquilo e muito mais.

Uma lágrima escorregou pela extremidade do olho e deslizou por sua face para aterrissar



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

sobre o braço de Fallon, que acariciava seu cabelo. Desejava poder ficar com ele, tal como estavam, para sempre. Mas sabia melhor que ninguém que nada durava para sempre.

Larena se afastou de seus braços lentamente e levantou da cama. Mais lágrimas ameaçavam transbordar de seus olhos e não queria que ele despertasse e a encontrasse chorando por um futuro que nunca poderia ser.

O que tornava tudo mais complicado é que ela temia que já tivesse se apaixonado por Fallon. Se ele despertasse naquele preciso instante e pedisse o Pergaminho, ela o daria e rezaria para que não a odiasse por tê-lo escondido.

Aproximou-se para acariciar seu rosto, mas parou antes de fazer isso. Ele poderia acordar e atraí-la para seus braços novamente. Então ela não poderia resistir. Nunca seria capaz de se opor.

Aceite-o. Aceite o que o futuro oferece.

E se ele descobrisse o que era o anel que ela usava no dedo? Odiaria-a, e teria todos os motivos para isso, apesar de todos os juramentos que ela fizera. Fallon valorizava a família e a honestidade. Ela não podia dar nenhuma das duas coisas.

Tudo que podiam compartilhar era a paixão que nenhum dos dois podia negar. Ela esperava que aquilo fosse suficiente porque era tudo o que podia permitir-se dar.

Larena se afastou alguns passos dele e se dirigiu à janela pela qual entrou na noite anterior. Convocou à deusa de seu interior e se tornou invisível. Durante um longo momento ficou olhando-o, quase desejando que despertasse.

Quando já não pôde resistir mais, Larena saltou pela janela. Voltou para seu quarto e se transformou antes de aconchegar-se em sua cama e deixar brotar as lágrimas que esteve segurando.

Ao despertar sua deusa, ela ficou surpresa, teve medo e sentiu um pouco de excitação. Não compreendeu então o perigo que a aguardava. Ou a solidão que desde então seria sua eterna companheira.

Foi depois da morte de Robena e do assassinato de seu pai que Larena compreendeu o futuro que a esperava. Não podia confiar em ninguém.

Robena não se importava que Larena fosse uma guerreira. Os druidas sabiam que podia haver outras guerreiras. Não, o que Robena se preocupava era com o Pergaminho. Ela havia inculcado aquela preocupação a Larena até que se tornou uma obsessão, a única coisa que conseguia pensar.

Larena queria tirar o anel e jogá-lo longe para esquecer que existia. O jogaria no mar se soubesse que Deirdre nunca o encontraria. Mas Deirdre tinha muitas maneiras de encontrar as coisas. Larena não podia se arriscar, não importava o que dissesse seu coração.

TWKliek

Fallon fingiu estar dormindo até que já não podia sentir o perfume de Larena. Só então



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

abriu os olhos. Queria que ela ficasse até pela manhã para que pudesse voltar a fazer amor.

Algo estava errado. Larena não disse nada, mas ele sentiu seus olhos sobre ele quando se levantou da cama, pôde sentir seu desejo. No que estava pensando?

Ela estava acostumada a ficar sozinha e fazer o que queria. Não a reprovava por isso, mas desejava poder despertar e encontrá-la ainda entre seus braços.

Fallon sentou e esfregou o rosto com as mãos. Queria pensar que na noite anterior fez algum progresso com ela, mas não tinha certeza. Aquela mulher gostava de seu toque, sabia. Mas isso era suficiente para mantê-la junto dele? Se atreveria a tentar?

Por mais que quisesse uma resposta, não havia. Soltou um longo suspiro antes de levantar da cama e se preparar para começar o dia. Depois de se vestir, abriu a porta e encontrou Lucan de pé na frente dele com a mão levantada para bater na porta.

—Está tudo bem—Perguntou Fallon a seu irmão.

Lucan lançou um olhar furtivo ao corredor.

—Posso falar com você um instante?

Fallon se afastou para deixá-lo passar. Ele fechou a porta atrás de Lucan e se apoiou contra ela esperando que seu irmão falasse.

Lucan parou no meio do quarto e virou-se para olhá-lo.

—Cara está preocupada com Larena.

—Por quê?

—Gostaria de saber, — Lucan lamentou com a mandíbula apertada pela frustração. — É a única coisa de que podia falar ontem à noite. Não para de falar que Larena parecia preocupada.

—Claro que está. A atacaram e quase perde a vida. Despertou num lugar estranho com pessoas que não conhece. Estava preocupada se guerreiros a aceitariam. Larena passou a maior parte de seus cem anos como guerreira solitária. E não confia em nada. E não confia em ninguém.

Lucan entreabriu os olhos.

—Isso é o que disse a Cara, mas já conhece minha esposa. Gosta de consertar as coisas.

Fallon sorriu.

—Consertou você.

—Diga a Cara que Larena necessitará de um pouco de tempo. Sei o quanto foi difícil para nós viver com o deus, mas não posso nem imaginar o que foi para Larena sendo uma mulher.

Lucan assentiu e olhou para a cama.

—Você disse que sabe sobre o anel que ela mantém?

—Não, nem tampouco pretendo. Deixe-a, Lucan. —Fallon ficou tenso contra a porta. — Se não quiser me dizer que assim seja. Tem suas razões.

—E se estiver escondendo algo mais?

Fallon apenas fechou os olhos e respirou fundo.

—Talvez assim seja. Não confia em mim.

Lucan franziu a testa e olhou atentamente para Fallon.



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

—Se importa muito, certo?

—Meus sentimentos por ela são fortes, tenho que admitir isso. Quero-a em minha vida. Não posso explicar o que acontece comigo quando ela está do meu lado.

Lucan se aproximou dele.

—Estou feliz que tenha encontrado sua mulher, irmão. Você esteve ao lado de Cara quando ela precisou, estarei ao lado de Larena se precisar de mim.

Fallon não deixou de perceber a dúvida nos olhos de Lucan.

—Sei que não fui um bom irmão nestes últimos trezentos anos. Deixei que se encarregasse de muitas coisas e por isso nunca poderei pedir suficientes desculpas.

—Não —disse Lucan. — Todos tivemos que enfrentar o que nos aconteceu.

—Se não bebesse, talvez pudéssemos ter ajudado Quinn. Sempre me amaldiçoarei por isso.

Lucan pôs a mão no ombro de Fallon e deu um aperto.

—Você é um homem e um bom líder. Afastou-se da bebida e se encarregou de fazer o que é necessário. Confio em seu julgamento, Fallon.

—Então confie também em mim sobre Larena. Preciso dela, Lucan.

Lucan sustentou seu olhar por um momento e então deixou cair a mão e assentiu.

— Vou fazer o que me pede, irmão.

—Obrigado.

—Vamos. É hora de comer alguma coisa —sugeriu Lucan, e se dirigiu para a porta.

Fallon olhou para a cama com os lençóis revoltos. A imagem de Larena em cima dele com a cabeça para trás atravessou sua mente. Estava decidido a tê-la em sua cama cada noite, embora tivesse que seduzi-la cada vez.

Sonya já tinha colocado a comida na mesa, quando ele e Lucan entraram no grande salão. Cara saiu da cozinha com três pães nas mãos, um sorriso no rosto e os olhos brilhantes ao olhar seu marido.

Galen entrou no salão do pátio esfregando as mãos. Sentou à mesa e farejou o ar.

—Pão quente e leite. Eu estive com fome a noite toda.

Cara riu e colocou um pão inteiro diante de Galen.

—Racional e assim não terá que atacar a cozinha à noite.

Ele olhou para Cara e sorriu.

—Não posso evitar quando tenho fome.

Lucan e Sonya riram abertamente quando Galen partiu o pão e o soltou imediatamente ao queimar os dedos. Fios de fumaça subiam dos dois pedaços de pão e desapareciam sobre sua cabeça.

Hayden e Logan apareceram da cozinha e serviram seus pratos antes de sentar. A conversa encheu o salão trazendo para a memória de Fallon muitas lembranças.

Ele observava tudo com interesse. Quando ele e seus irmãos retornaram ao castelo e o encontraram em ruínas, nunca imaginaram que voltariam a ouvir as risadas o enchendo.



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

Demorou quase 300 anos e uma guerra que estava prestes a chegar com Deirdre, mas as pedras foram colocadas de volta no lugar e novas pessoas enchiam o castelo. Eles eram agora sua família, sua responsabilidade.

Fallon soube qual era seu papel no momento que deixou o vinho e começou a tomar decisões. Ainda o aterrorizava pensar que pudesse tomar uma decisão ruim. Entretanto, outros o seguiram não importando o quê.

Cara colocou duas fatias de pão no seu prato e deu-lhe um beijo no rosto.

—Estou tão feliz que esteja de volta. Isto não era o mesmo sem você aqui.

Deu uns tapinhas na mão de sua cunhada e ofereceu um amplo sorriso. Cara tinha um bom coração. O abria a qualquer um que precisasse de seu amor e sua atenção. Havia poucas pessoas como ela no mundo.

—Obrigado.

Seu sorriso desvaneceu e seus olhos escuros fitaram os de Fallon.

—Confie em si mesmo e em seu julgamento, Fallon. Conseguiremos fazer com que Quinn volte.

Ele forçou um sorriso. Ela sempre teve a habilidade de ler sua mente e a de seus irmãos com precisão, às vezes com muita precisão.

—Claro que conseguiremos.

—Agora coma. Você tem um longo dia pela frente.

Fallon esperou até que Cara se afastou para levantar os olhos para Lucan. Os olhos verde mar de seu irmão estavam abaixados, mas cheios de determinação. Lucan sempre foi forte e isso não havia mudado.

—Iremos à aldeia hoje —disse Fallon. — Sei que disse que tínhamos de terminar a quarta torre primeiro, mas não posso esperar. Galen, você e Logan virão conosco.

Galen assentiu e colocou outro pedaço de pão na boca.

—Está esperando problemas?

—Não, mas é melhor estar preparado.

Ramsey desceu as escadas e tomou seu lugar.

—Quer que Hayden e eu vamos também?

—Não quero deixar Cara e Sonya sozinhas.

Sonya entreabriu os olhos e soprou.

—Não estarão longe.

—Eu vou com vocês.

O coração de Fallon parou ao ouvir aquela voz tão familiar. Virou-se para a escada e viu Larena. Seu cabelo estava preso na base do pescoço com um laço anil que combinava com seu vestido. Gostava de vê-la com aqueles vestidos simples. Usava-os com muita mais normalidade e confiança que os modernos vestidos da corte.

Larena aprendeu a adaptar-se de um modo que nem ele nem seus irmãos fizeram. Poderiam



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

aprender uma lição com isso.

—Se parecer bem —matizou Larena diante do repentino silêncio.

Fallon umedeceu os lábios e se obrigou a se manter calmo em vez de sair correndo para ela e agarrá-la entre seus braços para beijá-la.

—Perfeito.

Larena desceu o lance de escada que faltava para chegar ao salão e se dirigiu à mesa. Voltou a sentar entre Cara e Galen. Fallon queria que estivesse ao seu lado, no lugar reservado para Quinn.

Tinha todo o tempo do mundo para cortejá-la enquanto se tornava o homem que queria ser. Fallon não gostaria que aquilo pudesse durar vários anos, mas estava decidido que finalmente fosse sua sem importar o quanto demorasse.

Fallon se incomodou que ela não o olhasse enquanto comia. Mantinha sua atenção fixa em Cara e Sonya. De vez em quando olhava para Galen ou Ramsey e falava com eles.

Fallon há muito havia acabado de comer e estava conversando com Lucan sobre a reconstrução de algumas das cabanas mais próximas ao castelo quando Larena levantou o olhar. Fallon se encontrou com seus maravilhosos olhos azuis e viu a incerteza que havia neles.

Mas sobre o que tinha dúvidas, não sabia.

CAPÍTULO 22

Fallon caminhava para a aldeia com Lucan à sua direita e Larena à esquerda. Atrás dele estavam Galen e Logan. Ficou observando toda aquela destruição que tinha adiante e jurou ainda estar ouvindo ressoar na brisa os gritos dos inocentes que morreram na aldeia.

Não muito tempo atrás, a vila era cheia de vida, mas Deirdre arrasou em seus esforços para encontrar Cara. Agora, só os fantasmas vagavam pelas ruas vazias e cabanas queimadas.

No final da aldeia, um pouco afastado e rodeado por um pequeno bosque de carvalhos, estava o convento que Cara cresceu. Órfã e repudiada por todos, encontrou um lar ali com as freiras.

Fallon muitas vezes escalou a torre para ver as pessoas andando pela aldeia, com uma alegria que chegava até o castelo. Não havia nada como o som da risada de uma criança. Era pura, singela e contagiosa. Chegava às pessoas diretamente ao coração.

Agora a aldeia estava estranhamente silenciosa, e aquilo perturbava Fallon mais que os sinais de fogo nas muralhas do castelo.

—Deirdre fez isto?—Perguntou Larena quando chegaram à primeira cabana incendiada. Ela colocou a mão sobre a porta que pendurava por uma única dobradiça.

Fallon assentiu.

—Mataram todo mundo.



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

—Como fizeram com seu clã — ela murmurou, e olhou para ele.

Fallon a olhou e viu o quão profundos eram seus sentimentos. Ela não conhecia os habitantes da aldeia, mas podia sentir a dor de sua perda. As lembranças do massacre de seu próprio clã já não doíam tanto como antes.

Ele não podia mudar o que aconteceu com sua família e seu clã, mas podia assegurar-se que Deirdre não matasse mais inocentes.

Galen deu um chute nos restos de uma porta que estava no meio do caminho.

— Eu gostaria de estar aqui durante o primeiro ataque. Vendo isso me dá vontade de encontrar os guerreiros e wyrran responsáveis por esse massacre e cortar suas cabeças.

Lucan suspirou.

— Se soubéssemos que Deirdre enviaria seu exército, poderíamos salvar alguns. Tal e como aconteceu, só pudemos proteger Cara.

—Não —disse Logan. Sua voz, que habitualmente soava alegre e amistosa, agora estava fria e dura como gelo. — Não importa o quanto tentássemos. Não poderíamos salvá-los. Não se Deirdre estiver no meio.

Fallon e os outros se viraram para o guerreiro. O sorriso habitual de Logan e seus brilhantes olhos se esfumaram. Olhava atentamente para a aldeia vazia como se estivesse vendo uma imagem de seu passado, um passado cheio de morte e traição.

Fallon sabia que todos os guerreiros de seu castelo tinham um passado. Alguns falavam disso, outros não. Logan era um dos que guardava seu passado para si mesmo, mas o que Fallon estava vendo agora em seus olhos o preocupou mais que o ódio que mostrava Hayden para com os drough.

—Logan? — Fallon disse, cuidadosamente.

O jovem guerreiro balançou como se fosse esbofeteado. Seus lábios se alargaram num grande sorriso que mal chegou em seus olhos.

—Acredito que quero a primeira cabana. A ideia de compartilhar o quarto com Hayden me dá náuseas.

Todos riram com o comentário, mas Fallon sabia que algo escuro e perigoso rondava no interior de Logan. Fallon percebeu o que Logan estava fazendo. Em vez de se esconder atrás do vinho como ele fez, Logan brincava com todos para conseguir passar os dias. Era uma maneira de escapar de seu passado.

Fallon estava determinado a prestar mais atenção no jovem guerreiro. Não perguntou o que aconteceu à sua família, e mesmo se tivesse, não tinha certeza que Logan diria a verdade. Talvez Hayden ou Ramsey soubessem de alguma coisa. Fallon tomou nota mentalmente que precisava falar com os dois guerreiros assim que fosse possível.

Lucan bateu com o cotovelo em Fallon enquanto Logan os adiantava e entrava na aldeia.

—Eu sei —disse Fallon respondendo à pergunta que seu irmão nem sequer havia formulado com palavras. — Temos que estar atentos.



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

Galen ficou diante de Fallon, com seus olhos cravados em Logan enquanto se afastava.

— Todos temos um passado que devemos superar. É como um espírito que nunca nos abandona. Seja o que for que tortura Logan, é ele que tem que aguentar.

—É possível —aventurou Fallon. — Mas quero que saiba que estamos aqui ao seu lado.

Galen girou a cabeça para Fallon.

—Logan sabe. Não teria vindo se não soubesse. Agora só quer o que todos nós queremos também. Enfrentar Deirdre.

Logan grunhiu.

— Tenho certeza que pode fazer seu desejo realidade muito em breve.

—Sim —confirmou Fallon, e olhou para Larena. — Deirdre não se esquecerá de Larena tão facilmente.

—Não depois de perder Cara —matizou Lucan. — Embora não acho que tenha esquecido Cara.

Galen balançou a cabeça.

—Deirdre não cede diante de nada. Se quiser alguma coisa, tentará uma e outra vez até que consiga.

—Então temos que nos assegurar que não nos capture nem a mim nem a Cara —disse Larena antes de seguir Logan para a aldeia.

Fallon esboçou um sorriso amplo diante de tanta confiança.

Galen soltou uma gargalhada.

—Não acredito que Deirdre soubesse o que fazer com Larena uma vez a capturasse.

—Não tenho nenhuma vontade de descobrir —continuou Fallon. —Vamos trabalhar.

Moveram-se de cabana em cabana inspecionando os estragos e analisando o que teriam que voltar a construir e o que teriam que substituir. Larena, Logan e Galen começaram a recolher escombros e a empilhá-los no centro da aldeia para queimá-los.

Das vinte cabanas, apenas cinco poderiam ser salvas. As outras teriam que ser reconstruídas completamente, assim como o convento. Fallon calculou a distância da aldeia ao castelo.

Seria preciso uma boa corrida até alcançar as portas do castelo, e isso sendo guerreiros. Os habitantes da aldeia tinham medo do castelo dos MacLeod e por isso a comunidade se instalou tão longe.

—Deveria ser mais perto —murmurou Fallon para si mesmo.

Lucan se aproximou e ficou ao seu lado enquanto tirava o pó das mãos negras por ter revolido a madeira queimada.

— Concordo. As cinco cabanas que podemos restaurar são aquelas que estão mais longe do convento, o que será bom.

—Sim—confirmou Fallon. — Quantas acredita que deveríamos construir?

Lucan olhou por cima de seu ombro para as cabanas que restavam.

—Duas, talvez três. Sempre podemos construir mais se precisarmos.



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

Fallon não queria perder nem tempo nem recursos construindo cabanas que poderiam nunca ser usadas, por outro lado queria tê-las prontas para o caso de precisarem.

Logan, Galen e Larena se aproximaram deles com um odre de água. Seus rostos e suas roupas estavam negras pelo carvão e Larena tinha alguns fios de cabelo solto pelos lados do rosto.

— O que decidiu? — Perguntou Galen.

Fallon apontou para as cinco cabanas.

—Essas cinco são as únicas que podemos reconstruir. Começaremos primeiro com elas enquanto limpamos a aldeia dos escombros.

—E depois? — Perguntou Logan.

—Lucan sugeriu construir duas ou três cabanas mais.

Logan afastou as mechas coladas em seu rosto suado e brilhante e os observou.

—Três seriam suficientes, mas acredito que construiria quatro. Enquanto as construimos deveríamos pensar também num modo de assegurá-las.

Fallon arqueou uma sobrancelha.

—Assegurá-las?

—Sim. —Logan percorreu o espaço com o olhar. — Concordo que os guerreiros vivam nas cabanas. Todos sabemos que Deirdre gosta de atacar rapidamente e já comprovamos que as armadilhas que pusemos no castelo atrasaram o ataque dos wyrran e isso nos deu tempo para nos preparar.

—É uma boa ideia —conveio Lucan.— Não me ocorreu assegurar as cabanas.

Fallon concordou.

—Logan, pode pensar em alguma coisa para assegurá-las?

Logan assentiu.

—Pensarei nisso.

— Bom. Agora vamos queimar os escombros.

Lucan bateu as mãos.

—Eu começarei a recolher a madeira que preciso para fazer os móveis.

—E eu posso começar com a reconstrução das cinco cabanas —propôs Galen, enquanto aceitava a água que Larena oferecia.

Fallon exalou e assentiu. Tudo estava começando a funcionar. Pelo menos teria alguma coisa no que manter a mente ocupada enquanto esperava que o Pergaminho falso estivesse terminado e pudessem libertar Quinn.

Ele virou a cabeça para olhar Larena. Ela limpou o suor da testa com as costas da mão e riu de algo que Lucan disse.

Depois de vê-la na corte, nunca teria imaginado que estivesse disposta a se sujar. De novo, era certo que era uma mulher das Highlands. Ele sorriu amplamente, não pode evitar. Gostava de tê-la em sua vida. Ela trazia o sol à sua vida. E havia alguma coisa em sua presença que o fazia ser



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

um homem melhor, um homem de quem seu pai ficaria orgulhoso.

De repente, seu sorriso desapareceu e abriu os olhos atentos. Fallon virou e encontrou o guerreiro alado aterrissando a poucos passos deles.

Num instante, Galen e Logan se transformaram em sua forma de guerreiro. Fallon levantou a mão para detê-los. Queria saber o que queria aquele guerreiro antes que o atacassem.

O guerreiro azul escuro olhou para ambos antes de centrar seu olhar em Fallon.

—Fallon MacLeod, vim com uma mensagem de Deirdre.

—Quem é você?—Perguntou Fallon. Quanto mais pudesse descobrir do guerreiro, melhor. Seu pai sempre disse que precisava conhecer seus inimigos melhor que seus amigos.

O guerreiro dobrou as asas contra suas costas. As pontas ainda podiam ser vistas sobre sua cabeça e pelos lados de suas pernas e pareciam feitas de algo parecido ao couro. Eram do mesmo azul escuro que sua pele.

—Eu sou Broc.

Fallon observou as asas.

—Qual é sua mensagem?

Broc levantou uma sobrancelha mas não respondeu nada. Ao fim de um momento, disse:

—Quinn está bem.

—Por que devemos acreditar em você? —Perguntou Lucan.

Broc os observou atentamente.

—Ah, Lucan MacLeod. O irmão do meio. Sei que Quinn está bem porque o vi antes de vir aqui.

—O que quer Deirdre? —Repetiu Fallon. — Certamente não o enviou aqui somente para nos dar uma mensagem quando sabe que podemos matá-lo.

Broc sorriu mostrando suas longas e afiadas presas.

—Podem tentar me matar. Muitos tentaram. Nenhum conseguiu.

—Eu conseguirei —assegurou Galen enquanto se dirigia para ele.

Fallon saltou diante de Galen e o obrigou a retroceder. Ignorou o rugido de ódio que saiu de Galen enquanto escondia suas garras.

— Deixe-o por enquanto — sussurrou Fallon.

Uma vez que Galen recuou, Fallon virou para Broc.

—A mensagem diz algo mais?

—Sim —respondeu Broc. — Ela sabe que irão por Quinn. Por isso o capturou. Ela quer que saibam que é seu desejo ter os três irmãos MacLeod sob seu controle novamente.

—Nunca —grunhiu Lucan entre dentes.

Fallon fechou as mãos num punho enquanto a ira se apoderava dele. Podia sentir o comichão em sua pele ao saber que estava se transformando, mas não importava.

—Iremos por Quinn. O libertaremos. E no processo mataremos Deirdre.

Broc encolheu de ombros.



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

—Passou muito tempo desde que estiveram em sua montanha. Esqueceram que tem o controle das pedras? Não há nenhuma possibilidade que possam entrar nessa montanha e libertar seu irmão.

—Que tal um acordo? —Perguntou Larena.

Quando o olhar de Broc se voltou para ela, Fallon mostrou as presas e grunhiu. O sorriso de Broc fez que a raiva de Fallon crescesse ainda mais. A necessidade de matá-lo e defender Larena fez com que Fallon desse um passo para Broc.

— Fico feliz em ver que se recuperou de seus ferimentos —disse Broc.

Larena colocou a mão no braço de Fallon para detê-lo.

—Não foi graças ao seu amigo.

Fallon não queria que ela falasse com Broc. Não queria vê-la perto do guerreiro, mas Fallon não era tão estúpido para dizer que partisse. Larena era uma guerreira e Fallon não devia esquecer que ela tinha poderes e que podia cuidar de si mesma.

Mesmo assim, não podia evitar seus instintos protetores.

—Larena — grunhiu como advertência. Não estava disposto a continuar escutando muito mais antes de atacar Broc.

Ela o olhou, seus olhos azuis suplicavam em silêncio que confiasse nela.

Esteve a ponto de dizer que confiaria nela no momento que ela começasse a confiar nele. Mas não disse nada.

Broc grunhiu diante de suas palavras, o que voltou a chamar a atenção de Fallon.

—James não é meu amigo. Deirdre está muito zangada com o que fez. Se não precisasse de seus guerreiros tão desesperadamente, estou convencido que o teria matado.

Larena estava agradecida que Fallon a deixasse falar com Broc. Estava convencida, pelo tenso corpo de Fallon e o modo que sua pele mudou do normal para o preto mais escuro, que estava lutando por não liberar seu deus e atacar o guerreiro alado.

Antes de poder fazer mais perguntas a Broc, o guerreiro voltou sua atenção para Fallon.

—Os ataques começarão logo.

Fallon observou Broc.

—Como posso saber que diz a verdade?

—Não pode, mas logo descobrirá. Os wyrran estão à caminho. Deirdre pretende mantê-los ocupados aqui e assim evitar que elaborem um plano para libertar seu irmão.

O estômago de Larena se fechou num punho de medo e olhou para Lucan e Fallon. Lucan já havia se transformado, como todos os outros, e estava ao lado de Fallon esperando que desse a ordem de atacar.

Fallon bufou e balançou a cabeça.

—Se for esse o plano de Deirdre, é por que precisa de tempo com Quinn.

—Tem toda a razão. Ela tem planos para seu irmão —disse Broc.

—De que lado você está?



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

Broc sorriu.

—Uma boa pergunta, não acha?

Em seguida, o sorriso de Broc desapareceu e ele levantou a cabeça para cheirar a brisa. Num piscar de olhos, se levantou no ar com as asas totalmente estendidas. Ele recuou e caiu sobre o telhado de uma das cabanas com as presas à vista.

Larena viu uma garra afiada que cortou o ar e caiu bem no lugar onde Broc esteve momentos antes. Ela se abaixou e sentiu braços que a rodeavam e apertavam contra um corpo duro antes de cair ao chão.

Fallon.

Quando levantou a cabeça encontrou um homem com o cabelo comprido e escuro, com a pele, as garras e os olhos do marrom mais escuro.

—Merda—resmungou Fallon enquanto recuperava o equilíbrio. — Quem diabos é você? — Perguntou ao recém-chegado.

O recém-chegado dirigiu seu olhar de Broc a Fallon.

—Sou Camdyn MacKenna.

CAPÍTULO 23

Larena recuperou o equilíbrio, o sangue martelava em seus ouvidos. Estava sobressaltada ao ver que suas garras se estenderam sem que ela percebesse. Suas emoções estavam num turbilhão e se não conseguisse se controlar logo, não seria de nenhuma ajuda para os outros quando os wyrran atacassem.

Ao contrário de Fallon, Larena acreditava em Broc. Por que o guerreiro alado estava dando a informação não sabia e não importava. Aquilo lhes dava certa vantagem. E precisavam de toda a vantagem que pudessem conseguir.

Broc não se moveu do telhado. Estava olhando para Camdyn, seu rugido de raiva ecoava no vento. Fallon e outros também estavam com toda sua atenção sobre Camdyn. Era o momento perfeito para perguntar a Broc algumas coisas para as quais queria respostas.

Larena deu um passo atrás se afastando dos homens. Quando esteve o suficiente distante, correu e saltou sobre o telhado. Broc virou para ficar de frente para ela, com as presas à vista.

—O que quer? —Perguntou.

—Quero saber por que não me atacou em Edimburgo.

Ele encolheu de ombros.

—E o que importa isso?

—Vocês eram dois. Poderiam ter vencido sem nenhum problema.

—Minha obrigação era levar James ao castelo para que se encarregasse de você. Depois, eu devia levá-la a Deirdre. Minhas ordens não incluíam atacá-la.



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

Larena observou atentamente Broc. Sua pele azul marinho era tão escura que parecia praticamente negra. Havia algo no modo que o guerreiro falava que fez com que percebesse que ele pensava cuidadosamente em cada palavra antes de pronunciá-la.

—Sabia que James havia banhado suas garras no sangue de drough antes de chegar a Edimburgo?

Os olhos azul marinho de Broc brilharam de aborrecimento.

—Não. Embora não fiquei surpreso. James achava a possibilidade de existir uma guerreira absurda. Pensava que seria fraca e que não poderia lutar. Quando viu que o superava, não pôde suportar.

Aquela era a reação que sempre esperou dos guerreiros.

—E o sangue de drough? Como sabia a reação que produz sobre os guerreiros?

—Já se vê que nunca estive no cárcere de Deirdre ou não perguntaria isso. Deirdre utiliza métodos de tortura que nunca poderia chegar a imaginar. Pode prolongar a dor durante meses e até mesmo anos, até que acabe por suplicar pela morte.

Larena engoliu em seco com o ódio que fluía de sua voz. Ela, como Fallon, se perguntava de que lado estava Broc realmente. Era evidente que odiava Deirdre, mas então, por que não fugia dela como os outros fizeram?

—E uma vez que James me submeteu, por que não me levou para Deirdre?

Broc suspirou profundamente. Mantinha toda sua atenção nos homens havia abaixo, mas voltou a olhá-la.

—Soube, pela quantidade de sangue que saía da ferida e a dor que a consumia, que precisava de ajuda imediatamente. Eu posso voar rápido, mas não tão rápido para levá-la até Deirdre antes que morresse.

—Sabia que Fallon poderia?

—Sim.

Não disse nada mais e Larena teve que engolir o rugido de raiva que ameaçava sair por sua boca. Estava a ponto de fazer outra pergunta quando o primeiro wyrran apareceu do nada e aterrissou diante dela no telhado.

Larena não hesitou nem um momento em se transformar. Estava acostumada a lutar nua enquanto era invisível, mas não havia tempo para isso. E as saias dificultavam cada movimento seu.

Fallon gritou seu nome, mas não pôde responder, pois o segundo wyrran se uniu ao primeiro. Larena deu um salto atrás para evitar as garras enquanto o recém-chegado mordida sua perna.

Larena soltou um grito furiosa, cravou suas garras no peito do wyrran que a mordeu e arrancou seu coração. O primeiro wyrran soltou um guincho, mas antes que pudesse matá-lo, Broc arrancou sua cabeça.

— Fique alerta — advertiu ele antes de sair voando.



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

Larena não pôde observar como partia, pois apareceram mais wyrran na aldeia. Ela deu um passo para saltar do telhado no chão quando ouviu o inconfundível som da madeira cedendo. De repente, estava caindo pelo telhado e aterrissou com um golpe seco no chão.

Sacudiu a cabeça com força quando a porta abriu com um chute e apareceu Fallon. O pó se levantava atrás de seu corpo negro e fazia que suas presas brilhassem.

—Você está bem? —Perguntou ele enquanto a ajudava a se levantar.

Ela assentiu.

—Um pouco atordoada, mas calma, posso enfrentar os wyrran.

Ele hesitou por um momento e ela pôde ver como estava lutando consigo mesmo entre deixar que lutasse ou ordenar que partisse para casa. Não estaria disposta a partir para o castelo, e menos ainda se podia ajudar. E não tinham tempo para discutir.

Quando Fallon tomou sua mão e caminhou em direção à porta, Larena deu um suspiro de alívio. Sabia que era inato em Fallon a necessidade de proteger as mulheres, mas não era qualquer mulher. Era uma guerreira. E demonstraria.

Larena viu o wyrran que se aproximava de Fallon antes dele. Ela deu um salto e ficou em frente à criatura de pele amarela. Ao seu redor, os sons da batalha alagavam o ambiente. Os alaridos de frustração e dor dos wyrran se misturavam com os gritos e urros de raiva dos guerreiros. Era um som tão ensurdecedor que não podia nem ouvir seus próprios pensamentos.

Suas garras afundaram no pescoço de um wyrran. O desagradável som da carne cedendo a suas garras e o sangue que salpicou suas mãos e braços recordou como era fácil tirar uma vida.

Entretanto, Larena não se deteve diante desse pensamento. Tirou suas garras do corpo sem vida do wyrran e deu meia volta para enfrentar o próximo. Seus olhos escrutinaram a aldeia e encontrou Galen e Logan lutando com os dois últimos wyrran. Os guerreiros fizeram um bom trabalho com aquelas demoníacas criaturas amareladas.

—Onde estão os outros? —Perguntou Logan antes de jogar a cabeça para trás e soltar um profundo rugido com o sangue brilhando sobre sua pele prateada.

Galen e Lucan riam como se fossem duas crianças que acabaram de caçar seu primeiro cervo. Camdyn estava em pé sozinho e já tinha voltado para sua forma humana, mas ainda havia um brilho de satisfação em seus olhos escuros.

Somente Fallon olhava em silêncio os wyrran mortos. Sua pele negra, suas garras, suas presas desapareceram como se nunca tivessem existido.

Larena se dirigiu para ele enquanto fazia desaparecer sua deusa. Ele levantou a cabeça enquanto ela se aproximava e um lado de sua boca se elevou num sorriso.

Ela gostava daquele sorriso torcido.

—O que há?

Fallon encolheu de ombros.

—Não posso deixar de pensar nas palavras de Broc. Duvidei a respeito dos wyrran. Por que nos diria isso? O que acha?



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

—Não tenho certeza. Quando estava no telhado com ele, matou um wyrran que estava prestes a me atacar.

—Interessante —murmurou Fallon. — Seria bom ter um espião nas montanhas de Deirdre, mas não sei nada de Broc..

—E não pode se arriscar a confiar nele.

Fallon assentiu.

—Apesar de tudo, o ataque está me fazendo reconsiderar tudo que nos disse. Acredito que precisamos pensar em suas palavras, ou pelo menos estar preparados para alguma coisa.

Larena agarrou seu queixo e sorriu. Olharam-se nos olhos, perdidos neles mesmos por um instante. O momento se partiu com a chegada de Ramsey e Hayden.

—Por todos os deuses, que diabos aconteceu aqui? —Perguntou Hayden.

Logan deu um tapinha nas costas e sorriu.

—Os wyrran nos atacaram. Mas antes tivemos a visita de um guerreiro de Deirdre chamado Broc. Em seguida, Camdyn chegou e tentou matar Broc. Foi muito interessante.

Larena soltou uma sonora gargalhada quando Hayden lançou um olhar assassino a Logan.

Hayden amaldiçoou em voz alta:

—Perdi uma oportunidade de matar um wyrran?

—Não se preocupe — Fallon o tranquilizou. — Pressinto que muito em breve terá uma nova oportunidade.

A brincadeira terminou quando Galen se dirigiu para Camdyn e ofereceu a mão. Então ambos se abraçaram e trocaram algumas palavras sussurradas.

Galen virou para eles, com os lábios estirados em um amplo sorriso.

—Eu quero apresentar Camdyn MacKenna.

Larena permaneceu ao lado de Fallon enquanto Galen apresentava o novo guerreiro. Camdyn era alto e de ombros largos. Usava um blusão cor de açafrão sob o kilt e apesar de ser um guerreiro, usava diversas facas enganchadas na cintura e na parte superior de cada uma de suas botas. Supôs que teria mais algumas escondidas.

Quando Camdyn voltou seu escuro olhar para ela, sorriu.

—Camdyn —disse Fallon—, Larena nos transmitiu sua mensagem.

Camdyn assentiu.

—Sim.

—Isso foi há muito tempo. Onde esteve?

—Por aí —foi tudo que disse Camdyn. Virou para Larena. — Fico feliz em vê-la novamente.

—Eu também —respondeu ela.

Fallon apertou a mandíbula. Era evidente, pelo modo que Galen cumprimentou Camdyn, que eram amigos. Galen confiava nele e Fallon também o faria. Mas, primeiro, queria algumas respostas.

—Por aí? Por aí onde?



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

Camdyn encolheu de ombros.

—Eu queria ter certeza que o que Galen disse sobre vocês, os MacLeod, era verdade.

—Esteve nos espionando —suspeitou Lucan.

—Sim —admitiu Camdyn. — Galen não sairia do bosque se não fosse verdade que encontrou os MacLeod, mas a perfídia de Deirdre não conhece limites. Tinha que ter certeza que vocês eram autênticos —disse a Fallon.

—E já tem? —Perguntou Fallon.

Camdyn assentiu com um simples golpe de cabeça.

—Tenho. Queria me apresentar hoje mesmo, mas então senti uma presença. Me mantive escondido para ver o que era.

—Broc —afirmou Galen.

—Sim, o guerreiro alado —continuou Camdyn.

Então Ramsey deu um passo adiante com o olhar perdido no céu.

—Onde está Broc?

—Eu não sei—disse Fallon. Deve ter sido o modo que Ramsey olhou para o céu, ou o modo como perguntou por Broc, mas Fallon teve a sensação que Ramsey conhecia o guerreiro.

—Vamos retornar ao castelo—propôs Lucan. — Se não retornar logo para dizer a Cara que estou bem, me cortará a cabeça.

Fallon assentiu e todos começaram a andar para o castelo exceto ele. Larena hesitou um instante, mas fez um gesto com a mão para que os seguisse. Queria ficar a sós quando falasse com Ramsey.

—Ramsey —chamou. — Podemos falar um momento?

O guerreiro parou e virou para enfrentá-lo lentamente.

—Suponho que queira saber quem é Broc.

Fallon olhou em volta para se certificar que os outros estavam longe o suficiente.

—Sim. Você o conhece?

—Sim. O conheci nas masmorras de Deirdre.

Não se surpreendeu que Ramsey respondesse tão honestamente, mas o que diria, Fallon ainda não podia saber.

—Quanto tempo faz que o conhece?

Ramsey encolheu de ombros e afastou o olhar.

—Passei com ele os cinquenta anos que ela me deixou preso. Ele já estava lá quando cheguei. A gente perde a noção do tempo quando está naquela montanha.

—Eu sei. Por que não escapou com você?

—Escapar não é o que se pensa, uma vez que se passou um tempo ali.

Os olhos cinzas de Ramsey se voltaram para Fallon. Seus olhos endureceram e tinha os lábios apertados por causa das lembranças.

—Só pensa em sobreviver até a próxima rodada de tortura e se pergunta se desta vez por



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

fim acabará se quebrando e se unindo a ela.

—Foi o que aconteceu com Broc?

—Eu não sei.

Fallon considerou as palavras de Ramsey por um momento. Havia certa conexão entre os dois homens. Não estava seguro do quanto era forte, mas continuaria investigando. Ramsey poderia ser um espião de Deirdre. Deus sabe que tinha muitos.

—Deu-me conselho muitas vezes desde que chegou, Ramsey. Sua mente é rápida e suas sugestões boas. Entretanto, me pergunto, confiei em você muito rápido? É um espião de Deirdre?

A pele de Ramsey mudou do normal à cor do bronze num instante.

—Deveria matá-lo só por sugerir que sou leal a essa bruxa malvada.

Respirou profundamente e conseguiu controlar a ira que se apoderou dele, de repente, tal e como Fallon pretendia.

—É seu trabalho assegurar que somos de confiança —continuou Ramsey. — Se eu estivesse em seu lugar, faria as mesmas perguntas. Mas aqui mesmo digo que a resposta é não. Não sou um espião de Deirdre. Quero vê-la morta.

Não havia o menor vislumbre de decepção nos olhos cinzentos de Ramsey. Dizia a verdade e Fallon acreditava.

—Eu precisava perguntar.

—Eu sei. Isso é que o faz um grande líder.

Fallon não esperava nenhum elogio. Gostava de Ramsey e o fato de pensar que pudesse ser um espião gelava seu sangue.

—As coisas que Broc disse me fez perguntar de que lado está. Ajudou algumas vezes. Hoje mesmo matou um wyrran para salvar Larena e nos informou dos ataques.

—Ele disse que os wyrran iam atacar? Por quê?

—Não tenho a menor ideia. Em seguida, nos explicou que Deirdre está fazendo isso para nos manter ocupados e assim não podemos fazer planos para libertar Quinn. Lucan acredita que é para ela ficar mais tempo com Quinn.

Ramsey passou uma mão pelo cabelo.

—Duvido que quisesse que tivessem essa informação. Seja qual for a razão pela qual Broc nos disse isso, temos que confiar nele.

—Já pensei nisso. Acha que poderia convencê-lo a juntar-se a nós?

Passou um bom momento até que Ramsey respondesse.

—Não contaria com isso.

Não era a resposta que Fallon queria, mas até que não falasse com Broc e perguntasse, não poderia estar seguro. Evidentemente, Fallon não podia assegurar que Broc retornaria para dar a oportunidade de perguntar a ele, mas tinha o pressentimento que voltaria. Fossem quais fossem os motivos do guerreiro alado para ajudá-los, certamente fariam que retornasse.



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

CAPÍTULO 24

Depois da emocionante manhã com Broc, Camdyn e os wyrran, Larena queria passar uma tarde tranquila. Apresentaram Camdyn a Sonya e Cara e agora estava ajudando nas cabanas enquanto as três mulheres permaneciam sentadas no grande salão.

—Não posso acreditar no ataque dos wyrran. —Cara cravou a agulha com força no vestido que estava arrumando e a tirou pelo outro lado do tecido. Balançou a cabeça e suspirou. — Deveria estar lá.

Sonya sorriu e alisou o tecido da túnica que estava costurando.

—Acho que gostaria de ver os homens lutando. E você também, Larena...

Com um grunhido, Larena ficou confortável em sua cadeira.

—Eu não fui muito bem. Não estou acostumada a lutar com uma saia..

Cara parou de costurar e franziu a testa.

— O que costuma vestir?

—Normalmente uso meus poderes para me tornar invisível e luto nua.

—Claro, os homens gostariam de ver isso — Sonya disse com uma risada. Seus olhos âmbar brilharam de júbilo, e logo Cara se uniu às suas risadas.

Larena também riu, embora não quisesse.

—Fallon me avisou que nem sempre terei tempo para usar meus poderes, e tem razão. Sobretudo quando lutar contra outros guerreiros. Dependi muito tempo de meus poderes.

—O que vai fazer? —Perguntou Cara.— Poderia aprender a lutar com uma saia, como eu faço.

—Poderia, mas as guerreiras também saltam e saltamos enquanto lutamos, a saia dificultaria os movimentos.

Sonya enfiou sua agulha.

—Bom, não pode usar calças.

Larena ficou rígida de repente, quando lhe ocorreu algo.

—Por que não? Os celtas fazem. Suas mulheres usavam calças e lutavam ao lado dos homens.

—Não estamos nos tempos antigos —recordou Cara. — Não sei se os homens aprovariam.

—Não me importo se aprovam ou não —disse Larena enquanto ficava em pé. — Preciso lutar, e não posso fazer isto com esse vestido. —Engoliu em seco e olhou cada uma das mulheres. Normalmente nunca pediria qualquer ajuda, mas precisava de Cara e Sonya. — Vão me ajudar?

Cara e Sonya trocaram um olhar antes que um leve sorriso surgisse em seus rostos.

—Sim —disseram ao unísono.

—Bem —disse Larena com uma sensação de alívio—. Vamos começar. Não sabemos quando será o próximo ataque.



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

Sonya jogou sua túnica de lado enquanto Cara acabava o último ponto e afastava cuidadosamente seu vestido.

—Que vontade tenho que Fallon a veja de calças —expressou Cara com uma risada.— Ficaré boquiaberto.

Larena esperava que assim fosse. Mas não queria fazer nada para chamar sua atenção.

Ou pelo menos tentava convencer a si mesma que não queria.

TWKliek

Deirdre comprovou as feridas de Quinn como fazia várias vezes ao dia. Estava se curando bem. Seu corpo precisava descansar e gostava dele em sua cama. De noite, se aconchegava contra ele e dormia.

Era a primeira vez que deixava que um homem passasse toda a noite em sua cama. E além disso, Quinn também seria o último.

Suas longas unhas, lixadas até acabar em pontas, riscavam a perna nua de Quinn até o quadril. Sempre que estava no quarto com ele, Deirdre afastava o lençol para poder contemplar seu corpo perfeitamente esculpido.

Ele perdeu peso em suas masmorras, assim como todos. Mas logo veria como seus ossos recuperaria a musculatura. Por agora bastava estar com ele.

Um de seus mascotes arranhou a porta antes de abri-la. O wyrran soltou um assobio, deixando-a saber que tinha visita. Deirdre levantou e esfregou o wyrran na parte de trás das orelhas.

—Obrigada — disse. — Vamos ver o que Dunmore nos trouxe desta vez.

Deirdre saiu de seus aposentos privados e subiu uma escada que conduzia a um longo corredor até o salão do trono. Abriu a porta e encontrou a figura grande e alta de Dunmore. Quando ele a encontrou era um jovem ansioso de poder e ao longo dos anos ela lhe deu cada vez mais autoridade.

—Minha senhora. —inclinou-se diante dela, e seus cachos escuros caíram sobre a testa alta... — Cada dia está mais bonita.

—Que tolice. —Mas Deirdre sorriu.

Ela sempre gostou de Dunmore. Agora tinha rugas nos olhos, mas seu corpo ainda estava firme e sem nenhuma gordura visível. Sabia se cuidar e, como homem que compartilhou a cama com ela, sabia como dar prazer a uma mulher.

Tampouco se importava que a mulher estivesse no comando, nem hesitava na hora de acatar suas ordens. Era exatamente o tipo de homem que precisava para encontrar os druidas.

Dunmore afastou a capa vermelha e pôs as mãos nos quadris, com as pernas abertas.

—Encontrei-os. Estavam vivendo em cavernas e morriam de fome.

—Quantos me trouxe?



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

Ele olhou abaixo, seus olhos negros cheios de preocupação.

—Doze ao todo. Duas mulheres idosas morreram no caminho.

—Você foi duro com eles, — acusou Deirdre.

—Como me disse.

Ela sorriu.

—Continue.

—Um dos jovens, um moço com cerca de sete verões, escapou. O perseguimos, e quando estávamos prestes a capturá-lo, pulou de um precipício de uma montanha.

—Parece que minha reputação me precede. —Deirdre se dirigiu para um cofre prateado que havia sobre uma mesa perto de seu trono. O cofre não tinha adornos, exceto pelo precioso desenho de intrincados nós celtas que o cobria por completo. Os nós estavam dotados de feitiços que evitavam que qualquer um, exceto ela, pudesse tocá-lo já que continha moedas e joias.

Deirdre abriu a tampa e levantou uma bolsinha de veludo. Comprovou o peso das moedas dentro antes de virar e jogá-la para Dunmore.

—Mais uma vez, fez bem.

Ele colocou a bolsa no cinturão e fez uma reverência.

—É um prazer servi-la.

—Meu vidente me falou sobre outro grupo de druidas que pensam que podem se esconder de mim. —Um de seus grandes achados foi a vidente, e Deirdre a usava sempre que podia.

—Diga-me onde encontrá-los, minha senhora, e os trarei.

Deirdre se aproximou de Dunmore e tocou a fenda do seu queixo.

—Esses druidas não serão tão fáceis de encontrar. Usam magia para se esconder. Há uma delas que quero sobre todos os outros. É uma jovem de olhos azul-turquesa. É inconfundível. Tem... certa informação que necessito.

— Nunca falhei antes e não o farei agora. —Seus olhos brilhavam cheios de determinação e sua mandíbula estava rígida.

Ela estudou o homem diante de si. Nem Dunmore, nem sua família tinham sangue druida ou deuses em seu interior. Mas ele demonstrou ter um magnífico talento. Ela quis matá-lo por se atrever a procurá-la, mas sentiu nele um fio de maldade que usava a seu favor.

—Não, Dunmore, não falhará porque sabe quanto quero esses druidas. E porque gosta do poder que lhe dou. Volte com a jovem e vou recompensá-lo com uma riqueza que não pode imaginar. Traga mais druidas com ela e farei que o esforço realmente valha a pena.

Quando Deirdre disse onde se escondiam os druidas, ele fez outra reverência e partiu. Ela o observou enquanto se afastava. Se Dunmore fracassasse, o esfolaria vivo e usaria seus intestinos para asfixiá-lo. Precisava daquela druida chamada Marvail.

TWKliek



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

Fallon limpou o suor do rosto com a manga da túnica. As nuvens começaram a aparecer logo após o meio dia, cobrindo a maior parte do sol. Estava a ponto de chover, e Fallon queria arrumar o telhado que caiu com Larena antes de que começasse.

—Já está quase! —Gritou Logan de acima.

Enquanto trabalhava, Fallon repassou a visita de Broc e tudo que ele disse. Esperava que Broc não tivesse mentido quando disse que Quinn estava bem. Pensar que seu irmão mais novo poderia estar sofrendo era como uma corda que apertava seu pescoço.

Rogou para que Quinn se mantivesse forte enquanto estava na montanha de Deirdre. Quinn estava perigosamente perto de desistir antes que Cara chegasse ao castelo. E ver o amor entre Lucan e Cara apenas piorou as coisas para ele.

Desde a morte de sua esposa e filho, Quinn não falou deles em nem uma só ocasião. Fallon e Lucan aceitaram os desejos de Quinn e não perguntaram nada. Assim quando Quinn confessou que nunca amou sua esposa, Fallon ficou completamente atônito.

Acreditava que sua união nasceu do amor. Quinn enganou todos, incluindo ele próprio. Fallon queria o melhor para seus irmãos e cada um deles merecia o tipo de casamento que seus pais tiveram. Não queria que Quinn voltasse a se ver preso.

Fallon esfregou o pescoço quando sentiu a dor que o açoitava na base do crânio cada vez que pensava em Quinn. Quinn era forte. Saber que iria buscá-lo.

—Aguenta, irmãozinho —sussurrou Fallon.

—Já está!

Fallon olhou para cima. Logan arrumou tão bem o telhado que era difícil saber por onde Larena caiu. Saiu da cabana e acenou para Logan enquanto ele saltava para o chão.

—Bem feito.

Logan deu de ombros e sacudiu a poeira de suas mãos.

—Foi fácil. Sempre arrumava o teto da minha casa.

Fallon esperou para ver se Logan falava mais sobre seu passado. Era muito raro que algum deles falasse de sua vida antes de se tornarem guerreiros.

Como Logan não disse mais nada, Fallon lançou mais pedaços de camas, cadeiras e mesas quebradas no fogo. Já tinham queimado quase tudo e no final do dia seguinte não restaria nada.

—A coisa vai bem —disse Lucan enquanto chegava com Galen e Camdyn. — A aldeia já tem um melhor aspecto.

Fallon estendeu um odre de água para seu irmão e levantou o olhar para as nuvens escuras que se aproximavam.

—Temos que derrubar e queimar mais seis cabanas. A chuva poderia atrasar as coisas.

Lucan bebeu abundantemente antes de oferecer a água para Camdyn.

—A chuva não impedirá meu trabalho e, se necessário, posso trabalhar com vocês sob a chuva derrubando o resto das cabanas.

—Não, você trabalha na construção dos móveis. —replicou Fallon. — Logan e eu



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

podemos nos encarregar disto.

—E posso ajudá-los —acrescentou Camdyn.

Fallon assentiu para o recém-chegado. Com um olhar para seu irmão, Fallon soube que Lucan gostava de Camdyn, o que era bom. Quantos mais guerreiros tivessem para lutar contra Deirdre, melhor.

—Parece que Broc está voltando —disse Galen.

Fallon virou e viu Broc voando para ele com algo nos braços. A maneira que voava, como se estivesse ferido, deu o que pensar a Fallon. Sem dizer uma palavra aos outros, Fallon começou a correr para Broc.

O guerreiro alado voava baixo, tocando as copas das árvores. Aterrissou pesadamente, enquanto Fallon parava na frente dele.

—Está ferido gravemente, mas não está morto —disse Broc, e deixou Malcolm no chão, entre os dois.

Fallon viu os cortes e o sangue em Broc enquanto os outros se abriam em leque atrás dele.

—O que aconteceu?

—Vi como o atacavam.

—Quem?

Broc esfregou os olhos com uma mão enquanto flexionava o outro ombro.

—Isso não importa.

Mas importava. Fallon esperou enquanto Lucan se ajoelhava junto a Malcolm e depois balançava a cabeça, indicando que o homem ainda estava vivo.

—Por que o ajudou? —Perguntou Fallon.

O olhar de Broc se encontrou com o dele.

—Malcolm é inocente. Não é nem druida nem guerreiro. Não tinham por que machucá-lo.

Fallon ficou surpreso com o ódio na voz de Broc. Logo viu as feridas em seu corpo. Nem todo o sangue nele era de Malcolm.

—Ajudou Larena. Na mente de algumas pessoas, isso é o suficiente para condená-lo.

—Não na minha.

Fallon soltou um suspiro.

—Obrigado.

Broc não disse nada, saltou no ar e voou novamente.

—Não sei bem o que pensar sobre ele — disse Lucan sobre Broc.

Fallon sacudiu a cabeça.

—Eu também não. Vamos levar Malcolm para o castelo. Larena vai querer vê-lo.

Mas quando Fallon se abaixou para levantar Malcolm, percebeu o alcance de suas feridas, inclusive o osso que sobressaía de seu braço. Fallon encontrou o olhar de Lucan e suspirou. O braço do Malcolm estava pendurado num ângulo impossível. Fallon tinha medo de tentar usar seus poderes para transportá-lo ao castelo pelo dano que poderia causar ao braço.



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

—Logan, preciso que procure Sonya e a traga aqui. Diga que temos um homem ferido que ela tem que ver imediatamente. Lucan, vá buscar Larena.

Lucan ficou em pé, com o rosto sério.

—O que vai fazer?

—Levarei Malcolm para uma cabana. Não podemos tratá-lo aqui fora.

Camdyn se colocou aos pés de Malcolm.

—Eu vou ajudá-lo a levá-lo. Quantos mais o agarrarmos, melhor.

—É verdade —disse Galen.

—Então, fique Logan —propôs Lucan —vou procurar Sonya e Larena.

—Rápido —Fallon pediu ao seu irmão.

Lucan virou e correu em direção ao castelo. Fallon passou a mão sobre o rosto e olhou para Malcolm. Mal reconhecia seu rosto.

—Tudo bem, —Fallon disse após um momento.— Quero levá-lo para a cabana que acabamos de arrumar, Logan. A cama estava intacta, certo?

Logan assentiu.

—Sim. E também há um par de cadeiras em bom estado.

—Bem. Vamos o levantar e mover com cuidado. Está inconsciente e gostaria que, no momento, continuasse assim.

—Sonya poderá consertar seu braço? —Perguntou Camdyn. — Está horrível.

Fallon engoliu a bile que surgiu por sua garganta.

—Na verdade eu não sei.

Os quatro levantaram Malcolm com o cuidado com que teriam sustentado uma criança. Moviam-se com passos lentos e medidos em direção à cabana. Por sorte, era a mais próxima.

Malcolm grunhiu de dor quando Fallon tropeçou com uma pedra e se sacudiu. Fallon queria deixá-lo na cama e limpar parte do sangue antes que Larena o visse.

—A porta é muito estreita —advertiu Logan. — Camdyn, entre primeiro, mas tome cuidado com a soleira. Depois dele, entre você, Galen.

Camdyn atravessou a porta com os pés de Malcolm. Galen teve problemas para passar, mas depois de inclinar o corpo de Malcolm, conseguiu entrar na cabana. O próximo foi Logan, que atravessou a porta sem dar nenhum golpe em Malcolm.

Fallon sustentava os ombros de Malcolm e atravessou a porta com facilidade. Em seguida virou para deixá-lo na cama, mas viram que em cima dela havia pedaços do teto, de quando Larena caiu do telhado.

—Aguentem aí. —Logan se moveu rápido enquanto limpava a cama e afastava os lençóis.

Deixaram Malcolm na cama sem nenhum incidente. Fallon ficou tenso e girou a cabeça para a porta quando ouviu um grito afogado e viu Larena segurando o marco da porta com tanta força que os nódulos de seus dedos ficaram brancos.

O rosto de Larena se enrugou, mas não chorou, embora Fallon não a culpasse se visse



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

lágrimas em seus olhos.

—O que aconteceu? —Ela perguntou com a voz embargada.

O coração de Fallon doía pela angústia que parecia invadi-la.

—Broc o trouxe. Disse que o estavam atacando.

Os olhos de Larena se elevaram para os dele e Fallon viu a grande preocupação que havia nas profundidades de seus olhos azul cinzento.

—Quem poderia querer fazer algo assim?

—Broc não disse, mas acredito que foram guerreiros.

—Poderia ser Broc?

Fallon sacudiu a cabeça.

—Foi meu primeiro pensamento. Até que vi as feridas que também tinha em seu corpo. Não, Larena, ele lutou para salvar seu primo.

—Oh, deuses, —choramingou ela, e apoiou a testa no marco da porta. — O braço, Fallon.

—Eu sei. Sonya tem muita magia. Fará tudo que puder. —Rezou para que fosse o suficiente.

Larena respirou fundo e se apoiou na porta. E foi quando Fallon percebeu que não estava usando um vestido, mas calça e túnica. O suave couro marrom cobria suas pernas delgadas como uma segunda pele. Fallon ficou com água na boca.

Uma túnica azul foi remodelada para que ficasse bem, e marcava seus seios. Embora a túnica cobrisse a cintura e os quadris quase inteiramente, Fallon pôde admirar a firmeza de suas nádegas.

Ele lambeu os lábios e conteve um gemido. Nunca imaginou que se veria reduzido a este estado pela imagem de uma mulher. Mas, claro, nunca imaginou uma mulher como Larena.

Esta o desafiou com o olhar para que desaprovasse seu novo traje. Não gostava da ideia que andasse por aí de calças, especialmente vendo que Camdyn e Logan ficaram tão estupefatos como ele.

—Disse que não podia depender dos meus poderes —recordou ela. — Disse que precisava aprender a lutar sem eles.

—Sim —murmurou Fallon. Ela pegou seu argumento e o usou contra ele. — Não estou acostumado a ver uma mulher com calças.

Ela olhou para si mesmo e cravou a ponta da bota no chão.

—Sinto-me estranha, mas poderei me mover muito melhor quando estiver lutando.

Malcolm gemeu e todos esqueceram o traje de Larena e se centraram nele.

—Sabia que isto podia acontecer —disse Larena enquanto caminhava até Malcolm e punha uma mão na sua testa. — Sempre dizia que lutaria e morreria ao meu lado, embora não tivesse meus poderes.

—É um bom homem —admitiu Fallon.

Larena assentiu.

—Se morrer, nunca me perdoarei por isso.



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

—Não morrerá —prometeu Logan. — Sonya está à caminho e o ajudará.

Fallon rezou para que Logan tivesse razão. Malcolm tinha um aspecto horrível, mas Fallon sabia por experiência própria que a magia curadora de Sonya era extraordinária.

Depois de um tempo, Sonya, Cara e Lucan entraram na cabana. Sonya não disse uma palavra quando se aproximou de Malcolm e começou a inspecionar suas feridas.

Fallon foi até a porta, onde os outros homens se reuniram. Cruzou os braços sobre o peito e observou como as três mulheres inclinavam suas cabeças sobre Malcolm.

Os minutos se tornaram horas, enquanto limpavam o sangue uma e outra vez. Fallon e Lucan se revezaram para trazer mais água às mulheres para que pudessem escorrer os panos encharcados de sangue.

Uma eternidade mais tarde, Sonya se ergueu, com uma mão na parte baixa das costas.

—Seu braço está quebrado e deslocado. Se não o colocar no lugar e encaixar bem o osso não poderá usar o braço, por mais magia que utilize. Quando o braço for consertado olharei as outras feridas.

Um homem das Highlands precisava dos dois braços. Um clã procurava em seu chefe a força, coragem e sabedoria. Sem essas três coisas, não o seguiriam. E embora Malcolm tivesse suficiente coragem para superar a perda de um braço, para seu clã isso não importaria.

Fallon se aproximou de Sonya.

—O que quer que faça?

Ela tinha o cabelo vermelho colado num dos lados da face, e seus olhos âmbar mostravam um grande sofrimento.

—Segure-o. Vão ter que segurá-lo todos.

Fallon fez um gesto para os outros guerreiros, e todos estenderam suas mãos para segurar Malcolm.

—Primeiro colocarei o ombro no lugar —anunciou Sonya.

Umedeceu os lábios com a língua e com um giro e um puxão colocou o ombro no lugar. Malcolm gritou e arqueou as costas pela dor.

Sonya olhou para Fallon.

—Se prepare —avisou ela. — O osso atravessou a pele e Malcolm lutará.

—Não pode usar sua magia? —Perguntou Logan.

Sonya olhou-o e balançou a cabeça.

—Gostaria que fosse assim tão fácil, Logan. Magia não é a resposta para tudo, menos ainda com mortais que não têm magia em seu interior.

Assim que Larena tocou o braço perto da fratura, os olhos de Malcolm se abriram de repente. Começou a se mover e tentar se soltar e seus gritos de dor inundaram a cabana. Fallon e os outros usaram toda sua força para mantê-lo quieto para que Sonya pudesse colocar o osso no lugar.

Cara agarrou a mão ferida de Malcolm. Larena acariciou sua testa e sussurrou coisas em seu



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

ouvido que Fallon não pôde entender.

Malcolm tinha os olhos enlouquecidos e sua respiração era ofegante. Suas feridas começaram a sangrar de novo.

—Segurem—gritou Sonya quando Malcolm se sacudiu com força.

—Esqueçam as outras feridas —disse Fallon aos outros. — Segurem. Sonya se encarregará de tudo quando tiver consertado o braço.

Os outros guerreiros seguraram Malcolm com força até que mal pôde se mover. Ele gritou de agonia quando Sonya puxou o braço para voltar a pôr o osso sob a pele.

O suor cobriu a testa de Fallon ao imaginar a dor que Malcolm estaria sentindo. Ninguém o soltou até que Sonya acabou de consertar o braço.

—Ele desmaiou, —informou Larena.

Fallon baixou o olhar e viu que, efetivamente, Malcolm tornou a perder a consciência. O soltou e se afastou. Os outros fizeram o mesmo, mas Camdyn saiu da cabana.

Quando viu como Larena estava pálida, Fallon trouxe uma cadeira e a fez sentar. Depois escondeu um pano úmido e o deu para que pudesse limpar a testa de seu primo.

Sonya fez um gesto de assentimento para Fallon, fazendo-o saber que tudo estava sob controle. Fallon abandonou a cabana para tomar um pouco de ar. O aroma de sangue flutuava no ambiente recordando à matança de seu clã.

—Ele ficará bem?

Fallon girou a cabeça e encontrou Camdyn apoiado contra a parede exterior da cabana. As mãos de Camdyn tremiam enquanto as levava ao rosto para afastar uma mecha de cabelo.

—Acredito que sim —respondeu Fallon. — Não saberemos como ficará seu braço até que a fratura tenha soldado. Sonya utilizará toda a magia que puder para curá-lo.

Camdyn mudou de postura.

—Meu tio, um homem enorme como um urso quebrou o braço quando caiu de cima de uma árvore. Até que aconteceu aquele acidente, era um homem respeitado e reverenciado no clã. Depois, as pessoas não o olhavam nos olhos. Mas ele não se rendeu. Aprendeu a usar a espada com a mão esquerda mas, apesar disso, quando chegava o momento da batalha, não o deixavam lutar.

—O que ele fez?

—Ficou para trás, como disseram. Mas as ações de seu clã causaram mais dano que a perda de seu braço. Minha tia era uma boa mulher e o amava, embora tivesse apenas um braço.

Fallon olhou para seu castelo e franziu o cenho.

—Supõe-se que Malcolm tem que ser o chefe de seu clã.

—Então, que Deus o ajude —resmungou Camdyn.

Fallon beliscou a ponta do nariz com o polegar e o indicador. Camdyn estava certo. Se Malcolm não pudesse usar seu braço, seu clã não o aceitaria. Não teria aonde ir.

Depois de tudo que Malcolm fez por Larena, Fallon não podia permitir que acabasse



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

perambulando pela Escócia. Teria um lugar no castelo.

— Nós vamos ajudá-lo — disse Fallon. — Ficaré aqui conosco.

A cabeça de Camdyn se voltou para ele.

— É o homem que todo mundo diz que é. Sinto que não pudesse ser o chefe de seu clã, Fallon, mas estou feliz por ter você como líder.

Fallon não sabia como responder a Camdyn. Finalmente, assentiu e foi embora. Havia trabalho a fazer e ficar ali não faria nenhum bem a ninguém.

CAPÍTULO 25

Quando Larena saiu da cabana, a noite já havia caído. As mulheres concordaram em se revezar para cuidar de Malcolm. Larena pegou o primeiro turno e Sonya foi aliviá-la. Malcolm estava dormindo profundamente, seu peito subindo e descendo regularmente, mas ainda estava preocupando Larena.

Não estava segura do que Sonya fez nem que tipo de magia usou, mas fosse o que fosse, Malcolm estava se curando.

Sonya prometeu que avisaria se Malcolm despertasse, mas Larena esperava que dormisse toda a noite. Sonya também esperava isso enquanto se preparava para ficar de guarda.

Uma sombra se moveu perto da cabana, e Larena sentiu um perfume de laranja.

Fallon.

Foi direto para ele e quando abriu os braços, não hesitou em aceitá-los. Larena descansou a cabeça em seu ombro e fechou os olhos.

— Se Broc não o tivesse encontrado.

— Não diga isso — sussurrou Fallon. — Broc o encontrou e Sonya o curou o melhor que pôde. Larena assentiu.

— Ficarão muitas cicatrizes das marcas das garras.

— Você já viu sua mão? Ele se defendeu, Larena. Embora fossem guerreiros, se defendeu.

Ela piscou diante da repentina rajada de lágrimas.

— Acreditava que quando saísse de Edimburgo ele ficaria bem.

— Não acredito que estivesse em Edimburgo. Acredito que vinha para o castelo para vê-la. — Suas fortes mãos agarraram seus ombros e a separaram dele. — Há algo mais.

Ela não podia ver seus olhos, porque a lua estava atrás dele, mas ouviu a preocupação em sua voz e viu sua testa franzida.

— O que é?

— Se por alguma razão Malcolm não for capaz de usar o braço como deveria, pode ficar aqui. Sabe que seu clã não o aceitará como chefe se não estiver completamente bem.

— Você abriria sua casa?



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

—Sim.

Ela estava atônita com aquele gesto. Fallon a assombrava constantemente.

—Por quê?

— Porque esteve ao seu lado quando o resto de sua família não o fez. Porque pôs sua vida em perigo para ajudá-la. Porque era seu irmão e porque confiou em mim para que cuidasse de você.

—Fallon — ela sussurrou, sua garganta com um nó de emoção.

A boca de Fallon baixou até a dela, cortando tudo o que ela queria dizer. Quando seus lábios se moveram contra os de Larena habilmente, a provocando, incitando, ela tocou sua língua com a dela. Ele gemeu e a apertou contra seu peito duro.

Larena não queria abandonar seus braços. Em seus braços, sentia como se nada jamais pudesse machucá-la, como se estivesse protegida... fosse amada.

Amor.

Era uma palavra que nunca disse e nunca considerou. A não ser que pensasse em Fallon.

A última pessoa que amou foi seu pai, e ele foi arrebatado. Robena se preocupou com ela e ficou orgulhosa que a deusa a escolhesse, mas Robena não a amou. Não, Robena tinha um trabalho a fazer e era tudo que importava à velha druida.

O amor não era uma emoção que Larena pudesse se permitir sentir. Expô-la a uma dor que não queria voltar a experimentar. Era melhor se fechar e manter a distância.

Estava tão segura disso agora que conheceu Fallon? Ele poderia te oferecer muito mais.

Larena afastou aqueles pensamentos de sua cabeça enquanto Fallon intensificava o beijo. Suas mãos baixaram até suas nádegas e a ergueu enquanto colocava sua ereção contra ela.

Larena ficou sem ar. Agarrou-se aos grandes ombros de Fallon e se rendeu à paixão que se desdobrava na parte baixa de seu ventre.

—Meu Deus, Larena —sussurrou Fallon. Foi beijando o pescoço para baixo e a inclinou para trás.— Eu quero você. Eu preciso de você.

Ela estremeceu com suas palavras e, em seguida, gritou quando os dentes roçaram seu mamilo através da túnica. O prazer a percorreu como um raio. Levantou uma perna e a colocou ao redor da cintura dele.

O ar da noite com cheiro de mar agitava em torno deles. A lua e as estrelas cintilavam no céu enquanto a água se chocava contra os escarpados. Ao seu redor preponderava a morte e a destruição, mas nos braços um do outro podiam encontrar serenidade.

—Também preciso de você, Fallon —confessou ela. — Preciso de você desesperadamente.

Sem dizer uma palavra, a levantou até que suas pernas abraçaram sua cintura e então a levou para trás de uma das cabanas. A apertou contra uma das paredes e esfregou seu pênis contra ela.

Larena gemeu e moveu os quadris. Estava encantada com aquela privacidade, pois sabia que outros guerreiros estavam montando guarda e não queria que vissem a paixão que era só dela e



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

Fallon.

—Seria muito mais fácil se estivesse com um vestido —grunhiu ele.

Larena riu.

—Também seria mais fácil se usasse um kilt...

—Vou lembrar da próxima vez —murmurou ele contra seu pescoço enquanto acariciava sua pele. — Não tem nem ideia do que sinto quando a vejo com calças.

Ela colocou a mão entre eles, levantou a túnica até o peito e então a tirou.

—Explique-me isso

—Me faz querer marcá-la como minha.

Ela estremeceu com suas palavras. Queria que a marcasse e que a marcasse como dele.

Suas mãos estavam desesperadas para remover as roupas que separavam seus corpos. Antes que a última peça de roupa tocasse o chão, já estavam abraçados de novo.

Larena colocou os dedos entre os escuros cabelos de Fallon enquanto ele a levantava uma vez mais. Ela envolveu as pernas ao redor de sua cintura e gemeu quando seu membro esfregou seu sensível sexo.

—Por favor, Fallon —ela suplicou. Precisava dele dentro dela. Somente ele podia fazê-la esquecer o mundo que os rodeava e fazê-la sentir que eram as únicas duas pessoas que restavam no mundo.

As mãos de Fallon agarraram seu quadris, mantendo-a acima de seu pênis. Ela não desviou o olhar quando o olhar dele se encontrou com o dela. Larena se perdeu no verde delicioso de seus olhos.

Ele a baixou contra seu membro de um golpe. Tentou mover os quadris, mas a manteve firme. Ele a encheu por completo até que a ponta de seu pênis tocou seu útero. Só então se permitiu se mover.

Larena entrelaçou os pés e afundou o rosto no pescoço de Fallon enquanto seus quadris começaram a se mover. A cada empurrão se aproximava mais dela, afundava mais em seu interior... Tocava seu coração.

Ela não sabia se era por ver Malcolm morrendo diante de seus olhos, mas se sentia selvagem, exposta, e necessitava de Fallon de uma maneira que não seria capaz de explicar com palavras.

Ele não fez perguntas. Simplesmente se ofereceu, como se soubesse o que precisava.

Larena o beijou no pescoço à medida que sua necessidade aumentava com a aceleração de seus quadris.

—Oh, Deus, Larena —gemeu ele.

Ela voltou a beijá-lo, percorrendo sua pele com a língua. Ele gemeu nas profundidades de sua garganta enquanto seus dedos se cravavam nos quadris dela.

As mãos de Larena passaram pelos ombros de Fallon enquanto lutava para se agarrar nele enquanto chegava ao orgasmo. Ela deu um grito afogado e se enterrou em seu pescoço quando o



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

orgasmo a envolveu.

Larena ficou atônita diante da intensidade do orgasmo. Seu corpo convulsionava com aquelas deliciosas ondas de prazer. Fallon continuou mergulhado dentro dela, alongando seu clímax.

—Você é minha, Larena. Minha.

Ela se sacudiu, abriu a boca num grito de gozo silencioso enquanto as presas de Fallon se afundavam em seu pescoço e a levavam a outro orgasmo.

Quando conseguiu abrir os olhos, Fallon estava beijando onde a mordeu. Ela sabia, sem olhar, que a tinha marcado. Deveria estar com raiva, mas não estava. Estava exultante.

—Minha —sussurrou antes de transportá-la de um salto para seu quarto do castelo.

TWKliek

Fallon não podia acreditar que cedeu ao seu desejo de marcar Larena. Sentia seu corpo agarrado ao seu redor, sabendo que a angústia que ela sentia por encontrar Malcolm, e a excitação que experimentou quando foi até ele eram muito.

Na escuridão da noite, ela era dele. Se ficaria em sua cama quando o sol aparecesse era outra coisa. Ele disse que era sua, mas em seu coração sabia que não a tinha. Nunca a teria a não ser que ela lhe desse seu coração.

Fallon chegou de um salto ao seu quarto e a deixou na cama antes de deitar ao seu lado. Ela se voltou para ele e apoiou a cabeça em seu ombro. A cabeça de Fallon estava cheia dela. Até mesmo o pulsar de seu coração se devia a ela.

Lucan perguntou se ele se importava com Larena. Fallon não sabia que emoção havia em seu interior, mas seus sentimentos por Larena cresciam a cada dia. Ela não tinha nem ideia que o tinha na palma da mão e provavelmente era melhor que não soubesse.

Nem saber que ela escondia a verdade sobre o anel e seu conhecimento do pergaminho podia apagar seus sentimentos. Ela tinha suas razões para manter seu segredo e, embora doesse que não confiasse nele, tentava entender.

Ele desceu os dedos por suas costas, a acariciando. Queria agarrá-la contra si e não soltá-la nunca, mas teria que o fazer. Acorrentá-la a ele só faria com que quisesse partir.

Fallon sabia que no fim teria que fazer o impossível. Teria que deixá-la ir.

Fechou os olhos enquanto uma onda de dor atravessava seu corpo. A ideia de não ver seus olhos azul cinzento todos os dias, de não ver como seus lábios formavam aquele incrível sorriso ou não sentir suas mãos sobre ele provocava um suor frio.

—Deus, dê-me força —ele sussurrou.

TWKliek



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

Broc voou para o sudoeste quando deixou os MacLeod. Ele demorou muito. Deirdre estaria furiosa quando voltasse, mas precisava fazer mais uma parada.

O vento o empurrou para seu destino. Viu o grande grupo de árvores muito antes de chegar até ele. Naquele enorme bosque viviam muitas criaturas e também druidas.

Aterrissou perto do lago e voltou a se transformar no homem que era. Era a única vez que deixava de lado seu deus, a única vez que se permitia recordar o homem que costumava ser. Trazia muitas lembranças, mas tinha que fazer com que aquilo acabasse.

Broc passou os dedos pelo cabelo, que era muito longo, e usou o lago para lavar o sangue do corpo. O sangue de Malcolm e dele mesmo. Suas feridas se curaram, mas provavelmente, o primo de Larena não teria tanta sorte. Ergueu-se e desejou ter pego uma túnica.

—Broc?

Sua doce voz chegou até ele das árvores. Ela apareceu com uma cesta numa mão e a saia na outra. As pálidas mechas marrons de seu cabelo caíam livres ao redor de seu rosto.

—É você. —sussurrou— Pensei que nunca voltaria.

Ele não queria voltar. Prometeu a si mesmo, em sua última visita há quase seis meses, que aquela seria a última vez. Era muito perigoso para os druidas. Mas não foi capaz de se manter afastado.

—Não posso ficar muito tempo, Anice. Há gente malvada procurando você e os outros druidas. Devem ficar escondidos como eu disse.

O sorriso de Anice não titubeou enquanto caminhava em direção a ele. Largou a cesta e levou suas mãos ao rosto de Broc.

—Como senti sua falta. Sofro constantemente por você.

—Estarei bem —assegurou ele, e tentou não afastar as mãos com um golpe. Era uma garota doce, mas nem sempre escutava quando era importante. — Me ouviu? Você e os outros druidas têm que ficar escondidos.

—Usamos magia. Até minha irmã juntou sua magia antes de partir. — Broc ficou paralisado quando a mencionou. Ela era a autêntica razão pela qual estava ali, a razão pela qual não podia se manter afastado daquele lugar. Seu coração retumbava em seus ouvidos como um tambor.

—Sonya partiu?

Anice inclinou a cabeça e franziu o cenho enquanto o olhava.

—Disse que era importante, que precisavam dela em outro lugar. Disse que era para ajudar os que lutavam contra Deirdre.

Broc virou e passou a mão sobre o rosto. Seu coração batendo em seus ouvidos enquanto sua cabeça pensava em todas as possibilidades.

Lembrava do momento que trouxe as duas garotas com os druidas. Continuou cuidando delas durante anos. Nenhuma delas sabia o papel que Broc teve em sua fuga de Deirdre, e queria assegurar que nunca soubessem. Teria que responder a muitas perguntas sobre o que aconteceu aos seus pais.



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

Sonya não sabia de sua existência. E gostaria que Anice tampouco soubesse, mas o pegou espionando sua irmã. Broc estava desesperado para sentir o toque de Sonya. Deveria ter afastado Anice. Mas em vez disso, a fez sua amante, apesar de seu olhar sempre estar sobre Sonya.

Voltou a olhar para Anice e tentou ignorar a dor de seus olhos.

—Quando Sonya partiu?

Anice encolheu de ombros.

—O que importa isso? Ela vai ficar bem, como sempre.

—Quando, Anice? —Voltou a perguntar.

Ela se afastou dele. Pela primeira vez havia um olhar de receio em seus olhos marrons. Ela não tinha nem ideia do tipo de monstro que ele era na realidade, ou da quantidade de gente que matou. Se soubesse, nunca teria entregue seu corpo.

—Faz quase três meses.

Broc lutou para respirar. Três meses? Sonya poderia estar em qualquer lugar. Poderia precisar dele. Por acaso não sabia que não era seguro para os druidas vagar pela Escócia?

—Aonde?

—Disse que estava indo para os MacLeod.

Broc cerrou os punhos. Ele não tinha certeza se ouviu Anice corretamente. Sonya estava com os MacLeod todo esse tempo e ele não sabia? Precisava ver com seus próprios olhos que chegou ao castelo e que os guerreiros a deixaram entrar. Se havia um lugar onde acreditava que Sonya pudesse estar segura, era com os MacLeod. No momento.

—Anice, me escute. A magia de Deirdre cresceu. Está encontrando os druidas que estiveram escondidos por anos. A magia que você e outros usaram poderia não ser suficiente. —Queria contar tudo sobre os guerreiros, o que Deirdre perseguia, mas não tinha tempo.

Ela engoliu em seco e assentiu com uma sacudida.

—Não voltará, certo?

—Não posso arriscar. É muito perigoso. Para os dois.

—Pensei que tínhamos um futuro juntos.

Broc baixou o olhar para o chão. Lamentou ter usado Anice, mas não conseguia parar de pensar que compartilhavam alguma coisa.

—Não há nenhum futuro comigo.

As lágrimas rolaram pelo seu rosto sem controle e caiu sobre seu peito.

—Que Deus o acompanhe, Broc.

Ele esperou até que o bosque a engolissem de novo antes de deixar cair a cabeça em suas mãos. Nunca teve intenção de fazer mal a Anice. Um momento de fraqueza fez que a recebesse em seus braços e pagaria por isso durante o resto de sua vida.

Quanto a Sonya, também era sua responsabilidade. Broc se assegurou que Anice nunca falasse dele, assim não se preocupava que Sonya contasse alguma coisa aos MacLeod.

Broc virou e se afastou correndo do bosque antes de liberar seu deus e voar. Faria o que



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

fosse preciso para manter às duas irmãs druidas afastadas de Deirdre. O que fosse preciso.

CAPÍTULO 26

Fallon esperou até que a porta fechou atrás de Larena para abrir seus olhos. Acreditava que o que partilharam na noite anterior a manteria ao seu lado pela manhã, mas estava errado.

Embora desejasse de todo coração, não a impediu. Com um suspiro, levantou-se e se vestiu, mas em vez de se dirigir ao grande salão, Fallon foi procurar Sonya.

Ele viu a maneira como ficou tensa quando disseram o nome de Broc. Havia algo na aparição de Broc e no resgate de Malcolm que inquietava Fallon.

—Bom dia, irmão — o cumprimentou Lucan.

Fallon parou no corredor.

—Bom dia. Como está Malcolm?

—Bem. Larena está com ele. Levei Cara para cama. Ela está esgotada.

—Bem —disse Fallon. — Me alegra saber que está recuperando. Viu Sonya?

—Sim. Está nas ameias. Tem algo errado?

Fallon hesitou. Ele viu a pergunta nos olhos verde-mar de seu irmão.

—Ainda não sei. Ela reagiu de forma estranha quando disse nome de Broc.

—E quer ver se existe alguma relação —acabou Lucan. — Sim, eu também o faria. Acha que ela o conhece?

—Pode ser. Tudo é possível. Não sabemos nada de Broc, além do que nos contou Ramsey.

Lucan apoiou um ombro contra a parede e cruzou os braços sobre o peito com o olhar pensativo.

—Broc é um mistério. Eu gostaria de falar com ele.

—Entre na fila, irmão.

Lucan riu antes de separar os braços e afastar-se da parede.

—Depois me conte tudo isso.

Fallon assentiu enquanto seu irmão partia. A escuridão nos olhos de Lucan por tantos anos desapareceu. Voltava a ser o homem que Fallon conheceu antes do assassinato de seu clã. Gostaria que tudo pudesse voltar a ser como era antes.

Quando Fallon chegou nas ameias encontrou Sonya, como disse Lucan. Ela estava em pé de costas para o mar. Suas mãos fortemente agarradas às pedras. Parecia muito concentrada.

—Está escutando as árvores?

Ela voltou a cabeça para olhá-lo.

—Apenas as ouço. Estou muito longe. De vez em quando ouço alguma palavra, mas não o suficiente para que faça sentido.

—Sempre viveu no bosque?



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

—Desde que me lembro.

Fallon continuou a observá-la enquanto apoiava um cotovelo nas pedras.

—E sua família?

—Meus pais estão mortos há muitos anos. Tudo que restou é uma irmã mais velha que gosta de passar os dias colhendo flores silvestres.

—Você nasceu com os druidas?

Ela balançou a cabeça.

—Não. O pouco que me contaram os druidas quando perguntei foi que nos levaram até eles quando mal caminhava.

—Que interessante. O que sabe sobre Broc?

Finalmente, ela virou para encará-lo. Seu olhar âmbar era firme quando encontrou os olhos dele.

—O que faz você pensar que sei alguma coisa?

—Ontem quando saiu seu nome você estremeceu.

Sonya suspirou e olhou para as mãos, mas antes ele viu um tremor de emoção.

—Minha irmã falava de um tal Broc, um homem que a visitava de vez em quando. Muitas vezes falava de seu futuro juntos, mas quando perguntava sobre ele, não contava nada mais. Depois de um tempo, parou de falar sobre isso.

—Acredita que é o mesmo Broc?

Ela encolheu de ombros e olhou-o no rosto.

—Fallon, minha irmã tem um grande coração. É uma boa pessoa, mas o mal que há no mundo não a preocupa. Anice acredita que pode ficar no bosque protegida pela magia e estar a salvo de Deirdre e de qualquer perversidade que possa ameaçá-la.

—E você não?

—Não —ela admitiu calmamente. — Não acredito. Tentei convencer os outros druidas para que partissem, mas o bosque foi seu lar por muito tempo. Ali se sentem seguros.

Fallon soltou um suspiro. Preocupado com o que acabara de descobrir.

—Consegue convencer os druidas para que venham para cá?

—Duvido. Falei das advertências que as árvores me fizeram, mas permaneceram determinados a ficar no bosque. Tentei fazer com que Anice viesse comigo, mas me disse que não podia partir. Que eu saiba, Broc é alguém que ela inventou. Ela sempre saía para o bosque sozinha. Eu a via falando sozinha ou conversando com pessoas que não estavam ali.

—Sinto muito, Sonya.

Ela balançou a cabeça com suas palavras.

—Não há nada o que sentir. Eu os adverti.

—Mas certamente não quer que Deirdre capture sua irmã.

O olhar de Sonya o abraçou.

—Claro que não. Mas não posso forçar os druidas a partirem. Eu disse onde estava e pedi



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

que viessem caso acontecesse algo.

—Deixe-me enviar guerreiros para encontrá-los.

— Eles nunca os encontrarão.

Fallon ficou ereto e conteve sua ira crescente..

—Então pode levar alguns guerreiros e encontrá-los.

—Eu gostaria de poder, Fallon, mas não posso partir. E não só porque Malcolm precisa de mim. As árvores me disseram que tinha que vir aqui e ficar, que se abandonasse o castelo MacLeod, Deirdre me encontraria. E antes que pense que sou uma covarde, tem que saber que se eu acabar nas mãos de Deirdre, ela descobrirá onde se escondem os druidas que até agora a evitaram.

—Nunca pensaria que é uma covarde, Sonya. Esquece que estive na montanha de Deirdre. Vi o que pode fazer. É normal que queira se manter afastada dela, mas temos que fazer com que esses druidas venham para cá antes de que ela os encontre. E no final ela vai.

Ela suspirou e assentiu.

—Tentarei mandar uma mensagem através das árvores, se puder.

Fallon tocou sua mão que ainda agarrava as pedras com força.

—Você fez tudo o que podia. Deixe que eu e os outros a ajudemos por uma vez.

—Obrigada. —Seus lábios tremeram enquanto sorria.

Fallon a deixou nas ameias e foi para o salão. Ele olhou para Ramsey e Hayden, que estava sentado à mesa revisando o pergaminho falso. Fallon deslizou em sua cadeira ao lado de seu irmão e soltou um suspiro.

—O quão ruim é isso? —Lucan perguntou com a boca cheia de comida.

Fallon se alegrou que os outros guerreiros não estivessem no salão. Ainda estava assimilando tudo que Sonya disse.

—O grupo de druidas com quem Sonya vivia correm perigo. —Pegou um pouco de comida e começou a contar para Lucan tudo o que descobriu.

Quando acabou, Lucan deu um assobio longo e baixo.

—Espero que possa enviar a mensagem. Eu não posso acreditar que os druidas pensassem que estavam seguros no bosque. Ninguém está a salvo de Deirdre, nem sequer aqui, mas conosco pelo menos têm uma oportunidade.

—Eles conhecem o bosque. É compreensível que não queriam abandonar um lugar mágico e protegido.

—E Broc? —Perguntou Lucan.

Fallon partiu outro pedaço de pão e descansou os antebraços na mesa.

—Sonya não sabe se é real ou não.

—Sua irmã tem algum tipo de problema mental?

—Sonya não me disse isso, mas acredito que poderia ser.

Lucan esvaziou o copo e colocou-o sobre a mesa.



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

—Então acho que vamos ter que esperar e ver o que acontece com Broc.

—Acho que sim. Esperava poder descobrir algo sobre ele, mas sei menos que ontem.

—A propósito, —acrescentou Lucan, e se aproximou de Fallon—, esta manhã encontrei sua roupa e a de Larena na aldeia. Dobrei-a e a deixei em seu quarto.

Fallon amaldiçoou a si mesmo. Esqueceu da roupa.

—Obrigado.

—Você já esclareceu alguma coisa?

Fallon sacudiu a cabeça.

—Não sei se alguma vez o faremos, Lucan. Eu daria tudo o que quisesse, mas a cada manhã, quando sai o sol ela abandona minha cama.

—Dê-lhe tempo. Vejo a forma em que ela olha para você, e aí há algo, Fallon.

TWKliek

Larena acariciou a sobrancelha a Malcolm e desejou em silêncio que seu primo despertasse. Sofria pelo seu braço e como isso afetaria seu futuro, mas em seu interior sabia que na realidade estava fugindo das lembranças de sua noite com Fallon. Aquela manhã olhou seu pescoço no espelho durante um bom momento, ainda surpreendida ao ver a marca de Fallon sobre seu corpo.

Levou a mão ao pescoço, a mordida estava agora coberta com a túnica. Ela se perguntou se Fallon se irritou ao ver que ela tornou a partir naquela manhã. Como podia explicar que ficar para ver como despertava era um passo que não podia dar? Ainda não.

Ela sabia que seu tempo com Fallon estava se esgotando. Se não se entregasse a ele, o perderia para sempre. Ele ofereceu tudo, e o que ela fez? Manteve uma parte dela longe dele, mas além disso, também não confiou nele e não contou a verdade sobre o Pergaminho.

Larena apoiou a cabeça em suas mãos quando voltou a sentir a ameaça das lágrimas. Como odiava chorar. Desde que conheceu Fallon as lágrimas eram praticamente incontrolláveis.

Ele merecia saber a verdade. Toda. Se a odiasse por isso, que assim fosse. Como homem das Highlands e chefe de um clã, ele deveria entender o peso de uma promessa.

Uma vez tomada a decisão de contar levantou a cabeça e secou os olhos. Precisava encontrar Fallon antes que mudasse de ideia. Podia ajudar Ramsey e Hayden com o pergaminho para que pudessem enganar perfeitamente Deirdre.

Mas quando se virou para sair, ouviu alguém sussurrar seu nome.

Larena se voltou e encontrou Malcolm a olhando com seu único olho bom. Ela sorriu e pegou a mão dele.

—Olá.

—Olá —murmurou ele, e passou a língua pelos lábios rachados.

Ela pegou o copo de água e levantou sua cabeça para ajudá-lo a beber. Quando ele terminou, limpou a água do queixo e tirou uma mecha de cabelo loiro dos olhos.



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

—Como está?

Ele grunhiu.

—M... mal.

— Eu sei, mas vai ficar bem. Está na casa de Fallon.

Malcolm franziu a testa, e ela viu as perguntas se formando em sua cabeça.

—Ainda não, primo —disse ela. — Você tem que descansar. Terá muito tempo para fazer perguntas.

—Tudo bem.

—Sente dor?

Ele assentiu enquanto fechava os olhos.

Larena apertou sua mão.

—Eu vou conseguir alguma coisa. Descanse.

Quando se virou, Sonya estava na entrada. A druida tinha uma expressão preocupada nos olhos âmbar, mas rapidamente dominou suas feições, e sorriu.

—Já acordou?—Perguntou Sonya.

—Sim, e sente dor.

Sonya foi até a cama.

—Eu misturei algumas ervas na água. Vai aliviar a dor e permitir que descanse..

—Obrigada.

A druida a olhou.

—Não precisa me agradecer. Isto é o que eu faço, o dom que me foi concedido. Continuarei utilizando minha magia para acelerar sua cura.

Larena olhou para Malcolm novamente.

—Obrigada de qualquer maneira. Se precisar de qualquer coisa, Sonya, eu vou ajudar.

—É bom que tenha vindo para cá. Este é o seu lugar —disse Sonya.

Larena deixou Sonya cuidando de seu primo e abandonou a cabana, estranhamente contente pelas palavras da druida. Olhou para o castelo, com o fundo azul do céu. Imaginou que em seu antigo esplendor devia ser magnífico, com as torres chegando até as nuvens e o ar cheio do grito de guerra dos MacLeod.

A única evidência que restava do massacre era a pedra cinza danificada pelo fogo e a torre que ainda estava em reconstrução. O castelo já não abrigava o clã MacLeod, mas Fallon, à sua maneira encheria aquela terra de gente.

Os druidas e os guerreiros que se atreviam a desafiar um ser tão maligno como Deirdre se reuniriam naquela terra e a enfrentariam na maior batalha de suas vidas.

—Larena!

Ele se virou e encontrou Galen, Camdyn e Logan sustentando em pé um grande poste.

— Precisamos de você —gritou Galen.

Larena olhou para o castelo. Sua confissão para Fallon teria que esperar.



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

TWKliek

Broc tomou coragem, como sempre fazia, antes de se deixar engolir por essa montanha. Apenas deu uns dez passos e já podia ouvir os gritos que se elevavam das masmorras nas entranhas da terra. Aqueles gritos o perseguiriam em seus sonhos durante toda a eternidade.

Embora quisesse chegar logo em seu próprio quarto, Broc sabia que primeiro precisava ver Deirdre. Haveria um castigo para ele, com certeza. Deirdre não gostava que ficasse esperando.

Ele tomou as escadas estreitas que serpenteavam pela montanha. Quando chegou acima de tudo, girou à esquerda e percorreu o corredor.

Havia vezes que juraria que as pedras estavam vivas, que podiam ler seus pensamentos e sentir seu ódio. Era parte do exército de Deirdre há tanto tempo que já devia estar acostumado, mas sabia que nunca poderia se acostumar com aquilo. A montanha era um lugar infame, um lugar onde a maldade crescia com força e aumentava a cada dia que passava.

Fez um aceno para os dois guerreiros que guardavam na porta de Deirdre. Eles chamaram e anunciaram sua presença. Broc ouviu quando ela gritou algo através da grossa rocha de sua porta.

Enquanto as portas duplas se abriam, Broc afastou de sua mente tudo que não fossem os MacLeod. Era um truque que aprendeu há muito tempo, e salvou sua vida inúmeras vezes.

A primeira coisa que fez foi olhar para o lugar onde Deirdre ainda mantinha James prisioneiro. O guerreiro levantou os olhos para Broc cheio de ódio e raiva.

—Onde esteve?—Deirdre perguntou quando ele entrou na sala.

Broc olhou para a porta pela qual acabava de entrar. Podia ver sua cama e os pés de um homem. Sabia sem dúvida nenhuma que se tratava de Quinn. Estava lá porque queria ou Deirdre o acorrentou em sua cama? Broc suspirou para si mesmo. Agora não podia voltar a falar com Quinn.

As brancas sobrancelhas de Deirdre se levantaram.

—E bem?

—Depois do ataque fiquei atrás para ver o que faziam Fallon e os outros —mentiu.

As pontas do cabelo branco de Deirdre se moveram e levantaram do chão. Ele já havia sentido a ardência de seu cabelo antes e viu como ela estrangulava muitas pessoas para saber que quando decidia usá-lo não era um bom sinal.

—Disse para Fallon tudo o que disse?

Broc inclinou a cabeça adiante.

—É claro, minha senhora. Cada palavra. —E algumas mais, mas isso ela não precisava saber.

—E Larena? Você a viu?

—Sim. Ela está viva.

Deirdre deixou que seu olhar o percorresse lentamente.

—Foi leal a mim durante muito tempo, Broc. Nunca questioneei sua lealdade, mas não volte a se atrasar ou será castigado.



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

Com a bÍlis subindo pela garganta, continuou com seu engano.

—Minhas desculpas, minha senhora. Pensei que gostaria de saber que estão reconstruindo a aldeia.

Os olhos sem cor de Deirdre se estreitaram.

—Ah sim? Interessante, Broc. Muito interessante. —Começou a voltar para o quarto, despedindo-o, mas então parou. — Dunmore trouxe um grupo de druidas. Ajude os outros com o interrogatório.

O coração de Broc retumbava em seu peito e o suor encharcou sua testa. Mais druidas? Como os encontrou? E quanto demoraria para descobrir Anice e seus druidas?

—Como quiser.

Ela parou e, sem dizer uma palavra, as pedras que retinham James o soltaram. O guerreiro verde pálido caiu no chão e esfregou os braços e as pernas por onde as correntes de pedra o prendiam. Fez uma reverência para Deirdre e logo saiu de seus aposentos.

Quando Deirdre desapareceu em seu quarto, Broc virou e saiu da estadia com um rosto inexpressivo. A última coisa que queria ver era como torturavam e matavam os druidas, mas não tinha escolha.

Broc saiu pelo canto da porta e encontrou com Isla. A druida era pequena, mal chegava ao seu peito, seus cabelos eram negros e os olhos azuis gelo que pareciam ver o interior de um homem.

Não entendia por que Deirdre não matou Isla, como os outros druidas. Isla não falava quase nunca e em seu rosto nunca mostrava nenhuma emoção. Seus olhos estavam tão mortos como o coração de Broc.

— Isla —murmurou Broc quando começou a passar ao seu lado.

—Viu-os? —Foi sua única resposta.

Ele parou enquanto suas suaves palavras enchiam o corredor.

—Quem?

—Os MacLeod.

—Sim. Deirdre tinha uma mensagem para eles.

—Virão por seu irmão guerreiro e a batalha será sangrenta. Muitos morrerão.

Suas palavras sussurradas ressonaram em sua cabeça muito depois que ela partiu.

CAPÍTULO 27

Até a tarde Larena não pôde escapulir para falar com Fallon. Esteve todo o dia pensando no que diria e em como o faria.

Não queria ver a raiva e mágoa em seus olhos, mas já não podia esconder a verdade por mais tempo. O que tinha com Fallon era especial, tão especial que estava disposta a quebrar sua



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

promessa.

Ela demorou muito para perceber o quanto precisava dele, ou talvez sempre soube, mas tinha muito medo de admitir isso. No entanto, iria consertar o estrago que fizera e rezaria para que ainda se importasse o suficiente para ouvi-la. Confiaria seu maior segredo. Seria a coisa mais difícil que já fizera, mas sentia que era o que precisava fazer.

Não ficou surpresa ao encontrar Fallon na praia. Ele estava de pé sobre um afloramento de rocha com vista para o mar. As ondas quebravam ao seu redor, salpicando-o ligeiramente, mas ele não se movia.

Parecia uma estátua, ali, apoiado nas rochas, um bonito e perigoso homem das Highlands a quem ela amava com todo seu coração.

Aquele amor era como se alguém a levantasse até as nuvens e estivesse voando. De repente surgiam novas possibilidades que jamais sequer sonhou. E tudo graças a Fallon e seu amor.

Ficou o observando por um bom momento, cativada por sua imagem. Nem em seus melhores sonhos imaginou que poderia encontrar um homem tão honesto, sensato e bom como Fallon. Era um homem que merecia uma grande mulher. Larena não era essa mulher, mas não podia deixá-lo ir.

Se ele a amava, seria dele.

De repente, ele virou a cabeça e olhou por cima do ombro. Seus olhos verdes ardiam nos dela.

Larena saiu da estrada e caminhou na direção dele. Deslocou-se facilmente pelas rochas com suas calças e suas botas, e quando levantou o olhar, Fallon estava ao seu lado, com seus cabelos longos e escuros ondeando na brisa.

Ele estendeu a mão e ela não hesitou em agarrá-la. Seus dedos quentes e fortes se fecharam ao redor do pulso de Larena e a conduziu para o escarpado, longe do mar.

—Estou surpreso em vê-la aqui —reconheceu ele.

Larena soltou um suspiro trêmulo. Nunca esteve tão assustada como estava naquele momento.

—Preciso falar com você. —calou-se, agora que estava diante dele não estava tão segura. — O que está fazendo aqui?

— Eu venho aqui para pensar —confessou ele enquanto voltava a dirigir seu olhar para o mar. — Meu pai costumava nos trazer, meus irmãos e eu, aqui para pescar. Falamos sobre coisas importantes e tolices. O mar sempre me deu muita paz.

Ela admirou seu perfil e engoliu em seco.

—Entendo. Este é seu lugar, Fallon.

Ele voltou o olhar para ela.

—E o seu, Larena? Onde é seu lugar?

—Em nenhum lugar. E em todos os lugares. Não tenho lar.

—Poderia ter um. Aqui. Comigo.



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

Seu coração se agitou com aquelas palavras. Incapaz de olhá-lo nos olhos, baixou o olhar para o chão e soltou sua mão.

—Eu tenho que contar uma coisa. Você não vai gostar.

—Diga-me .

Ela fechou os olhos com força e tirou o anel do dedo.

—Me deram este anel no dia que a deusa foi desatada em mim. Esteve na minha família desde que apareceram os primeiros guerreiros.

Ele não disse nada e Larena levantou o olhar. O rosto de Fallon estava impassível e os olhos fixos em seu rosto.

—Naquela noite, prometi que sob nenhuma circunstância falaria sobre o anel, ou por que o estava usando. Por centenas de anos, nunca foi removido. Até agora.

Ela estendeu o anel e esperou que ele o pegasse. Fallon o pegou entre os dedos e o aproximou do rosto para inspecioná-lo.

—Vê o ponto negro no interior da pedra?

Fallon assentiu.

—Sim.

As mãos de Larena tremiam enquanto as levantava por cima do anel. Sussurrou as palavras que Robena ensinou, palavras que acreditava que jamais utilizaria. Houve um brilho de luz e então o Pergaminho estava em suas mãos.

Ela limpou uma lágrima que caía e estendeu o Pergaminho para Fallon.

—Eu devia ter contado. Você confiou em mim.

Ele não pegou o Pergaminho como ela esperava. Em vez disso, estendeu o anel.

—Guarde o Pergaminho, Larena.

—Não quer vê-lo? —Era o que esteve procurando para libertar seu irmão. Não entendia por que não queria olhá-lo — Precisaré dele para libertar Quinn.

—Eu sabia o que era o anel, e o que estava em seu interior, desde o dia em que a trouxe aqui.

Larena cambaleou para trás, aquelas palavras foram como um soco no estômago. Suas mãos apertaram o anel e o Pergaminho.

—O quê?

—Sonya reconheceu o anel. Ela me disse.

Larena devolveu o Pergaminho à pedra antes de colocar o dedo dentro da dourada joia. Não sabia o que dizer, sua mente ainda se recuperando. Ele sabia. Sabia!

—Entendo. Nunca me perguntou.

—A decisão de contar era sua. Não podia forçá-la a fazer isso, como não podia fazê-la ficar na minha cama ao nascer o sol.

—Isso não é justo, Fallon. —Ela foi entregar seu coração e descobriu que ele sabia o que escondia. Igualmente abriu os braços para ela, a marcando como dele. Deveria tê-la odiado.



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

Ele soprou e passou a mão pelos cabelos.

—A vida não é justa. Vivi sozinho trezentos anos e a maioria desses anos são imprecisos por culpa do vinho. Realmente não vivi até que você apareceu. Pode entender o quanto te amo?

—Entendo. Por isso vim contar sobre o anel. Também quero ficar com você, Fallon.

—Não, não quer.

Disse as palavras tão baixo que, por um momento, não estava certa de tê-las ouvido bem.

—Sim, eu quero.

Ele balançou a cabeça. Seus olhos estavam tão cheios de tristeza que fizeram com que doesse seu peito.

—Me quer quando precisa de mim, mas no resto do tempo não valho a pena. Não a culpo. Não valho a pena. Ainda não. Estive tanto tempo só que mantenho todo mundo à distância e eu... bom, sou um bêbado que ainda está lutando contra a chamada do vinho. E tenho muitas coisas para consertar em minha vida.

Suas palavras arderam mais do que ela podia admitir.

—Acredita que me conhece, mas não é assim.

—Conheço-a melhor do que pensa. Diz que me quer, mas quanto, Larena? Quanto deseja estar comigo? Será minha esposa para que possamos passar o resto das nossas vidas juntos? Ou basta que compartilhe minha cama todas as noites?

Toda a vida com Fallon. A ideia fez com que um estremecimento percorresse suas veias, mas uma vez que desapareceu o prazer, não pôde evitar sentir medo que algum dia pudesse ficar outra vez sozinha.

—Por que o que temos agora não pode ser suficiente?

Ele deu um passo para ela, seu rosto cheio de dor.

—Porque quero mais. Preciso de mais.

O seu sonho de passar o tempo com Fallon desmoronou ao seu redor.

—Desculpe. Não posso dar o que precisa. —Ela começou a voltar para o castelo desejando poder ficar um momento a sós para chorar pelo amor que encontrou... e perdeu.

—Sim, pode, —ele gritou atrás dela.— Você está com medo!

Ela se virou para ele.

—Não sabe de nada.

—Oh sim, eu sei, Larena Monroe. —Ele correu para ela. Seus lábios fechados numa linha reta e a mandíbula cerrada. A raiva substituiu a dor e fez com que seu rosto adotasse uma expressão dura. — Tem medo de ficar sozinha, teme que possa haver alguém em quem pode confiar. Tem pânico de pôr seu coração e sua alma nas minhas mãos com medo que a abandone.

As pernas de Larena ameaçaram derrubá-la. Cada palavra era como uma bofetada e o pior é que eram verdadeiras. Virou e correu, ignorando Fallon, que gritava seu nome. Larena não se deteve até que viu que estava numa torre. Se aconchegou no chão do pequeno aposento e deixou que as lágrimas brotassem.



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

Já não queria conter a miséria e a solidão que ignorou todo este tempo. Fallon liberou seu desespero num golpe e esse desespero a olhava fixamente, exigindo que o admitisse.

Mas não podia.

TWKliek

Fallon se amaldiçoou por ser tão estúpido. Não deveria dizer aquelas coisas para Larena. Sabia que precisava tratá-la com cuidado, mas seu temperamento o traiu quando ela disse que não poderia dar o que ele precisava.

Observou como se afastava correndo, e seu coração se partiu em pedaços. Sabia que a tinha perdido para sempre. A dor que sentia era pior que a que sentiu quando perdeu sua família e seu clã.

Fallon caiu de joelhos pelo peso daquela dor. Jogou a cabeça atrás e abriu os braços enquanto deixava brotar toda sua angústia com um grito.

Mas nem sequer isso o ajudou.

Deixou cair a cabeça contra seu peito e cobriu o rosto com as mãos. Tudo que tentava consertar acabava piorando sempre. Veja o que aconteceu com Quinn. E agora Larena. Não poderia liderar a si mesmo, e muito menos um exército de guerreiros, se não fosse capaz de ganhar Larena. A ira o invadiu com velocidade. Sua pele cintilou com a mudança, mas não tentou detê-lo. Agora não havia maneira de pará-lo.

E talvez nunca.

—Fallon?

Ficou de joelhos de um salto quando ouviu Lucan dizer seu nome, mas não olhou para seu irmão.

—Deixe-me.

—Nem pensar. —Lucan continuou se aproximando dele. — O que aconteceu? Vi como Larena corria para o castelo.

Fallon jogou a cabeça atrás e riu. Aquela risada soou totalmente vazia até mesmo aos seus próprios ouvidos.

—Eu a perdi, se é que alguma vez cheguei a ter.

—Conte-me — pediu Lucan enquanto se colocava diante dele.

Fallon negou com a cabeça.

—Agora preciso ficar sozinho.

—Nós precisamos de você.

—Não —bramou Fallon. Ele virou as costas para seu irmão.— Não precisam. Você pode liderar esses homens, Lucan.

—Não, Fallon. Por favor, não parta. Já perdi Quinn. Não posso perder você também.

Fallon olhou para os escarpados diante dele. Já havia falhado muitas vezes com Lucan. Não



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

voltaria a fazer isso, embora cada fibra de seu corpo desejasse desaparecer e não voltar jamais.

—Eu voltarei, Lucan.

Começou a subir os escarpados, não queria ouvir a resposta de seu irmão. Seu coração pulsava com força enquanto saltava de escarpado a escarpado e logo corria pelas onduladas colinas. Não descansou nem parou até que os pés não puderam levá-lo mais longe.

Fallon caiu no chão e rolou para ficar de costas. A rápida respiração queimava seus pulmões. Usou o braço para proteger os olhos do sol, que estava se pondo, e observou o azul intenso do céu.

Gostaria de saber o que havia de errado com Larena. Queria voltar a tê-la em seus braços, queria sustentar seu corpo suado e cheirar seu delicioso aroma de lírios.

Mas a tinha perdido.

Apertou a base das mãos contra os olhos, tentando apagar de sua cabeça a imagem do lindo rosto de Larena. Mas Fallon sabia que nem sequer a morte poderia eliminá-la.

Ela era uma parte dele, como seu deus. Agora e sempre.

CAPÍTULO 28

Quando Larena despertou, o céu estava cinza. Esfregou os olhos, irritados e inchados pelas lágrimas, mas não se importou. Nada importava.

Ela levantou e caminhou até a janela. Não havia chorado tanto desde que assassinaram seu pai e ficou realmente sozinha pela primeira vez na vida.

As horas passaram enquanto ela estava mergulhada na miséria. Deveria ter substituído Cara para cuidar de Malcolm, mas esqueceu sua promessa com os lamentos de seu coração.

Só de pensar em Fallon uma nova onda de dor inundou seu peito. Não sabia como poderia continuar com essa angústia dia após dia. Não sabia se poderia fazer isso. A dor que sentiu com o assassinato de seu pai não era nada comparada com a dor com a dor que estava agora em seu interior. Essa dor nunca poderia acalmar e nunca a abandonaria. O tempo podia atenuá-la, mas tudo que teria a fazer era olhar para Fallon para ver o que poderia ter sido.

Não posso ficar aqui. Mas não posso partir. O que vou fazer?

Larena piscou novamente com a visão turva por causa das lágrimas. Teria que enfrentar cada coisa em seu momento. Agora se concentraria em Malcolm. Precisava dela. Saiu correndo da torre. Esteve tentada a usar seus poderes para que ninguém a visse, mas já foi covarde por muito tempo. Percebeu graças a Fallon.

Quando desceu a escada até o grande salão, viu Ramsey e Hayden ainda inclinados sobre a parte de pergaminho falso. Sem pensar duas vezes, Larena extraiu o Pergaminho do anel e se aproximou dos homens.

—Tomem. —Estendeu o pergaminho para Ramsey. — Isso irá ajudá-los.



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

Os olhos cinzas de Ramsey se estreitaram enquanto passava o olhar da mão de Larena para seu rosto.

—O que é isso?

—O Pergaminho. Sou sua Guardiã. Acredito que o protegerá com sua vida.

Hayden amaldiçoou baixinho e Larena sentiu novamente a ameaça das lágrimas.

—Sinto muito, deveria ter contado isso, mas prometi que nunca falaria disso a ninguém.

Ramsey pegou o Pergaminho e o segurou entre as mãos com reverência.

—Não tem que se desculpar, Larena. Você pode confiar em nós.

— Certifique-se que nosso pergaminho falso seja bastante autêntico para enganar Deirdre. Precisamos que Quinn volte. Fallon precisa dele.

—Não o perderemos de vista —prometeu Hayden. — Você tem nossa palavra.

Ela piscou para deter as constantes lágrimas e se apressou a sair do castelo. Todos os seus instintos diziam que não devia confiar em Ramsey nem em Hayden, mas precisava aprender a fazer isso.

Quando chegou à cabana que estava Malcolm, e as lágrimas haviam secado e controlou suas emoções.

Larena abriu a porta e encontrou Cara sentada ao lado da cama de Malcolm com o trabalho no colo. A druida levantou o olhar e sorriu. Seu sorriso desapareceu quando contemplou o sombrio semblante de Larena.

—Está tudo bem? —Perguntou Cara enquanto ficava em pé.

Larena forçou um sorriso que não sentia. Cara sempre foi muito amável e não pretendia sobrecarregá-la com problemas que não eram dela.

—Tudo está como deveria ser. Agora vou ficar com meu primo.

Cara a olhou durante um momento tenso antes de recolher o trabalho. Quando abriu a porta se deteve.

—Se precisar falar com alguém, Larena, estarei aqui.

As odiosas lágrimas faziam com que seus olhos ardessem. Larena não queria falar, mas de repente as palavras saíram de sua boca.

—Há muito tempo que não tenho uma amiga. Obrigada, Cara.

—Sou eu quem deve agradecer. Você ajudou Fallon de uma maneira que Lucan e eu não podíamos nem sonhar. Não sei o que aconteceu entre você e Fallon em Edimburgo, mas quando voltou era um homem diferente. Lucan diz que é o homem que era antes que seu deus fosse despertado.

Larena afundou na cadeira, a respiração presa na garganta. Ela ajudou Fallon? Não acreditava. Fallon voltaria a ser esse homem sem ela.

—Eu gostaria de poder aceitar esse mérito, mas Fallon sempre foi esse homem. Só precisava ver que podia. É um líder natural.

—Importa -se muito com ele, não é?



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

—Temo que é muito mais que isso.

Cara fechou a porta e foi correndo até ela. Ajoelhou-se e pegou as mãos de Larena.

—Você o ama?

—Sim, e acredito que o perdi.

Cara sorriu com doçura, seus olhos marrom escuro se encheram de autêntico calor.

—Os irmãos MacLeod são pouco comuns, concordo, mas são homens bons. Fallon se importa com você, isso é óbvio. Não viu seu olhar quando chegou aqui com você nos braços. Acreditava que estava morta. Estava enlouquecido, Larena. Nunca o vi em tal desolação.

—Sério?

—Ele permaneceu com você o tempo todo enquanto Sonya a curava. A mão dele não soltou a sua.

Larena olhou para o teto, desejando que Cara estivesse dizendo a verdade.

—Ele não estava lá quando acordei. Eu pensei ...

—Vou dizer uma coisa, uma coisa que Fallon não quer que saiba. Se Lucan descobrir que contei ficará muito zangado comigo.

—O que é? —Larena tinha que saber. — Eu não vou dizer.

Cara levantou e suspirou.

—Se lembra que eu disse que precisava de sangue?

—Sim.

—Fallon foi quem o deu a você. Não permitiu que Lucan nem nenhum dos outros guerreiros lhe dessem seu sangue. Queria que em suas veias só corresse o dele.

A compostura de Larena desmoronou. A imagem de Cara nadava com as lágrimas que enchiam seus olhos e a agonia pelo que perdeu.

—Fui uma idiota. Por que não me disse isso?

Cara estendeu uma mão e passou um dedo sobre a pedra branca da mão de Larena.

—Por isso. Machucou-o muito que não contasse.

—Contei hoje. Não tinha ideia que ele já sabia, mas fiz uma promessa, Cara.

—Ele entendeu.

Larena expirou.

—Não posso perdê-lo agora que acabei de encontrá-lo.

—Conheço os MacLeod e sei que sempre pensam duas vezes. Dê-lhe algum tempo.

Larena ficou em pé e envolveu Cara em seus braços.

—Obrigada. Muito obrigada. Não sabia o quanto estava sozinha até que Fallon me trouxe para este castelo e me deu uma família.

—Aqui nunca estará sozinha, Larena. —Cara deu um passo atrás e limpou as lágrimas das faces de Larena. — Aconteça o que acontecer, sempre serei sua amiga e irmã.

Larena sorriu enquanto Cara partia, mas ainda se sentia como se tivessem arrancado seu coração do peito. Estendeu o braço e pegou a mão de Malcolm, precisando de sua força. Desejava



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

poder curá-lo como fez Sonya, mas tudo que podia fazer era ficar ali sentada e rezar.

Observou o braço quebrado e deslocado . Malcolm a fez acreditar que era tão forte como ela, mas deveria ter visto. Nunca devia ter permitido que se relacionasse com ela.

—Não o faça.

O olhar de Larena se dirigiu ao rosto de Malcolm e encontrou seus olhos azuis a encarando.

—Já pode abrir os dois olhos —concedeu ela com um sorriso.

—Não o faça.

—Não fazer o quê?

—Não pense que isto aconteceu comigo por sua culpa.

Ela suspirou e parou de fingir. Malcolm sempre chegava ao coração de tudo. Era o que fazia dele o homem que era.

—Você quase morreu porque o viram me ajudando.

—Porque eu quis.

Ela afastou o cabelo de sua testa, agradecida que ele não tivesse febre.

—Estou ansiosa para contar tudo. Aqui há druidas, Malcolm. Uma delas o curou. É incrível e maravilhosa.

A sombra de um sorriso levantou os cantos de seus lábios.

—Sim, é.

—E guerreiros. Além de Fallon e seu irmão Lucan, há cinco outros guerreiros, incluindo Camdyn.

—Então conseguiu.

Ela assentiu.

—Sim. Todos vieram vê-lo. Você ainda sente dor?

—Só um pouco. Mas é suportável. Diga-me, está apaixonada por Fallon?

—Então estava acordado.

—Sim.

Ela encostou-se contra o respaldo da cadeira e deixou as mãos no colo.

—Eu não quero estar, mas parece que Fallon conquistou meu coração.

—Ele é perfeito para você, Larena.

Ela sorriu apesar da dor que ainda sentia no peito.

—Ah, é?

—Não poderia ter um homem melhor ao seu lado.

Larena estava completamente de acordo. Estava prestes a perguntar sobre o ataque que sofreu quando fechou os olhos. Com um sorriso, o deixou dormir. Teriam tempo de sobra para falar; no momento, precisava ficar bom.

Não devia ficar tão surpreendida com a rapidez que se recuperou. O que Sonya e Cara fizeram era, certamente, mágico. Não havia outra explicação.

Quanto ao braço de Malcolm, Larena só podia esperar o melhor.



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

Acomodou-se na cadeira e jogou a cabeça atrás. Seus olhos se fecharam enquanto deixava que sua mente vagasse até Fallon e o afeto que ele deu livremente. Pensou no futuro, pensou de verdade nele, e imaginou Fallon ao seu lado.

Com ele haveria felicidade e um amor que não podia nem sonhar. Mas primeiro, antes de ter esse futuro, teriam que se encarregar de Deirdre.

Entretanto, Lucan e Cara estavam fazendo. Não havia nenhuma razão para que ela e Fallon não pudessem.

TWKliek

Fallon despertou sobressaltado. Algo se movia perto dele, algo que não era parte da natureza. Ele ficou completamente imóvel, no escuro e escutou. Não fazia ideia de onde se encontrava, e estava tão furioso que não notou o ambiente em torno dele.

Seu pai ficaria envergonhado dele. Mas precisava fazer algo para controlar sua fúria, se não fizesse, teria tomado um caminho que talvez nunca poderia retornar. Inclusive agora, quando pensava em Larena e em como a perdeu, a ira corria por seu peito e ameaçava voltar a sair.

Ele abriu um olho e à sua direita viu os galhos de uma árvore balançando. Tentou se lembrar da direção que havia tomado. Se deslocou para o norte, longe do castelo. Mas até onde?

Ficou tenso quando ouviu um galho se quebrando no silêncio. Os sons habituais da noite não estavam ali, só uma quietude misteriosa e pouco natural.

E então soube.

Wyrran.

Fallon abriu mais os olhos para ver melhor. Seu magnífico ouvido pôde captar um som muito leve que o advertiu que os wyrran estavam perto. Muito perto.

Fallon rolou para o lado e ficou de pé de um salto num movimento muito suave. Ele pulou atrás da árvore mais próxima, justo quando viu o primeiro wyrran correndo pelo bosque. Começou a ouvir os estalos e os pequenos chiados típicos das criaturas. Havia dezenas delas, bem como guerreiros. Fallon precisava avisar os outros, pois sabia que iam atacar o castelo.

Sua pele formigou quando liberou seu deus. Ele lambeu suas presas e afundou as garras na casca da árvore. De maneira nenhuma permitiria que os wyrran capturassem Larena ou fizessem mal a alguém do castelo.

Um guerreiro andava enquanto os outros corriam ao lado dos wyrran. Fallon manteve o olhar no guerreiro alado quando parou ao seu lado. Fallon ficou em guarda, esperando que o atacasse.

Broc virou a cabeça e seus olhos encontraram com os dele. Fallon esperava que o guerreiro alertasse os outros. Mas Broc não fez nada. Depois de um momento, levantou-se e bateu suas asas.

Merda!



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

Fallon não sabia o que pensar. Não entendia por que Broc não alertou sua presença aos outros guerreiros. Deirdre teria outro irmão MacLeod e Lucan ficaria sozinho. Mas Fallon não tinha tempo para pensar sobre isso.

Centrou todos os seus pensamentos no grande salão, reunindo todo seu poder. Quando voltou a respirar já estava no castelo, de pé ao lado de uma das mesas.

—Caramba, Fallon! —Exclamou Hayden enquanto dava um salto sobre sua cadeira. — O que aconteceu?

—Aproximam-se muitos wyrran. Reúna os outros e se preparem. Onde está Lucan?

—Aqui—interveio seu irmão enquanto saltava do andar de cima até o grande salão. — Quantos?

—Muitos. Peguem às mulheres e vão para às masmorras. Proteja as druidas, irmão.

Lucan assentiu ligeiramente.

—E você?

— Vou tentar ganhar algum tempo para que vocês possam se esconder.

Hayden se colocou ao seu lado.

—Eu vou com você.

Cara desceu as escadas correndo, com o rosto branco de medo.

—Sonya e Larena estão na aldeia cuidando de Malcolm.

Fallon amaldiçoou, dividido entre ir até Larena ou retardar o ataque.

—Vá —disse Ramsey enquanto entrava correndo pela porta do castelo com a pele tornando-se da cor bronze enquanto se transformava.

—Eu me encarregarei que Sonya e Malcolm estejam seguros.

Com um último olhar para seu irmão, Fallon pôs sua mão sobre a de Hayden e os transportou os dois para um pedaço de terra longe do castelo e da aldeia, mas perto o suficiente para voltar, se necessário.

Fallon saltou em uma rocha que sobressaía da terra como o punho de um deus antigo. Ardia de raiva pelo ataque de Deirdre e por não ter levado Malcolm para o castelo antes. Malcolm e Sonya não podiam lutar contra a avalanche do mal que vinha para eles.

E Larena.

Fechou os olhos e desejou estar ao seu lado. Era uma guerreira, mas estava acostumado a proteger às mulheres. Era sua mulher. Ele era um homem das Highlands, e os homens das Highlands sempre protegiam suas mulheres.

—Larena —sussurrou Fallon.

—Ela vai ficar bem —disse Hayden.

Fallon olhou para o guerreiro de pele vermelha que se colocou num afloramento de rochas à sua esquerda. Das pontas dos chifres de Hayden e de seus dedos saía fumaça.

Fallon não fingiu não ter entendido Hayden.

—Rezo para que tenha razão.



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

—Ramsey e outros levarão Malcolm e Sonya para o castelo. Nós passaremos um bom momento. —As presas de Hayden brilharam à luz da lua quando sorriu para Fallon.

Fallon assentiu. Desejava cravar as presas num wyrran, arrancar o coração de um guerreiro. Seu deus queria sangue e aquela noite ele o daria.

—Estão vindo —murmurou.

Hayden se abaixou, com os braços estendidos para os lados e as garras preparadas para esfaquear. Fallon olhou para o céu e viu Broc pairando sobre eles. O guerreiro alado se dirigia para o castelo para tentar capturar Larena?

Fallon não teve tempo para se preocupar com isso, mas os wyrran e os guerreiros apareceram. Jogou a cabeça atrás e soltou um grito de guerra que qualquer MacLeod teria ficado orgulhoso. O uivo de raiva de Hayden cresceu para se unir ao dele.

O primeiro wyrran saltou ao lado de Fallon, que o levantou por cima de sua cabeça e lançou o pequeno corpo amarelo contra as pedras. A cabeça do wyrran se estampou contra uma rocha e abriu em duas.

Fallon mal teve tempo de retirá-lo com um chute, quando dois mais e um guerreiro caíram sobre ele. Olhou para Hayden e viu que soltava fogo pelas mãos. Fallon não fazia nem ideia que o guerreiro vermelho tivesse o poder de soltar fogo.

O mais velho dos MacLeod grunhiu quando um murro aterrisou em sua barriga. Estrelou seu cotovelo contra um guerreiro e depois rasgou seu braço com a garra. Fallon sorriu antes de dar um chute na cara de um wyrran.

Um grito estridente o encheu especialmente quando o wyrran saiu voando da rocha até o chão e foi pisoteado pelas outras criaturas.

Fallon conteve um grito quando o segundo wyrran o arranhou nas costas com as garras. Enquanto lutava contra a dor, um guerreiro ficou de pé diante dele e agarrou seus dois braços para imobilizá-lo contra o corpo. Fallon reconheceu o guerreiro de pele azul de seus ataques anteriores ao castelo.

—Não pode nos vencer —disse William. — Lutar contra o inevitável é inútil.

Fallon sorriu antes de afundar as presas no pescoço do guerreiro. O sangue fluíu por sua boca e seu queixo. Sentiu náuseas por seu sabor metálico, mas não o soltou, apesar que o guerreiro se sacudia contra ele.

Quando teve os braços livres, Fallon cravou suas garras nos lados de William. Ele ignorou a dor causada pelo wyrran, ainda arranhando suas costas e pernas. Estava concentrado no guerreiro e em matá-lo.

De repente, o guerreiro de pele azul deu um puxão atrás, com sangue saindo em jorros da ferida no pescoço e dos cinco cortes do lado.

Fallon cuspiu o sangue e se voltou para o wyrran nas suas costas. Agarrou-o pela cabeça e, com um movimento rápido, partiu seu pescoço. Fallon rugiu na noite. Seu deus, Apodatoo, queria mais sangue, mais morte.



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

Quando olhou ao seu redor, Fallon viu que os outros guerreiros e os wyrran estavam o ignorando e se dirigiam para o castelo.

—Fallon, chegaram ao castelo —gritou Hayden.

Larena!

Fallon saltou à rocha de Hayden e agarrou seu braço enquanto saltavam até a aldeia.

CAPÍTULO 29

Larena pulou da cadeira quando Ramsey irrompeu na cabana. Só de olhar sua pele bronze, suas garras e presas sabia que algo estava errado.

—O que aconteceu? —Perguntou Sonya da cozinha.

Ramsey olhou de Malcolm que estava deitada na cama, para Sonya.

—Um ataque. Temos que levar você e Malcolm para o castelo. Agora.

—Se o movermos, corremos o risco de deixar seu braço inútil para sempre —arguiu Sonya enquanto se apressava para ficar ao lado da cama.

Ramsey deu alguns passos em direção a Malcolm e se curvou para pegá-lo.

—E se não o movemos estará morto.

—Onde está Fallon? —Perguntou Larena. — Ele pode transportar Malcolm e Sonya de um salto.

Os olhos cor de bronze do guerreiro de Ramsey manteve seu olhar durante um instante, o silêncio alagou a cabana.

—Fallon e Hayden saíram para tentar frear o ataque.

—Os dois sozinhos? —Seu coração caiu aos pés.

Malcolm gemeu quando Ramsey o levantou em seus braços. Larena olhou para o rosto de seu primo e descobriu que a estava observando. Fez um gesto de assentimento com a cabeça e Larena soube o que tinha que fazer.

—Vá com ele, Sonya — insistiu Larena.

Ramsey virou-se para ela.

—O que está planejando?

—Vou garantir que consiga levar Malcolm e Sonya ao castelo. Não há tempo para discutir, Ramsey, vá!

Ao ver que ele não se movia, ela chamou sua deusa e suspirou quando sentiu o formigamento cada vez que a liberava e que percorria seu corpo antes de mudar seu aspecto.

Passou apressadamente ao lado de Ramsey e saiu correndo para a aldeia. Os agudos gritos dos wyrran já podiam se ouvir, mas foi um atroz rugido que a fez parar. Sabia, sem ver, que foi Fallon que emitiu aquele rugido.

Um calafrio de terror e ansiedade percorreu seu corpo. O que se aproximava deles não era



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

um grupo isolado de wyrran contra o qual podiam lutar e que podiam matar. Tratava-se de hordas de wyrran e guerreiros que vinham capturá-la para levá-la até Deirdre.

—Nunca — jurou Larena a si mesmo enquanto preparava suas garras.

Mordeu o lábio inferior com as presas enquanto se afastava da aldeia para se situar entre esta e o castelo. Sentiu um movimento às suas costas, virou e descobriu Galen, Logan e Camdyn, todos transformados em seus deuses ao seu lado.

—Certifique-se que Ramsey chegue ao castelo com Malcolm e Sonya —pediu a Logan.

Logan deu uma olhada para onde se aproximava o ataque.

—Eu voltarei —prometeu antes de sair correndo atrás de Ramsey.

O coração de Larena pulsava com força no peito e o sangue palpitava nos ouvidos. Se perguntava onde estariam Fallon e Hayden e se estariam bem.

Por favor, Senhor, mantenha Fallon a salvo.

Deirdre queria Fallon, assim existia a possibilidade que fosse capturado. O sangue de Larena gelou ao pensar. Se Deirdre conseguisse de algum modo encarcerar Fallon, Larena estava disposta a fazer o que fosse necessário para libertá-lo. O que fosse necessário.

—Está pronta para isso? —Perguntou Galen à sua direita.

Larena encolheu de ombros.

—Pronta ou não, aí está.

—Estou desejoso para lutar —expressou Camdyn. — Deixemos que se aproximem.

—Sim—assentiu ela. — Deixemos que se aproximem e que tentem o pior.

Galen sorriu amplamente e encolheu os ombros.

—Esta será uma noite sangrenta.

Não houve mais palavras, pois os wyrran apareceram diante deles.

Larena nunca viu tantos wyrran juntos. Por um momento pensou em fugir. Então se lembrou de quem era, o que era e ficou ali, enquanto sua deusa ganhava vida dentro dela.

Com uma simples olhada, pôde ver que Ramsey e os outros conseguiram cruzar as portas do castelo. Solto um suspiro e virou para enfrentar a horda diante de si.

Juntou-se a Camdyn e a Galen enquanto lançavam um rugido. Com um movimento de suas garras, decapitou o primeiro wyrran que se aproximou.

Larena girou nos calcanhares e se esquivou de um punho que viu se aproximando dela. Quando levantou, lançou um golpe na perna do guerreiro e o acertou bem na virilha.

O guerreiro se encolheu de dor e levou as mãos à virilha enquanto caía de joelhos. Larena não desperdiçou a oportunidade e deu-lhe um chute na cara. Fez retroceder suas garras para se impulsionar, mas antes que pudesse decapitá-lo, o braço de Galen surgiu de um nada e o fez por ela.

—Atrás de você! —Gritou.

Larena virou bem a tempo de descobrir um wyrran pronto para atacá-la. Caiu para trás e bateu a cabeça contra no chão. O golpe a deixou aturdida por um momento, mas foi o suficiente



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

para que outro wyrran se unisse ao primeiro e ambos comessem a usar suas garras contra ela.

A dor atravessava seu corpo enquanto os wyrran tentavam desfiar seu peito e estômago. Ela flexionou um joelho e deu um golpe forte na cabeça de um dos wyrran. O segundo agarrou pelos braços e esticou até que os arrancou com um forte som que os deixou inúteis. Girou, ficou sobre ele e partiu seu pescoço.

Justamente no momento que ficava em pé, o primeiro wyrran voltou a tentar atacá-la. Desta vez, Larena tirou suas garras e a criatura se empalou nelas.

Arrancou sua cabeça e virou. Então descobriu que Fallon e Hayden se uniram à luta com eles. Fallon girou a cabeça, seu olhar se encontrou com o dela. O tempo praticamente parou ao notar seu olhar fixo no dela. Com Fallon ao seu lado, podia enfrentar qualquer coisa.

Para sua surpresa, viu Hayden usar fogo. O impacto durou apenas até sentir o chão tremer sob seus pés. Olhou ao redor e descobriu Camdyn convocando à terra ao seu redor e usando-a como arma.

O wyrran e os guerreiros enviados por Deirdre pararam seu ataque e ficaram olhando a parede de terra que os separava de Larena e dos outros.

—Não poderei manter isto por muito tempo —gritou Camdyn. — Estão usando seus poderes para quebrar a parede.

Fallon sentiu como se seu pulmões estivessem queimando. Olhou para os guerreiros à sua volta e descobriu que feridas e sangue os cobriam. Finalmente, seus olhos caíram sobre Larena. Tinha a túnica rasgada e apenas se sustentava sobre os ombros. Sua pele iridescente brilhava como um farol na escuridão e tudo que desejava era rodeá-la com seus braços e certificar-se que estava bem.

—Não podemos ganhar esta batalha —lamentou. — São muitos.

—Malcolm está no castelo com Sonya —adicionou Galen.

Fallon assentiu.

— Bom. Vamos segurá-los o quanto pudermos.

—Para que não possam chegar até as druidas. —Larena terminou a frase.

Houve um zumbido no ar e ouviram o bater de asas. Fallon levantou o olhar e encontrou Broc suspenso sobre eles.

—Este ataque não é para matar, é para capturar tantos de vocês quanto pudermos. Especialmente as druidas.

—Por que nos dá essa informação? —Perguntou Fallon.

Broc olhou para o castelo.

—Tenho minhas razões, MacLeod. Não posso dizer mais.

A mente de Fallon começou a pensar a toda velocidade enquanto Galen amaldiçoava. Esperou até que Broc partisse e passou uma mão pelo cabelo. Os superavam em número e só era questão de tempo que algum fosse capturado.

—Temos que nos esconder —disse Fallon. — Camdyn, pode manter a parede um momento



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

mais?

O guerreiro assentiu centrado na parede de terra que levantou na frente dele com as mãos levantadas diante de seu rosto.

— Vou assegurar que tenha resistência.

—Qual é seu plano? —Perguntou Galen.

—Temos que nos esconder, mas não no castelo. Em algum lugar que não possam imaginar, para que não nos encontrem—respondeu Fallon.

Hayden se moveu e ficou ao lado de Camdyn.

—Faça o que tenha que fazer, Fallon. Ficarei com Camdyn e assegurarei que cada wyrran ou cada guerreiro que tente atravessar a parede, arda.

Fallon virou para Larena com a intenção de levá-la primeiro, mas ela sacudiu a cabeça com os iridescentes cachos num movimento rítmico.

—Não. Tenho meu próprio poder, Fallon. Me tornarei invisível se tiver que fazer. Leve os outros.

Fallon amaldiçoou. Ela tinha razão, claro, mas isso não significava que gostasse de deixá-la para trás. A agarrou e deu-lhe um rápido beijo nos lábios.

—Mantenha-se a salvo.

—Ficarei — prometeu ela.

Com um suspiro, Fallon virou para Galen.

—Você primeiro, Shaw.

—Merda —murmurou Galen com a mandíbula apertada.

Fallon não deu nem um instante. Transportou-se com Galen para uma caverna nos escarpados. Logo que chegaram, Fallon se transportou às masmorras do castelo.

—O que aconteceu? —Perguntou Lucan com o cenho franzido.

Fallon sacudiu a cabeça.

—Não há tempo. Explicarei isso logo. Temos que partir.

Teria que transportar mais de um de cada vez, mas tinha medo de falhar na tentativa. Entretanto, não havia outra opção. Pegou Malcolm nos braços e fez um gesto para Sonya com a cabeça.

—Se agarre em meus braços.

Assim que ela fez, ele os transportou à caverna. Galen estava ali para pegar Malcolm e, de repente, Fallon já havia tornado a desaparecer. Num momento, já estavam Lucan, Cara, Ramsey e Logan na caverna, mas pareceu uma eternidade.

Quando Fallon retornou para levar Camdyn e Hayden, não pôde ver Larena. Rezou para que se encontrasse num lugar seguro. A parede de terra de Camdyn estava desmoronando diante deles.

—Larena —gritou. — Aos escarpados. Eu te encontro lá.

Não esperou para ouvir nenhuma resposta, pôs suas mãos sobre Hayden e Camdyn e os



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

transportou à caverna.

Fallon desabou contra a parede da caverna, com o corpo exausto dos constantes saltos transportando os outros. Ficou em pé contra as pedras disposto a sair justo quando Lucan se dirigiu para ele.

—Precisa descansar.

Fallon assentiu.

—Tenho que encontrar Larena. Ela não conhece os escarpados.

—Utilizou seu poder? —Perguntou Lucan.

—Sim. Disse que nos encontraríamos nos escarpados. Tenho que ir procurá-la.

—Então vá.

Fallon fechou os olhos e suspirou profundamente antes de saltar novamente. Assim que chegou à rocha que estava olhando para o castelo, tocou o chão e permaneceu observando como os wyrran e os guerreiros corriam para se apoderar da aldeia e do castelo. Destruiriam tudo que foi reconstruído, mas poderiam voltar a consertá-lo. Tudo que importava era que todos estavam seguros.

Surpreendeu-se ao não encontrar nenhuma evidência que Camdyn levantou a terra e fez uma parede. Era como se nunca tivesse acontecido.

—Larena —gritou Fallon.

Não houve resposta. Não sabia onde estava ou se o escutou quando gritou que se encontrariam nos escarpados.

—Larena!

Com os wyrran chiando e os guerreiros bramando com toda sua fúria, nenhum podia ouvi-lo, embora naquele momento, não se importava se o fizessem.

—Larena.

—Aqui, Fallon. Estou aqui. ,

Fallon olhou ao seu redor e sentiu uma mão em seu braço antes que ela se tornasse visível.

—Graças a Deus —disse, e a envolveu entre seus braços. — Está ferida gravemente?

—Estou bem. Agora.

Ele tirou sua túnica e ofereceu a ela para que não chegasse nua à caverna. Assim que ela a pôs pela cabeça, os transportou.

— Graças ao céu —disse Cara quando os viu aparecer.

Fallon não estava preparado para deixar Larena ir, mas havia coisas que precisava fazer . Voltou a colocar seu deus para dormir e observou como o negro desvanecia de sua pele. O resto já havia voltado à forma humana também.

—Estamos todos ? —perguntou.

—Sim —disse Ramsey. — Estamos todos aqui.

—Galen me informou de tudo— disse Lucan para Fallon. — O que fizeram assim que a parede de terra caiu?



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

Fallon passou uma mão pelo rosto e se deixou cair sobre uma pedra.

— Isso só os deteve por um momento. Agora estão na aldeia e no castelo.

Logan lançou um grunhido.

— Esses malditos insetos vão destruir tudo que construímos.

— Podemos voltar a construí-lo — disse Fallon. — Continuaremos reconstruindo para demonstrar a Deirdre que não pode nos deter.

Larena ajoelhou na frente de Ramsey, com os olhos arregalado e a pele pálida.

— O Pergaminho? Onde está?

O coração de Fallon parou por um instante ao ouvir suas palavras.

— Deu-lhe o Pergaminho?

Larena virou seu aflito rosto para ele.

— Eu queria ajudar.

— Eu o tenho — disse Ramsey para Larena, e o tirou da túnica. — Não podia deixá-lo lá, nem este nem o falso, para que os encontrassem.

— Obrigada.

Ramsey parou um momento antes de entregar o Pergaminho para Larena.

— Você já leu os nomes?

Ela sacudiu a cabeça.

— Não. Por quê?

Ramsey olhou para Fallon, seu olhar cheio de significado.

— Por nada.

Mas Fallon sabia que alguma coisa acontecia. Ramsey viu algo e Fallon queria saber o que era.

Uma vez que o Pergaminho voltou para o anel de Larena, Fallon soltou um suspiro de alívio.

— Escapamos desta vez, mas pode ser que não volte a funcionar. Em algum momento acabarão descobrindo estas cavernas.

— Então temos que encontrar algum outro lugar — repôs Sonya.

Hayden grunhiu.

— Sou um guerreiro, Fallon. Não gosto de me esconder.

— Nem eu, — disse Fallon, e ficou em pé. Suas próximas palavras tinham que ser bem escolhidas com podia acabar perdendo o grupo de homens e mulheres que confiavam nele. — Por acaso acha que gosto de fugir de Deirdre? Prefiro lutar até a morte, mas não estavam aqui para matar, Hayden. Vieram nos capturar. Prefere fugir ou voltar para a montanha de Deirdre?

Hayden girou a cabeça e se negou a responder, o que era resposta suficiente.

— Que diabos vamos fazer? — Perguntou Lucan. — Deirdre tem mais wyrran que podemos matar e, embora conseguíssemos matar todos, simplesmente criaria mais.

Fallon observou enquanto Lucan segurava à trêmula Cara em seus braços. Sonya estava sentada ao lado de Malcolm, que estava deitado no chão. Os outros guerreiros esperavam que



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

Fallon respondesse, mas tudo que ele procurava eram os azuis olhos de Larena.

Ela fez um pequeno gesto de encorajamento. Fallon engoliu em seco e cruzou os braços sobre o peito. A força e a fé que ela tinha nele deu-lhe a coragem que precisava.

—Todos prometemos lutar contra Deirdre. Não que hoje tenha mudado de ideia. Lutarei contra ela até que não reste fôlego em meu corpo.

Os outros murmuraram com assentimento.

—Não sei que planos Deirdre tem agora, mas sem dúvidas, meu próximo passo será libertar Quinn de suas garras. Não vou esperar mais. Sairei pela manhã. Minha luta para libertar Quinn é só minha. Não peço que venham comigo.

—Que tipo de conversa é essa? —Interpelou Galen com uma voz tão fria como o vento do norte. — Vim até você, vim para derrotar Deirdre. Assim irei com você me queira ali ou não.

Um por um os guerreiros se adiantaram e ratificaram sua palavra. Fallon foi dominado pela emoção. Fechou forte as mãos em punho, estava com medo de falar.

—Sempre disse a você, irmão, —disse Lucan—, mas nunca me escutou. Eu o seguiria até mesmo ao inferno.

—Temo que é para onde vamos, Lucan —murmurou Fallon.

Larena levantou e se pôs diante dele.

—Você salvou minha vida com seu sangue. Me trouxe aqui para me proteger de Deirdre. Deu-me... esperança. Acha que há outro lugar no mundo onde queira estar que não seja ao seu lado?

Ele não sabia como Larena descobriu que seu sangue agora corria em suas veias, mas não importava.

—Não posso levá-la para perto de Deirdre. Morreria se a capturasse.

—Mas não vai. Esquece que posso me tornar invisível? Sou sua melhor arma para entrar na montanha e encontrar Quinn e dizer que viemos resgatá-lo.

—Tem razão —disse Cara. — Por mais que odeie admitir isso, tem razão.

Sonya soltou um suspiro e umedeceu os lábios.

—Na verdade, Fallon, vai precisar de todos nós. Se alguém ficar ferido, precisará de mim para o curar.

—Não —gritou Lucan, você e Cara não vão se aproximar dessa maldita montanha. Se algum de nós cair ferido, Fallon pode trazê-lo aqui. Além disso, não podemos deixar Malcolm sozinho.

—Lucan tem razão —assegurou Fallon antes que Sonya e Cara pudessem discutir.— Já estou arriscando muito levando Larena e os outros guerreiros até Deirdre. Mas com cada gota de sangue druida, especialmente com o Beijo do Demônio que Cara leva no pescoço— disse mostrando com um gesto o frasco que continha o sangue drough da mãe de Cara, — o poder de Deirdre cresceria.

—Eu posso ajudar —ofereceu Cara.

Fallon concordou.

—E vai, mas do castelo. Acabaremos feridos e precisaremos que você e Sonya nos ajudem.



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

Cara cedeu depois que Lucan sussurrou algo em seu ouvido. Fallon dirigiu o olhar para Sonya e descobriu sua expressão derrotada, mas assentiu.

—Bem.

Ele se deixou cair sobre a rocha e se apoiou contra a parede atrás dele. Nunca se sentiu tão cansado e exausto em sua vida.

Uma pequena e terna mão acariciou seu rosto. Fallon se virou para ela, precisava sentir a pele de Larena sobre a dele.

—Como estão suas feridas? —Perguntou.

Ela encolheu de ombros.

—Já cicatrizaram.

—Desta vez conseguimos escapar, mas talvez não tenhamos outra oportunidade.

—Vou cuidar disso quando tivermos que fazer, Fallon. Não duvide. Foi rápido ao pensar em nos afastar do ataque e nos trazer para um lugar onde não pudessem nos encontrar.

Ele grunhiu, pouco seguro de merecer aqueles elogios.

—Pensei que meu coração sairia do peito quando vi você lutando. Você foi incrível.

—Assim como você.

Abriu a boca para dizer que sentia o que aconteceu antes, mas ela se afastou e se retirou sozinha para o outro canto.

Talvez fosse melhor, Fallon disse a si mesmo. Havia muitos ouvidos escutando e as coisas que queria dizer, as coisas que precisava dizer, eram só para Larena.

Fallon levantou e se dirigiu para Sonya, que não se afastou do lado de Malcolm. Ele se ajoelhou ao lado da druida e fez um aceno para Malcolm.

—Como ele está?

—Estava melhor antes que o movêssemos. —Ela pôs a mão sobre seu braço quebrado e fez um gesto. —Tive que fazê-lo dormir por causa da dor, Fallon. Queria ajudar na batalha e acredito que o teria feito se eu não o impedisse.

—Fez o que devia. Larena nos arrancaria a cabeça se algo acontecesse ao seu primo.

Sonya encolheu os ombros e afastou uma mecha rebelde que caía sobre seu rosto.

—Temo pelos danos que causamos hoje à noite ao seu braço. Estava começado a cicatrizar bem. Minha magia não pode fazer mais.

—Faça o que puder. É tudo que podemos pedir.

Ela umedeceu os lábios e voltou seus olhos âmbar para ele.

—É o suficiente? A minha capacidade de cura sempre foi excelente e sempre superou a da maioria dos druidas com esta capacidade, mas temo que chegará um dia em que realmente precise da minha magia e esta não me responda.

Uma pontada de terror atravessou o coração de Fallon.

—Teve alguma visão sobre isso?

—Não, é apenas um pressentimento do que está por vir.



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

O que significava uma visão, mas Fallon não ia discutir com a druida.

— Associou sua magia à de Cara para curar Malcolm?

— Estávamos prestes a fazer isso de novo quando retornou. Faremos agora.

Fallon se afastou enquanto Sonya fazia um gesto para Cara se aproximar. Ficou de pé de lado e observou como trabalhavam as druidas. Embora não pudesse ver a magia passar de suas mãos ao corpo de Malcolm, podia senti-la.

Era uma mudança especial no ar, quase como um sussurro, que alertava um guerreiro que havia magia perto. Numa druida tão poderosa como Sonya, um guerreiro podia sentir o que era antes que ela falasse.

Cara era diferente porque não sabia que era uma druida e não havia desenvolvido sua magia. Agora que Sonya começou a treiná-la, Fallon podia sentir a magia crescendo dentro da mulher de seu irmão dia a dia.

Tiveram sorte por ter duas druidas com eles e todos os guerreiros fariam o que fosse necessário para protegê-las de Deirdre.

Fallon suspirou e se colocou o mais confortável que pôde. Ainda passariam algumas horas antes que os wyrran e guerreiros parassem de procurá-los. Enquanto isso, planejaria seu ataque à Deirdre.

CAPÍTULO 30

Deirdre precisava destruir alguma coisa com toda a sua força, despedaçar seu exército membro a membro e pendurar suas cabeças no alto de sua montanha. Como era possível que nem seus guerreiros nem seus wyrran não fossem capazes de capturar nem sequer um do castelo dos MacLeod?

— Você deveria ter visto o que Fallon pode fazer — disse William. — Num momento está em pé diante de você e de repente desaparece e está a quilômetros de distância.

Deirdre dava tapinhas com uma de suas unhas sobre a perna.

— Então ele finalmente aprendeu a usar seus poderes. Eu queria saber quando.

Não podia evitar especular sobre quais seriam os poderes de Lucan e Quinn. Eles teriam o mesmo poder ou cada um teria um diferente? Deveria estar alerta com Quinn, para que de repente não desaparecesse da montanha.

— Broc — disse enquanto se virava para seu único guerreiro alado —, o que tem a dizer sobre tudo isto?

Ele encolheu seus ombros azul escuros. As asas atingiram os dois guerreiros que estavam ao lado.

— Subestimou-os, senhora. Agora se uniu outro às suas filas. Camdyn MacKenna.

Deirdre bufou.



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

—Tinha tantas esperanças com Camdyn... É uma pena que se aliou a eles contra mim. A única coisa que salva esse dia terrível é o grupo de guerreiros que interceptamos em seu caminho para o castelo MacLeod.

—Quantos? —Perguntou Broc.

Havia algo no tom de Broc. Foi ele quem interceptou o grupo e comunicou a ela, mas não podia afastar a inquietante sensação de dúvida de sua cabeça.

—Só quatro. Um morreu ao aplicar muito sangue de drough em suas feridas.

Ela se aproximou de Broc, os outros guerreiros se separaram dele. Sua longa unha deslizou por seu corpulento torso até o estômago liso e parou na cintura de suas calças.

—Sua ideia de usar uma pequena quantidade de sangue drough para incapacitá-los foi brilhante, Broc.

Olhou-a com aqueles olhos azul meia-noite e encolheu os ombros.

—Estou aqui para servi-la.

—Isso mesmo.

Nunca levou Broc para sua cama e se Quinn não estivesse nela agora, ficaria tentada a provar por fim o guerreiro alado. Tal e como estavam as coisas, teria que esperar.

—Continue vigiando os MacLeod —ordenou a Broc, e se afastou dele não sem antes passar sua mão por seu membro para descobrir o quão rápido poderia fazê-lo ter uma ereção. — Volte amanhã e me traga notícias.

—Como quiser, senhora.

Talvez a dúvida que sentia não fosse por causa de Broc, mas sim por outro guerreiro. Teria que se manter alerta com seus homens. Afinal, se Broc decidisse se afastar dela, não teria dado a localização dos guerreiros que se dirigiam ao castelo MacLeod.

Não, Broc era dela. Só dela.

TWKliek

Os minutos se tornaram horas. A chuva veio e foi com uma rápida tromba. As ondas afogavam qualquer som que pudesse vir do castelo, mas Fallon já havia esperado tudo que podia. A alvorada chegaria logo e queria que todos estivessem de volta ao castelo então.

Ele balançou a cabeça em direção à entrada da caverna, indicando que Lucan devia segui-lo. Fallon se dirigiu à entrada da caverna e encontrou Larena ali de pé, com os braços cruzados sobre o peito.

A túnica que ele emprestou pendurava até a metade das coxas e a brisa levantava a bainha e moldava o tecido contra suas curvas. A visão de suas pernas nuas fez com que todo o sangue acumulasse em seu membro com tanta rapidez que o mundo começou a girar como um pião.

Ela soltou o cabelo da trança que caía pelos ombros em douradas ondas. Desejava afundar suas mãos em suas sedosas profundidades e enterrar seu rosto entre aquelas mechas de cabelo



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

para poder inalar sua fragrância natural de lírios.

Fallon, incapaz de se manter longe, se aproximou dela, que não afastou os olhos das águas. Observava-as enquanto formavam um turbilhão nas profundidades como se estivesse fascinada.

—O que há? —Perguntou Lucan.

Fallon afastou sua atenção de Larena e virou-se para o outro lado, onde estava Lucan de pé.

—Vou dar uma olhada, e ver quantos ficaram no castelo.

—Deixe-me ir com você.

—Não. Não demorarei muito. Só quero dar uma olhada rápida. Todos estão cansados e querem voltar para seus quartos, assim que possível.

Lucan suspirou.

—Tenha cuidado.

Fallon esperou que seu irmão partisse antes de voltar a olhar para Larena.

—Você está bem?

— Isso é lindo —murmurou ela. — Tudo que posso ouvir é o mar e vento. Eu não tinha ideia que estivéssemos tão acima nos escarpados.

—Costumava ver esta abertura quando nadava no mar. Sempre me perguntei se haveria uma caverna. Quando retornamos ao castelo da montanha de Deirdre, este foi o primeiro lugar que vim. Passava muito tempo aqui tentando acalmar minha mente e me preparar para ser o homem que meus irmãos precisavam que fosse. Não funcionou.

Então ela voltou seu rosto para ele. O reflexo da lua na água aparecia também em seus olhos azuis.

—Eu entendo por que veio aqui. Não posso imaginar o que seria de você sem essa caverna.

—É verdade, eu acho.

—Volte logo — sussurrou ela.

Fallon queria agarrá-la em seus braços e beijá-la. Queria entregar-se ao seu toque. Tê-la assim de perto era a tortura mais doce que um homem podia suportar.

Não estava seguro em que situação se encontravam. Depois da discussão, houve o ataque e não houve tempo para conversar. Ele sabia que ela ainda o desejava, mas aquilo não significava que não fosse se afastar do seu lado. E foi aquele pensamento que o impediu de se aproximar dela.

Liberou seu deus e saltou para o castelo antes de poder mudar de ideia e tentar beijá-la.

Fallon amaldiçoou ao ver um punhado de guerreiros e wyrran rondando os arredores do castelo e da aldeia. Havia um grande fogo aceso na aldeia e suspeitou que fosse a cabana.

Embora devesse retornar imediatamente à caverna, havia algo em seu quarto que queria pegar. Transportou-se até lá de um salto e o encontrou vazio, intacto. Ou os wyrran não chegaram ainda aos seus aposentos ou não sentiram a necessidade de destruí-lo.

—Improvável, —disse.

Fallon se aproximou da arca maior e a abriu. Afastou suas túnicas até encontrar um pequeno



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

cofre adornado. Levantou a pequena caixa e a manteve entre suas mãos a observando durante um bom momento.

A última vez que olhou dentro foi há mais de trezentos anos. Nunca imaginou que voltaria a abri-la, mas assim que conheceu Larena, quis retornar ao castelo e encontrar o cofre.

Fallon abriu lentamente a tampa e observou a joia em seu interior. O estômago fez um nó ao pensar em Larena usando aquela joia. Soube naquele preciso momento o quão profundos eram seus sentimentos por ela.

Pegou a peça de ouro do seu lugar e a colocou na cintura da calça. Levou apenas um segundo para deixar tudo como estava e depois saltar de volta para a caverna.

TWKliek

Larena desejava estar a sós com Fallon. Precisava dizer que estava certo, ela estava com medo. Mas que já não estava mais. Não enquanto pudesse ficar com ele.

Não estava segura em que momento deixou de ficar assustada, simplesmente o sentimento que a acompanhou por tantos anos desapareceu de repente.

Antes que Fallon partisse, ela pensou que ia beijá-la. Foi capaz de ver o desejo nos seus olhos, mas não a beijou. Sua decepção foi quase insuportável. Esperava não ter arruinado as coisas entre eles para sempre. Estava disposta a ficar de joelhos diante dele e suplicar, se necessário. Faria o que fosse para poder tê-lo em seus braços para sempre.

Com a mão tocou a marca que ele fizera. Sua marca.

—Cara me contou sua conversa —disse Lucan enquanto se aproximava dela.

Larena esperava que Lucan falasse com ela de um momento a outro. Ela não o olhou, simplesmente manteve o olhar no mar abaixo.

—Perdi Fallon?

Houve um longo silêncio durante o qual Larena pensou que ele não responderia. Lucan então suspirou.

—Quando éramos mais jovens costumava observar meu irmão com as mulheres. Giravam em torno dele por quem era e pelo poder que algum dia teria como chefe de nosso clã. Sempre foi bom com as mulheres, mas nunca o vi olhar nenhuma como a olha. Há desejo e necessidade e algo muito mais profundo em seus olhos. Só por você.

O coração de Larena acelerou e suas esperanças cresceram. Girou para olhar Lucan e o encontrou a observando.

— Você não pode perder Fallon porque é importante para ele. Se quiser o que ele tem para oferecer, diga-lhe. Ele precisa de você.

—E eu preciso dele —confessou ela. — Preciso mais do que nunca imaginei que fosse possível.

Lucan colocou a mão em seu ombro e deu um aperto de irmão.



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

—Vocês dois são pessoas fortes. Juntos, podem fazer grandes coisas.

—Assim como você e Cara?

—Mais, pelo tipo de homem que Fallon é. Ele é um líder, Larena. Precisa de uma mulher forte ao seu lado, em quem possa se apoiar.

Larena pôs sua mão sobre a de Lucan e sorriu.

—Serei essa mulher se ele me aceitar.

Justo quando Lucan retornou ao interior, Fallon reapareceu na caverna. Larena escutou enquanto explicava aos outros que ainda havia guerreiros e wyrran rondando pelo castelo e na aldeia. Ela voltou a olhar para o mar e às ondas que formavam redemoinhos contra as rochas.

Não queria esperar para falar com Fallon, mas deixar a caverna era arriscado. Entretanto, era um risco que estava desejando assumir.

Sua pele subiu de temperatura como fazia sempre que sentia o olhar de Fallon sobre ela. Ela sorriu fugazmente e escorregou para fora da caverna.

TWKliek

Fallon correu para a saída da caverna e viu Larena se perder entre as rochas da praia com movimentos muito suaves, típicos de um felino.

—Por todos os deuses —murmurou Hayden.

Alguém assobiou e foi então que Fallon percebeu que todos se reuniram em torno dele. Seu sangue esquentou e seu membro ficou ereto quando viu que Larena se dirigia diretamente para a água tirando a túnica enquanto andava.

—Isso é como uma mulher deve ser —proclamou Logan.

Galen, que estava de pé junto a Fallon, deu-lhe um tapinha no ombro.

—É um maldito idiota sortudo, MacLeod.

Fallon riu. Então, encontrou o olhar de seu irmão.

—Sim, sou.

Ele saltou fora da caverna e apareceu não muito longe de onde se encontrava Larena. Ela já estava na água quando Fallon tirou as botas e a calça. Deixou com cuidado a joia sobre a calça antes de entrar no mar.

Larena estava em pé o olhando, as ondas se agitando ao seu redor, levantando-a antes de deixá-la cair de novo. Fallon não afastou seus olhos dela enquanto avançava na água. Lutava contra a maré que tentava levá-lo de novo à praia.

Só quando esteve em pé na frente de Larena se permitiu respirar. Tinha tantas coisas para dizer, tanto a falar que não sabia por onde começar.

—Você estava certo.

As palavras de Larena o surpreenderam.

—Sobre o quê?



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

—Eu estava com medo. Todo mundo que amei na vida me deixou. Teria sido pior com você porque você é imortal.

Fallon agarrou suas mãos e a atraiu para ele. Encostou sua face sobre a testa de Larena e ficou ali quieto abraçando-a.

—Você não compreende? Tem meu coração e minha alma, Larena. São seus para fazer o que quiser. Nunca poderia abandoná-la.

Ela se jogou em seus braços, abraçando-o como se não houvesse amanhã. Tremeu, se era pela água fria ou por suas palavras, ele não podia saber.

Ele a afastou de seu abraço e a olhou diretamente naqueles preciosos olhos azuis e soube que o sentimento que o invadia era amor.

—Não posso prometer que não brigaremos, que não haverá dias nos quais queira esmagar minha cabeça; mas posso prometer que te amarei sempre e que farei tudo ao meu alcance para fazê-la rir pelo menos uma vez ao dia. Prometo que serei fiel por toda minha vida e que farei tudo que estiver nas minhas mãos para te fazer feliz.

—Eu só quero uma coisa.

—Diga-me. É sua.

Uma lágrima escapou de seus olhos e rolou por seu rosto..

—Você, Fallon MacLeod. Eu quero você.

Um nó de emoção se formou na garganta e foi difícil continuar falando.

—Eu te amo,—sussurrou ele antes de cobrir os lábios dela.

Ele bebeu de sua embriagadora essência, afogando-se em todo seu ser. As mãos de Larena se perderam em seu cabelo e ele soltou um gemido como resposta.

As ondas a empurravam para ele, fazendo com que seu corpo roçasse contra o dele de um modo que fez que ardesse com mais força o fogo que tinha em seu interior. Ele a agarrou pelos quadris e a montou sobre seu membro ereto.

—Tome-me, Fallon. Eu sou. Serei sempre sua,—murmurou ela.

Ela a baixou até que estivesse sentada sobre seu membro. Ela se soltou na água com seus cabelos flutuando no mar, como se fossem ouro.

Fallon gemeu seu nome enquanto ela movia os quadris. O prazer o inundou tornando suas veias lava fundida. A visão de seus deliciosos seios molhados pela água ao redor deles e os mamilos eretos foi demais para ele.

Ele abaixou e colocou um daqueles mamilos deliciosos em sua boca. Ela cravou as unhas em suas costas quando ele gentilmente mordiscou seu mamilo e começou a brincar com a língua.

—Fallon! —Gritou ela com as costas arqueadas.

Ele a desejava muito para poder aguentar o fluxo de seu desejo. Quanto mais pensava em lambar cada parte de seu corpo, mais difícil era controlar o ímpeto do dele.

Fallon saiu dela só para poder penetrá-la com mais força e profundidade. Uma e outra vez, saía de seu corpo e voltava a penetrá-la cada vez mais forte, mais rápido. Ela seguia seu ritmo à



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

perfeição. Seus olhares estavam presos um no outro.

A boca de Larena se abriu num grito afogado enquanto todo seu sexo sacudia ao redor do dele. Fallon continuou penetrando-a, tentando prolongar ao máximo seu orgasmo enquanto jogava as costas para trás e enchia seu corpo com sua semente.

O corpo de Fallon se convulsionou com a intensidade de seu orgasmo, mas Larena estava ali, rodeando seu pescoço com os braços enquanto acariciava o cabelo que caía por seu rosto.

—Você nunca deixa de me surpreender, — sussurrou ela em ouvido antes de morder o lóbulo de sua orelha.

Fallon tremeu e empurrou seus quadris contra os dela. Ainda enterrado em suas profundezas.

—É você. Você me faz isto.

—Eu te amo.

Ele se separou de seu abraço para poder olhá-la nos olhos. Sabia que era importante para ela, era óbvio pelas palavras que acabava de dizer, mas não esperava escutar tal declaração de amor.

—Larena...

Ela colocou um dedo nos seus lábios.

—Eu tentei negar, mas o sentimento foi crescendo. Eu te amo mais que minha própria vida, Fallon MacLeod. Aceito as brigas, as risadas e o que nos proporcionar os anos que passaremos juntos, desde que tenha seu amor.

—Meu Deus, Larena. Sempre terá meu amor.

Ele a levou para a costa e sentaram sobre uma rocha.

—Eu sei que não deveria ter saído da caverna, mas precisava falar com você.

Fallon deu de ombros e entrelaçou os dedos com os dela.

—Se algum wyrran nos vir, eu me encarregarei dele.

—Coloquei os outros em perigo.

—A maioria deles são guerreiros ainda famintos de batalha. Está tudo bem.

Ela girou a cabeça para ele e sorriu.

—Acredito que vou tomar banhos noturnos com frequência.

—Concordo. —Fallon olhou para as estrelas que havia sobre eles em um céu que passava do negro ao cinza claro. Tudo era quase como tinha que ser. — Só falta Quinn.

—O resgataremos — Larena encorajou e o beijou no ombro. — Quinn vai retornar para você e Lucan onde pertence.

Fallon soltou um suspiro.

—Espero que esteja certa.

Para sua surpresa, Larena levantou e puxou seu braço.

—Perdi todos os amanheceres com você. Não vou perder nenhum mais.

Fallon saltou da rocha.



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

—Fique aí.

Ele se apressou a colocar a calça e as botas. Escondeu a joia sob a túnica que ela tirou antes do banho.

Caminhou para ela e ofereceu a túnica. Larena franziu o cenho ao notar o objeto que havia entre o tecido.

Fallon esperou com o coração num punho que ela encontrasse a joia. Quando tirou o torques de ouro de entre as dobras da túnica e permaneceu o olhando fixamente, ele pensou que morreria de ansiedade.

Larena levantou os olhos até encontrar os de Fallon.

—Um torques com a cabeça de um javali.

—É como o meu. Fiz antes que Deirdre destruísse meu clã esperando dar para a mulher com que passaria o resto da minha vida.

Larena acariciou com doçura o torques.

—Você quer que eu o tenha?

—Eu quero que se case comigo.

—Fallon, você tem certeza?

Ele riu.

—Você é a única coisa que eu tenho certeza. Diga que será minha esposa, Larena.

—Oh, sim, Fallon! —Clamou ela com um amplo sorriso. — Se me quiser, pode me ter.

Ele a levantou da rocha e a rodeou com seus braços.

—Eu quero me casar imediatamente. Quero que todos vejam o torques.

—E sua marca não é suficiente? —Perguntou ela com uma risada.

—Preciso amarrá-la a mim de todos as maneira que puder.

Ela se inclinou e o beijou.

—Já fez, com o mais poderoso dos laços. Com seu amor.

EPÍLOGO

Larena soltou um suspiro nervoso e deslizou seus dedos pelo torques que agora usava ao redor do pescoço. Gostava de sentir seu peso sobre sua pele, como se estivesse lá há muito tempo. No pátio do castelo estavam todos os guerreiros e as druidas que agora chamava de família.

— Você tem certeza?—Perguntou Fallon.

Larena arqueou uma sobrancelha.

—Se voltar a me perguntar isso juro que vou chutar seu traseiro.

Ele sorriu, mas ela pôde notar a preocupação em seus escuros olhos verdes.

—Não vou fazer nada insensato, Fallon. Acabamos de nos casar. Agora, deixe que faça o que



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

tenho que fazer para encontrar Quinn.

Fallon passou uma mão pelo cabelo e fechou levemente os olhos.

—Espero estar fazendo o certo. Nunca poderia me perdoar se alguém for preso ou ferido.

—Nossas feridas cicatrizarão —assegurou Lucan. — Agora, vamos antes que Cara apareça com uma boa razão para vir conosco.

Larena olhou sua nova cunhada, que estava de pé na escada do castelo ao lado de Sonya. Cara estava com os olhos escurecidos pelo medo e as mãos nos quadris. Larena não podia imaginar que a deixassem para trás, assim entendia perfeitamente os sentimentos de Cara.

Ao lado de Cara estava Malcolm. Ainda não podia acreditar no que Ramsey disse a ela e a Fallon na noite passada. Nem mesmo vendo o nome dos Monroe no Pergaminho a ajudou.

Ela equivocadamente pensava que era o guerreiro dos Monroe, mas aparentemente, a deusa vinha da família de sua mãe. Teve que ver o nome de solteira de sua mãe e o nome dos Monroe na lista para poder acreditar.

Foi sugestão de Fallon guardar o segredo no momento, especialmente diante de Malcolm. Ramsey concordou imediatamente, mas Larena não podia evitar se preocupar com Malcolm; temia que Deirdre o capturasse para convertê-lo num guerreiro.

—Vamos, Fallon —disse ao seu marido. — Vamos trazer Quinn para casa.

—Sim —gritavam os outros guerreiros.

Fallon apertou os olhos e olhou ao longe para onde estava a montanha de Deirdre.

—Aguenta, Quinn. Estamos à caminho.

Malcolm estava de pé na escadaria do castelo e observou o pequeno grupo partir. O braço doía constantemente e não importava a magia que usassem Sonya e Cara, não servia de nada. Percebeu, depois de despertar na caverna, que seu braço estava inútil.

Ele prometeu a Larena que esperaria eles retornarem antes de partir para as terras dos Monroe, mas não era verdade. Nunca retornaria para seu clã, porque nunca o aceitariam. Não agora que era somente meio homem.

Malcolm acenou com a cabeça para Camdyn, que ficou atrás para proteger às druidas. Pelo menos conhecia Camdyn.

Malcolm gostava dos outros guerreiros, mas não pertencia àquele lugar. Não era nem um guerreiro nem um druida. Não era mais que um mortal que não servia para nada na guerra que estava por vir.

Entretanto, Fallon ofereceu um lar no castelo dos MacLeod. Malcolm não esperava, mas aquilo reforçou sua opinião que Fallon era o homem apropriado para sua prima.

Ele agarrou o ombro com a mão boa e tentou acalmar a dor. Não que fosse totalmente inútil. Ele aprendeu a manejar a espada com os dois braços e era tão bom com a direita quanto com a esquerda.

O inteligente olhar âmbar de Sonya estava fixo sobre ele. Assumiu que sabia que estava mentindo sobre a dor. A druida não disse nada, provavelmente para não ferir seu orgulho, mas



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

não gostou que levantasse da cama naquela manhã.

Soltou um bufido ao se virar para entrar no castelo. As cicatrizes que agora mostrava no rosto, pescoço, braços e peito bastavam para ferir o orgulho de qualquer homem. Se além disso acrescentasse a perda do braço, aquilo podia destruir qualquer um.

— Há coisas que posso te dar para aliviar a dor — disse Sonya. — Também poderia ajudar um pouco mais de magia. Ainda está se curando, Malcolm. Só passaram alguns dias desde que o trouxeram aqui.

Ele parou e virou para ela, sua raiva lutando para vir à superfície.

— Você sabe tão bem como eu que perdi meu braço. Admita. Nem sequer sua magia poderia curá-lo.

— Não vou admitir tal coisa. Não saberemos o alcance de suas feridas até que o osso esteja completamente soldado. Com minha magia isso poderia demorar apenas alguns dias. O melhor que pode fazer é manter o braço quieto. Larena já passou por suficientes coisas. Não se machuque sentindo pena de si mesmo, porque isso só iria fazer mais mal a ela.

Malcolm soltou um suspiro e assentiu. Suas palavras eram verdadeiras, embora ele quisesse causar dor a si mesmo por não ser o suficientemente forte para enfrentar os guerreiros que o atacaram.

— Não preciso de suas ervas, druida. Aguentarei sozinho a dor.

Sonya o observou subir lentamente a escada para seu quarto. Estava preocupada com aquele homem das Highlands, mas não havia nada que pudesse fazer por ele. Sua magia era poderosa, mas não podia curá-lo totalmente. O que aconteceu com seu braço era muito mais grave do que disse aos outros. Era muito mais que uma simples fratura.

Os guerreiros de Deirdre esmagaram os ossos da mão e do braço. Era por isso que sentia uma dor constante enquanto os ossos continuavam se soldando. Por mais que odiasse reconhecer, as possibilidades que pudesse recuperar o uso do braço completamente eram poucas, por mais magia que usasse.

Ela sabia que havia um futuro para ele no castelo dos MacLeod, mas até que ponto, não podia vê-lo. Era uma das poucas vezes que desejou que sua irmã mais nova, Anice, estivesse perto dela para poder ver o futuro.

Mas talvez fosse melhor assim.

Sonya respirou profundamente e retornou para seu quarto para preparar a poção que evitaria que Cara e Larena ficassem grávidas. Todos duvidavam que existisse alguma possibilidade que uma druida tivesse um filho de um guerreiro, mas Sonya sabia que era possível. De qualquer forma, agora não era o momento para que nenhuma das duas concebesse um filho.

TWKliek

Quinn abriu os olhos, não na escuridão de sua prisão, mas num quarto cheio de luz



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

proveniente de diversas velas. Soube imediatamente onde se encontrava, no quarto de Deirdre.

Sentou lentamente, irritado ao ver que estava nu sob aquele fino lençol de linho. Quando viu sua roupa pendurada sobre uma cadeira, saltou da cama e colocou rapidamente a calça, a túnica e as botas.

Depois de dar uma rápida olhada em seu corpo, percebeu que todos os seus ferimentos estavam completamente curados. Não tinha nem ideia de quanto tempo esteve na cama de Deirdre ou do que ela fez com ele enquanto isso, mas queria sair dali, imediatamente.

—Finalmente acordou.

Ele pulou quando ouviu aquela voz tão odiada. Quinn se virou e se encontrou com Deirdre na porta. Mal podia suportar olhá-la enquanto ela se recostava contra o marco da porta no que pretendia ser uma pose para seduzi-lo.

—O que me fez? —perguntou ele.

Ela arqueou as sobrancelhas.

—Fiz? Bom, curei suas feridas. Depois, evidentemente, castiguei os guerreiros que o golpearam.

—Não era isso que queria?

Ela se afastou da porta e caminhou em direção à cama. Recostou-se nela e tocou o travesseiro onde esteve a cabeça de Quinn.

—Eu quero que seja meu, Quinn. Sempre soube. Pensei que poderia fazer que se derrubasse. Quando o capturei, seu deus quase tinha o controle sobre você.

—Quase.

Ela encolheu de ombros.

—Vou fazer o que tiver que fazer para me certificar que seja meu. Tenho grandes planos para nós, Quinn.

—E se eu não quiser fazer parte deles?

—Oh, você vai querer!

Ele fechou as mãos num punho e lutou para manter sua ira sob controle. Não faria nenhum bem perder o controle nesse momento.

— Prefiro morrer antes.

De repente, o cabelo de Deirdre ganhou vida, envolveu o pescoço de Quinn e começou a estrangulá-lo. Quinn queria cravar suas garras naquelas mechas, mas ficou quieto, com o olhar fixo no de Deirdre.

Como odiava olhá-la, falar com ela. O envoltório de seu corpo podia ser bonito, mas sua alma estava tão encharcada de maldade que provocava náuseas.

—Eu ofereço mais poder do que jamais pôde imaginar.

—Fique com ele— rechaçou Quinn. — Não estou interessado.

Seu cabelo se fechou com mais força sobre a garganta do guerreiro.

—Pensei que mostrando como poderiam ser as coisas estando a meu lado, poderia fazê-lo



TWKliek

Donna Grant

O Pergaminho Oculto

Série Highlander: A Espada Negra 02

mudar de ideia, mas vejo que estava enganada. Talvez uma temporada no fosso seja o que precisa.

Quinn sorriu amplamente. Já não havia nada que ela fizesse que pudesse assustá-lo. Nem sequer envia-lo ao fosso, o qual, segundo ele sabia, poucos saíam com vida. Já estava no inferno, já estava morto mesmo.

—Pode ir fundo, asquerosa bruxa.

Fim



**** Essa tradução foi feita apenas para a leitura dos membros da Tiamat.**

Muita gente está querendo ganhar fama e seguidores usando os livros feitos por nós.

Não retirem os créditos do livro ou do arquivo.

Respeite o grupo e as revisoras.